



Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do município de Piracicaba, SP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo

PREFEITURA DE PIRACICABA
SETUR - Secretaria de Turismo de Piracicaba

Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do município de Piracicaba, SP

Trabalho realizado por meio de convênio entre o Curso de Turismo da ECA-USP e a Secretaria de Turismo de Piracicaba, no âmbito da disciplina: Planejamento e Organização do Turismo de agosto/2012 a julho/2013

Equipe: Ariadne Stephano, Carolina Casimiro, Débora Herschander, Gabriela Bleker, Herika Klafke, Ingrid Mondoni, Laís Giometti, Maria Fernanda Marini, Mariana Nery, Mariana Taniguchi, Matheus Romero, Patrícia Bircak, Rebeca Yoshisato, Rodolph Blattner, Rodrigo Lopes, Thaís Nobre, Vinícius Tomazela

Alunos do Curso de Turismo da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP

Coordenação: Profa. Dra. Clarissa M. R. Gagliardi

São Paulo

2013

Sumário

INTRODUÇÃO	8
PARTE I - DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO	10
1. DELIMITAÇÃO DA ÁREA.....	10
2. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	14
2.1 ANÁLISE DA DINÂMICA ECONÔMICA	14
2.1.1 Evolução econômica recente do município de Piracicaba – SP.....	14
2.1.2 Perfil econômico setorial de Piracicaba	16
2.1.3 Perfil econômico espacial da área.....	21
2.1.4 Análise demográfica	24
2.1.5 Análise das condições de vida	26
2.1.5.1 <i>Desenvolvimento humano e desigualdade</i>	26
2.1.5.2 <i>Emprego e Desemprego</i>	27
2.1.5.3 <i>Habitação, Saúde e Educação</i>	29
2.1.6 Considerações.....	31
3. INFRAESTRUTURA BÁSICA	32
3.1 SANEAMENTO BÁSICO	32
3.1.1 Água e esgoto	32
3.1.1.1 <i>Abastecimento de água</i>	33
3.1.1.2 <i>Mananciais subterrâneos</i>	36
3.1.1.3 <i>Esgoto</i>	36
3.1.2 Coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos.....	38
3.1.2.1 <i>Parâmetros, índices e coeficientes</i>	38
3.1.2.2 <i>Resíduos industriais</i>	40
3.1.2.3 <i>Resíduos sólidos de serviços de saúde – RSS</i>	40
3.1.2.4 <i>Destinação final dos resíduos sólidos</i>	41
3.1.2.5 <i>Sistema atual de Coleta Seletiva</i>	42
3.2 TRANSPORTES.....	43
3.2.1 Transporte Rodoviário	43
3.2.1.1 <i>Anel Viário</i>	44
3.2.1.2 <i>Principais rodovias</i>	45
3.2.1.3 <i>Acidentes por rodovia e número de vítimas</i>	46
3.2.1.4 <i>Número de pistas e faixa de acostamento</i>	50
3.2.1.5 <i>Pavimentação e sinalização</i>	50
3.2.1.6 <i>Condições de acesso</i>	51
3.2.1.7 <i>Terminal Rodoviário Intermunicipal</i>	51
3.2.2 Transporte coletivo	52
3.2.3 Transporte Aeroviário	53

3.2.3.1	<i>Aeroporto Comendador Pedro Morganti</i>	53
3.2.3.2	<i>Aeroclube de Piracicaba</i>	54
3.2.3.3	<i>Dados sobre o Aeroporto Comendador Pedro Morganti</i>	55
3.2.3.4	<i>Aeroporto Viracopos</i>	57
3.2.4	Mobilidade	57
3.2.5	Investimento no setor de Transportes.....	60
3.2.5.1	<i>Escala estadual</i>	60
3.2.5.2	<i>Escala municipal</i>	64
3.3	DRENAGEM.....	65
PARTE II – ASPECTOS TURÍSTICOS.....		67
4.	ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS.....	67
4.1	CONDIÇÕES NATURAIS	67
4.1.1	Vegetação.....	67
4.1.2	Relevo	69
4.1.3	Bacia hidrográfica: o rio Piracicaba.....	70
4.2	PROJETOS	72
4.3	ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DE PIRACICABA: O BALNEÁRIO DE ÁRTEMIS	74
4.4	ÁREAS DE PROTEÇÃO E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	74
4.4.1	Estação Ecológica de Ibicatu.....	75
4.4.2	Estação Experimental de Tupi	76
4.5	PARQUES MUNICIPAIS.....	77
4.6	ZONEAMENTO AMBIENTAL	78
4.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	80
5.	RECURSOS CULTURAIS	82
5.1	BENS MATERIAIS	82
5.1.1	Listagem dos bens materiais tombados em escala Nacional, Estadual e Municipal.....	83
5.1.2	Bens materiais em processo de tombamento Federal e Estadual	86
5.1.3	Bens materiais tombados em escala exclusivamente municipal de maior relevância.....	90
5.2	BENS IMATERIAIS	93
6.	GESTÃO DO TURISMO E DOS RECURSOS HUMANOS	106
6.1	CAPACIDADE INSTITUCIONAL – MUNICIPAL	106
6.2	CAPACITAÇÃO DO SETOR PRIVADO ENVOLVIDO COM O MERCADO TURÍSTICO	122
6.3	CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO	125
6.3.1	Educação da comunidade para o turismo	125
6.3.2	Capacitação do profissional para o turismo.....	127
6.4	CONSIDERAÇÕES.....	129
7.	OFERTA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS	130
7.1	MATRIZ DE AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS E PRODUTOS TURÍSTICOS	130

7.2 PRODUTOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS	134
7.2.1 Roteiros autoguiados.....	156
7.2.2 Festas e eventos sociais municipais	157
7.2.3 Feiras	165
7.2.4 Análise da oferta de produtos e atrativos turísticos.....	166
7.3 QUALIDADE E OFERTA DE ALOJAMENTO E OUTROS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS	168
7.3.1 Análise da oferta dos meios de hospedagem	172
7.4 OFERTA GASTRONÔMICA.....	174
7.5 ANIMAÇÃO E ENTRETENIMENTO	175
7.6 ARTESANATO.....	179
7.6.1 Casa do Artesão.....	179
7.7 AGÊNCIAS DE RECEPTIVO E OPERADORAS DE “TOURS”	180
7.8 LOCADORAS DE VEÍCULOS	181
7.9 CIRCUITOS TURÍSTICOS	182
7.10 CONSIDERAÇÕES.....	184
8. ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA	184
8.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA	184
8.2 CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA.....	186
8.2.1 Perfil do visitante.....	186
8.2.2 Principais características da demanda de Piracicaba.....	187
8.3 PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DOS VISITANTES	193
8.4 ANÁLISES DE DEMANDA	195
8.4.1 Análise da demanda internacional – ESALQ	196
8.4.2 Análise da demanda nacional	197
8.4.3 Análise da demanda estadual.....	198
8.4.3.1 Faixa etária.....	198
8.4.3.2 Frequência de viagens.....	199
8.4.3.3 Agrupamento nas viagens.....	200
8.4.4 Perfil do turista de negócios no estado de São Paulo	201
8.4.4.1 Período das viagens	202
8.4.4.2 Meio de hospedagem utilizado.....	202
8.4.4.3 Meios de transporte mais utilizados	203
8.5 CONSIDERAÇÕES.....	204
PARTE III – ANÁLISE SWOT	205
9. QUADRO DE CRUZAMENTO DA SWOT	205
9.1 ASPECTOS INTERNOS	208
9.1.1 Positivos: Pontos Fortes	208
9.1.2 Negativos: Pontos Fracos	211

9.2 ASPECTOS EXTERNOS	217
9.2.1 Positivos: Oportunidades.....	217
9.2.2 Negativos: Ameaças	221
PARTE IV – OBJETIVOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	223
10. OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO.....	223
11. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA O PLANO DE AÇÕES.....	223
11.1 QUANTO AO POSICIONAMENTO DO MUNICÍPIO NO MERCADO DE TURISMO	223
11.2 QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA EM SEGMENTOS ESTRATÉGICOS	225
11.3 QUANTO À ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO	226
11.4 QUANTO À GESTÃO EFICIENTE E INTEGRADA	227
12. PROGRAMAS	228
12.1 PROGRAMA DE ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA	230
12.2 PROGRAMA DE PROMOÇÃO TURÍSTICA.....	235
12.3 PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO	240
12.3.1 A demarcação espaço turístico	240
12.3.1.1 Capacidade de carga do destino	242
12.3.1.2 Indicadores de sustentabilidade.....	244
12.3.1.3 Dimensionamento da oferta turística.....	244
12.3.1.4 Melhoria das infraestruturas viárias e de transporte	245
12.4 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	249
12.5 PROGRAMA DE MARKETING INTERNO	255
12.6 PROGRAMA DE NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	259
12.7 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E CONTROLE.....	262
PARTE V – ANEXOS	271
13. PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E VALIDAÇÃO DO PDDT	271
13.1 ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PIRACICABA	271
13.1.1 Fotos da audiência pública para apresentação de proposta do Plano Diretor de Turismo de Piracicaba.....	290
13.2 LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 25 DE MAIO DE 2013 PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PIRACICABA	292
13.3 ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA VALIDAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE PIRACICABA E APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS	293
13.3.1 Fotos da audiência pública para validação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Piracicaba e apresentação dos projetos prioritários	296
13.4 QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE DEMANDA REAL.....	298

PARTE VI – REFERÊNCIAS	300
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	300
14.1 PUBLICAÇÕES	300
14.2 ARTIGOS ACADÊMICOS	302
14.3 DOCUMENTOS ELETRÔNICOS	303
14.4 WEBSITES	307
14.5 MATÉRIAS DE COMUNICAÇÃO	317
14.6 FONTES NÃO-OFICIAIS	321

Introdução

Em agosto de 2012 foi celebrado o convênio entre a Prefeitura do Município de Piracicaba, por meio da Secretaria de Turismo (SETUR), e a Universidade de São Paulo (USP), através do curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes. A parceria permitiu que os alunos dos 6º e 7º períodos desenvolvessem, no âmbito da disciplina Planejamento e Organização do Turismo, o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Piracicaba (PDDT). O trabalho foi supervisionado pela professora responsável pela disciplina, Profa. Dra. Clarissa Maria Rosa Gagliardi, e acompanhado pela coordenação do curso, tendo duração de 12 meses, de agosto de 2012 a julho de 2013. A parceria contou também com a elaboração de projetos prioritários, amparados pela disciplina Projeto Interdisciplinar de Turismo (PIT) e pela orientação do conjunto de professores do Curso de Turismo, e pretendem auxiliar na execução de algumas ações importantes, consolidando os produtos acordados na parceria estabelecida e perfazendo um ano e meio de trabalho, finalizados em dezembro de 2013.

A grande oferta de atrativos naturais e histórico-culturais de Piracicaba caracterizam-no com um elevado potencial turístico. No entanto, para que a atividade seja desenvolvida de um modo ordenado e sustentável, identificou-se a necessidade de elaborar um plano diretor para o desenvolvimento da atividade turística nos próximos anos.

O presente PDDT dá continuidade e procura avançar nas diretrizes apontadas pelo Plano de Turismo Municipal de 2001. Constitui-se de diagnóstico, realizado de agosto de 2012 e abril de 2013, através de pesquisas de gabinete e fontes secundárias, visitas técnicas, entrevistas, observação e levantamento de dados *in loco*, junto aos órgãos da administração municipal e atores locais, e aplicação de questionários de estudo de demanda turística real. As ações da SETUR em andamento e as diretrizes definidas no atual Plano Plurianual (PPA) também referenciaram a elaboração do PDDT, resultando em um importante documento para o planejamento turístico de Piracicaba.

Após sistematização dos dados, a equipe analisou pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças no contexto do desenvolvimento turístico de Piracicaba, para subsidiar a construção de diretrizes consideradas estratégicas para o desenvolvimento e organização da atividade turística no município e, em certa medida, buscando inseri-la no panorama de desenvolvimento regional do turismo.

O cronograma abaixo evidencia o processo:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PARA REALIZAÇÃO DO PDDT DE PIRACICABA

Ação/Mês-ano	08/12	09/12	10/12	11/12	12/12	01/13	02/13	03/13	04/13	05/13	06/13	07/13	08/13	09/13	10/13	11/13	12/13
Parceria USP/Prefeitura de Piracicaba																	
Pesquisa de Gabinete (fontes secundárias)																	
Visitas Técnicas																	
Aplicação de Questionários para estudo de demanda																	
Sistematização de dados e Elaboração de texto																	
Elaboração da Análise SWOT																	
Conclusão do Diagnóstico																	
Definição de Estratégias																	
Alinhamento ao PPA																	
Desenvolvimento do Plano de Ação Preliminar																	
Análise de Fontes de Financiamento																	
Audiência Pública para discussão do PDDT																	
Aplicação de Questionários Complementares																	
Revisão de Objetivos e Incorporação de Projetos Atuais																	
Definição de Programas Setoriais																	
Conclusão de versão preliminar do PDDT																	
Entrega do PDDT à SETUR para análise da prefeitura																	
Análise do PDDT pela Prefeitura																	
Elaboração dos Projetos Prioritários (PIT's)																	
Devolução do PDDT revisado pela prefeitura à USP																	
Alinhamento do PDDT às sugestões da prefeitura																	
Audiência para validação do PDDT e apresentação dos PIT's																	
Entrega dos PIT'S e encerramento da cooperação																	
<i>Etapas Realizadas</i>																	

Parte I - Diagnóstico da Área de Planejamento

1. Delimitação da área

Piracicaba está localizada na Latitude $-22,72^{\circ}$ (IBGE), Longitude $-47,64^{\circ}$ (IBGE), a 554 metros do nível do mar (CIAGRI/USP), na Depressão Periférica Paulista. Distante cerca de 160 km da capital do Estado, sua área territorial é de $1.376,91 \text{ Km}^2$ (IBGE/2010) – 19º Município do Estado em extensão –, sendo sua área urbana $229,66 \text{ km}^2$ (IPPLAP/2012) e rural $1.147,25 \text{ Km}^2$ (IPPLAP/2012).

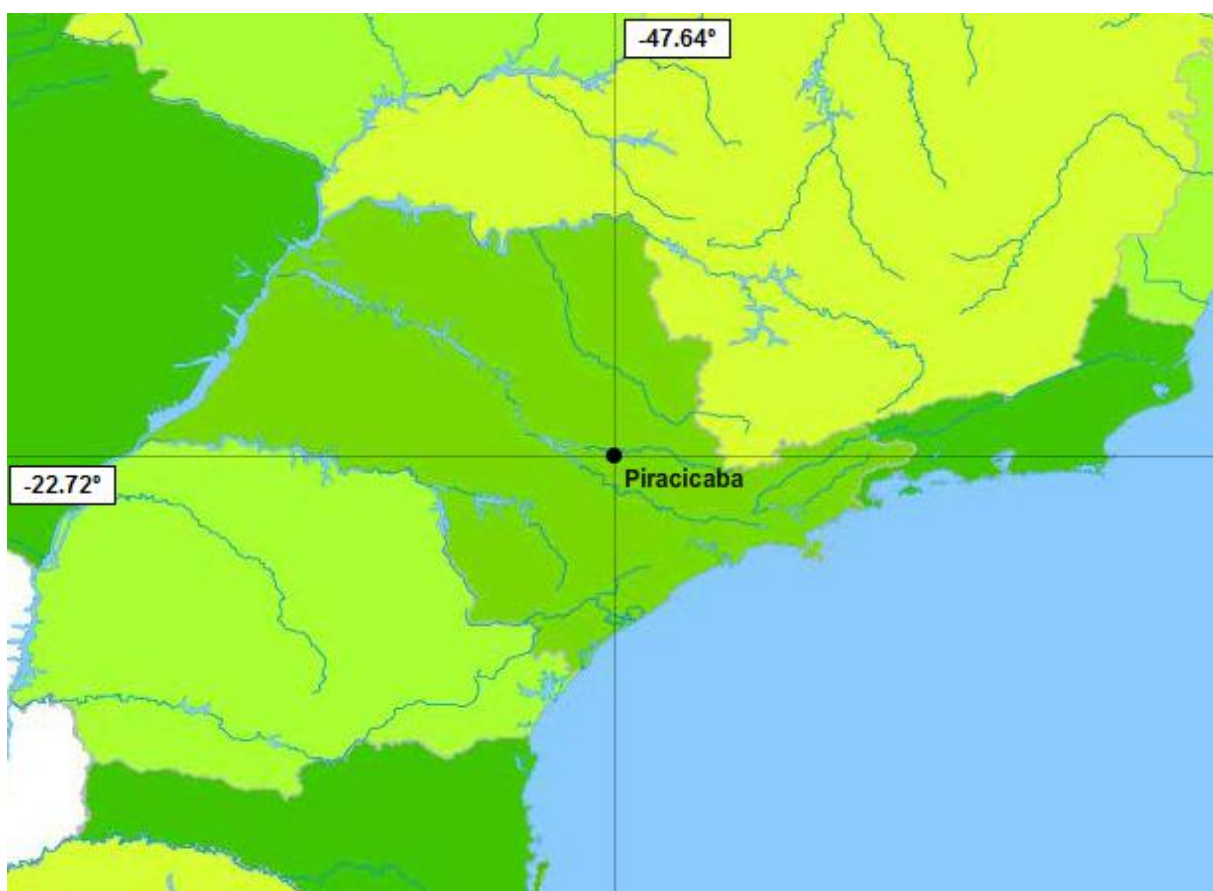


Figura 1 – Localização da Sede. Fonte: IBGE/ Cidades@.

O relevo constitui-se de topografia pouco acidentada (Subsídios à Geografia de Piracicaba – IHGP). Segundo o Atlas Rural de Piracicaba (2006), seu clima é tropical úmido com três meses de seca definidos (junho, julho e agosto), com precipitação anual média de 1253 mm/ano , e sua composição do solo é predominantemente de tipo podzólicos vermelho-amarelos (41%).

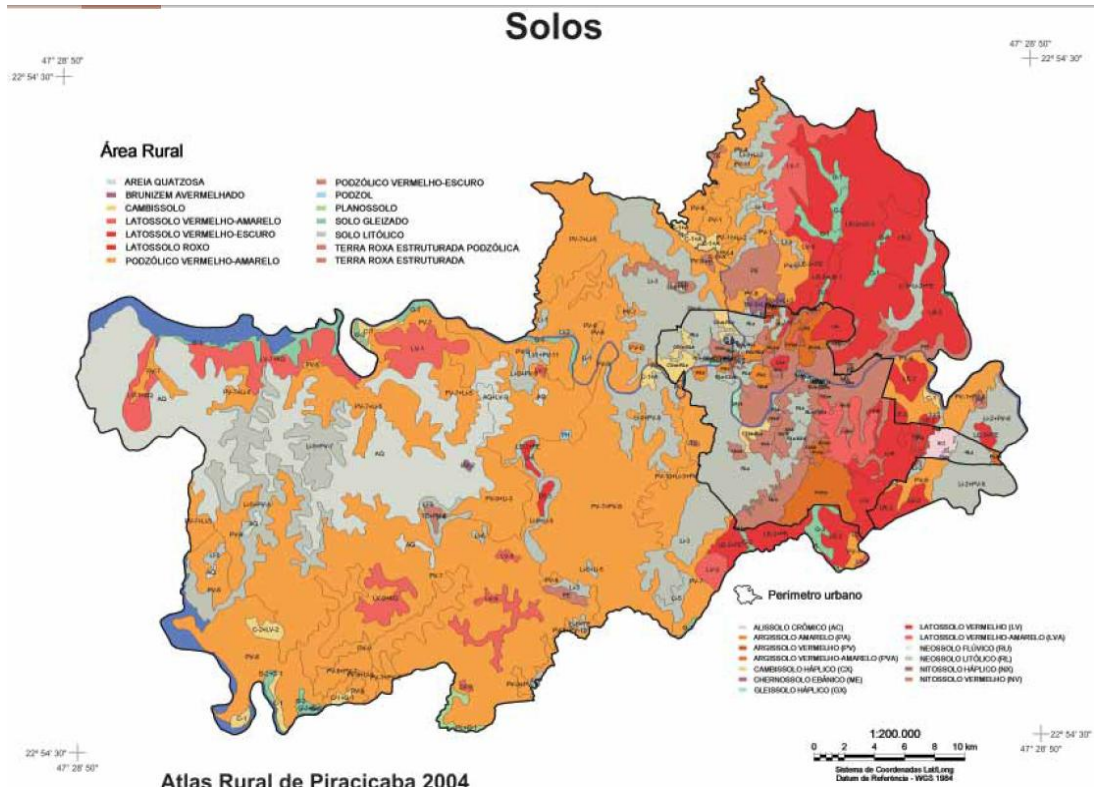


Figura 2 – Mapa: solos de Piracicaba, área rural. Fonte: IPPLAP, 2004.

Em relação à vegetação, mais especificamente aos tipos florestais, são presentes: floresta estacional semidecidual; floresta estacional semidecidual ribeirinha; floresta estacional semidecidual com influência fluvial permanente; floresta estacional decidual; e Cerrado.

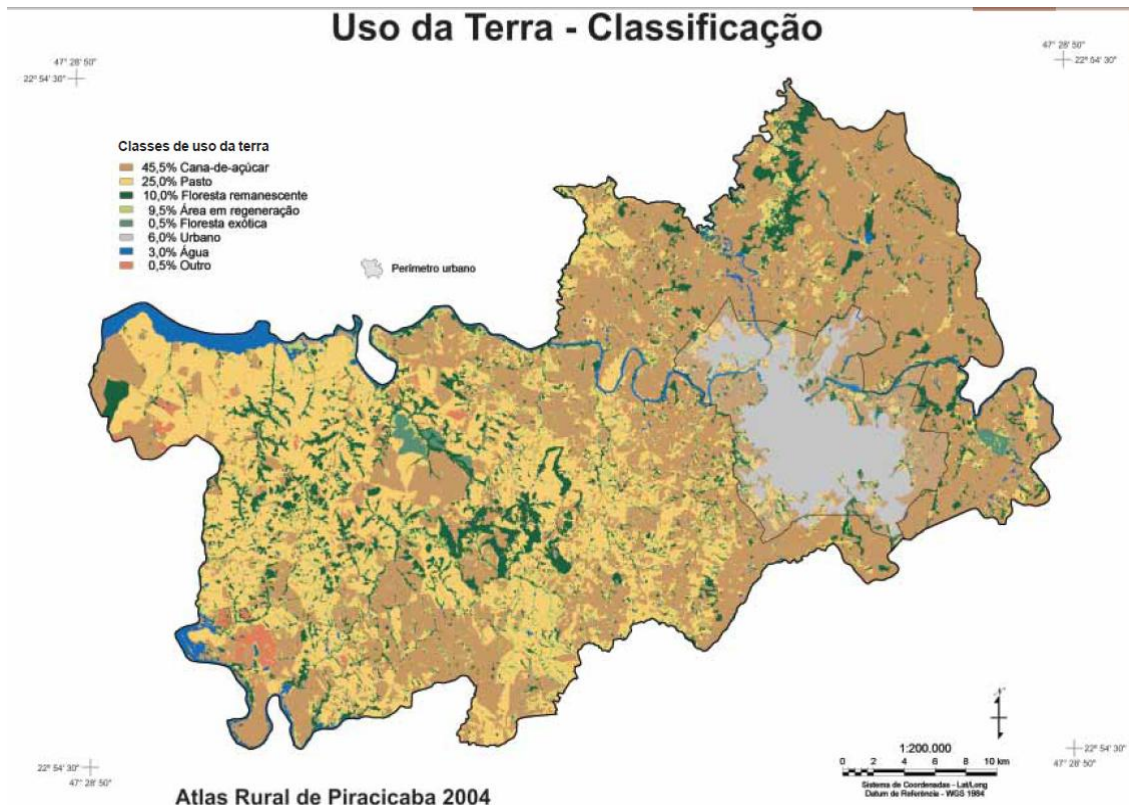


Figura 3 – Mapa: Classificação do uso da terra. Fonte: IPPLAP, 2003.

O Rio Piracicaba é o principal curso dentro da bacia hidrográfica de mesmo nome. Destaca-se desde já a relevância dos recursos hídricos e da fauna e flora a ele associados para a atividade turística na região.

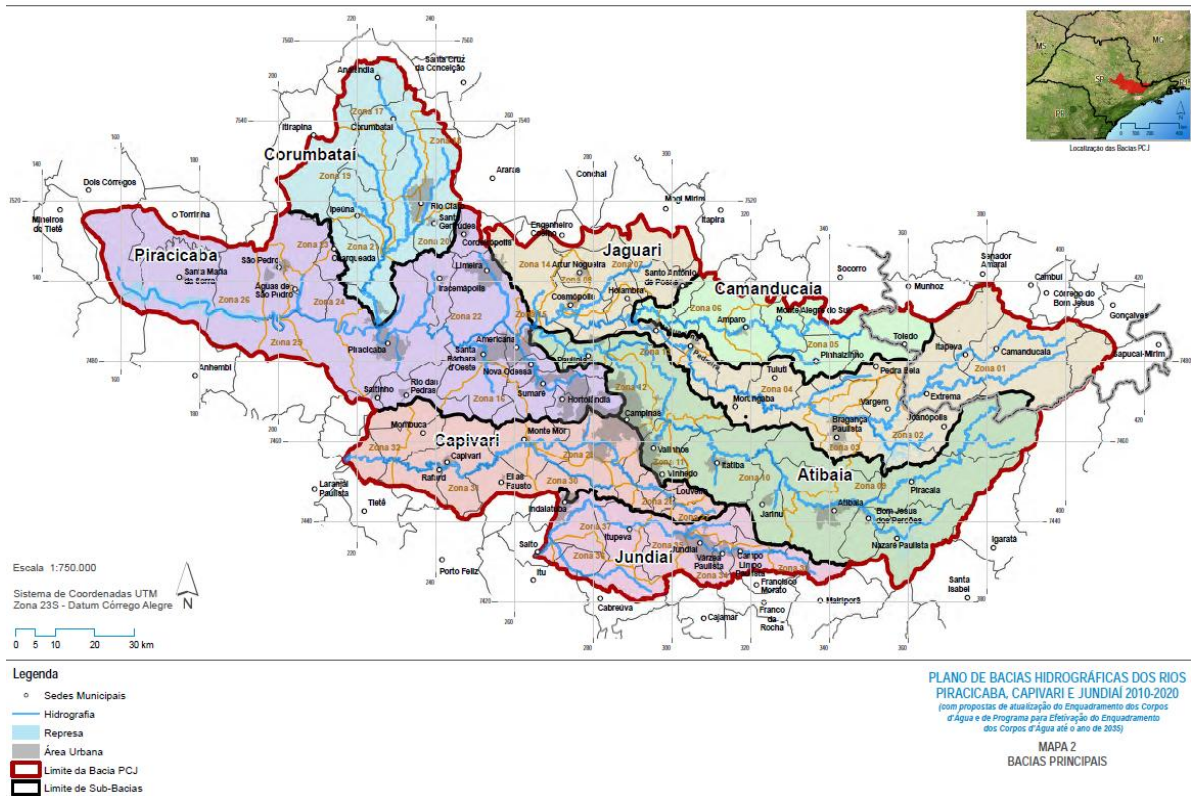


Figura 4 – Mapa: bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Fonte: CBH-PCJ, 2010-2020.

É importante ressaltar que, embora o presente plano se proponha a um ordenamento de escala municipal, Piracicaba localiza-se em uma região cujos recursos passíveis de aproveitamento turístico sugerem tratamento em escala mais ampla, especialmente no âmbito dos municípios vizinhos de Águas de São Pedro, São Pedro e Brotas, em função da boa ligação rodoviária, da pré-disposição das gestões municipais e, sobretudo, da possibilidade da construção conjunta de um destino turístico mais competitivo e capaz de otimizar fluxos intra-regionais já existentes, como se verá adiante.

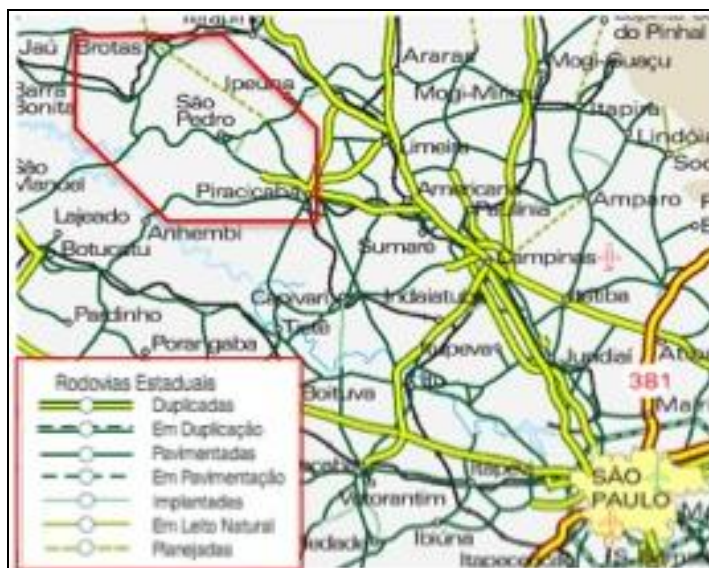


Figura 5 – Mapa: elaborado pelos autores a partir do Mapa Rodoviário do Estado de São Paulo. Fonte: Guia Geográfico – Estado de São Paulo.

2. Aspectos Socioeconômicos

2.1 Análise da dinâmica econômica

2.1.1 Evolução econômica recente do município de Piracicaba – SP

O PIB¹ (Produto Interno Bruto) do município de Piracicaba-SP apresentou crescimento tanto em valores absolutos quanto em relação à participação no PIB Estadual durante o período entre 2000 e 2010, que sinaliza o desenvolvimento econômico da região, pautado principalmente pelo incremento à indústria mecânica e sucroalcooleira.

Nota-se também o aumento do PIB *per capita* do município, indicador este que não necessariamente aponta para melhorias na qualidade de vida dos munícipes, uma vez que se trata apenas da divisão simples do número de habitantes pelo total da produção do município (agropecuária, indústria e serviços), ou seja, não leva em conta a disparidade socioeconômica, a qual será abordada mais adiante nesse plano. Porém, cabe destacar que, em média, no período entre 2000 e 2010, o PIB *per capita* de Piracicaba foi 46% maior que o brasileiro, indicando a evolução econômica do município.

¹ IBGE: total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras, ou seja, a soma dos valores adicionados acrescida dos impostos.

Tabela 1. Produto Interno Bruto do município de Piracicaba - SP (2000 a 2010) e participação percentual em relação ao PIB do Estado de São Paulo (2000 a 2010) - dados em milhão de reais.											
Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Piracicaba (PIB)	3.335,79	3.639,92	4.233,40	4.684,79	5.316,44	5.780,80	6.815,60	7.678,20	8.832,62	9.601,21	10.931,2
Estado de São Paulo (PIB)	424.161,31	463.477,73	511.735,92	579.846,92	643.487,49	726.984,04	802.654,61	902.784,27	1.003.015,19	1.084.353,49	1.247.595,93
%	0,79%	0,79%	0,83%	0,81%	0,83%	0,80%	0,85%	0,85%	0,88%	0,89%	0,87%

Fonte: elaborado pelos autores a partir de dados da Fundação Seade. PIB municipal 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010.

Tabela 2. PIB per Capita de Piracicaba de 2000 a 2010 - em unidades de real.											
Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Piracicaba	10.034,83	10.768,87	12.319,07	13.410,24	14.974,24	16.023,85	18.599,39	21.766,25	24.169,83	26.030,62	30.009,44

Fonte: elaborado pelos autores partir de dados da Fundação Seade. PIB per capta municipal- 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010”.

Menciona-se que Piracicaba maximiza suas oportunidades por estar localizada próximo à Mesorregião de São Paulo, que é referência na produção técnico-científica e atrai alto fluxo de pessoas para a região, além de apresentar índices satisfatórios de desenvolvimento humano, segundo dados do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal 2010, divulgado em 2012. Uma vez que o fluxo de turistas de Piracicaba é essencialmente regional, o fato das cidades próximas apresentarem desenvolvimento social e prosperidade econômica contribui para o incremento da atividade no município piracicabano.

2.1.2 Perfil econômico setorial de Piracicaba

Em relação ao setor primário, destaca-se a cultura da cana-de-açúcar, que é o principal produto de exportação do município na forma de Açúcar de Cana Em Bruto, segundo dados da Fundação SEADE (2005). Em 2010, segundo dados do IBGE acessados pelo SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática) em setembro de 2012, Piracicaba é o 6º maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, com safra de aproximadamente 4.800.000 toneladas.

Tabela 3. Participação do cultivo da cana-de-açúcar no Valor Adicionado da Agropecuária de 2000 a 2011, referente ao município de Piracicaba-SP - em milhões de reais.												
Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Agropecuária (VA)	28,44	48,26	65,9	76,74	58,48	66,57	80,88	79,41	55,02	77,89	114,64	-
Produção de Cana-de-Açúcar (milhares)	53.520	77.158	95.066	112.000	97.600	112.860	112.000	122.880	128.000	148.000	201.600 327.684	201.600 327.684
Cana-de-Açúcar – área colhida (Em ha)	40.000	40.000	40.000	40.000	41.000	40.590	40.000	48.000	50.000	50.000	60.000	59.644
Cana-de-Açúcar – produção (em toneladas)	3.000.000	3.120.000	3.120.000	3.200.000	3.200.000	3.319.401	3.200.000	3.840.000	4.000.000	4.000.000	4.800.000	4.890.808

Fonte: elaborado pelos autores a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. “Produção Agrícola Municipal – PAM 2000-2011”.

A respeito da cultura de cana-de-açúcar, segundo o estudo de Moraes (2007), observou-se que os produtores da região de Piracicaba aderiram com menor intensidade à colheita mecanizada (20% em 2007). Tal fato pode ser explicado por diversos fatores, entre eles a declividade do solo na região ser superior a 30%; a predominância de pequenos produtores, que não são capitalizados para adquirirem colhedoras mecânicas, além de não terem escala de produção eficiente para a colheita mecânica. No entanto, salienta-se que a mecanização da colheita é irreversível e tende a se acelerar, gerando desemprego estrutural – haja vista que a condição essencial para que parte dos empregados agrícolas seja realocada para as atividades do corte mecânico é o aumento do nível de escolaridade da grande maioria dos empregados, que hoje estão alocados em atividades essencialmente rurais. Tal cenário deverá ser levado em consideração para a definição de ações desse plano, uma vez que a cultura de cana é a mais importante dentro do setor primário de Piracicaba.

Tabela 4. Estimativas de redução do número de empregados dos setores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool no Estado de São Paulo.				
Anos	2006/07	2010/11	2015/16	2020/21
Produção cana-de-açúcar (milhares t)	299	370	457	544
Área colheita mecânica	40%	70%	100%	100%
Número de empregados (mil empregados)				
Colheita manual	189,6	107,4	0	0
Colheita mecânica	15,5	30,8	59,5	70,8
Indústria	55,3	62,6	68,3	75,3
Total (mil empregados)	260,4	200,8	127,8	146,1

Fonte: JUNK apud MORAES, 2007.

Em relação ao setor secundário, de acordo com os dados referentes ao valor adicionado fiscal (VAF) da indústria² no ano de 2009 – Fundação SEADE –, o município de Piracicaba aponta uma diversificação industrial, embora apresente predominância dos subsetores relacionados à mecânica e metalurgia.

² O Valor Adicionado Fiscal é obtido, para cada município, através da diferença entre o valor das saídas de mercadorias e dos serviços de transporte e de comunicação prestados no seu território e o valor das entradas de mercadorias e dos serviços de transporte e de comunicação adquiridos, em cada ano civil. É calculado pela Secretaria da Fazenda e utilizado como um dos critérios para a definição do Índice de Participação dos Municípios no produto da arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS.

Piracicaba possui o maior parque de metalurgia básica, máquinas e equipamentos e produtos de metal, que está amplamente relacionado com a agroindústria sucroalcooleira de todo o país (e da própria região), além da indústria automobilística e de automação.

Tabela 5. Setores de atividade das Indústrias de Piracicaba – 2010.		
Setor de atividade	Qtde.	Part. (%)
Fabricação de máquinas e equipamentos	193	20,47
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	184	19,51
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	63	6,68
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	63	6,68
Fabricação de produtos alimentícios	56	5,94
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	52	5,51
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	38	4,03
Metalurgia	36	3,82
Fabricação de produtos de madeira	34	3,61
Fabricação de móveis	33	3,5
Fabricação de produtos químicos	31	3,29
Impressão e reprodução de gravações	29	3,08
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	26	2,76
Fabricação de produtos diversos	25	2,65
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	17	1,8
Fabricação de produtos têxteis	14	1,48
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	14	1,48
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	13	1,38
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	8	0,85
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	6	0,64
Fabricação de bebidas	5	0,53
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2	0,21
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	1	0,11
TOTAL	943	100

Fonte: FUMEP – Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba. Pesquisa industrial e de mão de obra em Piracicaba, 2011.

O setor secundário também registra, segundo a Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (Piesp) publicada em novembro de 2012, a maior quantia de investimentos em Piracicaba:

Tabela 6. Investimentos a serem realizados em Piracicaba - 2008 a 2013³.					
Empresa	Atividade	Ano do anúncio	Período de investimento	Valor (US\$ milhões)	%
Amyris	Produtos Químicos	2011	2010-2011	15,68	1,95
Caterpillar	Máquinas e Equipamentos	2011	2011 - 2012	111,59	13,9
Cooperativa de Consumo - Coop	Varejo e Reparação de Objetos	2011	2011 - 2011	0,05	0,01
Demarest & Almeida Advogados	Atividades Jurídicas, Contábeis e Asses. Empresarial	2011	2011 - 2011	0,09	0,01
Faurecia	Automotiva	2011	2010 - 2012	2,79	0,34
Hospital Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba	Saúde e Serviços Sociais	2011	2008 - 2011	3,1	0,38
Hyundai	Automotiva	2011	2011 - 2012	600	74,8
Instituto de Medicina e Diagnóstico por Imagem - Imedi	Saúde e Serviços Sociais	2011	2010 - 2011	4	0,49
Minerpav / Equipav	Extração de Minerais Não-Metálicos	2011	2011 - 2011	6,26	0,78
Shopping Piracicaba	Atividades Imobiliárias	2011	2011 - 2011	1,26	0,15
Shopping Piracicaba	Atividades Imobiliárias	2011	2011 - 2013	56,43	7,03
Sushi Gohan	Alojamento e Alimentação	2011	2010 - 2011	0,32	0,03
TOTAL				801,57	100

Fonte: IPPLAP/Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp 2012.

Piracicaba, em 2011, foi o 23º município brasileiro que mais exportou e o 6º entre os paulistas, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Foram, no total, US\$ 2,23 bilhões, 59,2% maior que o resultante de 2010. Destaca-se que tal desempenho está atrelado principalmente ao segundo setor, com grande participação das indústrias de máquinas e implementos agrícolas.

Em relação ao setor terciário, este apresentou a maior contribuição no PIB do município, representando, em 2010, cerca de 60% do valor adicionado total, constituído principalmente pelo comércio. No entanto, cabe destacar que, comparativamente, o setor primário foi o que mais cresceu durante o período entre 2000 e 2010 (aproximadamente 300%), como se pode

³ Pesquisa realizada a partir de anúncios publicados nos jornais Valor Econômico, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, DCI e outros.

observar pela tabela 3. Tal aumento se dá em virtude de incentivos proálcool realizados no período.

Tabela 7. Valor adicionado total por setores de atividade econômica em relação ao Produto Interno Bruto total do município de Piracicaba-SP, de 2000 a 2010 - em milhões de reais.

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Piracicaba (PIB)	3.335,79	3.639,92	4.233,40	4.684,79	5.316,44	5.780,80	6.815,60	7.678,20	8.832,62	9.601,21	10.931,2
Piracicaba (VA)	2.006,40	2.427,27	3.621,25	3.987,62	4.512,56	4.917,54	5.882,40	6.661,52	7.441,07	8.257,23	9.282,52
Indústria (VA)	1015,37	1.093,11	1.386,82	1.528,64	1.895,28	1.885,83	2.325,10	2.598,31	3.174,61	3.497,36	3.857,625
Serviços (VA)	1818,96 6127	1939,77 4664	2184,65 8782	2401,06 6893	2582,61 8374	2982,36 756	3457,55 0193	3877,21 2625	4.191,03 7114	4.681,47 0593	5.310,25 0
Agropecuária (VA)	28,44	48,26	65,9	76,74	58,48	66,57	80,88	79,41	55,02	80,8785 18	114,64

Fonte: elaborado pelos autores a partir de dados da Fundação Seade. PIB Municipal 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010.

Em relação ao turismo, apesar de não haver levantamentos formais recentes a respeito das repercussões socioeconômicas da atividade em Piracicaba, a academia já investigou assuntos relacionados principalmente à análise da oferta turística (Alexandrino et al, 2012; Pereira & Borges, 2006; Cofani et al, 2004; Goldschmidt et al, 2006; Gallani et al, 2006; Patresi & Moraes, 2006; Grella et al, 2006). Em relação a este aspecto, a ser explorado em outras sessões do presente plano, preocupações com a orientação e a conscientização da rede hoteleira e de agências de receptivo, a respeito da oferta que o município de Piracicaba dispõe em termos de patrimônio natural e cultural, são elencadas como fatores primordiais para que a prática do turismo atinja melhores resultados econômicos (principalmente), provocando um acréscimo no fluxo de visitantes e fomento da cadeia produtiva local.

Piracicaba percebe, em função da concentração de importantes empresas nacionais e multinacionais, um fluxo de turismo de negócios significativo, simbolizando 90% dos pernites gerados na hotelaria local, segundo a Secretaria de Turismo de Piracicaba (SETUR) e empresários do setor. Destaca-se que o público gerado pelas viagens a negócios possui alto impacto sobre a realidade socioeconômica do município, principalmente por movimentar o comércio local, além de representar oportunidade para fomentar outros segmentos do turismo, desde que haja desfrute dos atrativos turísticos de Piracicaba de maneira mais ampla.

Os fluxos de turistas gerados por famílias a lazer durante finais de semana e por eventos tradicionais realizados no município (*i.e.* Festa do Milho, Salão do Humor, entre outros que

serão abordados mais à frente) são centrais para o direcionamento das propostas que serão feitas por esse plano. Apesar de não haver dados exatos sobre o impacto dos fluxos citados, há certa noção empírica da importância destes na valorização do município enquanto opção para lazer e turismo.

2.1.3 Perfil econômico espacial da área

A área da unidade territorial de Piracicaba é de 1.376,91 km², dos quais aproximadamente 1.147,25 km² compõem a zona rural e o restante, aproximadamente 229,66 km², a zona urbana (IBGE, 2010; IPPLAP, 2012).

Quanto à zona rural, esta é caracterizada principalmente pelo cultivo da cana-de-açúcar, que representa aproximadamente 52% do uso do solo no campo⁴. A segunda maior cultura, em termos de ocupação do solo é a de laranja⁵ (aproximadamente 1,8%), seguido do milho⁶ (aproximadamente 1%). Em relação à predominância do cultivo da cana-de-açúcar na ocupação do solo rural, destaca-se que esta aumentou em torno de 7% nos últimos 10 anos, se comparada com a proporção apresentado no Atlas Rural de Piracicaba. Segundo o Censo Rural de 2006 (IBGE), a área total de pastagens referentes à unidade territorial de Piracicaba foi de 25.590 ha (cerca de 22% da zona rural).

Segundo dados do Atlas Rural de Piracicaba (2006), o solo era ocupado por aproximadamente 10% de florestas remanescentes e 10% de florestas em recuperação, além de aproximadamente 8,35% de áreas de preservação permanente. Ressalta-se, neste ponto, que os dados podem estar superestimados, em razão da defasagem no tempo.

⁴ Aproximação feita levando-se em conta que em 2010 foram registrados 60.000 ha de área plantada e colhida para a cana-de-açúcar, segundo dados do IBGE cidades@.

⁵ Aproximação feita levando-se em conta que em 2010 foram registrados 2.070 ha de área plantada e colhida para a laranja, segundo dados do IBGE cidades@.

⁶ Aproximação feita levando-se em conta que em 2010 foram registrados 1.300 ha de área plantada para o milho, segundo dados do IBGE cidades@.

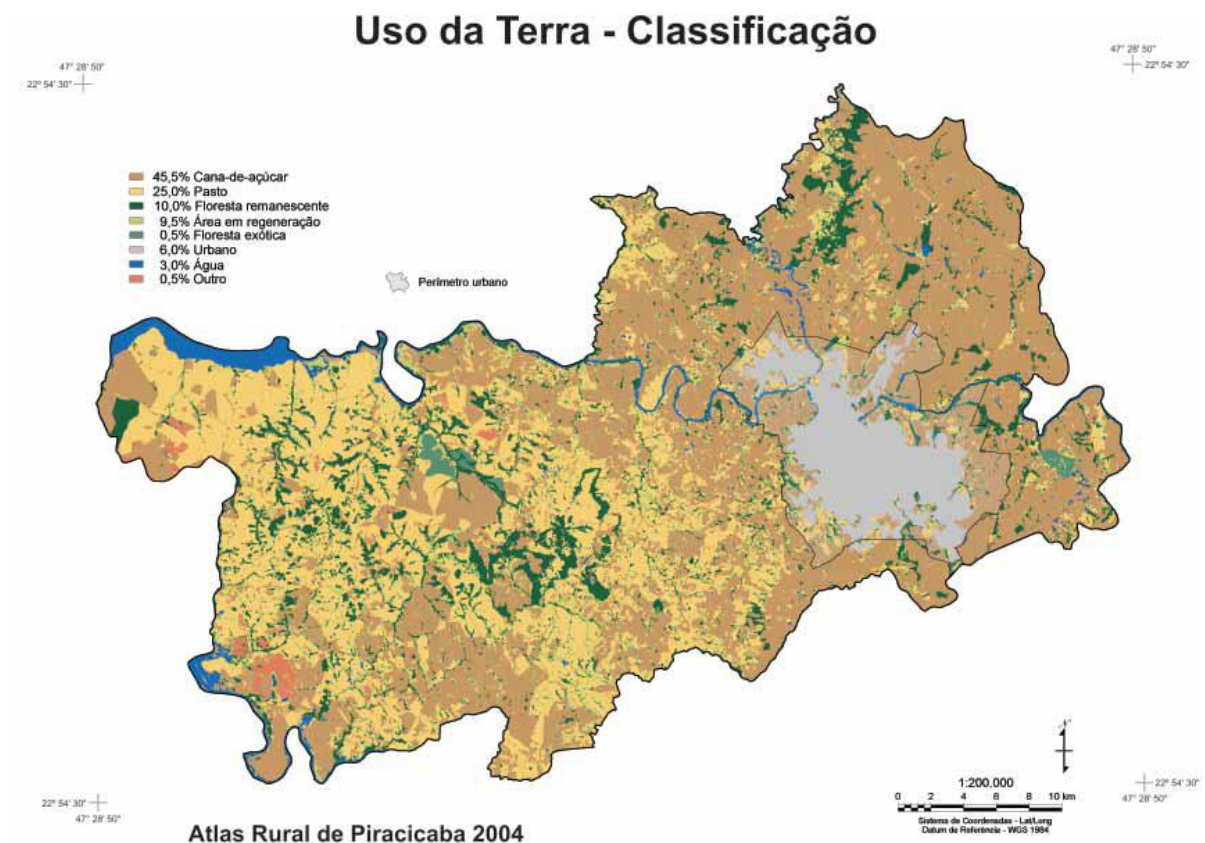


Figura 6 – Mapa: classificação do uso da terra. Fonte: IPPLAP, 2003.

No âmbito urbano, observa-se que o crescimento de sua área não foi agressivo, como se observa pela comparação da figura 7 junto à figura 8. Tal tendência de expansão espacial atenuada foi prevista no Atlas Urbano de Piracicaba de 2006. Ainda assim, cabe destacar a importância do plano de desenvolvimento urbano da cidade, a qual tem se demonstrado baseando-se nas políticas de desfavelização e construção de habitações populares nas áreas mais afastadas do centro, além do investimento em áreas industriais.

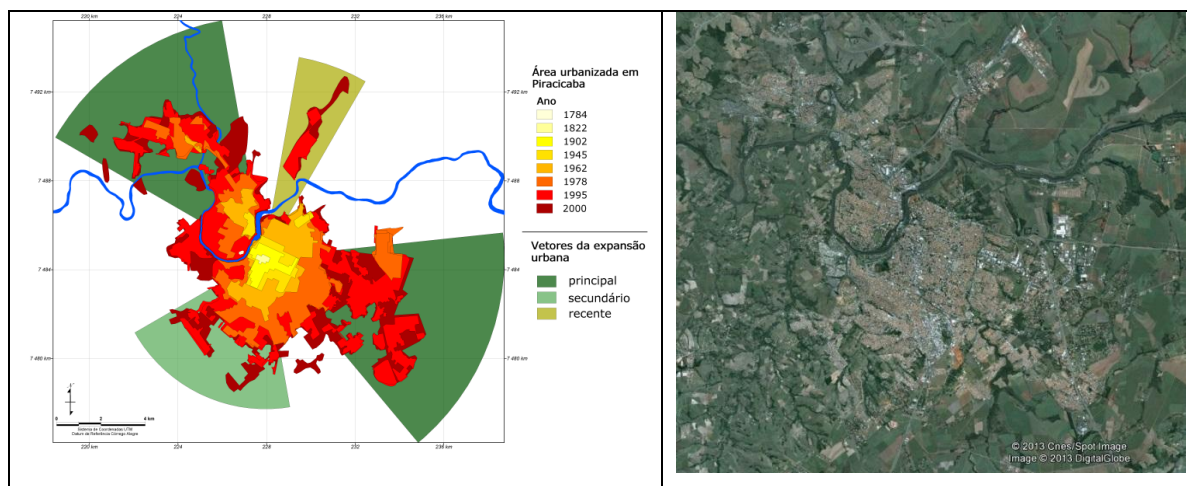


Figura 7 – Áreas previstas para a expansão da zona urbana. Fonte: Atlas Rural de Piracicaba, 2006.

Figura 8 – Zona urbana atual. Fonte: Google Earth, 2012.

Em relação ao desenvolvimento das áreas industriais, destacam-se:

- Distrito Industrial Uninorte: segundo o site da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEMDEC), o distrito foi criado pela Lei Complementar nº 101 de 30 de dezembro de 1998 e está localizado na região norte de Piracicaba, ao longo do Anel Viário Municipal. Atualmente, possui 200 lotes com 72 empresas instaladas no complexo, as quais geram, aproximadamente, 8 mil empregos diretos⁷.
- Distrito Industrial Unileste: segundo dados da SEMDEC, o distrito foi criado pelas Leis nºs 4.244/96 e 4.589/98, e é delimitado pelas Ruas Capitão José Pinto Siqueira, Antonio Borja Medina, João Franco de Oliveira e a Av. Benedicto de Andrade.
- Distrito Industrial Uninoroeste: segundo dados da SEMDEC, o distrito foi criado pela Lei Complementar nº 175 de 02 de agosto de 2005, e é localizado na região noroeste de Piracicaba, contando com um espaço de 5 milhões de metros quadrados. Por enquanto, abriga duas empresas; Biomin e CJ Corporation.

Segundo Takami e Mendse (2011), os Distritos Industriais empregam aproximadamente 11.300 funcionários e apresentam predominância de empresas do ramo da mecânica e metalurgia.

⁷ Informações obtidas no website oficial da Uninorte. Disponível em: <<http://www.distritoindustrialuninorte.com.br/>>.

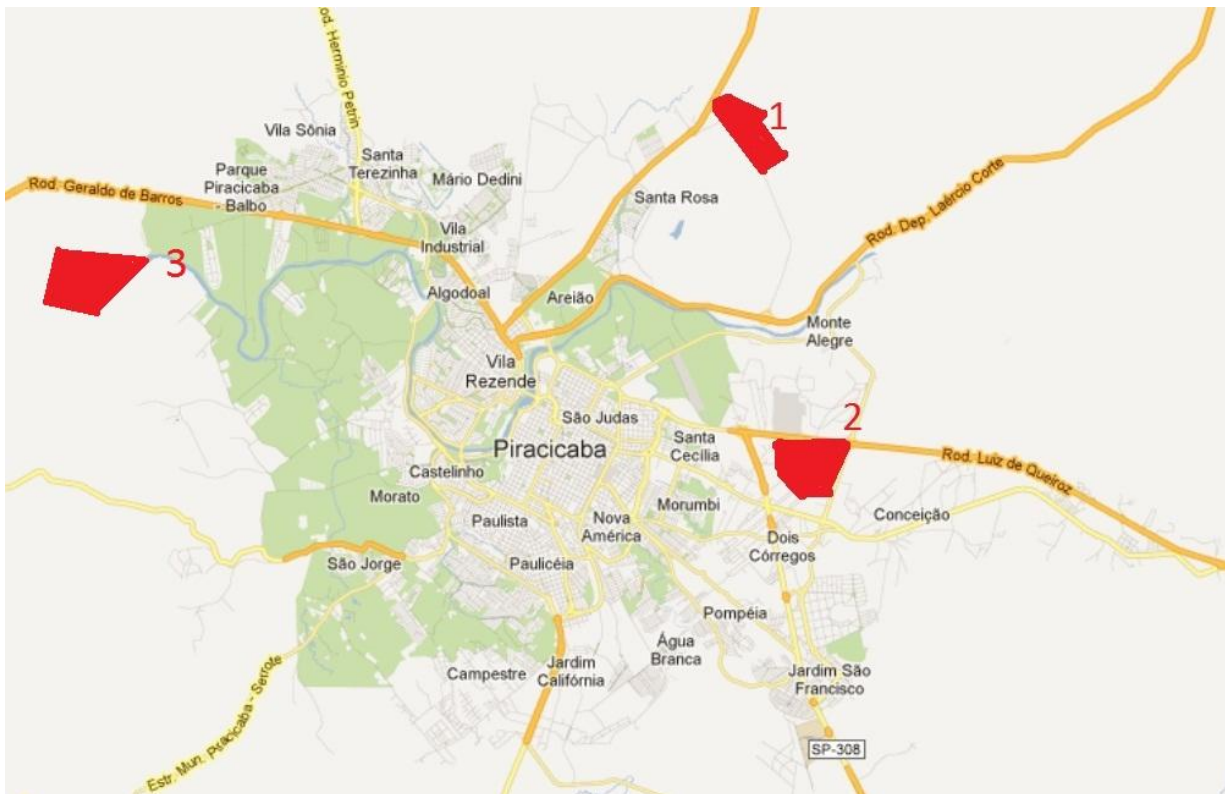


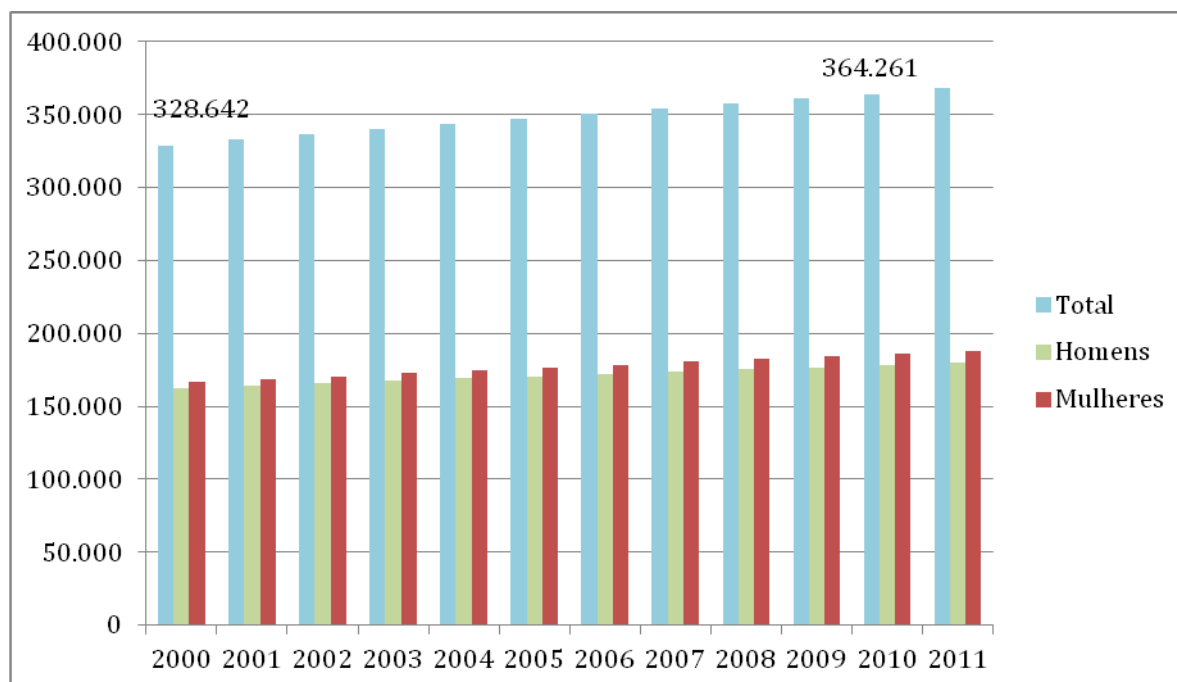
Figura 9 – Mapa: áreas industriais de Piracicaba. Legenda: 1- Distrito Industrial Uninorte; 2- Distrito Industrial Unileste; 3- Distrito Industrial Uninoroeste. Fonte: Google Maps.

Em relação à distribuição das atividades relacionadas ao turismo, a princípio pode-se dizer que os meios de hospedagem localizam-se principalmente nas regiões centrais da cidade, assim como as áreas de concentração de restaurantes e de entretenimento. A distribuição e qualificação dos atrativos e outras atividades relacionadas ao turismo serão apresentadas posteriormente.

2.1.4 Análise demográfica

A população de Piracicaba apresenta crescimento constante, mas pouco acentuado. Nota-se que, em um período de 10 anos, houve apenas 10% de crescimento populacional.

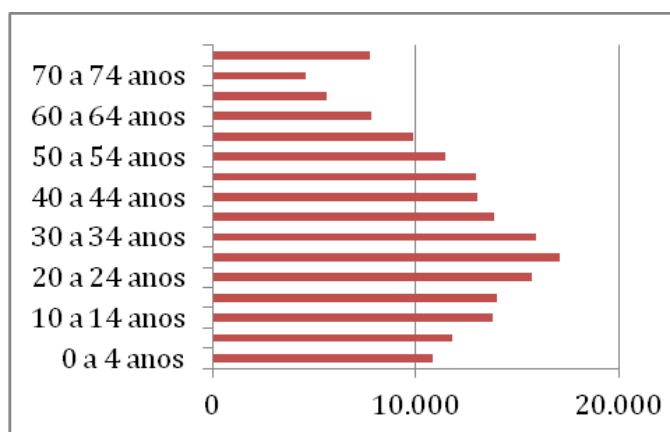
Gráfico 1. Crescimento populacional de Piracicaba entre 2000 e 2011.



Fonte: elaborado pelos autores. Dados extraídos do IBGE e Fundação Seade, 2012.

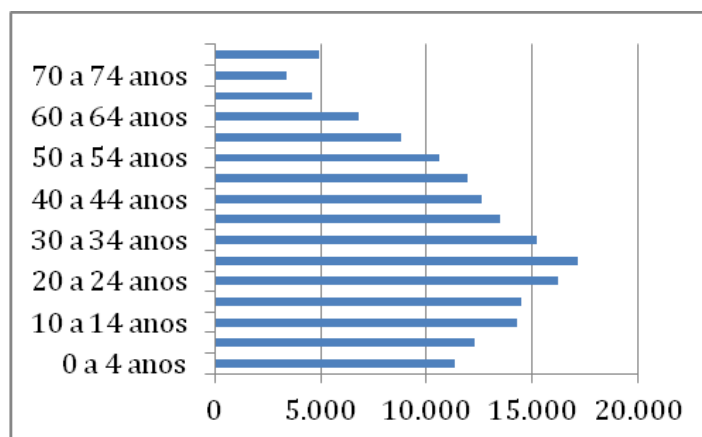
Ao observarmos a pirâmide etária do município de Piracicaba (2010), nota-se a configuração de “transição” tendendo à pirâmide invertida, em virtude da diminuição das taxas de natalidade e do aumento do índice de envelhecimento, que revela a necessidade de planejamento de ações voltadas à terceira idade, tanto no que se refere à saúde e economia, mas também em relação à cultura e lazer, promovendo o bem-estar social. Destaca-se que, atualmente, grande parte da população possui idade economicamente ativa.

Gráfico 2. Pirâmide etária das mulheres do município de Piracicaba-SP em 2010.



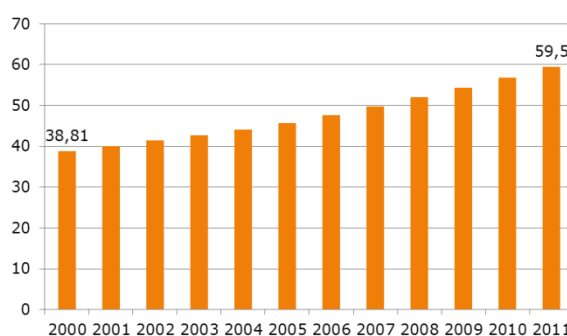
Fonte: elaborado pelos autores. Dados extraídos do IBGE – Censo 2010.

Gráfico 3. Pirâmide etária dos homens do município de Piracicaba-SP em 2010.



Fonte: elaborado pelos autores. Dados extraídos do IBGE – Censo 2010.

Gráfico 4. Índice de envelhecimento (%)⁸ da população de Piracicaba, entre 2000 e 2011.



Fonte: elaborado pelos autores. Dados fornecidos pelo IPPLAP, 2012.

2.1.5 Análise das condições de vida

2.1.5.1 Desenvolvimento humano e desigualdade

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal⁹, referente ao ano de 2010 e realizado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Piracicaba ocupa a 50ª colocação no estado de São Paulo e 66ª posição em relação ao Brasil, apresentando IFDM=0,8873 (alto desenvolvimento). Apesar do bom desempenho nas áreas “Educação” (0,9525) e “Saúde” (0,8873), a área “Emprego e Renda” obteve resultado considerado moderado (0,7788).

⁸ Proporção de pessoas de 60 anos ou mais por 100 indivíduos de 0 a 14 anos.

⁹ Segundo informações oficiais publicadas no site da FIRJAN, “o índice [IFDM] varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade”. É realizado anualmente e analisa os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice é elaborado com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. IFDM<0,4 = Baixo desenvolvimento; 0,4<IFDM<0,6 = Desenvolvimento Regular; 0,6<IFDM<0,8 = Desenvolvimento Moderado; IFDM>0,8 = Alto Desenvolvimento.

Piracicaba, na última década, melhorou seu índice, principalmente em virtude dos fatores “Educação” e “Saúde”, como se observa abaixo:

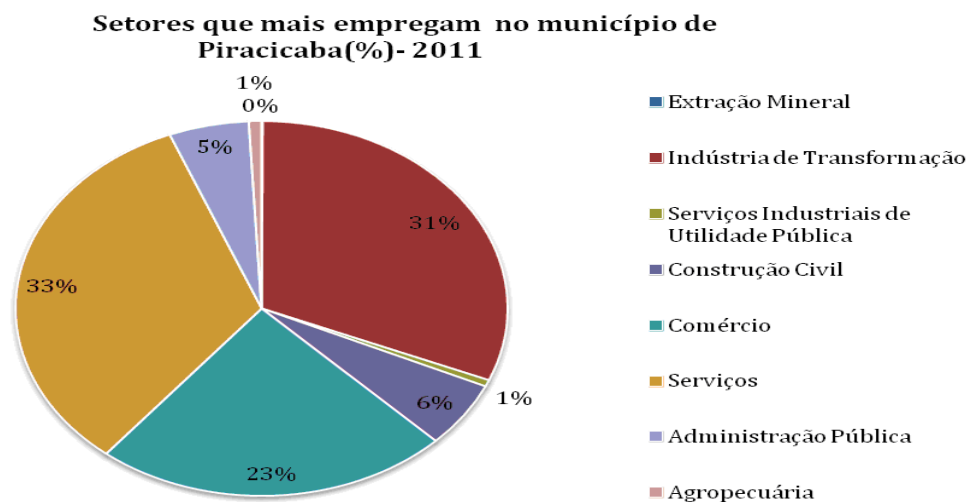
Tabela 8. IFDM de Piracicaba entre os anos 2000 e 2010.						
IFDM						
2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010
0,7200	0,8337	0,8600	0,8466	0,8902	0,8457	0,8729
IFDM/ Emprego & Renda						
0,5798	0,8399	0,9171	0,8439	0,9115	0,7228	0,7788
IFDM/ Educação						
0,8284	0,8562	0,8225	0,8370	0,8805	0,9208	0,9525
IFDM/ Saúde						
0,7519	0,8050	0,8405	0,8589	0,8787	0,8936	0,8873

Fonte: IPPLAP/FIRJAN, 2012¹⁰.

2.1.5.2 Emprego e Desemprego

O setor de serviços e comércio é um dos maiores empregadores do município, seguido pela indústria e agropecuária. Tal resultado é evidente por ser cada vez maior a automatização dos trabalhos industriais e do primeiro setor.

Gráfico 5. Setores que mais empregaram no município de Piracicaba (%) em 2011.



Fonte: elaborado pelos autores. Dados fornecidos pelo IPPLAP/RAIS. Empregados por atividade econômica, faixa etária e gênero no município de Piracicaba, 2011.

¹⁰ Não há dados referentes aos anos de 2001 a 2004.

Especificamente sobre o turismo, não há dados formalmente levantados que apontem com precisão a formação de empregos formais e informais decorrentes da atividade, porém, por meio de uma aproximação, considerando-se os dados do IPPLAP (2011) sobre empregos formais no município: do total de 127 mil trabalhadores registrados, 11.106 estavam ocupados em serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação; assim, percebe-se que o turismo, atualmente, pouco contribua na geração de empregos formais.

Segundo dados aproximados fornecidos pelo SINTCHOSPIR (Sindicado dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro, Bares, Restaurantes, Hotéis, Motéis, Lanchonetes, Apart-Hotéis e Fast Food de Piracicaba e Região), acredita-se que existam de 1500 a 2000 empregados em Piracicaba nas diversas funções relacionadas ao comércio hoteleiro e de alimentação (restaurantes, bares e lanchonetes).

Destaca-se que a média salarial apresentada pelo setor é baixa, como demonstra as informações compiladas do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) referente ao ano de 2011 sobre o município de Piracicaba. Para o período de 2011 (outubro), a cesta básica custava R\$ 364,77, aproximadamente 54% do salário bruto médio (na admissão) do cargo de Camareiro e 15% do salário bruto médio (na admissão) do cargo de Gerente de Hotel.

Tabela 9. Exemplos de salários médios na admissão de ocupações diretamente ligadas ao turismo em Piracicaba, 2011.	
Ocupação	Salário Médio (R\$)
Camareiro de Hotel	672,06
Recepcionista de Hotel	786,00
Gerente de Restaurante	1284,00
Gerente de Hotel	2319,00
Organizador de Evento	1024,00
Porteiro (Hotel)	728

Fonte: elaborado pelos autores. Informações obtidas a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Perfil Municipal, 2011.

Ressalta-se a necessidade da realização de um censo do setor de serviços de Piracicaba, o qual pode favorecer o entendimento sobre os aspectos econômicos do turismo na região, além de ser fundamental para o município que percebe a maior parte de seu PIB proveniente do setor de serviços.

No que tange à taxa de desemprego anual da cidade, destaca-se que esta tem se apresentado acima das médias nacionais, calculadas com base nas regiões metropolitanas de

São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife. Não foram encontradas fontes oficiais com dados recentes a respeito da taxa de desemprego municipal.

Tabela 10. Comparação entre as taxas de desemprego anual nacional e do município de Piracicaba-SP.		
Ano	Taxa de desemprego anual: Nacional - aproximado (%)	Taxa de desemprego anual: Piracicaba - aproximado (%)
2002	12,5	17
2003	12,3	16
2004	11,4	15
2005	9,9	18
2006	9,8	19
2007	9,3	-
2008	7,8	-
2009	8,1	-
2010	6,7	-
2011	6,0	-
2012	5,5	-

Fonte: Agenda 21 de Piracicaba, 2007; MTE, 2013.

2.1.5.3 Habitação, Saúde e Educação

- **Habitação:**

Em Piracicaba, segundo dados da ODM, havia 14.845 moradores urbanos vivendo em aglomerados subnormais em 2010, com existência de loteamentos irregulares e também favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados. Destaca-se que Piracicaba opta pela ocupação das periferias, com a construção de conjuntos habitacionais para suprir o déficit habitacional e “desfavelizar” o município. Tal modelo de urbanização pode acarretar uma segregação sócio-espacial, ao estimular a criação de redutos habitacionais organizados principalmente pela renda da população. A figura a seguir, extraída do mapa de exclusão/inclusão social da cidade de Piracicaba – 2003, apesar de se referir a um período anterior ao atual, já ilustra o dito acima.

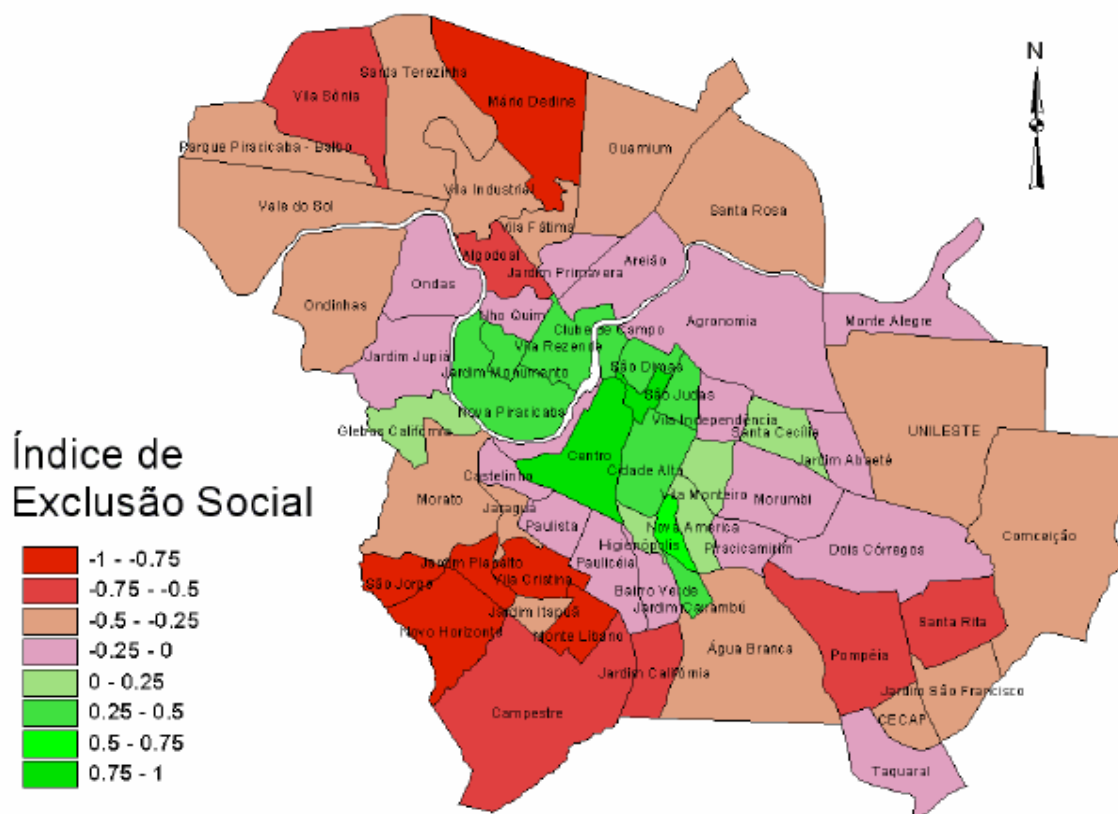


Figura 10 – Mapa: índice de exclusão/inclusão social da cidade de Piracicaba em 2003. Fonte: Prefeitura Municipal de Piracicaba, 2003.

• Saúde:

Segundo dados da pesquisa de Assistência Médica Sanitária realizada pelo IBGE (2009), Piracicaba conta com 241 estabelecimentos de saúde (hospitais, pronto-socorros, entre outros) e 732 leitos para internação, entre privados (722) e públicos (10). Em 2013, segundo dados da Secretaria de Saúde de Piracicaba, o número de leitos no SUS passou para 308.

Em 2012, 97,9% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia, além de, segundo estimativa dos dados do censo de 2010, a mortalidade de crianças menores de 1 ano de idade foi de 9,9 a cada mil nascidos, inferior ao apresentado pelo estado de São Paulo (em torno de 12 a cada mil nascidos).

Apesar do índice FIRJAN apontar a saúde como “alto desenvolvimento” em 2012, principalmente devido aos dados relacionados à mortalidade, Piracicaba passa por déficit no atendimento da população. Segundo matéria publicada no site da Federação Brasileira de Hospitais em 31/05/2012, há no município 50 leitos do SUS a menos que o necessário. Ainda

na mesma matéria, a prefeitura anuncia que a construção do Hospital Regional ampliará a oferta em 126 leitos, no entanto, a obra não foi concluída até março de 2013.

Segundo o jornal regional EP Notícia em 23/01/2013, o município também carece de profissionais da saúde. Das 43 Unidades de Saúde da Família, 22 não possuem corpo de funcionários permanente, o que gera demora no atendimento da população.

Dessa forma, entende-se que a capacidade atual do município em relação à saúde é frágil, tanto para a população e, conseqüentemente, para os visitantes, apesar de haver ciência por parte da Prefeitura da necessidade de se ofertar atendimento de saúde para a população em trânsito.

Segundo esclarecimentos fornecidos pela Secretaria de Saúde, são disponibilizados aos turistas e visitantes de Piracicaba os atendimentos: de urgência e emergência médica, das áreas de ortopedia e traumatologia e odontológica, além de serviços do SAMU – todos com funcionamento 24 horas. Ressalta-se que tanto a Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba quanto o Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, ambos conveniados ao SUS e considerados referência regional, são disponibilizados para o atendimento da população em trânsito.

- Educação:

Segundo dados da ODM, em 2010 Piracicaba apresentava aproximadamente 17% das crianças de 7 a 14 anos sem cursar o ensino fundamental. Ainda sobre o mesmo relatório, a taxa de conclusão entre jovens de 15 a 17 anos, era de 66,7%. Segundo dados do IBGE, a taxa censitária de alfabetização no município de Piracicaba e de 95,60% em 2010 (último censo).

Segundo dados do IBGE cidades@, em 2009¹¹ havia 148 escolas de ensino pré-escolar, 115 de ensino fundamental e 61 de ensino médio. As especificações quanto à oferta de educação superior e a oferta de educação voltada à capacitação profissional para o turismo serão exploradas adiante nesse plano.

2.1.6 Considerações

A análise socioeconômica demonstrou que Piracicaba é um município de influência no cenário econômico de São Paulo e do Brasil, ao se destacar pela produção associada à cana-

¹¹ Pesquisa mais recente publicada pelo IBGE cidades@ até a data de conclusão do presente plano.

de-açúcar e às indústrias mecânicas e metalúrgicas. Tal importância é também responsável pela geração de fluxos de pessoas em razão de oportunidades de negócios no município.

Assim, o potencial gerado por essa atratividade oriunda de sua realidade econômica mostra-se importante para o planejamento turístico, além da riqueza cultural e da ocorrência de atrativos naturais do município.

Cabe ressaltar que essa realidade de desenvolvimento foi acompanhada por um contexto de aumento da desigualdade social. Nesse sentido, o fomento ao turismo e às políticas de lazer na cidade pode desenvolver papel importante tanto para a promoção de uma identidade formada por aspectos múltiplos da cidade (“a Piracicaba da natureza, dos negócios e das pessoas e suas manifestações culturais”), bem como aquecer a economia local, por uma possível geração de empregos formais resultantes de um aumento e melhor aproveitamento do fluxo de visitantes.

3. Infraestrutura básica

3.1 Saneamento básico

3.1.1 Água e esgoto

A utilização de água para abastecimento da população deve ter prioridade sobre os demais usos dos recursos hídricos. Do ponto de vista operacional, o abastecimento de água pode ser considerado um processo que faz parte do Ciclo do Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (PHILLIP JR., 2005, p. 121).

O Plano Diretor de Abastecimento de Água da Cidade de Piracicaba (PDA) vigente foi elaborado pela Fundação de Incentivo à Pesquisa e Aperfeiçoamento Industrial – FIPAI em conjunto com a Escola de Engenharia de São Carlos – EESC/USP, e tem vigência de 20 anos (1997-2017)¹². Este plano foi concebido a partir do sistema atual existente, que utiliza água dos rios Piracicaba e Corumbataí através de três estações de tratamento que distribuem a água tratada aos vários subsistemas de distribuição, por meio de reservatórios, estações elevatórias e adutoras, em uma disposição tipicamente serial.

Possui dois objetivos principais: possibilitar, em curto prazo, o abastecimento da cidade com águas provenientes exclusivamente do rio Corumbataí; e permitir o abastecimento de

¹² Fonte: PDAA-Piracicaba, FIPAI, EESC/USP, 2010.

diversas regiões da cidade através de setorização e de subsistemas de distribuição independentes, em termos de adução, reserva e distribuição, permitindo, dessa maneira, controlar e operar de forma eficiente todo o sistema.

Este plano foi dividido em três etapas: a primeira entre os anos 1998 a 2000; a segunda entre o período de 2000 a 2007; e a terceira cobrindo o período de 2007 a 2017. Na etapa atual, as principais modificações estruturais propostas visam à desativação das captações I e II do rio Piracicaba e à adequação da captação e bombeamento de água do rio Corumbataí. A partir desta etapa a captação III, localizada no Rio Corumbataí, passa a suprir a estação de tratamento de água – ETA III (Capim Fino) e as ETAs I e II, às margens do Rio Piracicaba, através da adução de água bruta do rio Corumbataí pela adutora Capim Fino-Unificada.

Na etapa relativa ao período de 2007-2017, deverão ser completados os investimentos necessários para atender a demanda prevista para o final de plano e para a implantação dos sete principais subsistemas de distribuição independentes que formarão o sistema global de abastecimento de água da cidade, ou seja:

- Subsistemas Uninorte; Unileste; Santa Terezinha/ Balbo/ Boa Esperança; Vila Rezende; Unificada; Marechal/ XV de Novembro; e Paulicéia.

A ampliação completa da captação e ETA III, aliada às expansões previstas dos sistemas de distribuição, deve garantir o abastecimento no final deste plano em torno de 2100 l/s, para uma população estimada em 390.000 habitantes.

3.1.1.1 Abastecimento de água

O Sistema de Abastecimento de Água de Piracicaba, no que se refere à extração de água bruta para utilização pela população, é totalmente fundamentado em águas de mananciais de superfície¹³.

O sistema de fornecimento de água de Piracicaba conta hoje com três ETAs (duas localizadas na Rua Luiz de Queiroz e outra situada no bairro Capim Fino, próximo à usina Modelo) com capacidade total e nominal de tratamento de 2380 l/s, que recebem água dos rios Piracicaba e Corumbataí, sendo o maior volume captado deste último. A ETA III tem

¹³ Fonte: PDAA-Piracicaba, FIPAI, ESC/USP, 2010.

capacidade para tratar 1530 l/s, com projeto em andamento de ampliação para tratar a vazão de 2.000 l/s. A ETA I tem capacidade de tratar 500 l/s, e a ETA II, 350 l/s.

A capacidade total de reserva atual do sistema atendido pelos rios Piracicaba e Corumbataí é de 74.870 m³ armazenados em 68 reservatórios, entre enterrados, semienterrados, apoiados e elevados.

Atualmente, o Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba (SEMAE) tem capacidade para produzir (captar e tratar) 2,03 m³ de água por segundo. A disponibilidade de água hoje é superior ao consumo médio da população, que corresponde a 1,22 m³ de água por segundo, resultando em um superávit de 0,78 m³ de água por segundo. O SEMAE possui 50 reservatórios na cidade, entre elevados, semi-enterrados e apoiados. O controle de qualidade da água é mantido pelo órgão através de análises realizadas de hora em hora, tanto da água que está sendo captada, como daquela em processo de tratamento e da água pronta para a distribuição.

Nova concepção para o Sistema de Distribuição¹⁴: a premissa básica relativa à eficiência de um sistema urbano de distribuição de água é a de que o sistema deve funcionar com segurança e agilidade, principalmente no que concerne à reserva e ao transporte de água, necessários para o atendimento de qualquer região da cidade. Para se alcançar essa eficiência, o sistema de distribuição deve ser estruturado no sentido de possuir um ou mais centros de produção de água tratada e de alguns subsistemas de armazenamento e distribuição de água. Se possível cada subsistema deve ser alimentado por um sistema de adução independente, de modo a evitar a interdependência dos subsistemas em condições normais de operação. Em situações emergenciais, a possibilidade de conexão entre os subsistemas deve ser cogitada através de válvulas reguladoras, adutoras e rede de distribuição, principalmente quando essas interligações já existem, como é o caso do sistema de abastecimento da cidade de Piracicaba.

Com essa descrição sobre sistema de distribuição de água de Piracicaba, verifica-se que os subsistemas estão interligados, havendo grande dependência no abastecimento das regiões mais afastadas do centro de produção às condições operacionais de funcionamento simultâneo de alguns subsistemas em série. Como exemplo, para a região abastecida pelo subsistema Unileste, é essencial que haja condições operacionais adequadas dos subsistemas Unificada e Marechal, os quais, por sua vez, dependem dos centros de produção ETA1, ETA2 e do Capim Fino (ETA3). Qualquer problema operacional em um desses subsistemas certamente trará problemas de abastecimento às regiões mais afastadas pertencentes ao subsistema Unileste.

¹⁴ Fonte: PDAA-Piracicaba, FIPAI, ESC/USP, 2010.

Convém realçar que nessa nova concepção estrutural do sistema de distribuição, não se descarta a possibilidade de interligações entre os vários subsistemas, de grande utilidade operacional em condições emergenciais. Da mesma forma, não se recomenda o abandono total das captações do rio Piracicaba, uma vez que pode ser de grande utilidade em situações críticas e em condições hidrológicas e sanitárias satisfatórias da água deste rio.

O Sistema de Controle Operacional do Abastecimento de Água de Piracicaba encontra-se em último estágio de implantação, em que pode-se afirmar que os Subsistemas estão sendo controlados efetivamente pela Central de Controle de Operação. Através de um Sistema de Telemetria e Telecomando, as Unidades Operacionais são monitoradas em tempo real, indicando toda a situação operacional do Sistema de Abastecimento de Água.

Principais características alteradas: a Captação II foi desativada e transformada no atual Museu da Água, e a Captação I, quando a qualidade da água do rio Piracicaba torna-se crítica, é paralisada. Entretanto, na maior parte do tempo, esta funciona com vazão baixa, sendo complementada com água oriunda da Captação III, a ser tratada na ETA I.

Das mudanças propostas pelo PDA, visando mudar a concepção de distribuição serial para distribuição centralizada, apenas duas foram integralmente implantadas: o da Região da Nova Piracicaba (região baixa) e a da Vila Rezende.

Aproximadamente 1600 km de redes fornecem água para cerca de 120.000 ligações, das quais 104.477 são residenciais. O PDA trabalhou, em 1997, com um consumo “*per capita*” de 220 l/hab.dia e um consumo médio mensal por ligação residencial igual a 26 m³. Foi constatado, também, que há, dentro do município, um crescimento populacional aquém do crescimento do número de ligações. Em vista disso, é importante observar que deve haver redução dos consumos médios por ligação residencial. As variações do consumo médio “*per capita*” também deverão ser avaliadas.

Os valores de vazões mínimas, médias e máximas do rio Piracicaba de 2001 a 2008 tem-se mantidos constantes; mas, em alguns anos, aumentados, promovendo uma maior diluição da carga poluidora lançada neste manancial.

Segundo o PDA, a instalação da ETE em Rio Claro conta com remoção de carga orgânica maior que 90% e mantém o rio Corumbataí na Captação III até final deste plano (2017). Pela menor capacidade de vazão, o Rio Corumbataí sofre influências de despejos industriais e resíduos sólidos de forma mais acentuada que o Rio Piracicaba.

O PDA recomenda ações de recuperação e preservação do curso d’água Rio Corumbataí através de:

- reflorestamento da mata ciliar;
- disciplina nas práticas de irrigação, com sugestão de novas técnicas;
- tratamento de esgoto, principalmente em Rio Claro;
- elaboração de Plano de Uso da Água a partir de informações dos postos de monitoramento quantitativo e qualitativo.

3.1.1.2 Mananciais subterrâneos

O texto principal do PDA apresenta um extenso estudo acerca dos mananciais subterrâneos, embora a região de Piracicaba não apresente formação geológica com potencial para exploração econômica de águas subterrâneas. O PDA conclui que a exploração destas águas devem ser fontes prioritárias de abastecimento nas zonas rurais e que os sistemas implantados devem ser mantidos e aprimorados. O uso de águas subterrâneas para abastecimento urbano não é recomendado.

3.1.1.3 Esgoto

Piracicaba está dividida em 19 bacias de esgotamento, compreendendo a chamada sede do município e mais quatro áreas isoladas, a saber:

- Bacias de esgotamento de margem esquerda do Rio Piracicaba:

- Dois Córregos;
- Cortume;
- Figueira;
- Bela Vista;
- Piracicaba 1;
- Piracicaba 3;
- Piracicaba 5;
- Monte Olimpo;
- Piracicamirim;
- Itapeva;
- Enxofre;

- Marins.

- Bacias de esgotamento de margem direita do Rio Piracicaba:

- Capim Fino;
- Guamium;
- Piracicaba 2;
- Corumbataí;
- Ondas;
- Vale do Sol;
- Gran Park.

- Áreas isoladas:

- Bartira/Tupi (margem esquerda do Rio Piracicaba);
- Ártemis (margem direita do Rio Piracicaba);
- Tanquinho;
- Ibitiruma/Anhumas.

As áreas isoladas, devido ao afastamento em relação à sede urbana e população reduzida, deverão contar com soluções de esgotamento e tratamento próprias, sem interligações com o sistema de esgotamento da sede urbana.

As condições atuais do sistema de esgotos de Piracicaba são bastante razoáveis ao que se refere à coleta e ao afastamento dos efluentes. Praticamente toda a cidade conta com rede coletora de esgotos e a maior parte dos fundos de vale já possui coletores-tronco, com exceção do próprio rio Piracicaba, em que ainda falta construir quase todos os interceptores da margem direita. Os interceptores da margem esquerda do rio, entretanto, já se encontram implantados.

Quanto ao tratamento de esgotos, a cidade conta com algumas estações de tratamento – ETEs de pequeno porte pulverizadas pelo sistema e uma de maior porte, a ETE Piracicamirim (localizada na Rodovia Luiz de Queiroz). Essas estações tratam cerca de 36% dos esgotos gerados na cidade. O restante continua sendo lançado *in natura* no rio Piracicaba e em alguns

de seus afluentes¹⁵. Atualmente encontra-se em construção a ETE Ponte do Caixão, baseada nos processos de lodos ativados com aeração prolongada, com capacidade para tratar os esgotos de 150 mil habitantes.

A atual ETE Piracicamirim tem capacidade para tratar cerca de 100 mil habitantes. Essa capacidade deverá ser ampliada para 135 mil habitantes para atender às metas estabelecidas pelo Plano de Saneamento Básico – Sistema de esgotos sanitários.

Em linhas gerais, a solução proposta por este plano para atender 100% da população urbana contempla a implantação de quatro novas estações de tratamento de esgotos e a adequação de uma unidade existente, além de coletores-tronco e interceptores para conduzir os esgotos a essas estações. As demais estações de tratamento existentes, todas de pequeno porte e que atendem núcleos isolados, não deverão ser modificadas. As redes coletoras de esgotos deverão acompanhar a expansão da malha urbana de Piracicaba (surgimento de novos loteamentos ou expansão de bairros existentes). Da mesma forma, em função da operação do sistema, haverá a necessidade de reparos e substituição de tubulações existentes ao longo do Plano.

3.1.2 Coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos

O plano considera como horizonte de projeto o período compreendido entre os anos 2010 e 2040.

3.1.2.1 Parâmetros, índices e coeficientes

- Resíduos Sólidos Domiciliares:

- taxa de geração de resíduos sólidos em peso: 800 g/hab.dia;
- taxa de geração de resíduos sólidos em volume: 1,16 l/hab.dia.

- Preço por tonelada de lixo domiciliar disposta no aterro:

- coleta: R\$ 64,23/tonelada;
- operação do aterro: R\$ 35,00/tonelada;
- transporte e disposição final: Piracicaba à Paulínia (68km) = R\$ 1,16/km.

¹⁵ Fonte: PDAA-Piracicaba, FIPAI, ESC/USP, 2010.

- Resíduos sólidos de saúde:

- número de leitos na cidade = 1588 (fonte: IPPLAP);
- peso de resíduo por leito – 3,0 kg/leito dia;
- coleta = R\$ 292,08/ton.;
- transporte, tratamento e destinação final = R\$ 2.147,36/ton.

- Resíduos sólidos de construção civil – RCC:

- peso específico do entulho – 1600 kg/m³.

- Preço por m³:

- de RCC disposto na usina = R\$ 3,12/ton.;
- preço do RCC processado = R\$ 25,00/ton.

- Resíduos sólidos de poda vegetal – peso específico:

- folhas e galhos: 1.300 a 1500 kg/m³;
- folhas: 600 kg/m³.

Dentre os estudos e projetos existentes, o de maior interesse para o presente Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico é o Plano de Saneamento de Resíduos Sólidos Urbanos de Piracicaba, elaborado em 2009 pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba – SEDEMA. Neste trabalho, a SEDEMA apresentou basicamente a legislação referente aos resíduos sólidos, bem como um diagnóstico da atual situação. Da mesma forma, foi apresentada uma série de programas e projetos de gerenciamento dos resíduos sólidos no município.

Os resíduos sólidos coletados são de origem predominantemente domiciliar (Classe II), podendo receber eventualmente pequenas quantidades de resíduos inertes (Classe III). O

município gera, em média, cerca de 300 t/dia de resíduos sólidos domiciliares, resultando numa produção média mensal de cerca de 9000 t/mês ou 84000 t/ano¹⁶.

O modelo de coleta praticado é o direto, ou seja, o lixo é recolhido pelo serviço de coleta com dias e horários pré-estabelecidos. Os volumes de resíduos domiciliares coletados no período de 2001 a 2009 são indicados no quadro a seguir:

Ano	Volume (ton)
2001	81.877,75
2002	82.147,87
2003	78.651,41
2004	80.547,08
2005	80.589,48
2006	86.190,34
2007	86.475,79
2008	91.504,70
2009	98.383,00

Fonte: SEDEMA – Piracicaba.

3.1.2.2 Resíduos industriais

O transporte e a destinação final dos resíduos industriais do município de Piracicaba são de responsabilidade das próprias entidades geradoras dos mesmos. É oportuno ressaltar que nesta situação se enquadra a ETE do SEMAE, cujo destino do lodo gerado é o aterro sanitário da ESTRE, situado no município de Paulínia.

3.1.2.3 Resíduos sólidos de serviços de saúde – RSS

Com relação à coleta dos resíduos sépticos (serviços de saúde) em Piracicaba, são recolhidas mensalmente 143 toneladas de RSS ou a média diária de 4,77 toneladas para o total de 1588 leitos hospitalares existentes¹⁷.

¹⁶ Dados com referência em abril de 2007.

¹⁷ Fonte: PDAA-Piracicaba, FIPAI, ESC/USP, 2010.

Tabela 12. Volume de resíduos sólidos de serviços de saúde entre os anos de 2001 a 2009.	
Ano	Volume (ton)
2001	508,25
2002	537,06
2003	520,79
2004	526,96
2005	575,40
2006	639,52
2007	692,30
2008	725,68
2009	779,12

Fonte: SEDEMA.

3.1.2.4 Destinação final dos resíduos sólidos

A maior dificuldade do município de Piracicaba atualmente reside na questão da destinação final dos resíduos sólidos. O encerramento do Aterro Sanitário do Pau Queimado, juntamente com a necessidade de atendimento ao TAC¹⁸ formalizado entre e Prefeitura e a CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental para a sua remediação – obrigou a transferência do destino final dos resíduos para o aterro sanitário privado da ESTRE¹⁹, localizado no município de Paulínia. O sistema logístico dispõe de uma estação de transferência localizada no Aterro Sanitário do Pau Queimado, que é utilizado apenas como área de transbordo, ao aterro de Paulínia.

A média mensal de disposição final dos resíduos no Aterro Sanitário da ESTRE em Paulínia é da ordem de 7.800 toneladas, que gera um desembolso em torno de R\$ 523.000.00 mensalmente (R\$ 5.976.000,00 anuais) a um preço de R\$ 1,16 por km. Ressalta-se que na quantidade de resíduos transportados para este aterro inclui-se o lodo da Estação de Tratamento da SEMAE.

¹⁸ O compromisso de ajustamento de conduta, também conhecido como termo de ajuste de conduta (TAC), foi criado pelo art. 211 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n. 8.069/90) e pelo art. 113 do Código de Defesa do Consumidor - CDC (Lei n. 8.078/90). Está hoje consagrado no art. 5º, § 6º, da Lei da Ação Civil Pública (Lei n. 7.347/85, com as alterações da Lei n. 8.078/90). Por meio dele, um órgão público legitimado à ação civil pública toma do causador do dano a interesses difusos, interesses coletivos ou interesses individuais homogêneos o compromisso de adequar sua conduta às exigências da lei, mediante cominações, que têm o caráter de título executivo.

¹⁹ Empresa brasileira que trabalha para prover soluções em gerenciamento ambiental, gestão de resíduos sólidos e tratamento de áreas degradadas para empresas privadas e o poder público.

Atualmente, a Prefeitura Municipal de Piracicaba atende, com os serviços de coleta de resíduos sólidos, aproximadamente 99% da população, resultando em um IRS – Índice de Resíduos Sólidos – de 0,99. É importante ressaltar que, com o encerramento do aterro sanitário do Pau Queimado, fechado desde janeiro de 2007, além das medidas necessárias para a sua remediação e encerramento, a necessidade de ter de se submeter à destinação dos resíduos em aterro privado leva a dois aspectos que oneram os cofres públicos:

- a distância de transporte dos resíduos até o local de tratamento;
- o pagamento da disposição dos resíduos na área do Aterro Sanitário da ESTRE.

Além disso, ainda existe a agravante de que a municipalidade fica sujeita às variações do custo de mercado, e sem possibilidade de alçar mão de alternativas para o barateamento da operação.

Desta forma, tendo-se em vista a redução dos custos de transporte e da disposição final dos resíduos sólidos, conclui-se a existência de uma necessidade premente de criação de um novo sistema de tratamento e disposição final de resíduos. Uma alternativa é um novo aterro sanitário, que deverá receber apenas os resíduos sólidos domiciliares, enquanto os resíduos industriais e de saúde deverão continuar sendo encaminhados para os atuais destinos.

3.1.2.5 Sistema atual de Coleta Seletiva

A Prefeitura Municipal de Piracicaba, através da SEDEMA, possui convênio assinado com a Cooperativa Reciclador Solidário, formada por ex-catadores do aterro sanitário e demais catadores do município, apoiando a formação e estrutura da cooperativa através do aluguel de barracão, caminhões, curso específico de formação de cooperados, auxílio na renda mensal, entre outros. Os técnicos da SEDEMA que atuam na questão de resíduos sólidos participam das assembleias da cooperativa, quando chamados pelos cooperados, em que a diretoria coloca os problemas e busca soluções em conjunto com a Prefeitura para o benefício da coleta seletiva.

Esta cooperativa é devidamente registrada na Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (OCESP) desde julho de 2003, porém enfrentou diversas dificuldades com a crise econômica de dezembro de 2008, que afetou a comercialização dos materiais recicláveis, assim dificultando a retirada mensal dos cooperados. Com isso, perdeu-se um expressivo número de cooperados, fato que afetou a coleta seletiva municipal.

Neste contexto, o projeto busca melhorias na qualidade e eficiência da coleta seletiva, para assim diminuir a quantidade de resíduos enviados ao aterramento, minimizando impactos ambientais, despertando no gerador a responsabilidade pelos seus resíduos, gerando emprego e renda no município e fortalecendo a estrutura e o trabalho da Cooperativa Reciclador Solidário.

Desde a constituição da Cooperativa, toda a ação referente à coleta seletiva municipal é formada no consenso entre o poder público e os cooperados. O sistema anterior adotado não estava correspondendo à demanda da população do município, como também estava fugindo do controle da cooperativa. Sendo assim, criou-se um novo sistema em que o município se responsabiliza pela coleta dos materiais recicláveis, enquanto os cooperados se responsabilizam pela triagem, processamento e comercialização.

Este novo sistema teve início em maio de 2009 com retorno positivo e significativo da população, que voltou a dar crédito à coleta seletiva. Com três caminhões, o sistema de coleta seletiva atende 20 bairros e aproximadamente 101.000 pessoas (cerca de 31% da população) com a coleta de valor médio de, aproximadamente, 50 toneladas/mês.

3.2 Transportes

Piracicaba é uma cidade com grande importância econômica no cenário regional e nacional. Portanto, observa-se a necessidade de ampliar alternativas competitivas de logística e de transportes. Tal competitividade poderá ser alcançada fortalecendo a comunicação entre o município e as demais regiões do Estado de São Paulo através da duplicação de rodovias, da reforma de pavimentação de ruas e da melhoria em outros modais, como o aeroviário.

3.2.1 Transporte Rodoviário

O tipo de transporte mais utilizado em Piracicaba é o rodoviário. A cidade dista, aproximadamente, 160 km da cidade de São Paulo e situa-se na principal malha rodoviária do Estado. Com facilitada acessibilidade à capital paulista e com opções de acesso às regiões interiores do estado, Piracicaba pode ser acessada pelas Rodovias SP 127, SP 147, SP 304 e SP 308. Sua localização privilegiada possibilita o escoamento de suas produções agrícolas e industriais.

3.2.1.1 Anel Viário

O Anel Viário abrange trechos de rodovias municipais e estaduais, compreendendo a continuidade da rodovia SP 308 (Rodovia do Açúcar – Salto-Piracicaba) no km 162, no entroncamento da SP 304 até a SP 127 (Piracicaba-Rio Claro), passando pela SP 147 (Piracicaba-Limeira). Com uma extensão de nove quilômetros em pista dupla, o projeto facilitará o escoamento da produção industrial da região e auxiliará o seu desenvolvimento.

As obras do Anel Viário fazem parte de um pacote de novas concessões que foram estudadas pelo governo do Estado de São Paulo. Neste mesmo pacote está inclusa, ainda, a duplicação da Rodovia do Açúcar, com previsão de ocorrência até 2014. O valor previsto para a obra é superior a R\$ 78 milhões, e estima-se que seu Contorno atenderá 12 mil veículos/dia, resultando em maior fluidez no trânsito urbano ao reduzir o fluxo de veículos que hoje fazem essa interligação através das vias municipais.

A seguir a imagem que representa a construção do anel viário:

OBRAS DO CONTORNO DE PIRACICABA GOVERNO DE SÃO PAULO

A obra em números

- Início da obra em abril de 2011;
- Serão 9 quilômetros de extensão em pista dupla;
- Investimento de mais de R\$ 78 milhões;
- Estima-se que mais de 12 mil veículos utilizarão diariamente o Contorno de Piracicaba após a conclusão das obras;

Entrega da obra em 2013.

RODOVIAS DO TIETÊ

ARTESP
AGÊNCIA DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA ESTADUAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Figura 11 – Obras do contorno de Piracicaba. Fonte: Governo do Estado de São Paulo.

3.2.1.2 Principais rodovias

Os principais acessos rodoviários ao município de Piracicaba são os seguintes:

Tabela 13. Principais acessos rodoviários de Piracicaba-SP.

Rodovia	Denominação	Principais acessos e destinos	Condição	VDM (em 2009, 2010 e 2011*)	
SP 127	Fausto Santomauro (Piracicaba - Rio Claro)	Município de Rio Claro, Rodovia Washington Luiz, Centro-Oeste do País (via Triângulo Mineiro) e sul de Mato Grosso. Município de Tietê (em processo de duplicação) e ligação com a Rodovia Castello Branco	Operada pela iniciativa privada (Concessionária Rodovia das Colinas)	Rio Claro - Piracicaba	Rio das Pedras - Piracicaba
				Em 2009: 3.230	Em 2009: 1.937
				Em 2010: 3.561	Em 2010: 2.217
	Cornélio Pires (Piracicaba - Tietê)			Em 2011: 3.767	Em 2011: 2.420
SP 147	Deputado Laércio Corte (Piracicaba - Limeira)	Município de Limeira via Anhanguera e ligação com a região de Ribeirão Preto e sul de Minas Gerais	Operada pela iniciativa privada (Concessionária Intervias)	Limeira - Piracicaba	
				Em 2009: 2.387	
				Em 2010: 2.755	Em 2011: 2.963
SP 304	Geraldo de Barros (Piracicaba - São Pedro)	Municípios de São Pedro, Santa Maria da Serra, São Manuel, e ligação com a região de Bauru e o noroeste do Estado, com rodovia duplicada até o distrito de Ártemis	Sob gestão pública (DER)	Piracicaba - São Pedro	
				Em 2009: 11.136	
				Em 2010: 11.852	
				Em 2011: 12.269	
SP 304	Luiz de Queiroz (Piracicaba - Americana)	Municípios de Santa Bárbara d'Oeste e Americana, e ligação com a Região Metropolitana de Campinas	Sob gestão pública (DER)	Piracicaba - Santa Bárbara d'Oeste	
				Em 2009: 21.994	
				Em 2010: 23.408	
				Em 2011: 24.231	
SP 308	Hermínio Petrin (Piracicaba - Charqueada)	Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar) liga Piracicaba à Salto, Itu, e à Rodovia Castello Branco	Sob gestão pública (DER)	Piracicaba - Charqueada	
	Rodovia Comendador Mário Dedini (Rodovia do Açúcar - Piracicaba - Salto)			Em 2009: não existem dados	
				Em 2010: 18.847	Em 2011: 20.141

Fonte: Agenda 21. Dados obtidos do Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria de Logística e Transportes.

3.2.1.3 Acidentes por rodovia e número de vítimas

Tabela 14. Acidentes por rodovia no ano de 2004.				
Rodovia	Número de Acidentes	Vítimas		
		Leve	Grave	Fatal
SP 127 - Fausto Santomauro - Km. 13,160 ao Km. 32	156	69	19	2
SP 127 - Cornélio Pires - Km. 39,390 ao Km. 44,959				
SP 135 - Piracicaba a Tupi - Km. 9,300 ao Km. 22,500	47	30	7	6
SP 147 - Dep. Laercio Corte - Km. 125,598 ao Km. 143,371	93	49	3	2
SP 147 - Samuel de Castro Neves - Km. 149,426 ao Km. 202,774				
SP 151 - Piracicaba a Iracemápolis - Km. 13 ao Km. 15,862	6	2	7	2
SP 304 - Luiz de Queiroz - Km. 146,020 ao Km. 159,500	265	129	17	7
SP 304 - Geraldo de Barros - Km. 165,773 ao Km. 182,364				
SP 308 - Rodovia do Açúcar - Km. 155,130 ao Km. 162,250	135	58	17	10
SP 308 - Hermínio Petrim - Km. 173,090 ao Km. 182,850				
Total	702	337	70	29

Fonte: Polícia Rodoviária, janeiro a setembro de 2004.

Tabela 15. Acidentes por rodovia no ano de 2005.				
Rodovia	Número de Acidentes	Vítimas		
		Leve	Grave	Fatal
SP 127 - Fausto Santomauro - Km. 13,160 ao Km. 32	139	63	14	11
SP 127 - Cornélio Pires - Km. 39,390 ao Km. 44,959				
SP 135 - Piracicaba a Tupi - Km. 9,300 ao Km. 22,500	76	50	12	4
SP 147 - Dep. Laercio Corte - Km. 125,598 ao Km. 143,371	77	31	3	0
SP 147 - Samuel de Castro Neves - Km. 149,426 ao Km. 202,774				
SP 151 - Piracicaba a Iracemápolis - Km. 13 ao Km. 15,862	0	0	0	0
SP 304 - Luiz de Queiroz - Km. 146,020 ao Km. 159,500	309	160	32	8
SP 304 - Geraldo de Barros - Km. 165,773 ao Km. 182,364				
SP 308 - Rodovia do Açúcar - Km. 155,130 ao Km. 162,250	93	58	11	4
SP 308 - Hermínio Petrim - Km. 173,090 ao Km. 182,850				
Total	694	362	72	27

Fonte: Polícia Rodoviária, janeiro a setembro de 2005.

Tabela 16. Acidentes por rodovia no ano de 2006.				
Rodovia	Número de Acidentes	Vítimas		
		Leve	Grave	Fatal
SP 127 - Fausto Santomauro - Km. 13,160 ao Km. 32	136	56	6	1
SP 127 - Cornélio Pires - Km. 39,390 ao Km. 44,959				
SP 135 - Piracicaba a Tupi - Km. 9,300 ao Km. 22,500	55	47	11	1
SP 147 - Dep. Laercio Corte - Km. 125,598 ao Km. 143,371	83	24	6	0
SP 147 - Samuel de Castro Neves - Km. 149,426 ao Km. 202,774				
SP 151 - Piracicaba a Iracemápolis - Km. 13 ao Km. 15,862	4	2	0	0
SP 304 - Luiz de Queiroz - Km. 146,020 ao Km. 159,500	244	111	20	6
SP 304 - Geraldo de Barros - Km. 165,773 ao Km. 182,364				
SP 308 - Rodovia do Açúcar - Km. 155,130 ao Km. 162,250	92	43	19	6
SP 308 - Hermínio Petrim - Km. 173,090 ao Km. 182,850				
Total	614	283	62	14

Fonte: Polícia Rodoviária, janeiro a setembro de 2006.

Tabela 17. Acidentes por rodovia no ano de 2007.				
Rodovia	Número de Acidentes	Vítimas		
		Leve	Grave	Fatal
SP 127 - Fausto Santomauro - Km. 13,160 ao Km. 32	162	76	16	10
SP 127 - Cornélio Pires - Km. 39,390 ao Km. 44,959				
SP 135 - Piracicaba a Tupi - Km. 9,300 ao Km. 22,500	61	33	14	3
SP 147 - Dep. Laercio Corte - Km. 125,598 ao Km. 143,371	88	26	13	3
SP 147 - Samuel de Castro Neves - Km. 149,426 ao Km. 202,774				
SP 151 - Piracicaba a Iracemápolis - Km. 13 ao Km. 15,862	6	6	0	0
SP 304 - Luiz de Queiroz - Km. 146,020 ao Km. 159,500	346	152	29	8
SP 304 - Geraldo de Barros - Km. 165,773 ao Km. 182,364				
SP 308 - Rodovia do Açúcar - Km. 155,130 ao Km. 162,250	99	78	16	4
SP 308 - Hermínio Petrim - Km. 173,090 ao Km. 182,850				
Total	762	371	88	28

Fonte: Polícia Rodoviária, janeiro a setembro de 2007.

Tabela 18. Acidentes por rodovia no ano de 2008.				
Rodovia	Número de Acidentes	Vítimas		
		Leve	Grave	Fatal
SP 127 - Fausto Santomauro - Km. 13,160 ao Km. 32	182	78	14	4
SP 127 - Cornélio Pires - Km. 39,390 ao Km. 44,959				
SP 135 - Piracicaba a Tupi - Km. 9,300 ao Km. 22,500	57	26	11	4
SP 147 - Dep. Laercio Corte - Km. 125,598 ao Km. 143,371	88	29	6	7
SP 147 - Samuel de Castro Neves - Km. 149,426 ao Km. 202,774				
SP 151 - Piracicaba a Iracemápolis - Km. 13 ao Km. 15,862	3	0	0	0
SP 304 - Luiz de Queiroz - Km. 146,020 ao Km. 159,500	352	153	36	10
SP 304 - Geraldo de Barros - Km. 165,773 ao Km. 182,364				
SP 308 - Rodovia do Açúcar - Km. 155,130 ao Km. 162,250	104	67	18	9
SP 308 - Hermínio Petrim - Km. 173,090 ao Km. 182,850				
Total	786	353	85	34

Fonte: Polícia Rodoviária, janeiro a setembro de 2008.

Tabela 19. Acidentes por rodovia no ano de 2009²⁰.				
Rodovia	Número de Acidentes	Vítimas		
		Leve	Grave	Fatal
SP 127 - Fausto Santomauro - Km. 13,160 ao Km. 32	122	51	18	3
SP 127 - Cornélio Pires - Km. 39,390 ao Km. 44,959				
SP 135 - Piracicaba a Tupi - Km. 9,300 ao Km. 22,500	33	29	3	0
SP 147 - Dep. Laercio Corte - Km. 125,598 ao Km. 143,371	41	15	8	0
SP 147 - Samuel de Castro Neves - Km. 149,426 ao Km. 202,774				
SP 151 - Piracicaba a Iracemápolis - Km. 13 ao Km. 15,862	5	2	1	0
SP 304 - Luiz de Queiroz - Km. 146,020 ao Km. 159,500	199	82	23	11
SP 304 - Geraldo de Barros - Km. 165,773 ao Km. 182,364				
SP 308 - Rodovia do Açúcar - Km. 155,130 ao Km. 162,250	83	38	16	2
SP 308 - Hermínio Petrim - Km. 173,090 ao Km. 182,850				
Total	483	217	69	16

Fonte: Polícia Rodoviária, janeiro a setembro de 2009.

A rodovia com maior número de acidentes, nos anos analisados, é a SP 304, que também é a que apresenta maior Volume Diário Médio. Pode-se notar uma queda na taxa de acidentes nessa rodovia do ano de 2008 para 2009, como se observa no gráfico abaixo; porém, continua

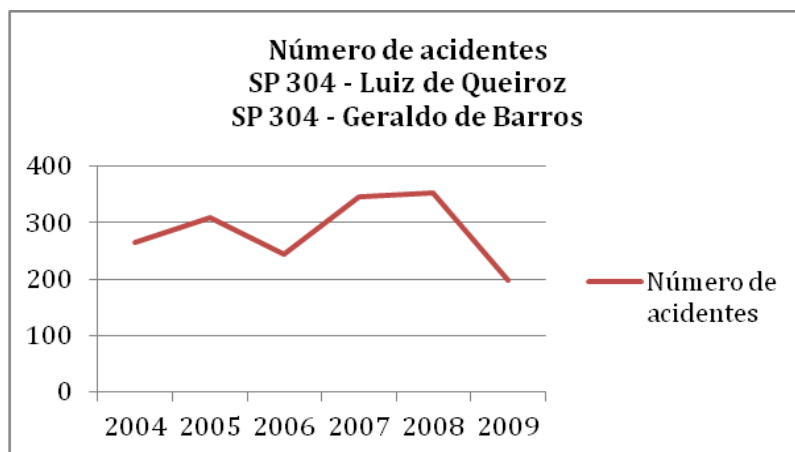
²⁰ As informações deixaram de ser fornecidas pela Polícia Rodoviária.

sendo a mais alta entre as rodovias. Nota-se, também, que a maior parcela é de acidentes leves, seguido por graves, sendo os acidentes fatais a menor parcela na taxa de acidentes desta rodovia.

Entre as principais rodovias de acesso ao município de Piracicaba, outras duas rodovias também apresentam taxas de acidentes expressivas: a SP 127 e a SP 308.

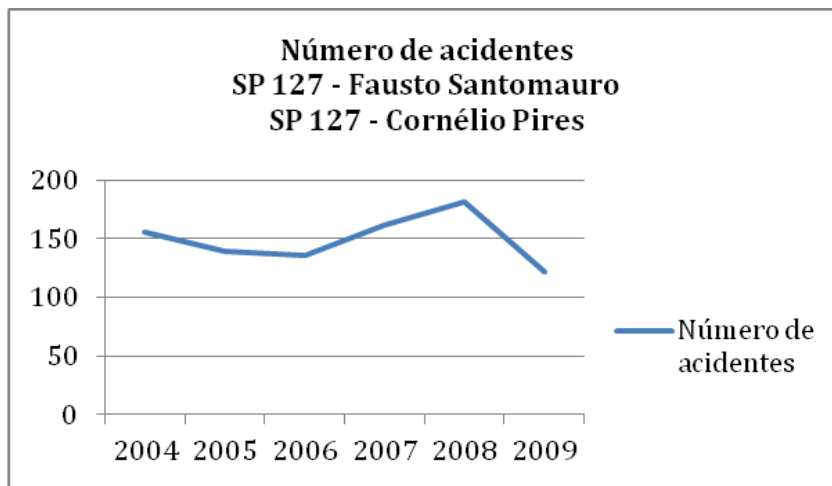
De acordo com os gráficos abaixo, observa-se que o número de acidentes nestas vias vem apresentando queda.

Gráfico 6. Número de acidentes na rodovia SP 304 entre os anos de 2004 a 2009.



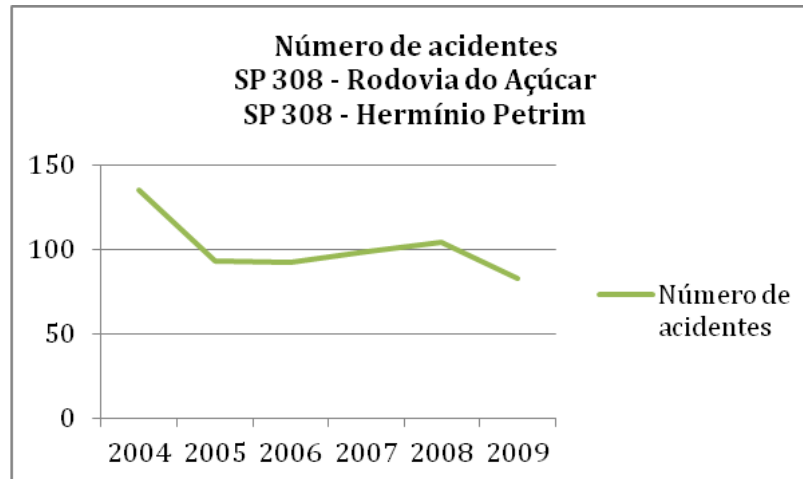
Fonte: Polícia Rodoviária.

Gráfico 7. Número de acidentes na rodovia SP 127 entre os anos de 2004 a 2009.



Fonte: Polícia Rodoviária.

Gráfico 8. Número de acidentes na rodovia SP 308 entre os anos de 2004 a 2009.



Fonte: Polícia Rodoviária.

3.2.1.4 Número de pistas e faixa de acostamento

- Rodovia SP 127: a rodovia possui pistas duplas e faixa de acostamento em ambos os sentidos.
- Rodovia SP 147: a rodovia possui pista simples e acostamento em ambos os sentidos. A SP 147 aparece em 14º lugar no ranking das 109 ligações rodoviárias avaliadas na pesquisa da Confederação Nacional de Transportes (CNT) de Rodovias de 2012.
- Rodovia SP 304: a rodovia possui duas pistas e uma faixa de acostamento em ambos os sentidos.
- Rodovia SP 308: a rodovia possui apenas uma pista em ambos os sentidos e não apresenta faixa de acostamento. Atualmente, está em processo de obras para duplicação da via.

3.2.1.5 Pavimentação e sinalização

As principais rodovias de acesso à cidade de Piracicaba são asfaltadas, sendo que as rodovias SP 127 e SP 147 estão em boas condições para tráfego. Já as rodovias SP 304 e SP 308, apesar de asfaltadas, encontram-se em más condições de tráfego, com buracos e falhas na pavimentação ao longo da pista.

As rodovias SP 127 e SP 147 apresentam sinalização satisfatória, sendo este quesito avaliado como ótimo no Relatório Geral de Pesquisa de Rodovias da CNT, assim como a

Rodovia SP 308. Já a SP 304 deixa a desejar, sendo avaliada pela CNT como regular no tangente à sinalização.

No que se refere à sinalização turística, esta se apresenta falha e insuficiente no município. Existem algumas placas indicativas dos principais atrativos, porém são poucas para uma legibilidade completa e eficiente.

3.2.1.6 Condições de acesso

As rodovias de acesso ao município encontram-se em condições ideais para tráfego. Três das quatro principais rodovias de acesso à cidade possuem pista dupla com faixa de acostamento, apesar de ainda possuírem alguns trechos em estado precário e com sinalização insuficiente.

No que diz respeito aos congestionamentos de veículos na chegada à cidade, este ocorre apenas em momentos de pico de deslocamento, como período de férias escolares, feriados e finais de semana.

3.2.1.7 Terminal Rodoviário Intermunicipal

O Terminal Rodoviário Intermunicipal de Piracicaba é um dos principais terminais rodoviários da região. Bem estruturado, recentemente passou por reformas que permitiram melhorias em sua infraestrutura e um maior conforto aos seus usuários.

Atualmente, trinta empresas operam linhas curtas (regionais) e longas (outros Estados) no Terminal, que registra um movimento de, aproximadamente, 60 mil passageiros por mês (2 mil passageiros/dia). Em feriados e em períodos de alta temporada para viagens, o movimento chega a crescer entre 30% e 40%²¹.

Para viagens curtas e de média distância, Piracicaba é contemplada com linhas para os seguintes municípios: Águas de São Pedro, Americana, Barra Bonita, Itanhaém, Jaú, Jundiá, Limeira, Mongaguá, Osasco, Rio Claro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Manuel, São Pedro, São Vicente e Santa Maria da Serra.

²¹ Dados obtidos do site oficial da Prefeitura de Piracicaba e do Portal G1 de Piracicaba e Região. Disponível em: <http://www.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/10940/faleconosco>, e <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2012/04/movimento-na-rodoviaria-cresce-40-antes-da-pascoa-em-piracicaba-sp.html>.

A principal linha do trajeto São Paulo-Piracicaba é operada pelas empresas Viação Piracicabana e Viação São Paulo São Pedro, com tarifas de R\$ 39,20 e com duração de duas horas e meia de percurso.

3.2.2 Transporte coletivo

O transporte coletivo está sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (Semuttran), que tem como competência a garantia do direito ao trânsito em condições seguras, a projeção e sinalização das vias públicas, a estruturação dos serviços de ônibus urbano, a coordenação da zona azul, a fiscalização, promoção e a educação, bem como detectar pontos críticos e propor soluções para melhorar a mobilidade.

Piracicaba conta com cinco terminais de ônibus – Terminal Central, Terminal Vila Sônia, Terminal Piracicamirim, Terminal Paulicéia e Terminal Eldorado-Cecap. Os usuários contam com os benefícios do cartão de Transporte Integrado de Piracicaba (PIT) quando da realização de transferências entre linhas.

No início do ano de 2013 a tarifa de R\$ 2,60 aumentou para R\$ 3,00, representando um reajuste de 15,4%. Atualmente, estudantes pagam R\$ 2,25 pela passagem, enquanto usuários que não possuem o cartão compram a passagem diretamente com o motorista do ônibus, desembolsando R\$ 3,40. Este fato faz do transporte coletivo de Piracicaba um dos mais caros entre os municípios do Estado de São Paulo.

De maneira geral, o transporte coletivo é insuficiente e não atende de forma satisfatória toda a demanda da cidade. A não-existência de um corredor exclusivo deixa os trajetos mais longos e demorados, principalmente nos horários de pico.

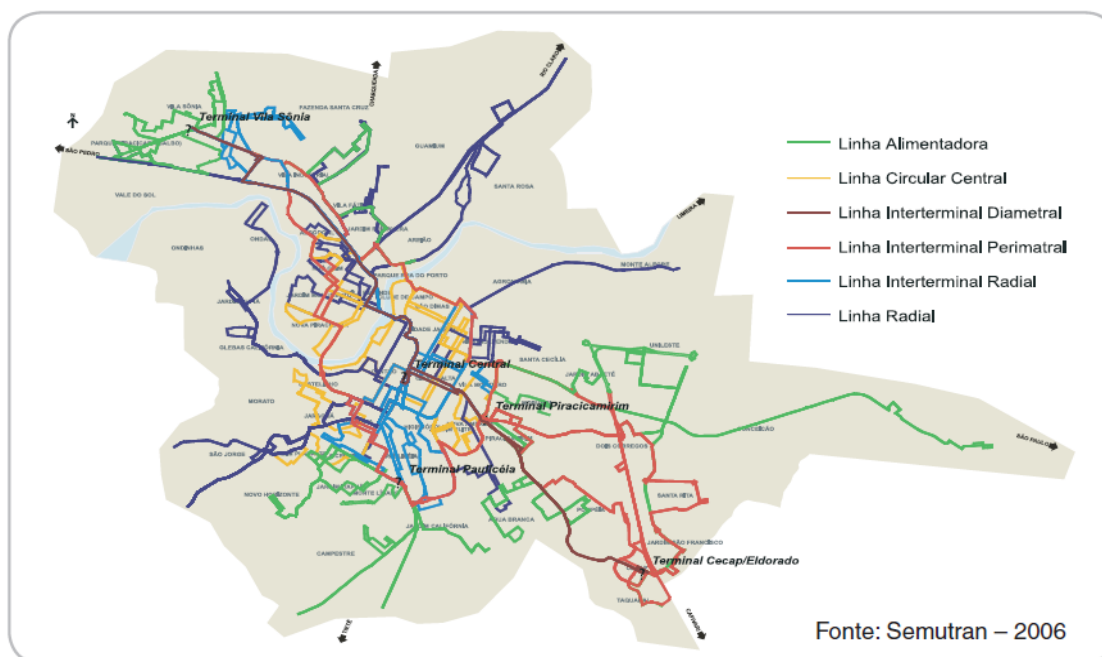


Figura 12. Rede de transporte coletivo de Piracicaba²². Fonte: Agenda 21.

3.2.3 Transporte Aeroviário

Outra possibilidade de acesso ao município é por via aérea, a partir de helicópteros ou aviões de pequeno a médio porte.

3.2.3.1 Aeroporto Comendador Pedro Morganti

O Aeroporto Comendador Pedro Morganti, inaugurado no dia 18 de abril de 1942, está atualmente sob responsabilidade da Prefeitura do Município de Piracicaba.

Instalado na Estrada de Monte Alegre, nas proximidades da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), o Aeroporto está a cerca de 2 km do centro urbano de Piracicaba. Sua infraestrutura conta com pista asfaltada de 1.200 metros de comprimento por 30 metros de largura, utilizada para pousos e decolagens de aeronaves de pequeno a médio porte; estacionamento para 65 veículos; terminal de passageiros de 175m². Também dispõe de sistema de balizamento noturno e farol rotativo que proporciona seu funcionamento durante 24 horas.

O Aeroporto não opera linhas comerciais de voo, sendo o Aeroporto de Viracopos, na cidade de Campinas, o mais próximo a oferecer este serviço – atende aeronaves particulares e

²² Linhas alimentadoras são aquelas que abastecem os terminais de integração e que servem às regiões periféricas da cidade, sem atingir a área central.

táxis aéreos (voos fretados) e abriga escolas de paraquedismo e o Aero clube de Piracicaba. No local encontra-se também o bar “Seo Frogs”.

3.2.3.2 Aero clube de Piracicaba

O Aero clube de Piracicaba oferece quatro cursos:

- 1) PP – Piloto Privado;
- 2) PC – Piloto Comercial;
- 3) MLTE – Multimotor;
- 4) IFR – Voo por instrumentos.

Sua estrutura conta com uma Sala de Briefing e Navegação, onde alunos e instrutores estudam as aulas práticas e as manobras a serem realizadas, e duas Salas de Aula. Em relação às horas voadas anualmente, o Aero clube apresentou, em 2011, 113% de crescimento em relação ao ano anterior, como pode-se observar no gráfico a seguir:

Gráfico 9. Horas voadas anualmente pelo Aero clube de Piracicaba, entre 2006 e 2011.



Fonte: Aero clube de Piracicaba.

3.2.3.3 Dados sobre o Aeroporto Comendador Pedro Morganti

Tabela 20. Embarque e desembarque de passageiros no aeroporto “Comendador Pedro Morganti” – 2001 a 2012²³.			
Ano	Embarque	Desembarque	Trânsito
2001	11.819	12.148	1.586
2002	8.788	8.607	700
2003	5.981	5.883	730
2004	5.007	5.648	548
2005	4.993	4.858	465
2006	5.456	5.326	656
2007	5.828	5.415	530
2008	5.550	5.378	378
2009	3.472	3.412	400
2010	3.373	3.181	330
2011	5.464	5.154	844
2012*	2.113	1.818	70

Fonte: Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo - Aeroporto Comendador Pedro Morganti.

Tabela 21. Pouso e decolagem no Aeroporto “Comendador Pedro Morganti” – 2001 a 2012²⁴.		
Ano	Pouso	Decolagem
2001	10.837	10.845
2002	10.460	10.451
2003	6.301	6.273
2004	3.998	4.011
2005	3.750	3.766
2006	4.827	4.748
2007	6.036	6.165
2008	4.459	4.433
2009	2.484	2.397
2010	3.430	2.793
2011	6.934	5.680
2012*	3.915	3.928

Fonte: Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo - Aeroporto Comendador Pedro Morganti.

²³ 2012: dados de janeiro a agosto.

²⁴ 2012: dados de janeiro a agosto.

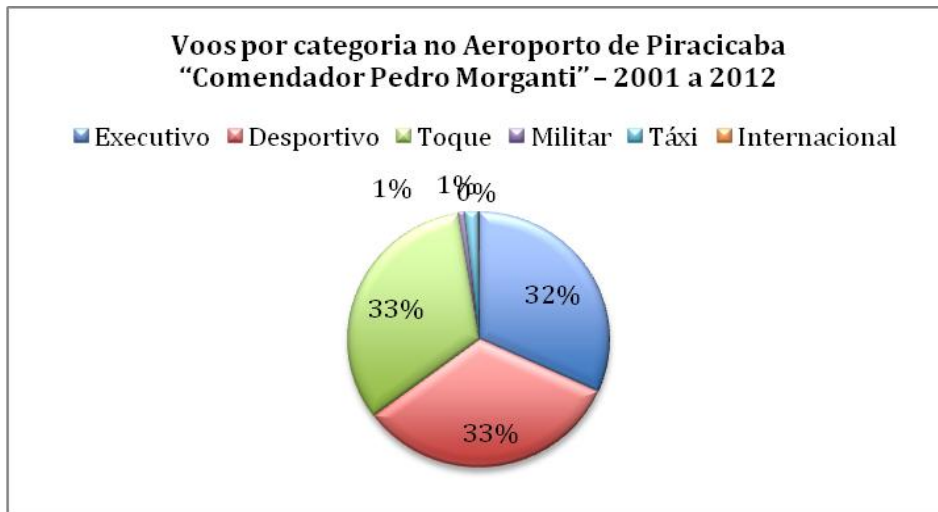
Tabela 22. Voos por categoria no Aeroporto “Comendador Pedro Morganti” – 2001 a 2012²⁵.							
Ano	Executivo	Desportivo	Toque	Militar	Táxi	Internacional	Total
2001	8.155	3.894	9.352	45	274	2	21.722
2002	4.603	4.924	11.203	4	175	2	20.911
2003	3.409	3.363	5.502	76	210	14	12.574
2004	2.641	2.756	2.134	382	96	0	8.009
2005	2.317	2.635	1.972	191	199	12	7.326
2006	2.835	3.033	3.294	251	160	2	9.575
2007	3.253	4.090	5.320	85	135	23	12.906
2008	3.011	3.345	2.846	30	426	11	9.669
2009	2.786	1.926	482	8	54	20	5.276
2010	2.611	2.828	641	44	68	31	6.223
2011	4.458	6.655	1.241	14	228	12	12.608
2012*	2.677	5.048	0	2	102	4	7.833

Fonte: Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo - Aeroporto Comendador Pedro Morganti.

Observa-se que a categoria com mais expressividade em número de voos do Aeroporto é a desportiva, isto é, voos realizados pelo Aeroclube de Piracicaba. Outra categoria que apresenta números significativos integra os voos executivos realizados por aeronaves particulares. O gráfico a seguir mostra a parcela, em porcentagem, que cada categoria tem em relação ao total de voos ao longo dos anos observados:

²⁵ 2012: dados de janeiro a agosto. Executivo: aeronaves particulares; desportivo: aeronaves de propriedade de aeroclubes; toque arremetida: quando a aeronave em procedimento de pouso toca a pista e decola de imediato; militar: aeronaves da Força Aérea Brasileira; táxi: aeronaves destinadas ao transporte aéreo; internacional: aeronaves com matrícula internacional.

Gráfico 10. Voos por categoria no aeroporto “Comendador Pedro Morganti” – 2001 a 2012.



Fonte: elaborado pelos autores. Desenvolvido a partir de dados do Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo - Aeroporto Comendador Pedro Morganti.

3.2.3.4 Aeroporto Viracopos

O Aeroporto de Viracopos, localizado em um dos polos tecnológicos mais importantes do país, a Região Metropolitana de Campinas, vem se destacando como um dos centros de investimentos da Infraero mais expressivos.

Por sua proximidade com a cidade de São Paulo, o torna uma alternativa para absorver o tráfego dos aeroportos de Congonhas e Guarulhos.

Do aeroporto de Viracopos existem linhas de ônibus que o ligam às principais cidades da região de Campinas, à cidade de São Paulo e aos aeroportos de Guarulhos e Congonhas.

A cidade de Piracicaba é atendida pelo ônibus de transfer da empresa Azul Linhas Aéreas, ligando-a ao Aeroporto. A ponto de parada no município é na Av. Armando Decuni - 125, em frente ao Hotel Ibis. A linha, considerando partida e chegada, funciona das 4h à 1h de segunda a sábado, e das 5h à 0:30h aos domingos, com um intervalo médio de 2:30 horas.

3.2.4 Mobilidade

Quando o assunto é mobilidade nas cidades, uma das questões que mais preocupam é a crescente motorização da população urbana. De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), no município de Piracicaba, de 2001 a janeiro de 2013, o número de automóveis passou de 8.5288 para 153.401 – um aumento de 79,86%. A cidade não comporta esse número de veículos, o que torna o trânsito caótico e perigoso.

A formação e a distribuição das vias de circulação, principalmente na área central de Piracicaba, são constituídas por ruas e calçadas estreitas. Não obstante, as ruas apresentam-se em condições inadequadas de tráfego e as calçadas são irregulares e esburacadas, com desníveis que prejudicam a transição dos pedestres, principalmente idosos e portadores de necessidades especiais.

Em relação à sinalização, esta se apresenta mais concentrada na parte central de Piracicaba, diminuindo sua presença à medida que se afasta para as áreas mais periféricas.

Um meio de transporte alternativo é a bicicleta. Porém, seu uso em cidades demanda políticas especializadas para oferecer uma infraestrutura adequada e segura a seus usuários. Em Piracicaba, a falta de investimentos na infraestrutura cicloviária tem sido justificada, pelos gestores públicos, pela crescente motorização da população urbana e pelo baixo uso de bicicletas por trabalhadores²⁶.

Porém, o cenário está mudando. O número de ativistas pela mobilidade urbana sustentável está crescendo, a população está se conscientizando e se organizando cada vez mais, e estudos na área já foram realizados através do Plano Diretor de Mobilidade de 2005. Com o diagnóstico levantado por este Plano Diretor é possível identificar os principais pontos a serem melhorados, alinhando as necessidades de pedestres, motoristas, comerciantes e passageiros de transporte coletivo como mostra as ilustrações a seguir.

²⁶ Revista LABVERDE n° 5, artigo n°08, dezembro de 2012.

O quê as pessoas querem ?



<p>O MORADOR QUER</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Calçadas largas ✓ Uma vaga de estacionamento em frente de sua casa ✓ Fazer a rampa da calçada para a garagem começando da guia ✓ Que as crianças possam brincar na rua ✓ Que não tenha trânsito intenso na rua onde mora ✓ Lombadas na rua, mas na frente da casa do vizinho ✓ Deixar material de construção na calçada quando reformar ✓ Poder jogar bola na rua
<p>O COMÉRCIO QUER</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Usar todo o terreno para construir sua loja ✓ Calçadas largas em frente da sua loja ✓ Estacionamento na rua para seu carro e de seus clientes ✓ Fazer carga e descarga de mercadorias no horário comercial, em frente do seu estabelecimento e com vaga reservada ✓ Que não tenha congestionamento de veículos na rua, mas que andem de vagar ao passar em frente da loja ✓ Linha de ônibus na rua, mas com o ponto em frente a loja do vizinho ✓ Expor suas mercadorias na calçada ✓ Ter letreiros de anúncio da sua loja que avancem sobre a via ✓ Não haja problemas de fiscalização de trânsito com seus clientes ✓ Não construir estacionamento dentro da loja para seus clientes, pois isso tira espaço

Figura 13- Ilustração “O que as pessoas querem?”. Fonte: Plano Diretor de mobilidade de Piracicaba -Semuttran 2005.

O quê as pessoas querem ?



<p>O PEDESTRE QUER</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Caminhar em calçadas largas, com piso bom, limpas e sem obstáculos nem desníveis ✓ Que os carros parem para ele atravessar a rua ✓ Que os moradores não deixem materiais de construção, lixo ou entulho nas calçadas ✓ Que os pontos de ônibus não atrapalhem o caminho
<p>O PASSAGEIRO DO ÔNIBUS QUER</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pontos de ônibus confortáveis, seguros e sem pedestres caminhando no meio deles ✓ Que os carros e caminhões não atrapalhem a circulação dos ônibus ✓ Que os veículos não estacionem nos pontos ✓ Que não existam muitos semáforos e lombadas no seu itinerário
<p>O MOTORISTA QUER</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uma vaga de estacionamento em frente ao seu destino ✓ Que o estacionamento de veículos seja proibido nas ruas do seu caminho ✓ Poder circular em qualquer rua da cidade ✓ Que existam ruas bem largas ✓ Que os ônibus e caminhões não atrapalhem o trânsito ✓ Poder correr à vontade nas ruas da cidade, menos na sua ✓ Que não existam muitos semáforos no seu caminho

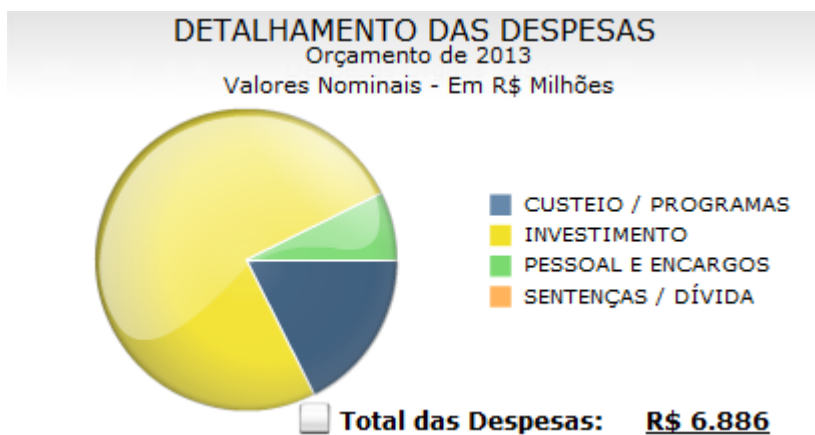
Figura 14 - Ilustração “O que as pessoas querem?”. Fonte: Plano Diretor de mobilidade de Piracicaba - Semuttran 2005.

3.2.5 Investimento no setor de Transportes

3.2.5.1 Escala estadual

Foram destinados R\$ 5.182.235.587,00 à Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo no ano de 2012. No ano de 2013, notou-se um aumento em relação ao ano anterior, sendo destinados R\$ 6.886.062.575,00. O gráfico abaixo se refere ao detalhamento das despesas da Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo previstas para o ano de 2013.

Gráfico 11. Detalhamento das despesas – orçamento de 2013.



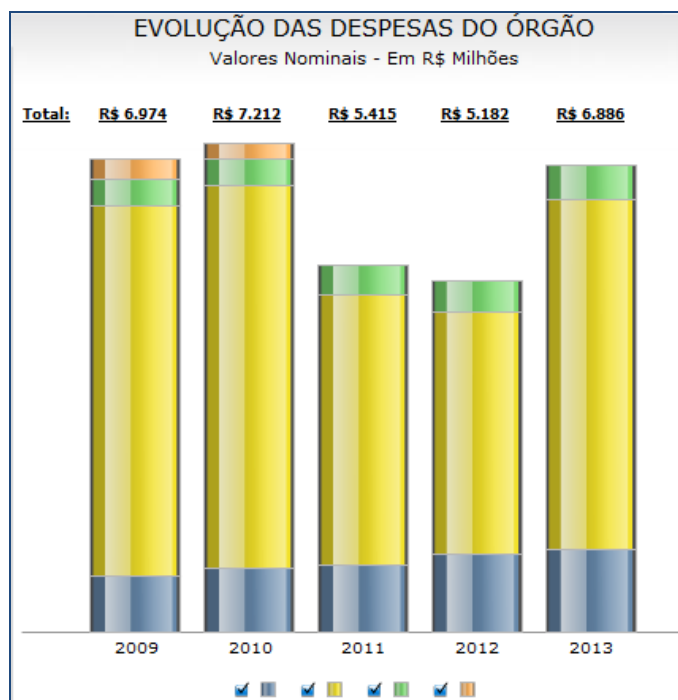
Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional²⁷.

Conforme os dados do gráfico, a área de investimentos apresenta-se como a mais beneficiada, representando uma margem de 75,14% das despesas no setor; já custeio/programas e pessoal/encargos apresentam-se com uma margem menor, ocupando uma porcentagem de 17,54% e 7,14%, respectivamente, no quadro das despesas orçamentárias.

Segundo o site oficial do Governo do Estado de São Paulo, nas rodovias estaduais o Governo pretende investir R\$ 4,6 bilhões em obras como o trecho norte do Rodoanel Nova Tamoios, para melhoria das condições do sistema rodoviário e sua logística de integração com outros modais, além da duplicação de rodovias estaduais.

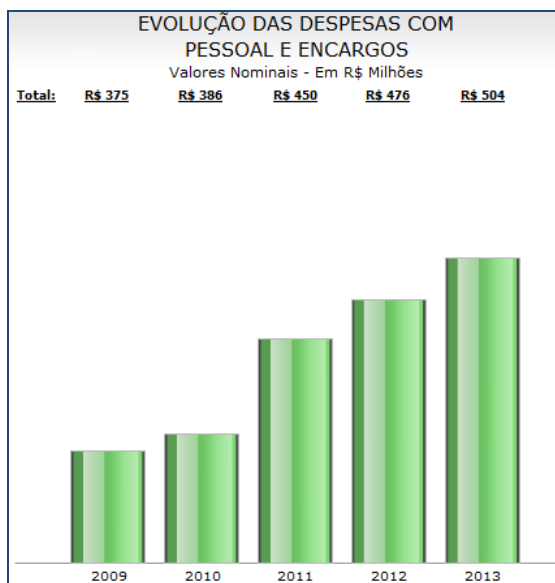
²⁷ Obs.: investimento - 75,14%; custeio/programas - 17,54%; pessoal e encargos - 7,32%.

Gráfico 12. Evolução das despesas da Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo.



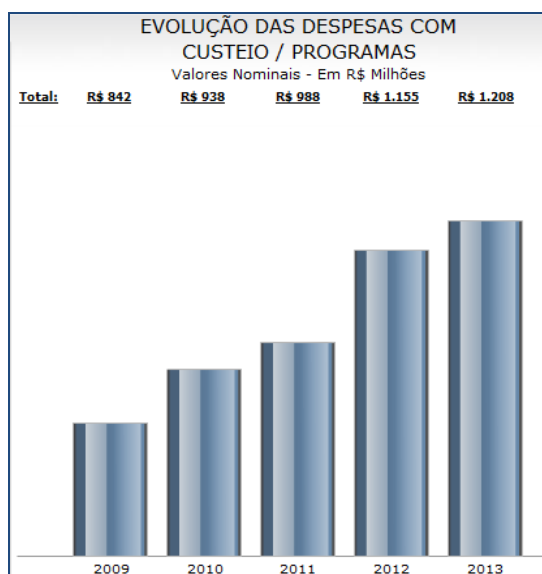
Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional.

Gráfico 13. Evolução das despesas com Pessoal e Encargos.



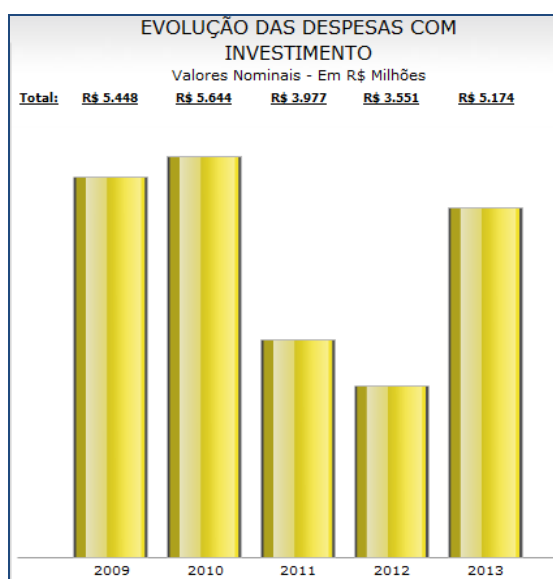
Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional.

Gráfico 14. Evolução das despesas com Custeio/Programas.



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional.

Gráfico 15. Evolução das Despesas com Investimentos.



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional.

Os gráficos acima trazem a evolução das despesas citadas no gráfico anterior, referente aos dados dos últimos cinco anos da execução do orçamento do estado.

Segundo os dados, é possível verificar que a área de investimentos ocupa uma posição significativa no quadro de despesas no ano de 2013. Nota-se que nos anos de 2011 e 2012 houve uma queda; porém, em 2013, a área voltou a apresentar crescimento. As áreas de custeio/programa e pessoal/encargos vêm apresentando um aumento relevante no quadro orçamentário ao longo dos anos analisados.

3.2.5.2 Escala municipal

MUNICIPIO DE PIRACICABA							PAGINA:	123
QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESA								
ORGAO : 17010 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSITO E TRANSPORTE								
UO : 17011 - MANUT.E DESENV. TRANSITO E TRANSPORTES								
UO	PROGRAMA DE TRABALHO	ESPECIFICACAO	ESF		NATUREZA	FONTE	VALOR (EM R\$)	
1	17011	04.122.0003.2261.0000	GASTOS E BENEFICIOS COM PESSOAL DO TRANSITO	F	9999	3.1.90.11 3.1.90.13 3.1.90.16 3.3.90.14 3.3.91.39 TOTAL	0101 0101 0101 0101 0101 8.500.000	6.300.000 1.080.000 900.000 20.000 200.000
1	17011	04.452.0003.2180.0000	MANUT. DESENV. SERV. DE TRANSITO E TRANSPORTE	F	9999	3.3.20.93 3.3.30.93 3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.31 3.3.90.32 3.3.90.33 3.3.90.39 4.4.90.51 4.4.90.52 TOTAL	0101 0101 0101 0101 0101 0101 0101 0101 0101 0101 280.000	1.000 1.000 10.000 18.000 10.000 10.000 10.000 200.000 10.000 10.000
1	17011	15.451.0031.1092.0000	INTERLIGACAO DA R.STA CATARINA COM AV.RIO DAS PEDRAS	F	9999	4.4.90.51 TOTAL	0101 0101	300.000 300.000
1	17011	15.451.0031.1093.0000	INTERLIGACAO E ALCAS DE ACESSO AV. LUCIANO GU IDOTTI X FEPASA X EST.AGUA BRANCA	F	9999	4.4.90.51 TOTAL	0101 0101	1.000.000 1.000.000
1	17011	15.451.0031.1142.0000	REMODELACAO VIARIA E IMPLANTACAO DE ROTATORIA S EM VIAS URBANAS	F	9999	4.4.90.51 4.4.90.51 TOTAL	0101 0202 0101	1.000.000 1.000.000 2.000.000

Figura 15 – Detalhamento de despesa da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte do município de Piracicaba. Fonte: Portal da Transparência do Município de Piracicaba.

MUNICIPIO DE PIRACICABA							PAGINA:	124
QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESA								
ORGAO : 17010 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSITO E TRANSPORTE								
UO : 17011 - MANUT.E DESENV. TRANSITO E TRANSPORTES								
UO	PROGRAMA DE TRABALHO	ESPECIFICACAO	ESF		NATUREZA	FONTE	VALOR (EM R\$)	
1	17011	15.452.0013.1110.0000	PINTURAS DE GUIAS EM VIAS PUBICAS	F	9999	3.3.90.39 TOTAL	0101 0101	150.000 150.000
1	17011	15.452.0013.2462.0000	IMPLANTACAO DE PLACAS DE NOMENCLATURA DE VIAS	F	9999	3.3.90.39 TOTAL	0101 0101	120.000 120.000
1	17011	15.453.0030.1067.0000	IMPLANTACAO DE ESTACOES DE CONEXAO	F	9999	4.4.90.51 TOTAL	0101 0101	310.000 310.000

Figura 16 - Detalhamento de despesa da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte do município de Piracicaba. Fonte: Portal da Transparência do Município de Piracicaba.

MUNICIPIO DE PIRACICABA							PAGINA:	125
QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESA								
ORGAO : 17010 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSITO E TRANSPORTE								
UO : 17011 - MANUT.E DESENV. TRANSITO E TRANSPORTES								
GRUPO DESPESA	RECURSOS DE CAIXA DO TESOUREO	GRUPO RECURSOS DE OUTRAS FONTES	FONTE	TOTAL				
1-PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.280.000		0	8.280.000				
2-JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0		0	0				
3-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	750.000		0	750.000				
4-INVESTIMENTOS	2.630.000	1.000.000		3.630.000				
5-INVERSOES FINANCEIRAS	0		0	0				
6-AMORTIZACAO DA DIVIDA	0		0	0				
7-RESERVA ORCAMENTARIA DO RPPS	0		0	0				
9-RESERVA DE CONTIGENCIA	0		0	0				
TOTAL GERAL	11.660.000	1.000.000		12.660.000				

Figura 17 - Detalhamento de despesa da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte do município de Piracicaba. Fonte: Portal da Transparência do Município de Piracicaba.

Gráfico 16. Detalhamento de despesa – Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de dados da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte.

De acordo com a Lei Orçamentária Anual de 2013 do município de Piracicaba, a partir do quadro de detalhamento de despesas, no que diz respeito à Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte, a área de “pessoal e encargos sociais” é a mais beneficiada, com uma margem de 65,40% do total das despesas do setor. Já as áreas “investimentos” e “outras despesas correntes”, apresentam-se com uma margem menor de 28,67% e 5,92%, respectivamente.

Os dados anteriores dizem respeito às especificações do quadro de detalhamento de despesas da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte e quanto é a parcela de cada uma em relação ao total das despesas orçamentárias.

3.3 Drenagem

A cidade de Piracicaba vem sofrendo grande expansão de sua área urbana, acarretando mudanças na ocupação e uso do solo. Em decorrência deste fator, as ondas de inundações que ocorrem no município são, portanto, resultado da integração entre processos naturais e humanos.

Antes de se pensar em desenvolver a atividade turística em Piracicaba de modo sustentável, é preciso que a infraestrutura do município atenda suas próprias necessidades socioambientais. Nesse contexto, a drenagem urbana é um fator a ser levado em consideração nos estudos de planejamento, pois diz respeito ao manejo dos recursos hídricos, assumindo um papel de destaque cada vez maior na preservação ambiental.

De acordo com a Agenda 21, a drenagem urbana de Piracicaba não mudou desde o diagnóstico de 2001, que indicava níveis insatisfatórios em vários locais da cidade e problemas graves de inundação em época de chuvas, como é o caso da Rua do Porto quando ocorrem inundações do rio Piracicaba.

Estas inundações causam perdas econômicas e prejuízos para propriedades, negócios e transportes. Para minimizar este problema, é preciso disciplinar o uso do espaço, através de uma análise compatível com os riscos de inundação da área.

Assim, no planejamento da ocupação do espaço, diversas medidas de controle de enchentes podem ser utilizadas, mas caso essa ocupação seja feita antes de serem implementadas, as soluções terão um custo mais elevado, como é o caso de Piracicaba.

Parte II – Aspectos Turísticos

4. Aspectos Socioambientais

O município de Piracicaba encontra-se situado na área denominada “depressão periférica paulista”, contida na bacia do Paraná. Os tipos de solo encontrados na região possuem em sua grande parte a formação originada de material sedimentar, com presença de rochas intrusivas básicas. Quanto ao relevo, é possível destacar três superfícies gerais: alta (700 - 750m), intermediária (550 - 700m), e baixa (500 - 550 m). A cidade de Piracicaba localiza-se na parte baixa da área, enquanto o tipo de superfície predominante no município é de escala intermediária.

O clima em Piracicaba é tropical, e o intervalo que compreende os meses de outubro a março possui características quentes e chuvosas, com média pluviométrica anual que oscila entre 1.300 a 1500mm. O período de abril a setembro é frio e seco, e a temperatura média anual gira em torno de 20 °C.

Nesse contexto, busca-se analisar os principais atrativos naturais, recursos hídricos e também os parques presentes no município. Os principais pontos destacados serão as questões de preservação, presença de instrumentos reguladores, capacidade de suporte, zoneamento e pontos críticos, conforme listagem abaixo:

Tabela 23. Principais atrativos naturais de Piracicaba.
O rio Piracicaba
Águas subterrâneas de Piracicaba: o Balneário de Ártemis
Área de Proteção e Unidades de Conservação (Estação Ecológica de Ibicatu e Estação Experimental de Tupi)
Parques (Horto Florestal de Tupi, Parque da ESALQ/USP, Parque do Zoológico, Parque do Mirante, Parque da Rua do Porto, Parque do Trabalhador e Bairro do Tanquã)

Fonte: elaborado pelos autores a partir de visitas técnicas à Piracicaba realizadas em de 2012.

4.1 Condições naturais

4.1.1 Vegetação

Segundo último levantamento do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, produzido pela fundação SOS Mata Atlântica e pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas

Espaciais), a cidade de Piracicaba conta com 3,5% de cobertura original da Mata Atlântica no município que, segundo estimativas do documento, atingia quase 60 mil hectares.

A vegetação nativa da região se divide conforme abaixo:

- Floresta ou mata (Floresta Estacional Semidecidual): vegetação dominante no município de Piracicaba, principalmente concentrada na área da Depressão periférica Paulista e dando lugar, em algumas partes mais elevadas da depressão, à pequenas manchas de cerrado. Segundo BARRETO, em Atlas Rural de Piracicaba (2006):

“A floresta estacional semidecidual mais sofreu com as intervenções antrópicas, sendo portanto a formação mais ameaçada em termos de degradação, estando restrita hoje a pequenos remanescentes encravados em áreas de difícil acesso, consideradas inaptas para práticas agrícolas ou raras vezes protegidas na forma de reservas ou parques ecológicos por ação institucional e até de alguns proprietários rurais.” (BARRETO, 2006)

Caracteriza-se essa formação pela presença de um dossel contínuo, com trechos de dossel irregular, com altura entre 15 e 20 m e com presença de árvores emergente entre 25 e 30 m de altura.

- Florestas Ciliares ou Matas Ciliares (Floresta Estacional Semidecidual Ribeirinha): formação vegetal que ocorre nas margens de cursos d'água e que, na cidade de Piracicaba, mais se caracteriza por floresta estacional semidecidual ribeirinha, devido à grande presença de interflúvios (faixas de terra que dividem as águas em uma bacia hidrográfica) durante o curso de rio. As únicas formações não-florestais no interflúvio se resumem basicamente às manchas de cerrado.
- Florestas Paludículas ou matas de brejo (Florestas Estacionais Semidecaduais com influência fluvial permanente): as florestas paludículas têm distribuição naturalmente fragmentada, pois ocorrem apenas sobre solos encharcados.

“Os fatores que definem a ocorrência de floresta paludícola ou de brejo com fisionomia florestal, ou a ocorrência de campo úmido ou ‘várzeas’ com fisionomia predominantemente herbácea nesses solos ainda são pouco conhecidos. No entanto, acredita-se que essa definição é condicionada por fatores relacionados com a drenagem local, como a presença de impedimentos físicos de drenagem, condição topográfica, características químicas limitantes do solo e outras”. (BARRETO, 2006)

- Floresta ou mata seca (Floresta Estacional Decidual): o tipo de solo presente tem sua ocorrência principalmente relacionada à presença de solos litólicos (solos rasos), com elevada acidez e baixa capacidade de retenção hídrica na estação seca, que atuam como fatores edáficos (relativos ao solo) seletivos para a ocorrência de espécies. Nesse tipo de solo também é comum a baixa drenagem, o que leva ao acúmulo de água em canais superficiais do solo.
- Cerrado: a formação de cerrado presente em Piracicaba ocupava originalmente partes elevadas das colinas da depressão periférica e, em maior expressão, as regiões englobadas pelo planalto ocidental na região de Piracicaba (BARRETO, 2006).
Historicamente, essas áreas foram substituídas por culturas e pastagens com poucos remanescentes isolados. É necessário, ainda, a constante vigilância com relação aos seus remanescentes para a preservação desse tipo vegetal na cidade, considerando que as áreas ao redor são geralmente ocupadas por pastos ou produção canavieira e sujeitas à ocupação sem a devida fiscalização dos órgãos públicos.

4.1.2 Relevo

O município de Piracicaba está localizado no centro oeste do Estado de São Paulo, dentro da depressão periférica paulista, na zona do médio Tietê. Apresenta relevo plano e levemente ondulado no topo.

Existe uma grande diversidade de tipos de solo presentes no município, principalmente devido à diversidade da origem de sua formação.

“A junção de diferentes materiais de origem (as rochas que, através do intemperismo formam o solo), combinada a uma grande diversidade de formas de relevo, faz com que ocorram, numa mesma região, solos muito distintos.” (BARRETO, 2006)

Ainda segundo autor, de modo simplificado, os tipos de latossolo que predominam na região são os que apresentam:

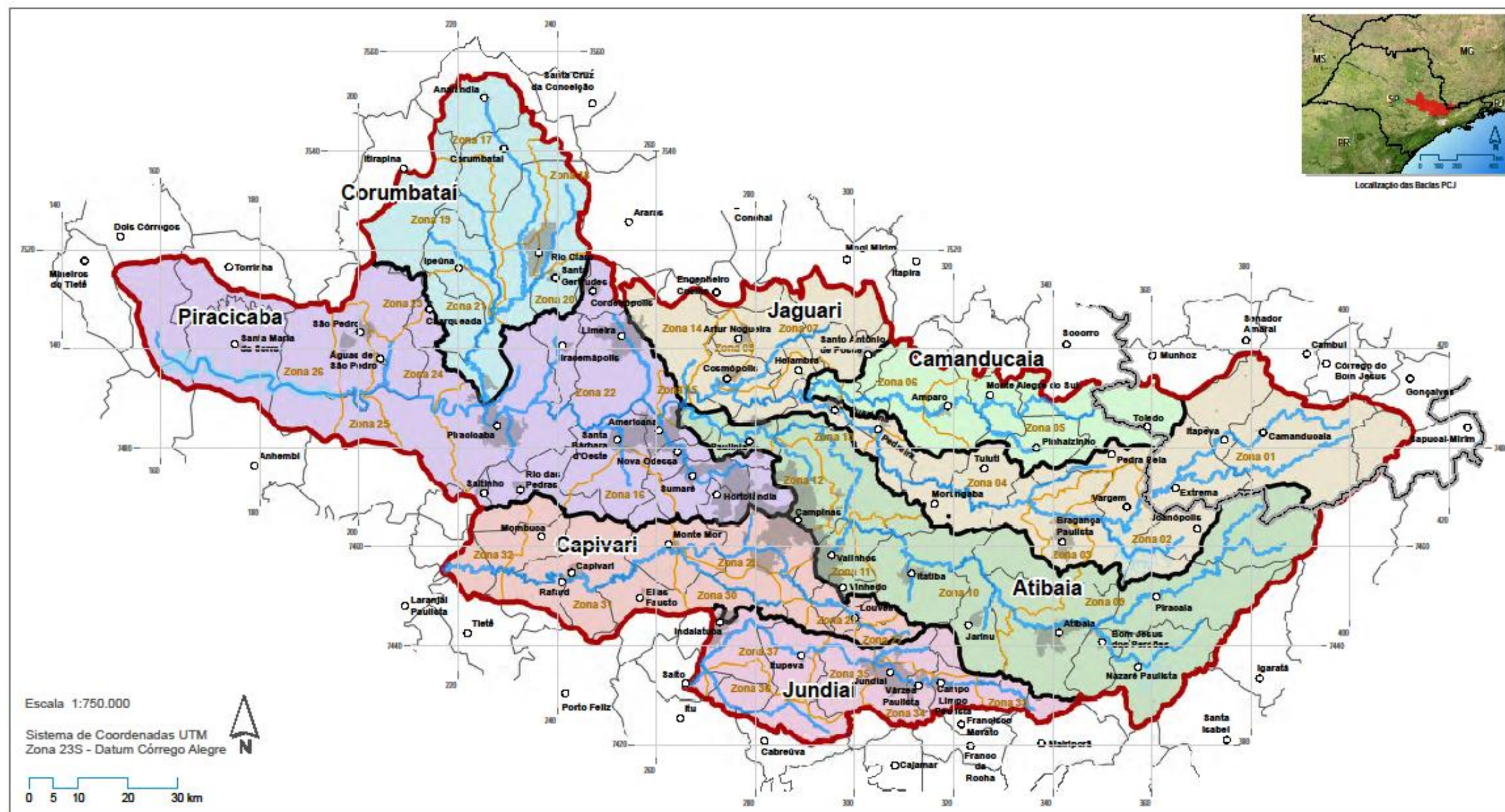
“Textura média ou argilosa, são profundos e apresentam elevada capacidade de retenção de água. Sua fertilidade é variável, predominando as classes de baixa fertilidade, que necessitam de correção e adubação para atingir elevadas produtividades.” (BARRETO, 2006)

4.1.3 Bacia hidrográfica: o rio Piracicaba



Figura 18 – o rio Piracicaba. Fonte: os autores, 2012.

A bacia do rio Piracicaba compreende 57 municípios distintos e, no trecho aqui descrito, pertence à cidade de Piracicaba. A bacia é formada pelos rios Jaguari, Atibaia e Corumbataí e regulamentada pelo Comitê PCJ – Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.



Escala 1:750.000
 Sistema de Coordenadas UTM
 Zona 23S - Datum Córrego Alegre

- Legenda**
- Sedes Municipais
 - Hidrografia
 - Represa
 - Área Urbana
 - Limite da Bacia PCJ
 - Limite de Sub-Bacias
 - Limite de Zonas
 - Limite municipal
 - Limite Estadual

**PLANO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS
 PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ 2010-2020**
 (com propostas de atualização do Enquadramento dos Corpos
 d'Água e de Programa para Efetivação do Enquadramento
 dos Corpos d'Água até o ano de 2035)

**MAPA 2
 BACIAS PRINCIPAIS**



Figura 19 – Mapa: bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Fonte: IPPLAP, 2013.

Existem diversas ações e posicionamentos da sociedade civil organizada, da iniciativa privada e do poder público, com o objetivo de reduzir os danos ambientais sofridos na bacia, como: o lançamento de efluentes líquidos provenientes das indústrias e que não possuem tratamento, e a elevada captação de água para os mais diversos fins e o desmatamento de matas ciliares. A maior concentração industrial encontra-se na área central dessa bacia, na região metropolitana de Campinas, sendo este município responsável por boa parte da carga poluidora lançada nas bacias dos rios Piracicaba e Capivari. O ponto de maior poluição apontado é a formação do rio Piracicaba, na altura do município de Americana.

Conforme relatório das condições das Bacias dos Rios Piracicaba, Jundiá e Capivari (2010), a água da bacia do rio Piracicaba é utilizada para o abastecimento urbano e industrial, além da irrigação rural e outros usos. No ano de 2010, as porcentagens foram de 52,62% (urbano), 24,87% (industrial), 19,50% (rural) e 3% (outros usos).

Segundo dados da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), por meio dos índices (IAP - índice de qualidade de água bruta para fins de abastecimento público) e (IVA - índice de qualidade de água para proteção da vida aquática) no ano de 2012, o rio Piracicaba atingiu uma média de 52 quanto ao primeiro índice, considerada boa, e de 5,1 para o segundo, considerada ruim.

4.2 Projetos

Um dos principais projetos que envolvem o rio Piracicaba é o “Beira-Rio”, que começou a ser desenvolvido pela Prefeitura do Município no ano de 2001. A relação de Piracicaba com o rio de mesmo nome é notória. A ideia do Projeto Beira-Rio surge desta constatação e o planejamento desta relação é fundamental para a construção de uma cidade sustentável. Iniciado pelo IPPLAP, o empreendimento contou também com o auxílio do Pira 21, que atuou como uma OSCIP para a captação de recursos financeiros e, assim, executar conjuntamente o projeto, uma vez que a evolução econômica deve ser concomitante com critérios de sustentabilidade.

O início do projeto se deu a partir da elaboração de um diagnóstico antropológico e participativo que serviu de base para um Plano de Ação Estruturador (PAE). A primeira etapa do projeto foi a requalificação da Rua do Porto, projeto que contou com um plano de adequação ambiental e paisagística da orla urbana do rio, realizado pela ESALQ/USP. A segunda etapa do projeto foi inaugurada em 2008 na região da Avenida Beira Rio, no trecho compreendido entre o Calçadão da Rua do Porto e a Rua São José. A terceira etapa, realizada

entre a Rua São José e a Ponte do Mirante, inaugurada no dia 31 de agosto 2012, foi, segundo o IPPLAP (Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba), dividida em duas fases, executadas simultaneamente. A fase A, feita exclusivamente com recursos da municipalidade, compreende o trecho da rua São José até as proximidades da Passarela Pênsil. A intervenção segue o mesmo padrão das etapas 1 e 2, com alargamento de calçadas, assentamento de piso, novo paisagismo, iluminação, demolição do muro de arrimo e a retirada do aterro que encobria a Casa do Povoador, com a execução de um largo em frente ao imóvel histórico, além da execução de novas galerias de águas pluviais. O projeto provocará mudanças significativas na região da Avenida Beira Rio, entre elas, a dificuldade de acesso a equipamentos culturais como a Casa do Povoador e ao Museu da Água, além da retirada de comerciantes que atuam na entrada do Parque do Engenho, nas imediações da passarela pênsil.

A fase B foi feita com recursos concedidos pela Petrobras a partir da elaboração de projetos e fiscalização sob responsabilidade da Prefeitura, por meio do IPPLAP e da SEMOB (Secretaria Municipal de Obras), e gestão de recursos sob responsabilidade da OSCIP Pira 21. As obras do trecho B compreendem modificações na região compreendida entre a Passarela Pênsil e a ponte do Mirante, com a transformação em mão única de direção da Avenida Beira-Rio, alargamento das calçadas e serviços de paisagismo. A totalidade deste trecho seguiu as premissas do projeto que, segundo o IPPLAP, prevalecem o pedestre e incluem condições para acessibilidade das pessoas com deficiência, recuperação do patrimônio natural e construído, e a manutenção dos usos consolidados.

Com exceção ao Projeto Beira-Rio, que consistiu em melhorias quanto à acessibilidade e paisagismo na Rua do Porto, podemos verificar que os projetos de despoluição e restauração da mata ciliar do rio Piracicaba acabam por ser pontuais e sazonais, apoiados em grande parte pela população local, como é o caso do Arrastão Ecológico, promovido pelo Núcleo de Educação Ambiental (NEA), componente da Secretaria de Defesa do Meio Ambiente (SEDEMA). Este órgão também é responsável pela “Semana Integrada de Meio Ambiente de Piracicaba” e pela “Exposição Ambiental de Piracicaba”.

A SEDEMA administra também o projeto “Plante Vida”, que dentre seus subprogramas possui o denominado “Plantio em áreas de Proteção Permanente”, que prevê que a proteção das matas ciliares é essencial para o equilíbrio do meio ambiente e para o desenvolvimento rural sustentável e, ainda, que essa vegetação característica é importante para a proteção do solo e da água ao reduzir o assoreamento dos rios e propiciar a dispersão de espécies da flora nativa.

4.3 Águas subterrâneas de Piracicaba: o Balneário de Ártemis

O subsolo de Piracicaba possui diversos aquíferos com ocorrência de água mineral potável. Dentre elas, descobriu-se a existência de fontes com potencialidade de uso para saúde terapêutica, devido à presença de substâncias poliminerálicas sulfurosas. Sua utilização no município é feita a partir do Balneário localizado no bairro de Ártemis.

As águas minerais profundas utilizadas para este fim possuem cloretos, sulfatos, carbonatos, flúor e lítio; esse último sendo um mineral utilizado para tratamento de males cerebrais e depressivos. Inaugurado em 2008 e instalado no bairro rural de Ártemis, o Balneário é dividido em áreas feminina e masculina e, atualmente, conta com um projeto para recuperação de sua infraestrutura. Existe também um plano municipal cujo objetivo é contemplar a reintegração de toda a área que envolve o Balneário, incluindo a estação ferroviária e a praça do entorno.



Figura 20 - O Balneário de Ártemis. Fonte: Secretaria Municipal de Turismo de Piracicaba.

4.4 Áreas de Proteção e Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação, ou seja, as áreas protegidas em determinada região, caracterizam-se por serem integrantes do território e possuírem características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo poder público.

São criadas com o objetivo de proteger a fauna local; estimular atividades que promovam o uso sustentável dos recursos naturais por meio da educação ambiental; preservar

a qualidade das águas, minimizando os processos não naturais de erosão e sedimentação; e assegurar melhor qualidade de vida às populações que vivem nessas Unidades ou em regiões próximas.

Que compreendem o município de Piracicaba, as Áreas de Proteção Ambiental são apenas duas: a Estação Ecológica de Ibicatu e a Estação Experimental de Tupi, ou Horto Florestal de Tupi, ambas destinadas à conservação da biodiversidade, dos processos ecológicos e estudos científicos. A visitação à Estação Ecológica de Ibicatu é permitida, porém é controlada com fins de educação ambiental, pois em áreas que compreendem este tipo de nomenclatura não é permitido a exploração dos recursos naturais, exceto para fins experimentais e de análise, realizada por órgão certificado e que não prejudique a manutenção da biota nativa. Já a Estação Experimental de Tupi é aberta para a visitação pública e possui trilhas autoguiadas; quanto ao controle de sua visitação, o que foi verificado durante visita técnica em janeiro de 2013 é que este processo é inexistente, uma vez que com exceção de um guarda florestal, não havia nenhum tipo de controle de visitantes.

4.4.1 Estação Ecológica de Ibicatu

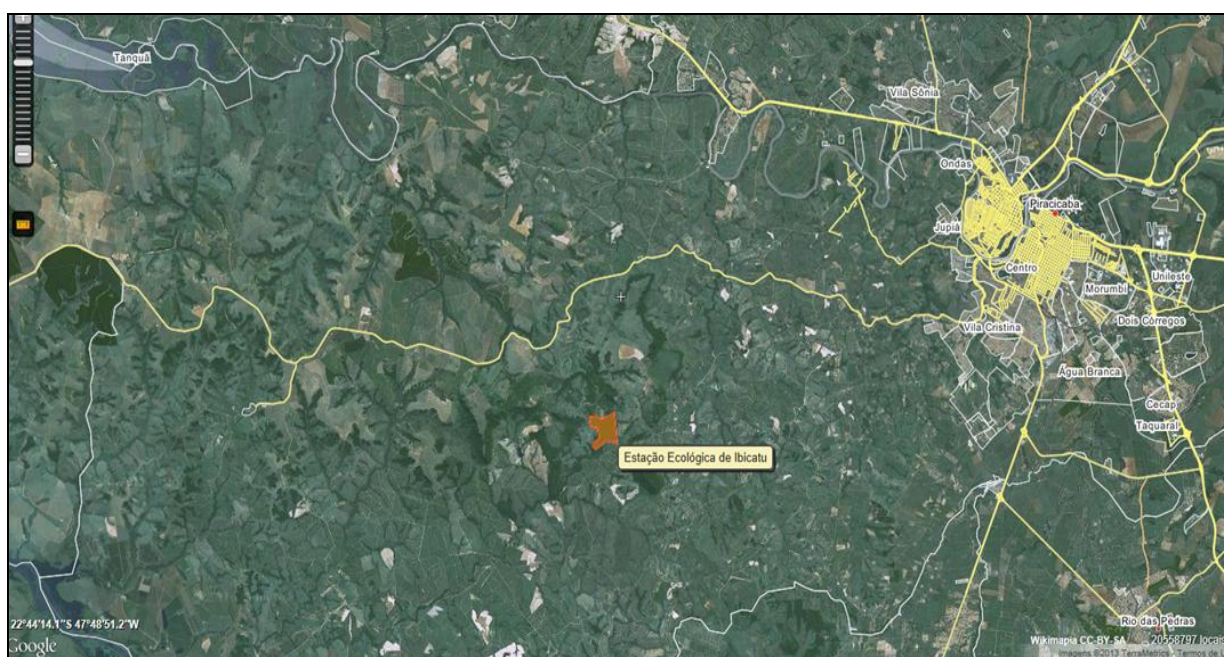


Figura 21 – Mapa: Estação Ecológica de Ibicatu. Fonte: Google Earth.

A Estação Ecológica de Ibicatu possui 76,40 hectares e foi criada, a princípio, com a finalidade de ser reserva estadual e passando a ser, em 1987, Estação Ecológica pelo Decreto Estadual nº 26.890. Sua administração é de responsabilidade do Instituto Florestal, porém é

fiscalizada por funcionários da Estação Experimental de Tupi e da Prefeitura Municipal de Piracicaba.

4.4.2 Estação Experimental de Tupi

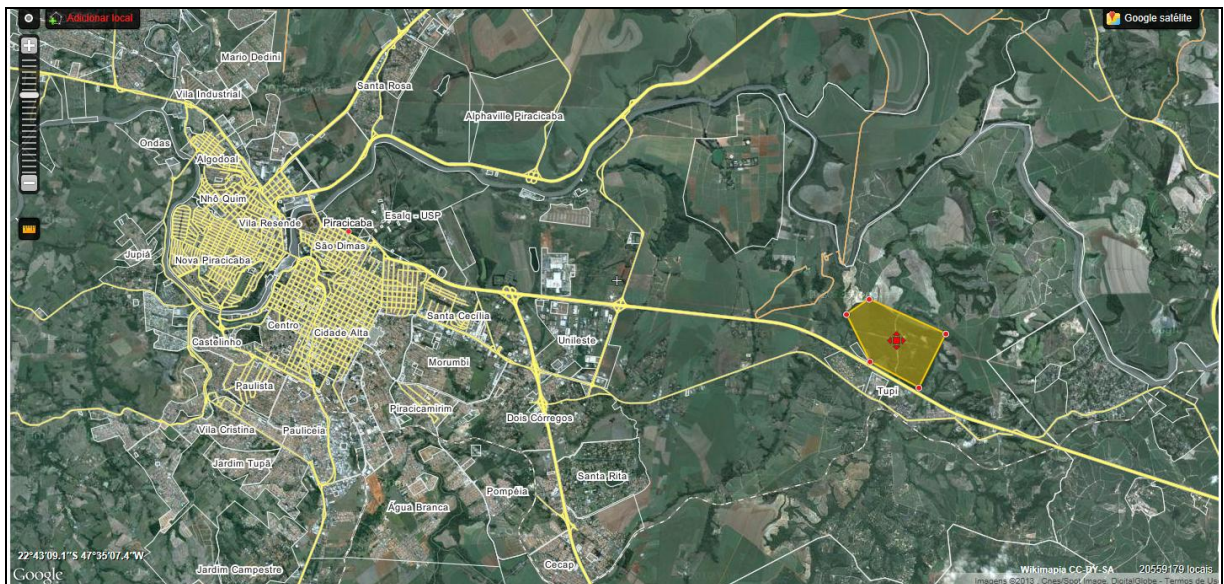





Figura 22 – Mapa: Estação Experimental de Tupi. Fonte: Google Earth.

A Estação Experimental de Tupi foi criada em 1949 pelo Decreto Estadual nº 19.032 e possui 198 hectares, estando localizada no município de Piracicaba. A Estação Experimental de Tupi, também conhecida como Horto Florestal de Tupi, e é administrada pelo Instituto Florestal e fiscalizado pela Prefeitura Municipal de Piracicaba. Possui estrutura para receber visitantes, trilha autoguiada com placas de educação ambiental e duas trilhas que se encontram desativadas.

4.5 Parques municipais

Tabela 24. Parques de Piracicaba.	
Parque	Características
<p>Horto Florestal De Tupi</p>  <p>Figura 23. Fonte: SETUR.</p>	<p>Endereço: Rodovia Luiz de Queiroz, km 5.</p> <p>Informações: +55 (19) 3438-7116</p> <p>Horário de funcionamento: Segunda à sexta das 7h às 16h - sábados das 7h às 17h – domingos das 8h às 17h – feriado das 7h às 17h.</p> <p>Visitação: passeios, parque infantil, churrasqueiras e lago Marcelo.</p>
<p>Zoológico Municipal</p>  <p>Figura 24. Fonte: SETUR.</p>	<p>Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 426.</p> <p>Informações: +55 (19) 3421-3425.</p> <p>Horário de funcionamento: terça a domingo das 9h às 16h30.</p> <p>Visitação: recinto de imersão, onde se podem observar aves, leões e onças pintadas de perto, entre diversos outros animais.</p>
<p>Parque da Rua do Porto “João Herrmann Neto”</p>  <p>Figura 25. Fonte: SETUR.</p>	<p>Endereço: Av. Alidor Pecorari, s/n.</p> <p>Informações: +55 (19) 3403-1270/ +55 (19) 3432-2822.</p> <p>Horário de funcionamento: aberto diariamente.</p> <p>Visitação: pista para exercício físico, parque infantil, teatro de arena, equipamentos para atividades motoras e pedalinho.</p>

<p style="text-align: center;">Área de Lazer do Trabalhador</p>  <p style="text-align: center;">Figura 26. Fonte: SETUR.</p>	<p>Endereço: Estrada do Bongue, s/n. Informações: +55 (19) 3403-1270. Horário de funcionamento: aberto diariamente. Visitação: quadras poliesportivas, pista de skate e ciclismo.</p>
<p style="text-align: center;">Parque do Mirante</p>  <p style="text-align: center;">Figura 27. Fonte: SETUR.</p>	<p>Endereço: Av. Maurice Allain, s/n. Informações: +55 (19) 3417-9494. Horário de funcionamento: aberto diariamente. Visitação: plataforma para observação do salto do rio Piracicaba e aquário.</p>
<p style="text-align: center;">Bairro Tanquã</p>  <p style="text-align: center;">Figura 28. Fonte: SETUR.</p>	<p>Endereço: acesso pela SP 304 – Piracicaba-São Pedro. Informações: +55 (19) 9747-4545 (ponto de receptivo). Visitação: bairro rural com paisagem singular denominada “Pantanal Piracicabano”, com espécies de flora e fauna distintas.</p>

Fonte: Secretaria de Turismo de Piracicaba (SETUR), 2012.

4.6 Zoneamento ambiental

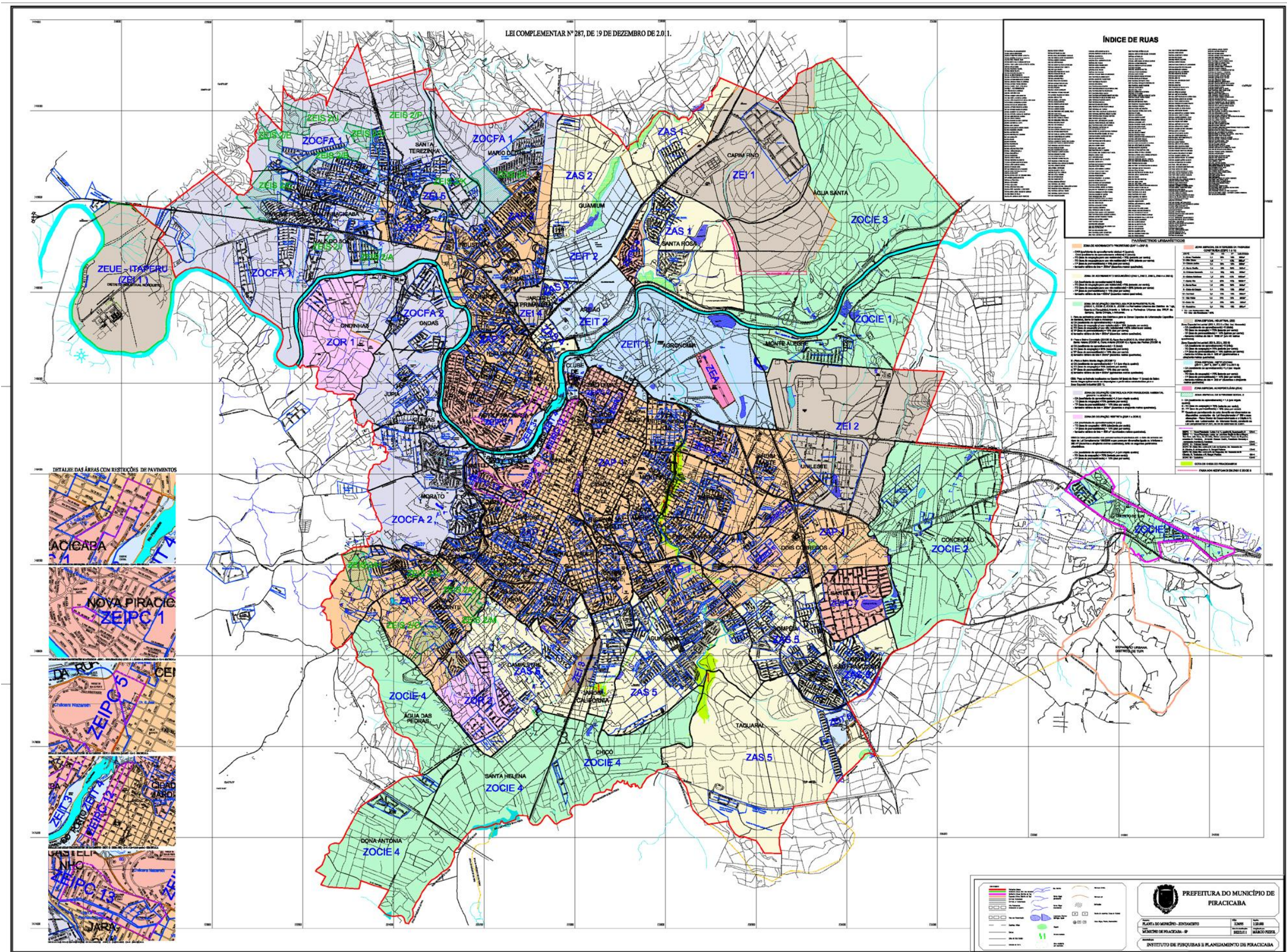


Figura 29 – Mapa: Zoneamento de Piracicaba. Fonte: IPPLAP, 2012.

Conforme Lei Complementar nº 287 de 19 de dezembro de 2011, foi atualizada a Planta do Município de Piracicaba nos aspectos de zoneamento, realizado pela Prefeitura de Piracicaba por meio do IPPLAP. O mapa acima divide o município conforme os seguintes parâmetros urbanísticos: Zona de Adensamento Prioritário, Zona de Adensamento Secundário, Zona de Ocupação controlada por Infra Estrutura, Zona de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental, Zona de Ocupação Restrita, Zona Especial de Interesse da Paisagem Construída, Zona Especial Industrial, Zona Especial Institucional, Zona Especial Aeroportuária e Zona Especial de Interesse Social 2.

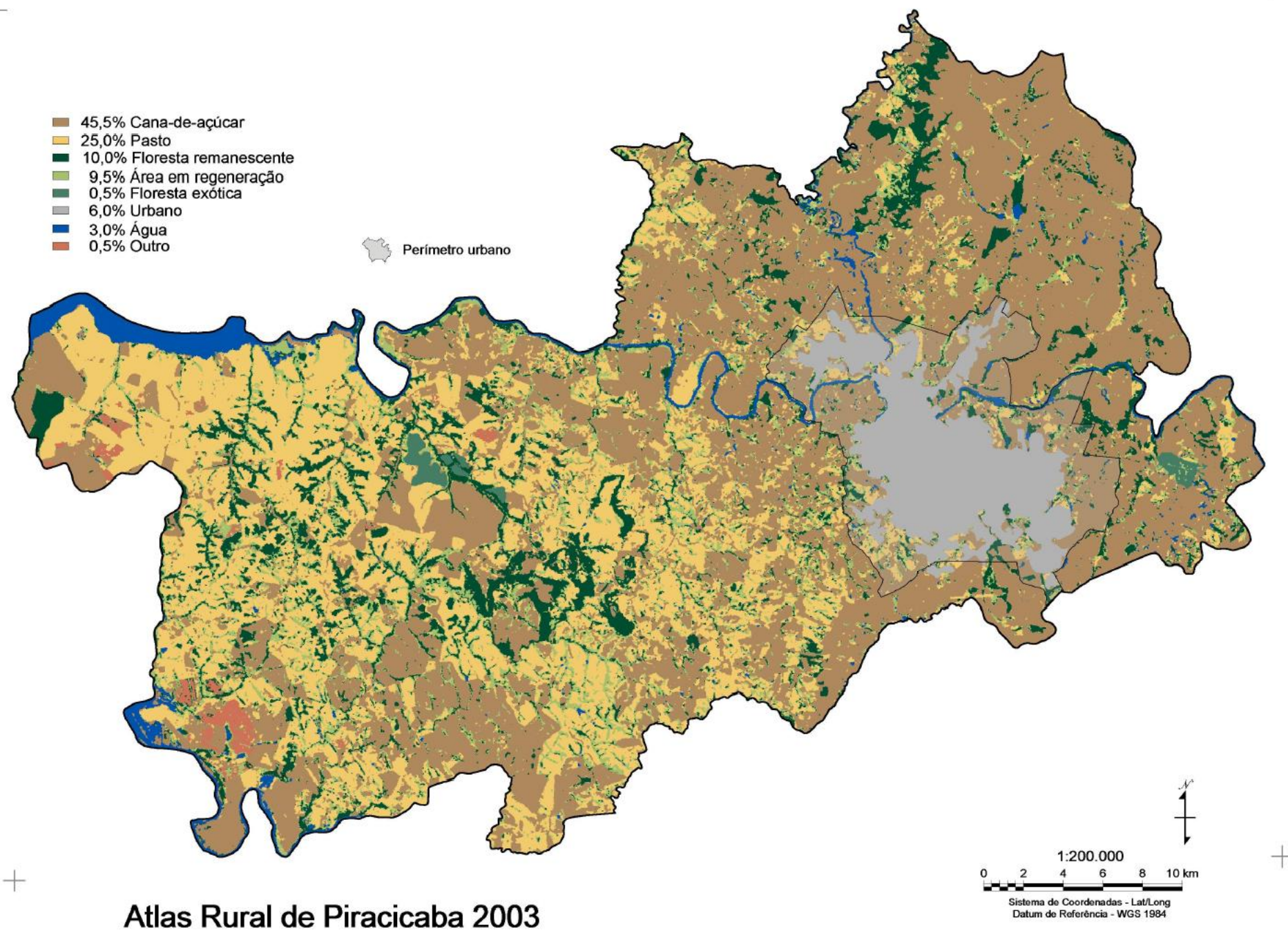
Para fins socioambientais será verificada, no presente plano, a Zona de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental, composta por áreas do território que, embora possuam condições de infraestrutura, apresentam fragilidades ambientais e solo sujeito a altos índices de erosão, não recomendável para o adensamento populacional (ZOCFA 1 e ZOCFA 2).

Na região denominada ZOCFA 1, encontram-se a estrada municipal de acesso aos bairros de Santana e Santa Olímpia e a SP-304, por onde é realizado o acesso aos bairros do Tanquã, Santa Teresinha, Vale do Sol e Mário Dedini. Na região denominada ZOCFA 2, encontram-se os bairros de Jupiá, Glebas Califórnia e Morato e do Bongue.

A Estação Ecológica de Ibicatu e o Tanquã não constam no mapa de Zoneamento de Piracicaba, pois encontram-se fora dos limites do município; os demais, como os já citados parques e o Horto Florestal de Tupi, não encontram-se na Zona de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental, considerando-se que o fator analisado é quanto ao tipo de solo que, nas zonas delimitadas como de Fragilidade Ambiental, é sujeito a altos índices de erosão.

4.7 Uso e ocupação do solo

Uso da Terra - Classificação



Atlas Rural de Piracicaba 2003

Figura 30 – Mapa: uso da terra de Piracicaba. Fonte: IPPLAP, 2012.

Conforme observado na figura acima, o solo é predominantemente ocupado pelas práticas pecuária e canavieira, que chegam a 70,5% da totalidade e acabam por cercar todas as zonas de floresta remanescente, em regeneração e de floresta exótica. Vemos que, ainda que o perímetro urbano se encontre em expansão, as áreas de florestas nas imediações não se encontram imediatamente ameaçadas pela expansão territorial urbana, sendo que o Horto Florestal de Tupi, ainda que próximo, foge dessa área de expansão imediata.

O que existe como ameaça imediata, neste caso, é realmente a grande quantidade de áreas de pasto e de cana-de-açúcar que acabam por ameaçar com sua expansão as áreas naturais. Este tipo de questão exige uma preocupação por parte do município e é de difícil execução, devido à grande fragmentação dos espaços naturais e à imensa extensão das áreas de pecuária e cana.

5. Recursos Culturais

5.1 Bens materiais

O município de Piracicaba possui um significativo patrimônio histórico, artístico e cultural, representado por edifícios datados de diferentes épocas e que apresentam diferentes estilos arquitetônicos. Em escala federal de tombamento, regulamentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Piracicaba possui um único bem – o Museu Histórico Pedagógico Prudente de Moraes. Já em escala estadual, regulamentada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) são 5 os bens tombados; e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC), em escala municipal, a listagem de bens tombados chega a mais de 117.




Para a conscientização da população sobre a importância da preservação do patrimônio cultural da cidade, o Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), por meio de seu Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), disponibilizou a “Cartilha do Patrimônio Cultural de Piracicaba”. A primeira edição foi lançada em 2006 e contou com três mil exemplares que foram distribuídos gratuitamente e se esgotaram. A segunda edição foi feita em 2011 e lançada em 22 de março de 2012, no Museu Histórico Pedagógico, contando com uma tiragem de cinco mil exemplares. Esse material é distribuído gratuitamente em escolas da rede pública, privada e de ensino superior, além de centros culturais e no próprio IPPLAP.




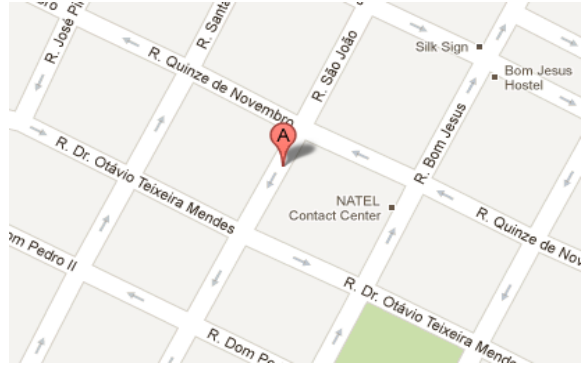

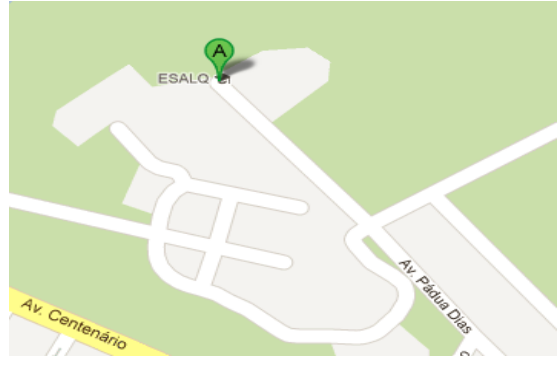
5.1.1 Listagem dos bens materiais tombados em escala Nacional, Estadual e Municipal

Busca-se, por meio desta listagem, reunir os principais bens tombados no município de Piracicaba, reconhecidos em nível nacional e estadual, destacando sua localização, nível de tombamento, aspectos arquitetônicos e entidades responsáveis. Para tal, foi utilizado como base o documento elaborado pelo CODEPAC em parceria com o IPPLAP, por meio de seu DPH, datado do ano de 2010.

O levantamento visa expor os bens materiais de maior relevância para que sejam analisadas as suas condições. Quanto aos bens tombados apenas em nível municipal (CODEPAC), a listagem possui mais de 117 bens, ainda pendente de atualização no ano vigente; portanto, esta será citada brevemente, com destaque para a potencialidade dos principais bens tombados em escala exclusivamente municipal, entre eles o Acervo da Família Moraes de Barros, que se encontra em processo de tombamento federal (IPHAN), e os demais bens em processo de tombamento estadual (CONDEPHAAT).

Tabela 25. Bens materiais tombados em escala Nacional, Estadual e Municipal.

Bem	Localização	Tombamento	Histórico e Arquitetura	Posse
<p>Residência de Prudente de Moraes</p>  <p>Figura 31. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>Rua Santo Antonio, 641 – Centro.</p>  <p>Figura 32. Fonte: Google Maps, 2012.</p>	<p>- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC).</p> <p>Finalidade atual: Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes. Processo de Tombamento: nº 0714-T-63. Resolução: 25 de abril de 2003. Livro de Tombo Histórico: inscrição nº 567.</p>	<p>- Estilo Arquitetônico: Eclético – apresenta características Neogóticas, como arcos e portas ogivais. - Data de construção: 1870.</p> <p>A construção trata-se da antiga casa do primeiro Presidente Civil do Brasil, Prudente de Moraes. Após seu falecimento, a estrutura foi utilizada para diversos propósitos como, por exemplo, sede da Faculdade de Odontologia Washington Luiz. Em 1940, o prédio passou para a posse da Prefeitura de Piracicaba e tornou-se Museu em 1956.</p>	<p>- Propriedade: Prefeitura de Piracicaba. - Colaboradores: ACAM - Portinari, Museu da República Rio de Janeiro, Museu Republicano de Itú, Arquivo Nacional, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Centro Cultural Martha Watts, Câmara Municipal de Piracicaba, Arquivo Público do Estado de São Paulo, CONDEPHAAT, Faculdade de direito da USP, Instituto Moreira Sales, Museu Histórico Nacional, Museu Paulista da USP, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Secretaria de Ação Cultural de Piracicaba, Prefeitura Municipal de Piracicaba.</p> <p>- Direção: Maria Antonieta Sachs Mendes.</p>
<p>Casa do Povoador</p>  <p>Figura 33. Fonte: SEMAC, 2012.</p>	<p>Av. Beira Rio – Joaquim Miguel Dutra, 800 – Rua do Porto.</p>  <p>Figura 34. Fonte: Google Maps, 2012.</p>	<p>- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC).</p> <p>Processo de Tombamento: nº 8571/69. Resolução: 09 de março de 1970, D.O.E. 10/03/1970. Inscrição: nº 09. Livro de Tombo Histórico: nº 01, pág. 02. Início de preservação: 04 de abril de 1985.</p>	<p>- Estilo Arquitetônico: Colonial. - Data de construção: estima-se que tenha sido erguida na segunda metade do século XVIII.</p> <p>A Casa do Povoador foi construída em pau a pique, mas não possui nenhum registro de sua construção. Desde então, já serviu a muitas finalidades. Atualmente, o local pertence à Prefeitura e é utilizado para fins culturais ligados à SEMAC, abrigando também algumas pequenas exposições.</p>	<p>- Propriedade: Prefeitura de Piracicaba.</p>
<p>Passo do Senhor do Horto (Passo da Via Sacra São Vicente de Paulo)</p>	<p>Rua Prudente de Moraes, s/n – Centro.</p>	<p>- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC).</p> <p>Processo de Tombamento: nº 8639/69. Resolução: 11 de abril de 1972, D.O.E. 12 de</p>	<p>- Estilo Arquitetônico: Eclético – apresenta elementos Neoclássicos em sua fachada, como o frontão e pilastras, com capitel embutido no frontão; elementos Neogóticos, como a porta em formato de arco ogival; elemento do “Barroco Tardio”, no retábulo em seu interior. - Data de construção: 1873.</p>	<p>- Propriedade: Diocese de Piracicaba.</p>

 <p>Figura 35. Fonte: Carolina Casimiro.</p>	 <p>Figura 36. Fonte: Google Maps, 2012.</p>	<p>abril de 1972. Inscrição: nº 121. Livro de Tombo Histórico: nº 12, pág. 20.</p>	<p>O Passo do Senhor do Horto é um antigo local de devoção e representa os 12 passos da Paixão da Via Sacra. Erguido em 1873, é um dos poucos remanescentes de construção ligado à devoção religiosa do período Imperial do Estado de São Paulo.</p>	
<p>Escola Estadual “Sud Mennuci”</p>  <p>Figura 37. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>Rua São João, 1.121 – Cidade Alta.</p>  <p>Figura 38. Fonte: Google Maps, 2012.</p>	<p>- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Processo de Tombamento: nº 24243/85.</p>	<p>- Estilo Arquitetônico: <i>Art-Nouveau</i> – com fachadas compostas de elementos do <i>Art-Nouveau</i> Floreal; porém, abriga em seu interior pinturas classicistas. - Data de construção: 1913-1917. O edifício abrigou a antiga Escola Normal de Piracicaba e foi inaugurado em 11 de agosto de 1917. Fruto de um projeto para escolas normais de melhor qualidade para atender exigências do regime republicano, a Escola foi uma das 10 primeiras a serem construídas no Estado de São Paulo. Atualmente, ainda possui sua função de instituição de ensino público.</p>	<p>- Propriedade: Governo do Estado de São Paulo.</p>
<p>Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ</p>  <p>Figura 39. Fonte: Carolina Casimiro.</p>	<p>Av. Pádua Dias, 11 – Agronomia.</p>  <p>Figura 40. Fonte: Google Maps, 2012.</p>	<p>- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Resolução: D.O.E. 15/09/2001.</p>	<p>- Estilo Arquitetônico: <i>Eclético</i> – influência de mais de um estilo arquitetônico; porém, foi projetada em estilo Neoclássico. - Data de construção: 1907-1945. A Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz é atualmente uma das mais reconhecidas instituições de ensino do Brasil. O projeto foi iniciado por Luiz de Queiroz, que só ficou pronto após sua morte. O edifício em estilo Eclético, inicialmente projetado para servir o Ensino Médio, passou a ser instituição de Ensino Superior em 1925 e, com a criação da Universidade de São Paulo em 1934, a escola foi integrada à USP.</p>	<p>- Propriedade: Universidade de São Paulo.</p>


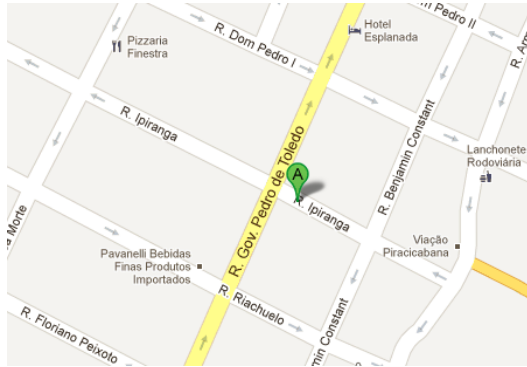

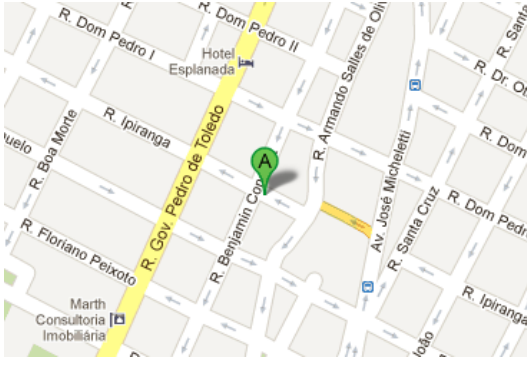
Fonte: elaborado pelos autores a partir de visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.


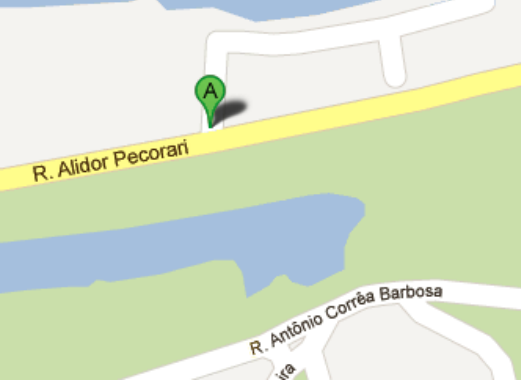

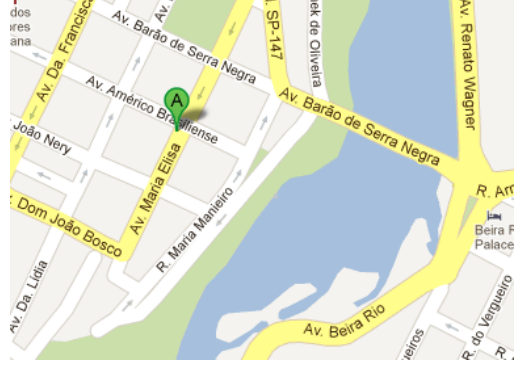

5.1.2 Bens materiais em processo de tombamento Federal e Estadual

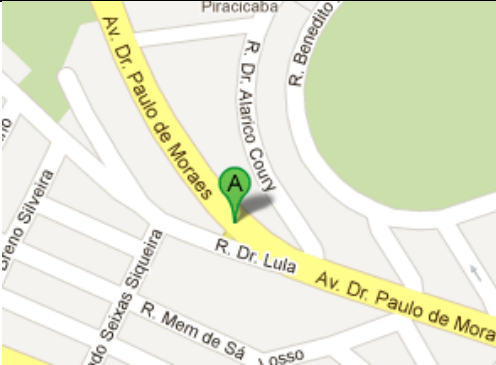

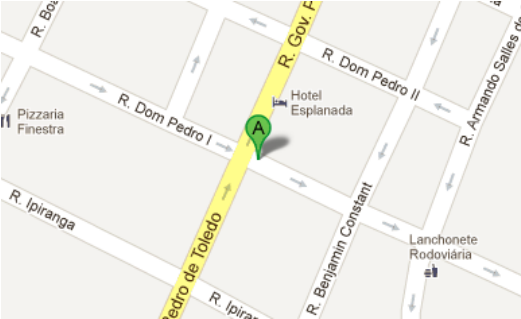
O município de Piracicaba, além dos já citados bens materiais tombados em escala Federal e Estadual, possui alguns bens em processo de tombamento, como é o caso do Acervo da Família Moraes de Barros, já considerado patrimônio municipal (CODEPAC) e em processo de tombamento em escala federal (IPHAN). O Acervo está atualmente localizado, em sua maior parte, no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes.

As escolas estaduais “Barão do Rio Branco” e “Moraes de Barros”, a Chácara Nazareth, o Complexo do Engenho Central, a Antiga Estação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e a *Società Italiana di Mutuo Soccorso*, já considerados patrimônio municipal, se também encontram em processo de tombamento em escala estadual.

Tabela 26. Bens materiais em processo de tombamento Federal e Estadual.

Bem	Localização	Tombamento	Histórico e Arquitetura	Posse
<p>Escola Estadual “Barão do Rio Branco”</p>  <p>Figura 41. Fonte: Governo do Estado de São Paulo, 2012.</p>	<p>Rua Ipiranga, 924 – Centro.</p>  <p>Figura 42. Fonte: Google Maps, 2012.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo: aguarda homologação. Resolução: D.O.E. de 07/08/2002. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). 	<ul style="list-style-type: none"> - Estilo Arquitetônico: Eclético, com elementos Neogóticos. - Data de construção: 1897. <p>Em 10 de maio de 1897, o edifício-sede da atual “Escola Estadual Barão do Rio Branco” começou a funcionar em fase preparatória; porém, sua fundação oficial só ocorreu em 13 de maio do mesmo mês. Em seu aniversário de 20 anos, por decreto do Governador do Estado de São Paulo, houve a mudança da nomenclatura geral “Grupo Escolar” para homenagear o diplomata brasileiro José Maria da Silva Paranhos Júnior, que teve seu nome atribuído a diversas instituições de ensino pelo Brasil, o “Barão do Rio Branco”. Atualmente, o edifício se encontra em processo de tombamento Estadual devido à sua importância histórica inaugural e sua arquitetura.</p>	<p>Propriedade: Governo do Estado de São Paulo.</p>
<p>Escola Estadual “Morais de Barros”</p>  <p>Figura 43. Fonte: Governo do Estado de São Paulo, 2012.</p>	<p>Praça Dr. Jorge Tibiriçá, 600 – Centro.</p>  <p>Figura 44. Fonte: Google Maps, 2012.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo: aguarda homologação. Resolução: D.O.E. de 07/08/2002. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). 	<ul style="list-style-type: none"> - Estilo Arquitetônico: Eclético, com elementos Neorenascentistas e Barrocos. - Data de construção: 1904. <p>Sede da antiga cadeia de Piracicaba, o edifício foi utilizado em 5 de março de 1900 para instalar o segundo Grupo Escolar de Piracicaba, que receberia em 2 de abril do mesmo ano o nome de (Manoel) Moraes Barros. Assim como a Escola Estadual do “Rio Branco”, o edifício se encontra em processo de tombamento Estadual devido à importância histórica de seu período inaugural e sua arquitetura.</p>	<p>Propriedade: Governo do Estado de São Paulo.</p>
<p>Chácara Nazareth</p>	<p>Av. Prof. Benedito Dutra Teixeira, 400 – Centro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo de tombamento. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ruínas da antiga mansão e novo bairro. <p>Na Rua do Porto, olhando-se ao longo, ainda é possível observar o desenho da antiga mansão, que entre seus hóspedes teve nomes ilustres como José de Alencar, Juscelino Kubitscheck,</p>	<p>Propriedade: Prefeitura de Piracicaba</p>

 <p>Figura 45. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	 <p>Figura 46. Fonte: Google Maps, 2012.</p>		<p>Jânio Quadros, entre outros. A história da Chácara Nazareth possui suas raízes na vinda da família de João da Rocha Conceição a Piracicaba: filho do Barão de Serra Negra, sendo sua esposa Maria Nazareth, filha do Conselheiro Costa Pinto, líder político e fazendeiro na época do Império. Este contexto histórico justifica o processo de tombamento em escala estadual da região denominada Chácara Nazareth.</p>	
<p>Engenho Central</p>  <p>Figura 47. Fonte: Vinícius Castelar Tomazela, 2012.</p>	<p>Av. Maurice Allain, 454 - Vila Rezende.</p>  <p>Figura 48. Fonte: Google Maps, 2012.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo de tombamento. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). 	<p>- Estilo Arquitetônico: Industrial.</p> <p>Fundado em 19 de janeiro de 1881 pelo Barão de Rezende, líder de um grupo de empresários, o Engenho Central foi idealizado para ser um complexo industrial com foco na cana de açúcar, que deveria ser moída mais rapidamente que os engenhos até então existentes. Em 1891, passa a fazer parte da Cia. Niágara Paulista e, em 1899, é vendido para três franceses, Durocher, Doré e Maurice Allain, recebendo o nome de “<i>Sucrierie de Piracicaba</i>”. O Engenho funcionou até 1974, data de sua desativação. De sua construção, restaram apenas algumas partes de sua nova construção, que aproveitaram os arcabouços antigos e a antiga Moenda. Atualmente, o Parque do Engenho Central é considerado um dos cartões postais de Piracicaba e recebe diversos eventos culturais como o Salão Internacional de Humor, fazendo jus ao tombamento como Patrimônio Histórico Estadual.</p>	<p>Propriedade: Prefeitura de Piracicaba.</p>
<p>Estação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro</p> 	<p>Av. Dr. Paulo de Moraes, 800 – Bairro Paulista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo de tombamento. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). 	<p>- Estilo Arquitetônico: Eclético e Art Nouveau.</p> <p>- Data de construção: 1922.</p> <p>Em 29 de julho de 1922, chegava o primeiro trem da Cia. Paulista na cidade de Piracicaba. A Estação foi construída pelo engenheiro e construtor Domingos Borelli, juntamente a 22 casas para moradia dos trabalhadores. A rota da linha partia da Estação da Luz, em São Paulo,</p>	<p>Propriedade: Prefeitura de Piracicaba.</p>

<p>Figura 49. Fonte: Clarissa Gagliardi, 2012.</p>	 <p>Figura 50. Fonte: Google Maps, 2012.</p>		<p>passava por Jundiá, Campinas, Nova Odessa, Recanto (Sumaré), Santa Bárbara, Caiubi, Tupi e Taquaral, e enfim chegava à Estação de Piracicaba, que funcionou até cerca de 1990. Atualmente, é uma área de lazer que abriga também algumas exposições e atividades culturais sazonais.</p>	
<p><i>Società Italiana di Mutuo Soccorso</i></p>  <p>Figura 51. Fonte: Sincomércio – Piracicaba.</p>	<p>Rua Dom Pedro I, 781 – Centro.</p>  <p>Figura 52. Fonte: Google Maps, 2012.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo de tombamento. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). 	<ul style="list-style-type: none"> - Estilo Arquitetônico: Eclético, com elementos do classicismo italiano. - Data de construção: 1905. <p>Fundada em 11 de dezembro de 1887, a <i>Società Italiana di Mutuo Soccorso</i> passou por um período sem atividades, sendo reativada em 1898. Funcionou como um Consulado Italiano em Piracicaba, onde representantes italianos auxiliavam os imigrantes na chegada ao Brasil. Desde o ano de 2003, o edifício abriga a sede da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria, uma das poucas delegações do Estado, e fornece até hoje aulas de italiano e cursos de teatro.</p>	<p>Propriedade: <i>Società Italiana de Mutuo Soccorso</i>.</p>

Fonte: elaborado pelos autores a partir de visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

5.1.3 Bens materiais tombados em escala exclusivamente municipal de maior relevância

Dentre os bens não-listados entre aqueles tombados em escala federal e estadual e entre os bens em processo de tombamento, encontram-se elencados no presente plano, apenas em escala municipal, alguns exemplares relevantes por sua atratividade e possibilidade de aproveitamento turístico a partir de instrumentos de interpretação do patrimônio.

- Igreja de São Pedro de Monte Alegre



Figura 53 - Igreja de São Pedro de Monte Alegre. Fonte: Indicapira.

Localizada na Rua Mario Bortolazzo, s/n no bairro Monte Alegre, trata-se de uma réplica de uma igreja existente na Itália, e possui em seu interior afrescos de Alfredo Volpi. Construída entre os anos de 1937 e 1938, possui o estilo arquitetônico Neo-românico e sua posse é privada.

- Igreja Metodista Central de Piracicaba (Catedral Metodista de Piracicaba)



Figura 54 - Igreja Metodista Central. Fonte: Rodrigo Lopes, 2012.

Localizada na Rua Governador Pedro de Toledo, 938 – Centro, foi construída entre os anos de 1922 e 1928, possui um estilo arquitetônico Eclético e é de posse da Associação da Igreja Metodista.

- Parque do Mirante

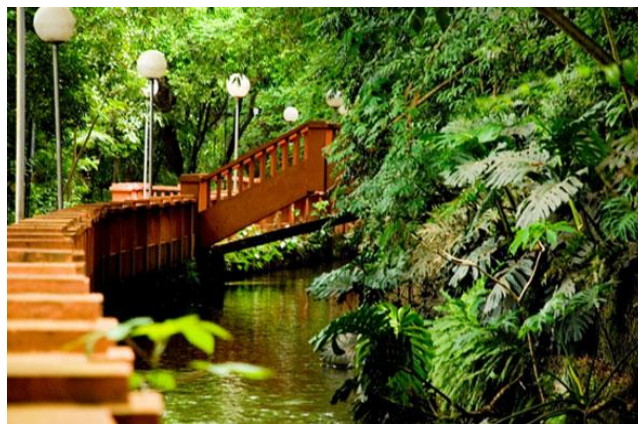


Figura 55 – Parque do Mirante. Fonte: SETUR.

Localizado na Av. Maurice Allain, s/n – Villa Rezende, foi construído entre os anos de 1906 e 1962, possui um estilo arquitetônico Modernista e é de posse da Prefeitura Municipal de Piracicaba.

- Museu da Água



Figura 56 - Museu da Água. Fonte: Carolina Casimiro, 2012.

Localizado na Av. Joaquim Miguel Dutra, 307 – Rua do Porto, foi construído no ano de 1887, possui estilo arquitetônico Eclético e é de posse do Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE).

- Edifício Principal e Anexo Martha Watts



Figura 57 - Edifício Principal e Anexo Martha Watts. Fonte: SETUR.

Localizados na Rua Boa Morte, 1225 e 1257 - Centro, foram construídos entre os anos de 1884 e 1914, possuem um estilo arquitetônico Eclético Neoclassicista e são de posse do Instituto Educacional Piracicabano, funcionando como um centro cultural.

- Pinacoteca Municipal “Miguel Arcanjo Benício A. Dutra”



Figura 58 - Pinacoteca Municipal. Fonte: SETUR.

Localizada na Rua Moraes Barros, 223 – Centro, foi construída no ano de 1969, possui estilo arquitetônico Modernista e é de posse da Prefeitura Municipal de Piracicaba.

5.2 Bens imateriais

Após realizado um mapeamento para identificar as manifestações culturais mais significativas e tradicionais de Piracicaba, o Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP) apresentou, em junho de 2012, parte do Inventário e Mapeamento de Patrimônio Imaterial de Piracicaba.

Alguns dos bens relacionados como festas, eventos e tradições populares são: Batuque de Umbigada, Congada, Cururu, Samba-lenço, Festa do Divino, Festa de São João de Tupi, Festa do Milho, Festa da Polenta, Festa da *Cucagna*, Paixão de Cristo, Salão Internacional de Humor, E. C. XV de Novembro e modo de fazer “Bonecos do Elias”. Dentre eles, podemos observar tradições já registradas pelo órgão nacional.

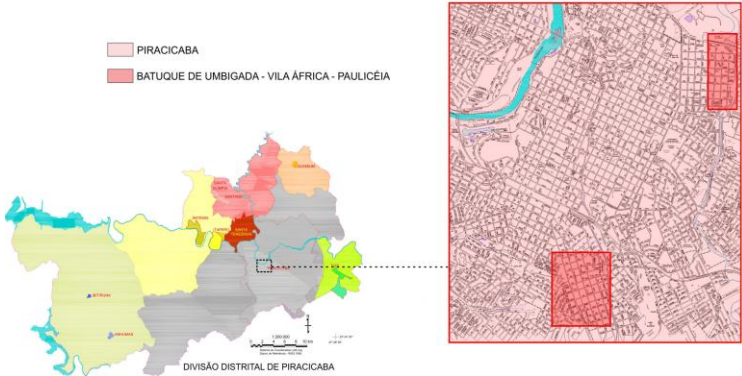
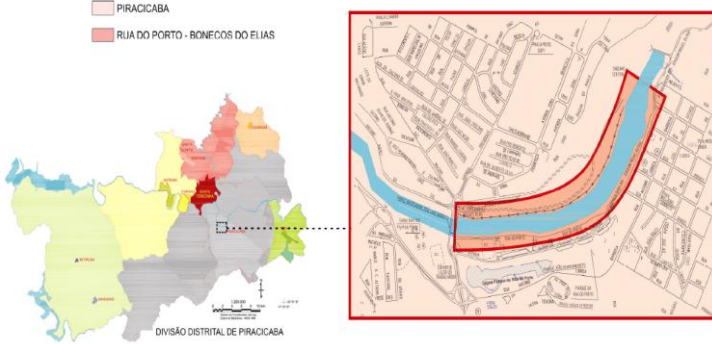
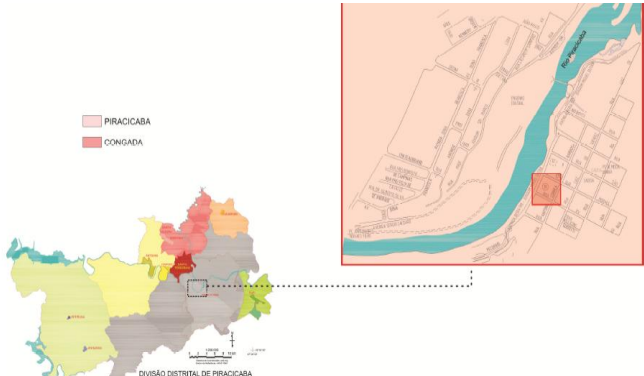
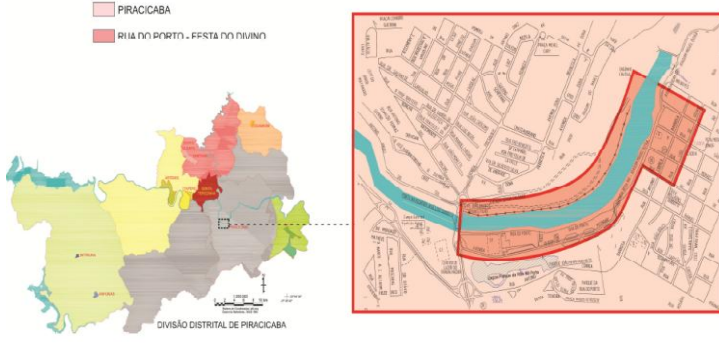
Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial:

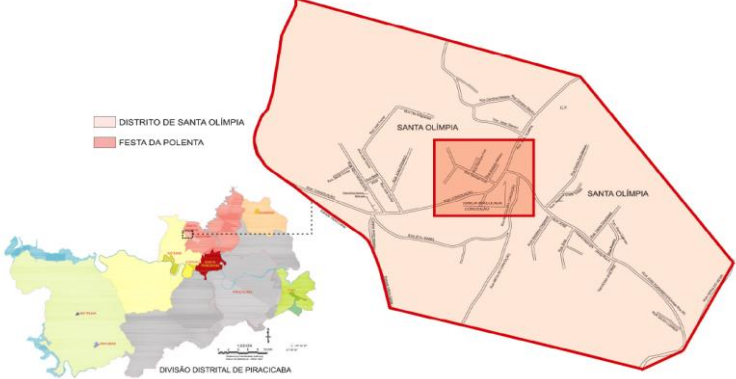

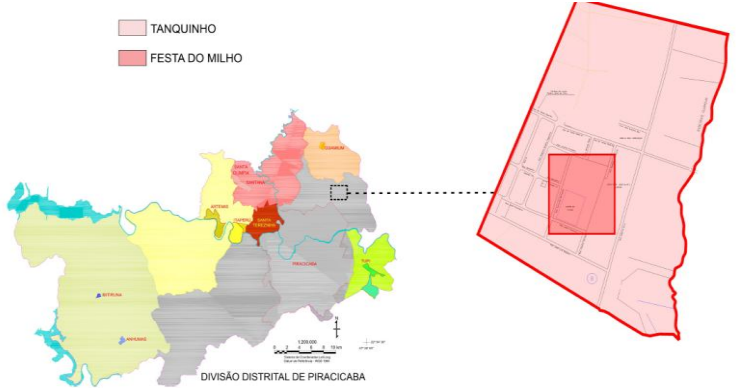
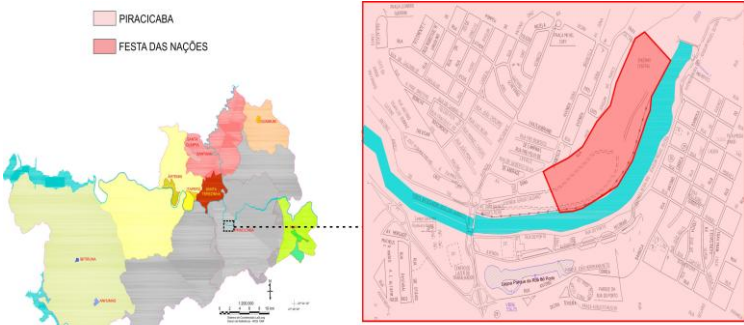
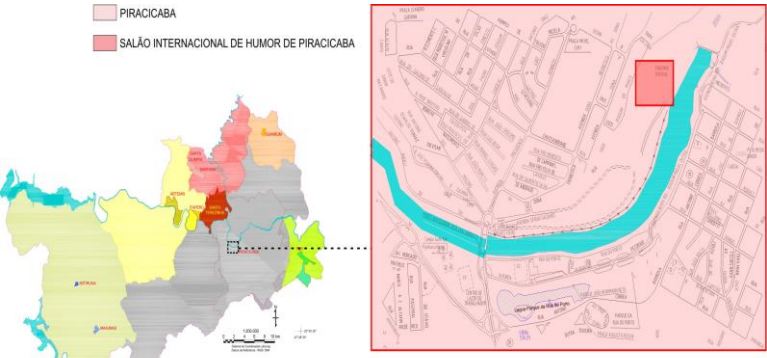
“Corresponde à identificação e à produção de conhecimento sobre o bem cultural. Isso significa documentar, pelos meios técnicos mais adequados, o Patrimônio Imaterial no Brasil: legislação e políticas estaduais, passado e o presente da manifestação e suas diferentes versões, tornando essas

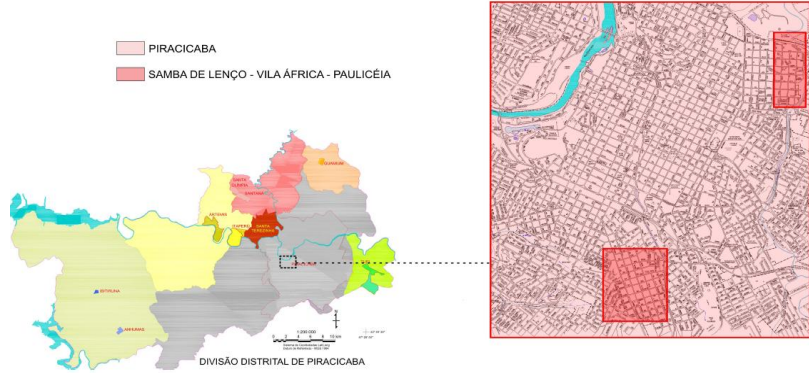
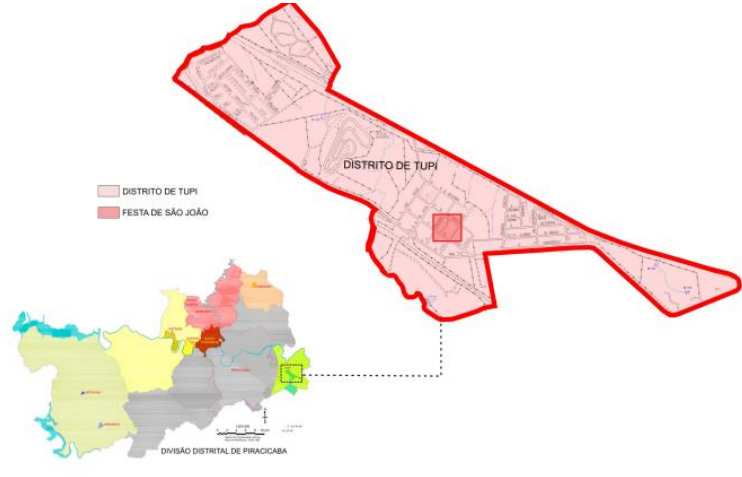
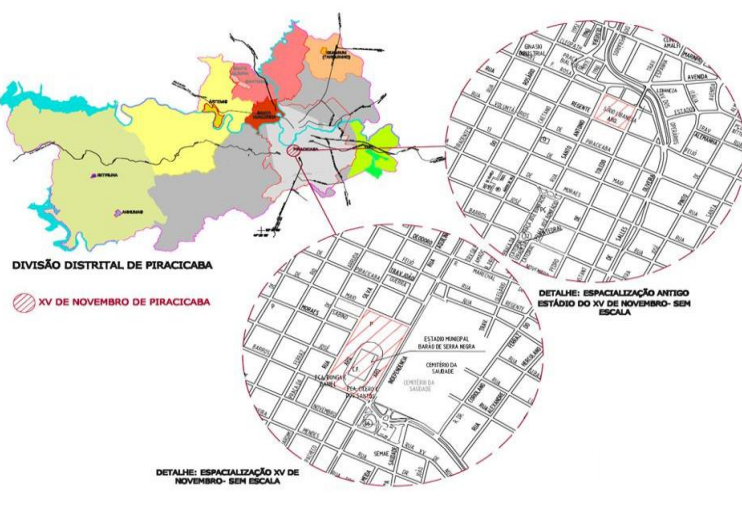
informações amplamente acessíveis ao público - mediante a utilização dos recursos proporcionados pelas novas tecnologias de informação.” (IPHAN)

No caso do Município de Piracicaba, não existem bens imateriais registrados pelo órgão Nacional, apenas inventário realizado pelo IPPLAP em parceria com a Prefeitura do Município de Piracicaba, com base em bens culturais imateriais locais. A partir deste levantamento, seguem listados:

Tabela 27. Bens imateriais ocorrentes em Piracicaba.

Localização	Época de ocorrência	Entidades que promovem / apóiam
<p>Batuque de Umbigada</p>  <p>Figura 59. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>Não possui data certa para ocorrer – os encontros são realizados durante o ano.</p>	<p>Associação Esportiva e Cultural Vila África; SETUR; SEMAC.</p>
<p>Maneira de Fazer Bonecos do Elias</p>  <p>Figura 60. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>Os Bonecos do Elias ficam expostos durante o ano às margens do rio Piracicaba e na Casa do Povoador.</p>	<p>Prefeitura de Piracicaba; SETUR; SEMAC.</p>
<p>Congada</p>  <p>Figura 61. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>É realizada na primeira quinzena de julho, tendo duração de uma semana.</p>	<p>Irmandade do Divino Espírito Santo de Piracicaba; SETUR; SEMAC.</p>
<p>Cururu</p>  <p>Figura 62. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>É realizado oficialmente no mês de julho.</p>	<p>SESC; SEMAC; SETUR.</p>

<p align="center">Festa da Polenta de Santa Olímpia</p>  <p align="center">Figura 63. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>Realizada no último final de semana do mês de julho.</p>	<p>Associação de Moradores do Bairro de Santa Olímpia; SETUR.</p>
<p align="center">Festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba</p>  <p align="center">Figura 64. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>Ocorre anualmente desde 1826 e, atualmente, é realizada na primeira quinzena de julho, tendo duração de uma semana.</p>	<p>Irmandade do Divino Espírito Santo de Piracicaba; SETUR.</p>
<p align="center">Festa do Milho Verde de Tanquinho</p>  <p align="center">Figura 65. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>A Festa é realizada durante três finais de semana do mês de março.</p>	<p>Centro Rural de Tanquinho; SETUR.</p>
<p align="center">Paixão de Cristo de Piracicaba</p>  <p align="center">Figura 66. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>A Paixão de Cristo é realizada no mês de abril, durante a Semana Santa.</p>	<p>SEMAC.</p>
<p align="center">Salão Internacional de Humor de Piracicaba</p>  <p align="center">Figura 67. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>Ocorre entre os meses de agosto, setembro e outubro.</p>	<p>SEMAC; Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.</p>

<p style="text-align: center;">Samba-Lenço</p>  <p style="text-align: center;">Figura 68. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>Não tem data certa para ocorrer – os encontros são realizados ao longo do ano.</p>	<p>SEMAC.</p>
<p style="text-align: center;">Festa de São João do Tupi</p>  <p style="text-align: center;">Figura 69. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>A Festa ocorre no mês de junho.</p>	<p>SETUR.</p>
<p style="text-align: center;">Esporte Clube XV de Novembro</p>  <p style="text-align: center;">Figura 70. Fonte: IPPLAP, 2012.</p>	<p>Os jogos seguem os calendários dos campeonatos que o time de futebol disputa.</p>	<p>Jornal de Piracicaba; Unidonto; Gatorade.</p>

Fonte: elaborado pelos autores a partir de visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013

- Batuque de Umbigada



Figura 71 - Batuque de Umbigada. Fonte Secretaria Municipal de Ação Cultural de Piracicaba.

É uma dança de origem africana, trazida para o Brasil por escravos de origem bantos. A dança assemelha-se ao axé e à capoeira em seus movimentos corporais. Na dança, homens e mulheres enfileirados, posicionados de frente uns aos outros, encostam seus umbigos ao som do batuque. A principal função da dança é a celebração da fertilidade. O batuque de umbigada é praticado e organizado pela comunidade afrodescendente ligada à associação esportiva e cultural Vila África e não tem data certa para acontecer, ocorrendo ao longo do ano.

- Maneira de Fazer Bonecos do Elias



Figura 72 - Bonecos do Elias na margem do rio Piracicaba. Fonte: Salão de Humor-blogspot.

Este bem cultural consiste na maneira de se fazer bonecos, geralmente em tamanho real, iniciada pelo artista piracicabano Elias Rocha. Os bonecos são feitos de material reciclável, fazendo uma apologia à sustentabilidade e aos cuidados com o meio ambiente.

Os bonecos foram criados por Elias Rocha, sendo atualmente feitos também por outros artesãos. Alguns dos bonecos se encontram nas margens do rio Piracicaba, local onde o próprio Elias costumava colocá-los; outros estão na Casa do Povoador e, atualmente, são confeccionados outros novos para que sejam disponibilizados em outros lugares, como praças, e assim assumirem uma função tanto educativa quanto turística.

- Congada



Figura 73 - Congada. Fonte: Alesturion.

A congada é uma manifestação artística e cultural relacionada à festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba. Seus participantes vestem indumentárias de cores vermelha e branca que são as cores do Divino. Atualmente ela ocorre na primeira quinzena de julho.

A congada tem origem em uma dança pagã vinda do Congo e está diretamente relacionada com a lenda de Chico Rei, Imperador do Congo, que veio para o estado de Minas Gerais como escravo.

- Cururu



Figura 74 - Cururu. Fonte: Defesa das Tradições-blogspot.

O cururu é uma forma de canto, mais conhecido como “repente”, na qual dois repentistas, ou cururueiros, cantam de forma rimada. O cururu acompanha os festejos do Divino, logo, sua data padrão de ocorrência é no mês de julho. Tem-se que o cururu tem origem no trovadorismo e, desde que se encontra no Brasil, foi adaptado relativamente às suas novas funções e contextos. Como o cururu está ligado à Festa do Divino, suas canções são de caráter religioso na ocorrência do evento.

- Festa da Polenta de Santa Olímpia



Figura 75 - Voluntários da comunidade trentina de Santa Olímpia na Festa da Polenta. Fonte: Globo Notícias.

A Festa da Polenta é o maior evento realizado no bairro de Santa Olímpia, recebendo cerca de 15 mil participantes. A festa tem relação direta com as origens da comunidade – os moradores de Santa Olímpia são descendentes de duas regiões da Europa, Tirol, na Áustria e Trento, na Itália. Os pratos servidos são tradicionais da cozinha destes locais e são preparados pelas “*mammas e nonas*” da comunidade. A festa também abrange outros aspectos de cultura imaterial como músicas típicas e danças folclóricas.

A festa teve sua primeira edição em 1992 e surgiu com o objetivo de comemorar os 100 anos de imigração trentina para a cidade.

- Festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba



Figura 76 - Folder indicando a Festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba. Fonte: IPPLAP.

É uma celebração de caráter religioso, sendo uma das mais importantes da região de Piracicaba. Acontece desde 1826 e atualmente é realizada na primeira quinzena de julho, com a duração de uma semana. Durante a festa, ocorrem muitas manifestações como as supracitadas cururu e a congada.

A festa surgiu com características populares de devoção, sendo posteriormente apropriada pela igreja católica.

- Festa do Milho Verde de Tanquinho



Figura 77 - Voluntários na Festa do Milho Verde de Tanquinho. Fonte: Globo Notícias.

A festa, como o nome sugere, tem como principal característica o milho e suas variações alimentícias doces e salgadas. As festividades ocorrem no bairro de Tanquinho, são organizadas pelo Centro Rural do bairro e acontecem durante três finais de semana de março.

Iniciada em 1975, a festa surgiu com o propósito de oferecer assistência à população rural.

- Paixão de Cristo de Piracicaba



Figura 78 - Encenação da Paixão de Cristo de Piracicaba. Fonte: Globo Notícias.

É uma encenação teatral que conta a estória dos últimos dias de Jesus Cristo, sua crucificação e ressurreição. Acontece há 23 anos em Piracicaba durante a semana santa e é realizada pela Associação Cultural e Teatral Guarantã.

Começou a ser encenada na ESALQ em 1990 e contava com 50 atores. Atualmente, é encenada no Engenho Central e já chegou a contar com 1200 atores.

- Salão Internacional de Humor de Piracicaba



Figura 79 - Material de divulgação do Salão Internacional de Humor de Piracicaba. Fonte: Apogeu do Abismo-blogspot.

O Salão Internacional de Humor de Piracicaba surgiu como uma resposta à ditadura militar, em 1974, transfigurando a crítica política em representações humorísticas, como charges e caricaturas. O Salão premia trabalhos de cartunistas brasileiros e internacionais e é considerado o salão de humor mais importante do Brasil.

O evento acontece anualmente, entre os meses de agosto, setembro e outubro.

- Samba-Lenço



Figura 80 - Samba-Lenço de Piracicaba. Fonte: Defesa das Tradições-blogspot.

O Samba-Lenço é uma das variações do samba praticado no interior de São Paulo. Tem origem bantu e conta com elementos não africanos, como alguns instrumentos musicais. A história desta prática vem do município de Bom Jesus de Pirapora, onde tem-se que surgiu a partir dos negros que, proibidos de frequentar a festa de Bom Jesus de Pirapora, organizavam seus sambas em barracões da cidade.

- Esporte Clube XV de Novembro



Figura 81 - Símbolo do clube de futebol Esporte Clube XV de Novembro. Fonte: canelada.com.br

O Esporte Clube XV de Novembro, conhecido também como “XV de Piracicaba”, é o único clube de futebol profissional da cidade. Foi fundado em 15 de novembro de 1913 com a junção de dois clubes de bairro de Piracicaba. O clube é reconhecido em todo o Estado de São Paulo e tem particularidades como o hino popular, que brinca com o sotaque do piracicabano.

- Festa de São João do Tupi



Figura 82 - Festa de São João do Tupi de Piracicaba. Fonte: Piracicaba em Festa.

A festa ocorre em junho no distrito de Tupi e é uma homenagem ao santo padroeiro local. É semelhante à uma festa junina tradicional, com quadrilha, show de sertanejo e pagode, barracas de comidas e bebidas, entre outros pontos. Além disso, o caráter religioso continua a fazer parte das celebrações: a festa se inicia com uma missa em homenagem ao santo e, na madrugada do dia 24, ocorre a queima de fogos e a tradicional passagem pelas brasas da fogueira, acesa no início das festas, simbolizando a devoção dos fiéis.

A festa de São João do Tupi é datada de 1922 e começou como uma festa familiar realizada na casa do senhor Pedro Lodovico Basso, próxima à capela de São José. Em 1934, a festa foi oficializada na praça Marcelino Boaretto.

6. Gestão do turismo e dos recursos humanos

6.1 Capacidade Institucional – Municipal

Uma das forças para o desenvolvimento e consolidação da atividade turística está no setor público, sobretudo em suas políticas voltadas ao seu desenvolvimento ordenado.

Piracicaba teve seu primeiro plano diretor, o “Plano Local de Desenvolvimento Integrado”, em 1975, conhecido como “Plano Guedes” por ter sido elaborado pelo arquiteto Joaquim Guedes. Estabelecia diretrizes para o crescimento físico-territorial sob uma abordagem tecnocrática, baseado em uma cidade ideal, compatível com as práticas de planejamento da época, mas deslocado da capacidade real de intervenção na cidade. O descompasso entre as propostas do Plano Guedes e a sua legitimação através das leis da época fez com que o mesmo não fosse aplicado e a cidade continuasse sem um plano efetivo.

Em 1991, o Plano incorporou a participação popular no seu processo de elaboração e os princípios da Constituição Federal de 1988, relativos à política urbana. Como diretrizes principais, destacam-se a adoção de abairramento e micro-bacias hidrográficas como unidades de planejamento; propostas ambientais em nível municipal e regional; indicação de vetores de expansão urbana; revisão da legislação urbanística vigente, em especial a lei de zoneamento; planejamento permanente na gestão urbana; e atuação do Conselho de Planejamento e Gestão Democrática²⁸ para o desenvolvimento urbano.

Ainda na década de 90, um segundo Plano Diretor foi elaborado para Piracicaba: o PDD, Plano Diretor de Desenvolvimento, aprovado pela Câmara Municipal em 1995. Apesar de aprovado, na prática apenas a adoção do abairramento foi incorporada. As gestões políticas que sucederam esse processo não deram continuidade à prática de planejamento e tampouco adotaram as diretrizes do PDD. A não-revisão da legislação urbanística potencializou as dificuldades do corpo técnico da Prefeitura em aplicar efetivamente o plano.

Em 2003, foi apresentada uma metodologia para revisão do Plano Diretor da cidade na Câmara de Vereadores. Na ocasião, foram elaborados o Plano Diretor Rural e o Plano Diretor de Mobilidade.

As propostas apresentadas passaram pelo crivo da sociedade civil. Através de Audiências Públicas, oficinas de capacitação junto às lideranças do Orçamento Participativo,

²⁸ O Conselho de Planejamento e Gestão Democrática citado é vinculado ao Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP) e foi criado por Lei em 2006. A formação do Conselho é paritária, tendo 32 integrantes, sendo 16 do governo municipal e 16 da sociedade civil. Dados disponíveis em: <http://www.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/13415/conselho-da-cidade-toma-posse>

construção de mapas temáticos, além de entrevistas e consultas a lideranças de diferentes públicos, Organizações não governamentais e do terceiro setor, entidades empresariais, ambientalistas, sindicais e profissionais acadêmicos e de pesquisa.

Hoje, os três planos são integrados em um mesmo sistema de planejamento, agregados através do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Piracicaba, aprovado em 10 de outubro de 2006²⁹. Nesse contexto, é extremamente importante para a articulação das intervenções de adequação da cidade e para a atividade turística que o presente Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT) esteja também integrado ao PDD.

A partir do Plano Diretor, a cidade tenta colocar em prática a Agenda 21, que consiste em um plano estratégico construído ao longo dos anos 2000 e 2001 pelo projeto Pira 21 e pela comunidade para atingir uma melhor qualidade de vida para todos os munícipes desta e das futuras gerações. A entrega solene da Agenda 21 ocorreu em 14 de agosto de 2001 e para a sua construção foram necessárias, ao todo, três reuniões do Conselho da Cidade (realizadas em 6 de fevereiro, 21 de maio e 31 de julho de 2001), diversas reuniões técnicas tratando de 25 temas representativos, que contaram com especialistas e voluntários, e a publicação de matérias e entrevistas na mídia impressa, televisiva e digital. No total, o processo de construção envolveu, direta e indiretamente, cerca de 3,5 mil pessoas.

Este projeto foi uma iniciativa da Caterpillar Brasil, que visava melhorar a qualidade de vida social e estender benefícios à comunidade do município a partir da aplicação da metodologia de planejamento estratégico. Após conseguir adesão de outras empresas ao projeto, o mesmo foi apresentado ao Prefeito José Machado (mandatos de 1989 a 1992 e de 2001 a 2004), que concordou e apoiou a iniciativa.

O projeto Pira 21 nasceu em 1999 e estruturou-se em 2001, tornando-se então a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) “Piracicaba 2010”. A Agenda 21 foi feita com a finalidade de que toda a comunidade de Piracicaba pudesse participar da construção das ideias e melhorias do município.

Segundo Álvaro França, Secretário de Comunicação do Pira 21, para a construção da Agenda 21 não só empresas e representantes da cidade, mas também cidadãos foram chamados a participar (informação verbal)³⁰. A divulgação para a sua construção, assim como para a sua revisão em 2006, utilizou diversos meios de comunicação, como rádio, folhetos, telefonemas, redes sociais, jornais e divulgação por meio de instituições. Os participantes da

²⁹ Fonte: IPPLAP, 2012. Dados disponíveis em: http://www.ipplap.com.br/planejando_pldiretor.php

³⁰ Informação obtida em entrevista com Álvaro França, Secretário de Comunicação do Pira 21.

revisão são divididos em áreas de interesse e, assim, qualquer cidadão ou representante de uma organização pode dar sua opinião a respeito do assunto que lhe interessa.

Os 25 temas de estudo do diagnóstico, tratados na estruturação da Agenda 21 de 2001, orientaram a formatação de 14 objetivos, 52 macroprojetos e 413 ações, projetos e estratégias para implementação e execução.

Em 2006, a Agenda 21 passou por um processo de revisão com o intuito de analisar se os objetivos traçados em 2001 condiziam com a realidade em 2006. A revisão foi feita a partir de 3.300 horas de trabalho, 48 reuniões de grupos temáticos, 43 entrevistas com formadores de opinião, realização de enquete eletrônica para a participação da população e 2 conselhos de cidade, com 500 participantes no primeiro e 550 no segundo.

A revisão da Agenda 21 ocorre a cada cinco anos, e no processo de revisão há um levantamento e análise dos projetos que já foram feitos e dos que estão em andamento, para então serem traçados novos. Mais uma revisão esteve na pauta do Pira 21 em 2012.

Ainda de acordo com Álvaro França, o Pira 21 se mantém a partir de doações de empresas, que cobrem gastos pequenos da organização, e também pelo cadastramento junto as organizações, que revertem seus impostos para os projetos através da lei de incentivo cultural.

O Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), criado em 4 de julho de 2003 pela Lei Municipal nº 5.288, foi quem estruturou o processo de revisão pelo qual o Plano Diretor da cidade passou, além de promover estudos e pesquisas orientados pelo paradigma de desenvolvimento estabelecido pela Agenda 21.

O IPPLAP é uma entidade com personalidade jurídica de direito público e de natureza autárquica, e sua função é coordenar e auxiliar decisões e projetos públicos e privados através de dados coletados por meio de estudos e pesquisas realizados no município³¹.

O Instituto era responsável pelo mapeamento dos patrimônios culturais de Piracicaba e também por suas restaurações e manutenções; entretanto, estas últimas responsabilidades passaram recentemente para a incumbência da Secretaria Municipal de Ação Cultural. Contudo, percebe-se a carência de manutenção em boa parte dos bens considerados de interesse patrimonial, segundo o CODEPAC. Atualmente, o IPPLAP, além de continuar a fazer o mapeamento do patrimônio, edita e lança publicações sobre o assunto, realiza mapeamentos de diversos tipos e desenvolve programas turísticos junto à Secretaria Municipal

³¹ Fonte: IPPLAP, 2012. Dados disponíveis em: <http://ipplap.com.br/site>.

de Turismo (SETUR), auxiliando a sinalização e distribuição de informações (informação verbal)³².

Na base legal do município, nos deparamos com a Lei Complementar n° 208 de 4 de setembro de 2007, que dispõe sobre o uso e ocupação do solo do município de Piracicaba³³. A Lei aplica-se sobre todas as obras de construção e reforma que se enquadram nos limites físicos do município. Seus objetivos são: estabelecer critérios de ocupação e utilização do solo urbano e rural; prever e controlar densidades demográficas e de ocupação de solo urbano e rural, como medida para gestão do bem público, da oferta de serviços públicos e da conservação do meio ambiente; permitir a multiplicidade de usos do solo; controlar os impactos gerados pelas atividades sobre o território do município, minimizando-os e permitindo a convivência dos usos residenciais e não-residenciais; evitar processos de valorização fundiária decorrentes, exclusivamente, dos usos permitidos e proibidos; combater a exclusão sócio-territorial no município; e combater a especulação imobiliária.

A Lei subdivide o território nas macrozonas Urbana e Rural, a primeira sendo redividida em zonas menores para um melhor controle e gestão do espaço. São elas: Zona de Adensamento Prioritário (ZAP), Zona de Adensamento Secundário (ZAS), Zona de Ocupação Controlada por Infraestrutura (ZOCIE), Zona de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental (ZOCFA), Zona de Ocupação Restrita (ZOR), Zona Especial de Interesse da Paisagem Construída (ZEIPC), Zona Especial Industrial (ZEI), Zona Especial Institucional (ZEIT), e Zona Especial Aeroportuária (ZEA). Além destas, existem outras áreas sem delimitação de perímetro específico, a saber: Zona Especial de Interesse Social (ZEIS), Zona Especial de Interesse Ambiental (ZEIA), Zona Especial de Interesse Histórico, Cultural e Arquitetônico (ZEIHCA), e Zona Especial de Urbanização Específica (ZEUE).

Empreendimentos ou projetos que alterem as características a serem preservadas nos patrimônios cultural, artístico, histórico, paisagístico e arqueológico, por exemplo, são considerados empreendimentos de impacto, assim como os localizados em certas zonas especiais. A Secretaria Municipal de Obras é quem fornece as diretrizes para o uso e ocupação do solo, após analisar documentos e dados fornecidos pelo interessado. Embora o Plano Diretor não defina áreas de interesse turístico a priori, muitas zonas indicam interesse turístico

³² Informações recolhidas em entrevista com Marcelo Cachioni, diretor do Departamento de Patrimônio Histórico do IPPLAP.

³³ Lei Complementar no. 208/07, que regulamenta o Uso e Ocupação do Solo do município de Piracicaba. Disponível em: http://www.semob.piracicaba.sp.gov.br/legislacao/uso_solo/LEI_COMPLEMENTAR_208_07_USO_E_OCUPACAO_DO_SOLO.pdf

direto, a exemplo das ZEIHCA, ZEA, ZEIPC, ZOCFA. Nesse sentido, seria importante considerar a presença da atividade na gestão destes espaços.

A Lei prevê um Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) para certos tipos de empreendimentos e atividades. A gestão do uso, ocupação e parcelamento do solo são executados pelo Grupo Interdisciplinar de Análise de Impacto de Vizinhança, no que se refere aos impactos e incômodos que podem ocorrer da implantação.

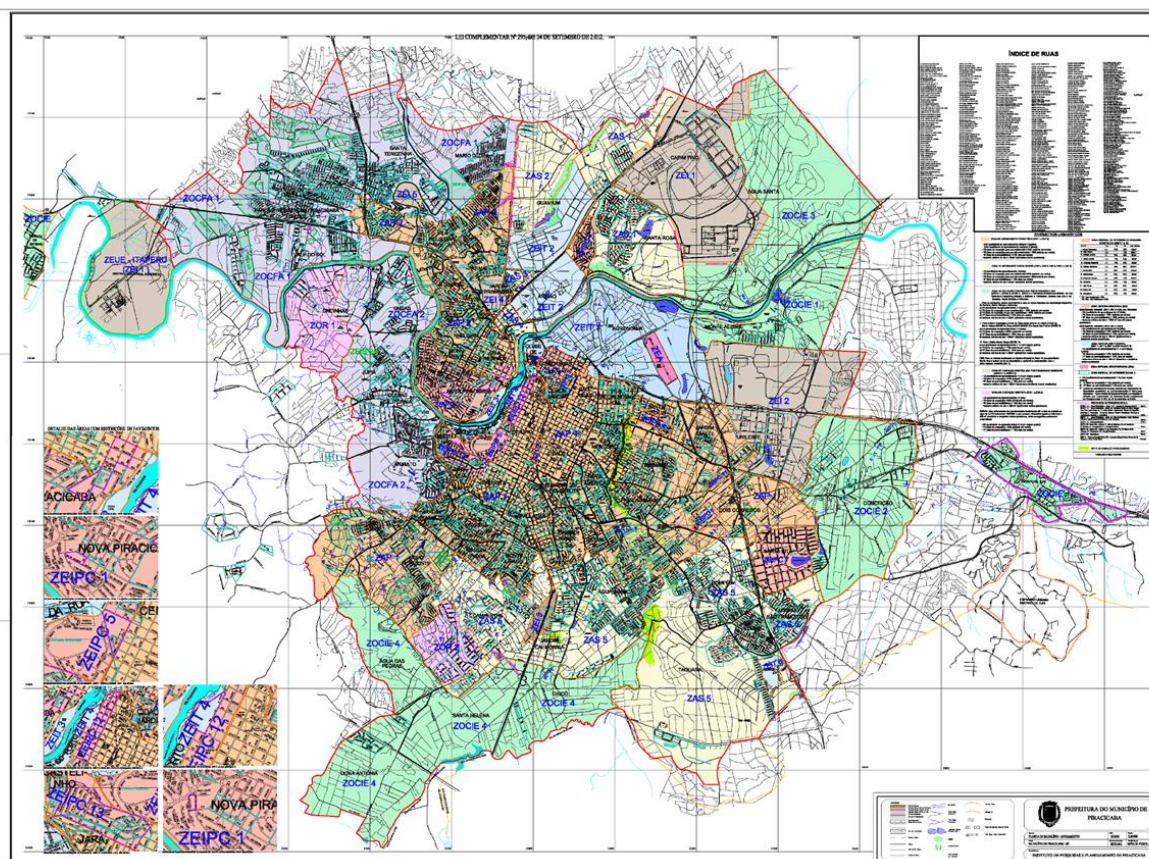


Figura 83 - Mapa de uso de ocupação do solo de Piracicaba e suas divisões. Fonte: IPPLAP, 2013.

Conforme observado na figura acima, é possível perceber que as Zonas de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental (ZOCFA) encontram-se nas periferias do perímetro urbano, enquanto a Zona Especial de Interesse Histórico, Cultural e Arquitetônico (ZEIHCA) encontra-se espalhada ao longo de todo o território.

Outra lei importante sobre a ocupação do território urbano de Piracicaba é a Lei Complementar nº 165 de 27 de setembro de 2004, que dispõe sobre o zoneamento do uso do solo urbano do município³⁴. Esta Lei, particularmente, caracteriza as definições de cada tipo

³⁴ Lei Complementar no. 165/04, que regulamenta o Zoneamento e Uso do Solo Urbano do Município de Piracicaba. Disponível em: <http://www.leismunicipais.com.br/cgi-local/showinglaw.pl>

de ocupação, residencial ou comercial, a partir de categorias. Nela também são especificados onde, dentro da área urbana, os empreendimentos podem ser construídos. Neste sentido, seria importante também incorporar o “zoneamento turístico”, auxiliando na gestão dos fluxos, dos atrativos e equipamentos turísticos.

No que se refere às estruturas de gestão, Piracicaba possui um Conselho Municipal de Turismo (COMTURPI) e um Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA), ambos estratégicos para o desenvolvimento do turismo local. O decreto nº 7.904 de 18 de março de 1998 regulamentou a Lei Municipal nº 4.374/97, que criou o COMTURPI, integrado à Secretaria de Turismo (SETUR)³⁵.

O COMTURPI tem como objetivos definir a política municipal de turismo, baseando-se no Plano Diretor do município; e proceder estudos para elaboração e aperfeiçoamento de recursos institucionais e legais, genéricos ou específicos, para desenvolvimento do segmento no município.

Pelo seu estatuto, o COMTURPI deve ser constituído de 25 membros nomeados pelo Prefeito Municipal, indicados pelos segmentos que estejam ligados às áreas interessantes ao turismo de Piracicaba e o seu desenvolvimento. O Conselho deve ser composto pelos seguintes representantes:

- I. O Secretário Municipal de Turismo;
- II. Um membro da Secretaria Municipal de Turismo;
- III. Um representante da Secretaria Municipal da Ação Cultural;
- IV. Um representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;
- V. Um representante da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente;
- VI. Um representante da Secretaria Municipal de Obras;
- VII. Um representante da Secretaria Municipal de Governo;
- VIII. Um representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento;
- IX. Um representante da Câmara de Vereadores;
- X. Um representante da Secretaria Municipal de Educação;
- XI. Um representante do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC);
- XII. Um representante da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI);

³⁵ Decreto nº 7.904, que regulamenta a lei de criação do COMTURPI. Disponível em: <http://siave.camara.piracicaba.sp.gov.br/camver/leimun/06943.html#Art62>

- XIII. Um representante da Associação Brasileira de Agência de Viagens (ABAV), estabelecido em Piracicaba;
- XIV. Um representante do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes e Bares e Similares de Piracicaba;
- XV. Um Ecólogo ou Engenheiro Florestal indicado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ);
- XVI. Um representante do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba;
- XVII. Um representante da Associação dos Artistas Plásticos;
- XVIII. Um Arquiteto indicado pela Associação dos Engenheiros de Piracicaba;
- XIX. Um representante da Câmara dos Diretores Lojistas de Piracicaba (CDL);
- XX. Um advogado indicado pela Ordem dos Advogados do Brasil (Subseção Piracicaba);
- XXI. Um representante da Imprensa jornalística indicado pelo Coordenador do Centro de Comunicação Social;
- XXII. Um representante da Liga Independente das Escolas de Samba de Piracicaba;
- XXIII. Um representante da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);
- XXIV. Um representante do Conselho das Entidades Cívicas de Piracicaba;
- XXV. Um representante da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP).

De acordo com seu estatuto, o COMTURPI possui representação de quase toda a sociedade civil organizada interessada no turismo de Piracicaba, de modo que, teoricamente, os profissionais indicados como membros possuam competência para dialogar sobre a área, e que as decisões tomadas nas reuniões satisfaçam as organizações que mais são influenciadas pelo turismo. Algumas observações podem ser feitas com relação à representação de áreas rurais com potencial turístico, nicho que possui força tanto associativa como financeira no município e/ou de associações de moradores de bairros fora do perímetro urbano interessados na atividade turística. A comunidade de Santa Olímpia, por exemplo, responsável por atrair um total superior a 10 mil visitantes em sua tradicional Festa da Polenta, não é representada pelo COMTURPI, sendo que as decisões das reuniões influenciam o cotidiano de suas atividades receptivas, assim como o ocorrido no Centro Rural de Tanquinho. É necessário que a composição do Conselho se recicle, de modo a incluir novas representações e rever a participação dos setores não-atuantes.

Compete ao COMTURPI: sugerir adoção de medidas legais ou administrativas necessárias à realização dos seus objetivos; estudar e propor à Administração Municipal medidas de difusão para o turismo no município; acompanhar e orientar o Executivo

Municipal na administração dos pontos turísticos do município; efetuar gestões junto a entidades privadas, objetivando que estas colaborem no desenvolvimento do turismo no município; sugerir ao Poder Executivo convênio com entidades congêneres; elaborar seu Regimento Interno; e desempenhar outras atribuições compatíveis com o turismo no município de Piracicaba.

As reuniões devem ocorrer, ordinariamente, uma vez ao mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente do COMTURPI, que é o Secretário Municipal de Turismo. Todas as decisões do Conselho são tomadas por maioria simples dos membros presentes, cabendo o voto de desempate ao Presidente.

É importante mencionar que a atuação do Conselho esteve muito reduzida nos últimos anos e que a periodicidade mensal das reuniões prevista em seu estatuto foi retomada somente em 2012. Segundo a SETUR, somente 12 entre os 25 membros têm comparecido efetivamente às reuniões, de modo que pretende-se obter novas nomeações das entidades que não têm comparecido às reuniões – conforme a Lei de criação do COMTURPI, o membro que faltar em três reuniões ordinárias consecutivas sem justificativa prévia será substituído, sendo solicitada à entidade a qual ele representa uma nova indicação.

O COMTURPI é um órgão importante para o desenvolvimento do turismo no município de Piracicaba. Pelo seu estatuto, abrange profissionais de diversas áreas importantes para o turismo local, por se relacionarem diretamente e influenciarem a tomada de decisões da SETUR. Por isso, é crucial atualizar suas pautas em prol de novas diretrizes que aprimorem o desenvolvimento do turismo. Entretanto, não é isto que vêm acontecendo. Segundo membros da SETUR e outros profissionais que se relacionam ao segmento no município, os membros do COMTURPI não são ativos e as reuniões passaram a ser cumpridas como previstas no estatuto há cerca de um ano, apenas (informação verbal)³⁶. Infelizmente, o desempenho do próprio Conselho é muito baixo e pouco significativo para as diretrizes de novos projetos turísticos na cidade. Parece haver um descaso por grande parte de seus membros em relação ao seu objetivo principal, fato que fica claro através de suas frequentes ausências nas reuniões ordinárias. Ainda que seja urgente a indicação de novos membros para o Conselho, a SETUR, como órgão gestor, deve acentuar a importância das decisões do Conselho para o futuro do turismo no município.

O Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) criado pela Lei nº 4.713/99 e atualizado pela Lei nº 6.943/10 tem por objetivo captar e utilizar recursos na implementação do Plano

³⁶ Informações recolhidas em entrevistas ao pessoal da SETUR em 2013.

Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT) de Piracicaba, visando a execução de políticas públicas voltadas ao turismo no município³⁷. A aprovação de propostas para utilização dos recursos do FUMTUR cabe ao seu Conselho Deliberativo. Este Conselho, cujos membros têm mandato de 2 anos (com exceção do Secretário, que é vitalício), é constituído da seguinte forma:

- I. O Secretário Municipal de Turismo;
- II. Um representante da Secretaria Municipal de Finanças;
- III. Um representante do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP);
- IV. Um representante da Secretaria Municipal de Turismo;
- V. Três representantes da sociedade civil eleitos pelo Conselho Municipal de Turismo de Piracicaba (COMTURPI).

São eleitos entre os membros do Conselho Deliberativo do FUMTUR o seu Presidente e Secretário Executivo, cabendo ao primeiro o voto de desempate entre as decisões escolhidas. Compete ao Conselho: analisar e aprovar as propostas de utilização de recursos do FUMTUR; formular propostas para captação de recursos e as medidas necessárias para sua obtenção; estudar, avaliar, julgar e decidir sobre propostas que lhe forem encaminhadas, podendo, se necessário, contratar serviços especializados com os recursos do FUMTUR; convidar pessoas físicas ou jurídicas para emitir parecer sobre projetos específicos, podendo, para tanto, se utilizar dos recursos do Fundo; e demais atribuições acerca do destino dos seus recursos.

As deliberações do Conselho são tomadas pela maioria absoluta de seus membros e as reuniões, que são públicas e divulgadas, acontecem com um espaço de 30 a 60 dias, e quantas vezes forem necessárias por solicitação de seu Presidente ou por 1/3 dos membros do FUMTUR ou, ainda, por 2/3 dos membros do COMTURPI. O membro que faltar, indevidamente, a duas reuniões consecutivas ou a quatro reuniões alternadas durante o ano perde a representação.

O FUMTUR é de natureza contábil e vinculado à SETUR, sendo alimentado a partir: dos preços de outorgas de espaços públicos para eventos de cunho turístico e de negócios e o resultado de suas bilheterias, quando não revertidas a título de cachês ou direitos; venda de publicações turísticas editadas pelo poder público; participação na renda de filmes, vídeos,

³⁷ Lei n° 6.943/10, que regulamenta a criação do FUMTUR. Disponível em: <http://siave.camarapiracicaba.sp.gov.br/camver/leimun/06943.html#Art62>.

CDs e outros assemelhados de propaganda turística do município; créditos orçamentários ou especiais que lhe sejam destinados; doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas; recursos provenientes de convênios que sejam celebrados; produtos de operações de crédito, realizados pela Prefeitura, destinados especificamente ao fomento da atividade turística do município; os rendimentos provenientes de aplicação financeira; e outras rendas eventuais.

A tabela abaixo evidencia a quantidade de recursos destinada ao FUMTUR de 2010 a 2013 e mostra a porcentagem de sua participação em relação à renda da Prefeitura de Piracicaba:

Tabela 28. Receitas totais da SETUR e FUMTUR de Piracicaba - de 2010 a 2013 (em R\$).					
	2010	2011	2012	2013	TOTAL EM 4 ANOS
SETUR	2.753.000	4.996.000	6.795.000	4.520.000	19.064.000
FUMTUR	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000
Participação do FUMTUR na renda da SETUR	0,36%	0,20%	0,14%	0,22%	0,20%

Fonte: Secretaria de Finanças do município de Piracicaba – Portal da Transparência Online.

Fica claro que o recurso fixo de R\$ 10.000 ao ano destinado para o FUMTUR é muito baixo em relação à renda da própria SETUR e às demandas de organização do turismo no município. Segundo o departamento de contas da SETUR, este valor é oriundo das festas e eventos realizados pela Secretaria, projetos que são maiores e mais rentáveis, e é utilizado posteriormente para divulgação de novos projetos (informação verbal)³⁸. Apesar de ser um fundo aberto, na realidade o FUMTUR não recebeu nenhuma doação pública ou privada e nem foi alimentado por convênios realizados até o presente momento, parcelas que poderiam incrementar o fundo.

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (COMDEMA), instituído pela Lei Municipal nº 4.233 de 27 de dezembro de 1996 (consolidada pela Lei Complementar nº 251 de 12 de abril de 2010), tem por objetivo promover a discussão, análise e proposição das diretrizes de políticas públicas ambientais de Piracicaba³⁹.

³⁸ Informações obtidas a partir de entrevistas com o pessoal da SETUR em 2013.

³⁹ Fonte: COMDEMA, 2012. Dados disponíveis em: <http://www.comdema.piracicaba.sp.gov.br>.

Nas reuniões do COMDEMA são discutidos os diferentes temas relacionados à gestão ambiental municipal, tais como: gestão de resíduos e de recursos hídricos, arborização urbana, uso e ocupação do solo, poluição sonora e visual, saneamento básico, etc.

O COMDEMA é composto de uma plenária, uma diretoria e câmaras técnicas e comissões especiais. A plenária, composta pelos membros do Conselho, tem a função de aprovar os pareceres, moções e deliberações. Além disso, é um espaço para discussão das diferentes questões e políticas ambientais do município. A diretoria é composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário, e é responsável pela organização e condução das atividades do COMDEMA e sua representação oficial. Por fim, as câmaras técnicas e comissões especiais possuem a função de aprofundar a análise e discussão dos diferentes temas em debate no CONDEMA, e encaminhar à plenária as propostas de pareceres, moções e deliberações. Atualmente, ele é formado por 25 representantes de instituições da sociedade civil e do poder público, e todos os seus membros possuem mandato de 2 anos. O Conselho é composto da seguinte forma:

- I Um representante da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI);
- II Um representante da Associação dos Docentes Aposentados da ESALQ/USP (ADAE);
- III Um representante da Associação dos Moradores do Bairro Santa Olímpia;
- IV Um representante da Associação dos Moradores do Jardim Santa Rosa I;
- V Um representante da Associação Paulista de Engenheiros Florestais (APAEF);
- VI Um representante do Centro Acadêmico de Gestão Ambiental da ESALQ/USP (CAGEA);
- VII Um representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP);
- VIII Um representante da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB);
- IX Um representante do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI);
- X Um representante da FLORESPI;
- XI Um representante da Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente “Elvira Guarda Mascarim” (FECUMA);
- XII Um representante da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP);
- XIII Um representante do Instituto Ambiente em Foco;
- XIV Um representante do IMAFLORA;
- XV Um representante do Lions Clube de Piracicaba Leste;
- XVI Um representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);
- XVII Um representante da Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo;

- XVIII Três representantes da Prefeitura do Município de Piracicaba;
- XIX Um representante do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo;
- XX Um representante da Sociedade Piracicabana de Proteção aos Animais (SPPA);
- XXI Um representante da Sociedade Recreativa e Cultural Real Hispano Brasileira;
- XXII Um representante da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);
- XXIII Um representante do Centro Comunitário Bairro Monte Alegre.

Todas as representações do COMDEMA se relacionam ao segmento de meio ambiente do município de Piracicaba, incluindo a participação da comunidade de Santa Olímpia, e seu Conselho parece ser bastante plural no sentido de abranger diversos atores. Entretanto, foi sentida a falta de representatividade no que tange ao turismo do município. A SETUR, como órgão oficial de turismo em Piracicaba, deveria ter algum de seus funcionários como membro do COMDEMA a fim de frisar a importância da preservação ambiental para a prática do turismo no município.

As reuniões do COMDEMA são abertas aos cidadãos e com direito à voz, e ocorrem mensalmente sempre às segundas-feiras. As pautas das reuniões ordinárias entre 2010 e 2011, últimos anos disponíveis para consulta em seu portal oficial, abrangem tópicos como arborização urbana, consolidação de legislações ambientais, poluição visual (Lei Cidade Limpa), e etapas do projeto Município Verde Azul.

No Plano Diretor do Município de Piracicaba consta que o Sistema de Informações Municipais deverá conter e manter atualizados os dados, informações e indicadores sociais, culturais, econômicos, financeiros, patrimoniais, administrativos, físico-territoriais, inclusive cartográficos, ambientais, imobiliários e outros de relevante interesse para o município e seus habitantes.

A Secretaria Municipal de Turismo de Piracicaba (SETUR) está localizada no prédio da Prefeitura e conta com a atual liderança da Secretária de Turismo Rosemeire Calixto Massarutto de Oliveira, bacharel em Turismo e mestre em Hotelaria, com perfil de gestão técnica e uma visão holística do município. A equipe da SETUR, além da Secretária, é composta por: 4 funcionários alocados no Núcleo Administrativo; 2 responsáveis por projetos; 1 responsável por eventos; 3 responsáveis pelo suporte operacional; 2 alocados no Núcleo de Apoio Técnico ao Turismo (NATT); 1 jornalista; 1 arquiteto; e 1 turismólogo.

O organograma oficial da SETUR, evidenciado abaixo, se encontra desatualizado, segundo a própria Secretaria. Algumas divisões deixarão de existir, como é o caso da “Divisão

de Turismo Internacional”. A nomenclatura das divisões internas da SETUR está sendo modificada para adequá-las à função atual da equipe.

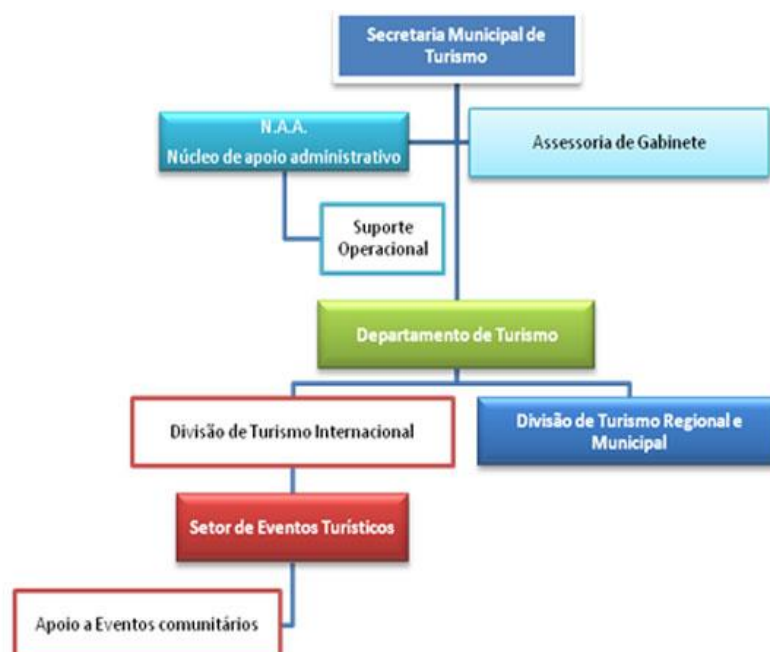


Figura 84 - Organograma oficial da Secretaria de Turismo de Piracicaba (SETUR). Fonte: SETUR, 2012.

Quanto à função dos departamentos internos da SETUR:

- Núcleo de Apoio Administrativo (NAA): é responsável pela gestão dos recursos financeiros e de pessoas.
- Setor de Eventos: atua na vertente de eventos populares e turísticos e recentemente passaram a contar com um sistema informatizado via internet para a solicitação de apoio à SETUR. Este sistema é importante para organizar o atendimento aos diferentes grupos que requisitam a produção de eventos na cidade, bem como para estabelecer um cronograma financeiro ao longo do ano, dada a grande profusão de festas no município⁴⁰. Há uma proposta em andamento para a re-apropriação de um galpão físico para hospedar os eventos populares, de modo a minimizar os problemas de vizinhança recorrentes. No caso dos eventos turísticos, a atuação da SETUR através do Setor de Eventos tem sido apoiar principalmente a Festa do Vinho e da Polenta em Santa Olímpia, Festa da Mandioca em Ártemis e Festa do Milho em

⁴⁰ Segundo a SETUR, em 2012 foram realizados no município mais de 360 eventos.

Tanquinho, além de outros eventos realizados na Rua do Porto, como a Festa da Tapioca e da Batata. Uma das questões atuais para o setor é a ausência de espaço público sob gestão da SETUR, como centro de convenções, para a realização de eventos corporativos.

- Setor de Projetos: responsável, atualmente, pela pesquisa semestral; pela implantação do Complexo do Mirante e prestação de serviços vinculados ao equipamento; pela revitalização de áreas verdes e praças municipais; e pelo Complexo da Rua do Porto, que visa a inauguração de equipamento turístico e o desenvolvimento de roteiros guiados. Também estão sob sua responsabilidade o passeio de barco pelo rio Piracicaba, o pedalinho, o passeio de trenzinho e a ponte sobre o mesmo rio, além dos passeios da Rota Tirolesa, do Tanquã e da Fábrica de Pamonhas⁴¹. A recente adequação dos quiosques turísticos também foi realizada no âmbito do Setor de Projetos.

- NATT (Núcleo de Apoio Técnico ao Turismo): é a estrutura organizacional sediada no Casarão de Turismo, com localização na Rua do Porto. Atua operacionalizando projetos da Secretaria como a sensibilização dos funcionários e donos de restaurantes da Rua do Porto, em prol da melhoria na recepção e atendimento ao visitante. Este projeto de sensibilização é particularmente importante porque a Rua do Porto é o atrativo principal de Piracicaba e que recebe o maior número de visitantes, necessitando, entretanto, de urgentes melhorias em seu atendimento. Segundo Luiz Fernando (popularmente conhecido como “Gordo”), que trabalha com roteiros turísticos que partem da Rua do Porto, o diálogo com os restaurantes é muito difícil porque os próprios proprietários não enxergam a importância da participação conjunta entre os vários atores do segmento (informação verbal)⁴². Desta forma, fica evidente que o NATT tem desempenhado pouco a sua função primordial.

O Casarão do Turismo “Paulo Fiovarante Sampaio” e a Casa do Artesão servem como postos de informações turísticas e acolhem projetos culturais da cidade. Ambos recebem obras de artistas plásticos para exposições, assim como também acolhem trabalhos de artesãos para venda. A Casa do Artesão, por exemplo, além de divulgar um pouco da história de Piracicaba e sua cultura, promove apresentações de dança em seu entorno. Já o Casarão do Turismo sedia o NATT sob a responsabilidade de 2 funcionários com diferentes pontos de difusão. É

⁴¹ Informações sobre estes atrativos e equipamentos serão detalhadas posteriormente, na seção referente à oferta turística.

⁴² Informações recolhidas em entrevista com Luiz Fernando, 2013.

importante citar que, além do próprio espaço físico do Casarão, o NATT também fornece informações turísticas e venda de artesanato na Rodoviária de Piracicaba, no Mercado Central e no Engenho Central. Em função das diretrizes nacionais para a Copa do Mundo FIFA de 2014, pretende-se equiparar o Casarão a uma CAT – Central de Atendimento ao Turista.

Os funcionários da SETUR agem em equipe e há comunicação entre as divisões internas da Secretaria. Entretanto, parece haver carência de especialização em Turismo no nível superior, fazendo com que a criação e liderança de projetos fiquem centralizadas na figura do Secretário de Turismo, comprometendo a gestão de novas ações. Para um município que destaca o turismo em seu plano de governo, é importante fortalecer seu corpo técnico.

O município de Piracicaba trabalha a partir recursos municipais, estaduais e federais para a gestão e organização das ações em diversos setores da economia. Segundo a Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano de 2012, a Prefeitura arrecadou um montante de R\$ 1.018.441.937,00, enquanto um total de R\$ 6.795.000,00 foi destinado à Secretaria de Turismo para suas despesas de pessoal, administração e projetos⁴³. A tabela abaixo evidencia a receita total da Prefeitura de Piracicaba e os valores encaminhados à Secretaria de Turismo entre os anos de 2010 a 2013.

Tabela 29. Receitas totais da Prefeitura e SETUR de Piracicaba - de 2010 a 2013 (em R\$).					
	2010	2011	2012	2013	TOTAL EM 4 ANOS
Prefeitura	756.160.178	890.673.708	1.018.441.937	1.124.665.039	3.789.940.862
SETUR	2.753.000	4.996.000	6.795.000	4.520.000	19.064.000

Fonte: Secretaria de Finanças do município de Piracicaba – Portal da Transparência Online.

Portanto, é verificada uma média de 0,49% do total de recursos arrecadados pela Prefeitura encaminhada para a Secretaria de Turismo por ano. Através da LOA do ano de 2012, é possível observar que o valor de R\$ 6.795.000 encaminhado à SETUR é mais baixo do que os destinados à Secretaria de Ação Cultural (R\$ 9.222.000), à Secretaria de Transportes Internos (R\$ 10.005.000) e à Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras de Piracicaba (R\$ 14.909.000).

⁴³ Dados extraídos da Secretaria Municipal de Finanças – Portal da Transparência Online. Disponível em: <http://www.financas.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/211/loa--2012>

Ainda pela observação da LOA de 2012, a próxima tabela mostra detalhadamente as despesas da Secretaria e os valores encaminhados por atividade⁴⁴:

Tabela 30. Quadro de detalhamento de despesa da SETUR de Piracicaba – 2012.	
Despesa	Valor (em R\$)
Apoio administrativo à SETUR	125.000
Gastos e benefícios com pessoal da SETUR	1.150.000
Terceira fase do Projeto Beira-Rio	1.100.000
Suporte operacional	100.000
Estudos e pesquisas sobre procedência do turista	30.000
Implantação do Complexo do Mirante	130.000
Implantação do estande móvel do turismo	50.000
Implantação do ônibus turístico	180.000
Revitalização do Horto Florestal de Tupi	50.000
Revitalização e implantação de equipamentos turísticos	2.000.000
Construção de portais receptivos	100.000
Projeto de Integração do complexo da Rua do Porto	200.000
Projeto de sinalização turística	100.000
Apoio à eventos turísticos e desportivos	80.000
Apoio à exposições turísticas	25.000
Apoio à feiras de artesanato	25.000
Apoio à Festa do Divino	60.000
Apoio à Festa do Milho Verde	70.000
Apoio à festas populares piracicabanas	150.000
Casa do Artesão	15.000
Eventos Carnavalescos	265.000
Manutenção dos serviços de promoção e desenvolvimento do Turismo	80.000
Subvenção às escolas de samba de Piracicaba	290.000
Eventos natalinos	120.000
Apoio à festas turísticas piracicabanas	200.000
Realização da Festa do Peixe e da Cachaça	100.000

Fonte: Secretaria de Finanças do município de Piracicaba – Portal da Transparência Online.

Pela análise desta segunda tabela demonstrativa, é possível perceber que a SETUR realizou atividades turísticas variadas em 2012. Nota-se o investimento maior nos eventos

⁴⁴ Fonte: Portal da Transparência de Piracicaba. Dados disponíveis em: http://www.financas.piracicaba.sp.gov.br/fileupload//prefeitura/qdd_2012.pdf

populares municipais, que chegaram a receber um total de R\$ 1.045.000,00 conjuntamente, justificado pelas altas ocorrências ao longo do ano e pelo seu forte caráter atrativo já consolidado. Entretanto, nota-se que alguns dos empreendimentos divulgados não cobriram a necessidade turística do município – é o caso da falta de pesquisas sobre procedência do visitante, que acabou por dificultar muito a caracterização do turista que a visita.

6.2 Capacitação do setor privado envolvido com o mercado turístico

A capacitação do setor privado é necessária para a qualidade da prestação de serviços turísticos no município e a organização da atividade. Este tópico tem o objetivo de verificar quais os investimentos realizados no setor privado, o seu envolvimento com o poder público e a qualificação de sua mão-de-obra.

O investimento realizado no setor privado foi analisado de acordo com dados do IPPLAP⁴⁵, observando-se números desde o início dos anos 2001 (data do último Plano Diretor de Desenvolvimento do Turismo de Piracicaba) até dados mais atuais disponibilizados. A tabela é um recorte dos investimentos nos setores de “Alojamento e Alimentação”, “Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas” e “Atividades Auxiliares de Transportes e Agências de Viagens”, que são as áreas relacionadas com a atividade turística que mais se destacam na cidade de Piracicaba. Entretanto, muitos destes empreendimentos ou ampliações ocorreram em empresas que não estão ligadas diretamente ao turismo, apesar de estarem assim classificadas. Um exemplo seria o Sindicato de Trabalhadores na Indústria de Papel que está inserido em “Atividades recreativas, culturais e desportivas” que, segundo a Comissão Nacional de Classificação⁴⁶, é subclasse do setor “Atividades de Organizações Sindicais”.

Segundo estudo realizado pelo SEADE em 2011⁴⁷, mais de 70% dos recursos anunciados em Piracicaba envolveram projetos de infraestrutura. Assim, a partir da análise da tabela abaixo, observa-se que nos últimos anos as empresas que se relacionam diretamente à atividade turística seguiram esta tendência e investiram em ampliação e reformas, como é o caso de grandes hotéis como Accor, Bristol Center-Flat e Hotel Beira-Rio Palace; e restaurantes, bares e lanchonetes como: Gordão Lanches, Choperia Chopp Time e Spoleto Restaurante.

⁴⁵ Fonte: IPPLAP, 2012. Dados disponíveis em: <http://ipplap.com.br/site/piracicaba-em-dados>

⁴⁶ Comissão Nacional de Classificação – CONCLA.

⁴⁷ Perspectiva de Investimentos em 2011 da Pesquisa de Investimento Anunciados no Estado de São Paulo.

O atual Secretário Municipal de Governo de Piracicaba, José Antonio de Godoy, revela também a necessidade municipal de investir em loteamentos industriais e comerciais para atender a demanda das empresas. O Secretário cita, ainda, a implantação do segundo Shopping Center no Taquaral e a instalação de dezenas de lojas comerciais e do setor de alimentação como experiências que vão alavancar o setor econômico de Piracicaba e que irão ao encontro do avanço econômico⁴⁸.

	Empresas	Setores de Atividade	Origem	Tipo	Valor (US\$ milhões)
2000	Accor Hotelaria	Alojamento e Alimentação	França	Implantação	4,34
	Cachaçaria Água Doce	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,04
	Columbia/EADI Piracicaba	Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	Brasil	Implantação	2,99
	Complexo Multiplex de Cinemas	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Implantação	1,11
2001	CNH Global/Fiat	Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	Itália	Ampliação	7,5
2002	Gordão Lanches	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,04
2003	Centro Turístico do Povoador	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	5,23
	Jin Jin	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,03
	Kamikasi	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Implantação	0,01
	Monkey	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Implantação	0,08
	Pizzaria Cristal	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,23
2004	Bristol Center Flat	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	1,7
	Empório do Café	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,02
	Mr. Dandy / Total Formaturas	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Ampliação	0,17
2005	Choperia Chopp Time	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,07
2006	Sind. Trab. Indústria de Papel	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Implantação	0,37
	Spoletto Restaurante	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,16
2007	Casa do Pão de Queijo	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,07
	Hotel Beira-Rio Palace	Alojamento e Alimentação	Brasil	Ampliação	2,78
	Uno & Due	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,13
2008	DAESP - Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo	Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	Brasil	Ampliação	1,08
	SESI - Serviço Social da Indústria	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Ampliação	1,01
2009	DAESP - Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo	Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	Brasil	Ampliação	0,68
	Rei do Mate	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,14

Figura 85 - Empresas do setor de hotelaria e de A&B que investiram na cidade de Piracicaba entre 2000 e 2009.
Fonte: Revista Triffato, “Finanças no município de Piracicaba”, 2010.

Sobre a capacitação dos trabalhadores na área, foram coletadas informações com os empreendimentos da cidade⁴⁹ para serem dimensionadas a qualificação e profissionalização da mão de obra local. Dentre os 14 hotéis entrevistados, somente 2 anunciaram fornecer treinamentos recorrentes a seus funcionários, sendo que nenhum possui parceria com a Prefeitura ou SETUR para essa finalidade. Dos 14, somente 4 estabelecimentos possuem pelo menos uma pessoa com formação nas áreas de turismo ou hotelaria, sendo que os outros 10 possuem, em sua maioria, profissionais formados em administração de empresas.

⁴⁸ Publicação Finanças do Município de Piracicaba 2010. In: Revista Triffato. Disponível em: <http://www.triffato.com.br/noticias-crescimento.php>

⁴⁹ Entrevistas virtuais e visitas técnicas a Piracicaba entre 2012 e 2013.

Após observação preliminar e entrevistas com integrantes da SETUR e colaboradores dos principais hotéis da cidade, foi identificado que Piracicaba acaba por “perder” a demanda de turismo de negócios para municípios do entorno, como Águas de São Pedro, pois faltam profissionais instruídos a divulgar os pontos turísticos de Piracicaba quando esta demanda possui tempo livre e querem realizar atividades de lazer. Isso evidencia a carência na instrução e sensibilização dos profissionais para a promoção do turismo local.

Em relação ao associativismo e sindicatos, foi identificado um *Convention & Visitors Bureau* (CVB) de Piracicaba, que tem como presidente o Sr. Nelson Torres. O seu principal objetivo é a divulgação do município, mas, como relatado durante as visitas técnicas à cidade⁵⁰, o *Convention* de Piracicaba não é eficaz, levando o município a associar-se ao CVB de Campinas para atrair visitantes e divulgar seus eventos.

Está presente no município o Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Piracicaba e Região (SIETHOSP), que representa, além dos empregados em turismo, as entidades beneficentes, barbeiros, cabeleireiros e administradores de imóveis residenciais e comerciais. Na área de transporte, também há a Associação das Empresas de Transporte Urbano de Piracicaba (AETUP), que representa um setor importante para o desenvolvimento do turismo na cidade, dada a necessidade de locomoção dos visitantes.

Já no segmento de hotelaria, há o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro, Bares, Restaurantes, Hotéis, Motéis, Lanchonetes, Apart-hotéis e *fast-food* de Piracicaba e região (SINTCHOSPIR), que está cadastrado na Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo e no site da Confederação Nacional do Turismo. Este sindicato se mostra sensível à importância do setor turístico e seu diretor, Francisco Dantas, concedeu uma entrevista ao presente plano a respeito do envolvimento do *trade* nos aspectos turísticos de Piracicaba.

O SINTCHOSPIR é composto por 25 membros com funções de presidente, vice-presidente, secretário geral, vice-secretário, diretor de eventos, diretor de patrimônio, entre outros. As reuniões ordinárias são realizadas uma vez ao mês e as assembleias gerais, que são feitas especialmente para a participação dos trabalhadores associados ao sindicato, são convocadas através de editais publicados em jornais de grande circulação. Para melhorar a capacitação do setor, o sindicato promove periodicamente cursos para profissionais como garçons, *barmans* e recepcionistas de hotéis. Porém, como relatado pelo diretor da entidade,

⁵⁰ Informações recolhidas em entrevista à SETUR, 2012.

não há participação e incentivo das empresas nesses cursos e, portanto, só frequentam aqueles trabalhadores que por iniciativa própria desejam se qualificar. (informação verbal)⁵¹.

6.3 Capacitação da população

6.3.1 Educação da comunidade para o turismo

O município de Piracicaba conta com 96 equipamentos de educação municipal, 60 equipamentos de educação estadual e 129 equipamentos de educação particular. Tais organizações estão distribuídas nos sistemas de educação infantil, fundamental, médio, especial e profissionalizante.

Dentro do planejamento turístico, a modalidade de ensino profissionalizante tem importância especial porque capacita profissionais a atuarem de maneira direta e específica na realidade do mercado turístico da cidade. Em Piracicaba, estes cursos são amplamente oferecidos por instituições privadas, seguindo cronogramas semestrais, como também esporadicamente por órgãos públicos.

É importante notar que, entre as onze instituições particulares da cidade, apenas o SENAC e o Polibrasil possuem cursos voltados à área de turismo. Em sua maioria, atendem os segmentos de hotelaria, eventos, lazer, gastronomia e turismo em nível técnico. Ao observarmos o leque de cursos oferecidos na área, podemos traçar um paralelo entre a necessidade de mão de obra prática para o turismo em Piracicaba (especialmente nos segmentos de eventos e hotelaria), e a importância em suprir esta demanda de maneira qualificada. O SENAC ofertará em 2013 o curso inédito de guia de turismo, sob administração da atual Secretária de Turismo Profa. Rosemeire Calixto M. Oliveira, objetivando uma melhoria da recepção a visitantes em Piracicaba (informação verbal)⁵².

No setor público, a instituição responsável por oferecer cursos na modalidade profissionalizante é a Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP), mantenedora de quatro unidades de ensino divididas em: CPG – Pós Graduação (*Latu Sensu*), EEP – Graduação (Escola de Engenharia), CEPP (cursos profissionalizantes) e COTIP (cursos técnicos e ensino médio). No que tange ao turismo, a unidade CEPP da FUMEP é a única em Piracicaba a ofertar cursos profissionalizantes em prol do *trade* turístico local, sendo eles:

⁵¹ Informações recolhidas em entrevista a Francisco Dantas, diretor do SINTCHOSPIR, 2012.

⁵² Informação obtida em entrevista com Rosemeire Calixto M. Oliveira, Secretária de Turismo de Piracicaba.

Recepcionista de Hotel, Recepcionista de Eventos e Excelência no Atendimento ao Cliente, obtendo posição de destaque na cidade.

Outro fato importante é a presença das organizações sindicais relacionadas ao turismo em relação à capacitação e melhora dos profissionais da área. É muito comum estas organizações firmarem parcerias entre si e com instituições de ensino e outros órgãos públicos e privados, tendo como objetivo comum o enriquecimento dos profissionais da área de turismo. Neste sentido, pode-se citar como exemplo o programa de capacitação, em forma de cursos, ministrados pelo CEPP (Centro de Educação Profissional de Piracicaba) em 2009 e oferecidos pela SEMTRE (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda) e pela SETUR, para os trabalhadores associados às organizações: AETUP (Associação das Empresas de Transporte Urbano de Piracicaba), SINDETRAP (Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de Piracicaba) e CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo). Os temas dos cursos foram “turismo receptivo” e “eventos”, dois dos segmentos turísticos que mais cresceram em Piracicaba durante os últimos anos.

Ainda em relação aos cursos profissionalizantes, a SETUR também realizou, em 2010, junto à Polícia Militar, Polícia Civil e SEMUTTRAN (Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte), cursos de turismo receptivo para estes profissionais. A quantidade cada vez maior de visitantes em Piracicaba e o crescimento de grandes eventos na cidade foram as diretrizes para a criação dos cursos, pois o preparo de agentes policiais e de trânsito era uma necessidade fundamental para o início de uma organização turística de qualidade na cidade. Outro programa, para incentivo dos artesãos, foi oferecido pela SEMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social) junto à Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades e à SETUR e resultou na disponibilização da Casa do Artesão de Piracicaba: um espaço destinado à valorização e promoção dos artigos produzidos pelos artesãos locais, de forma a gerar emprego e renda.

Em 2013, a SETUR trabalhará com as comunidades tradicionais de Santa Olímpia e Santana, responsáveis por atrair um número gigantesco de visitantes para as suas consolidadas Festas da Polenta e do Vinho⁵³. Este programa será oferecido em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), para a capacitação do segmento de turismo rural.

⁵³ Informações obtidas em entrevistas durante visita técnica a Piracicaba, em 2013.

6.3.2 Capacitação do profissional para o turismo

As estatísticas do Ensino Superior no município apresentaram evolução positiva em relação ao diagnóstico que consta no Plano de Turismo Municipal realizado em 2001. Segundo levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), em 2010 Piracicaba contava com 89 cursos de graduação, 47 cursos novos em relação aos disponíveis em 2001 (114,6% de aumento). De acordo com dados da Fundação Seade disponíveis em 2003, houve aumento no número de matrículas no Ensino Superior tanto na rede pública como na privada, totalizando 16.588 vagas de graduação em Piracicaba.

É importante observar que está presente em Piracicaba, assim como em outros grandes municípios, a tendência nacional de ofertar cursos privados para a formação de tecnólogos, com duração de dois anos e caracterizados no nível superior, de forma a atender as necessidades específicas do mercado turístico. São destaques por sua excelência as seguintes instituições de Ensino Superior presentes no município:

- Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP);
- Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp);
- Faculdade de Serviço Social do Instituto Maria Imaculada (Fimi);
- Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP/Fumep).

Até o final de 2011, a única instituição de ensino que disponibilizou cursos de graduação em Turismo e áreas correlatas foi a UNIMEP. A tabela abaixo mostra os cursos ofertados e o número de alunos matriculados entre os anos de 2003 e 2011:

Curso	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Administração em Hotelaria	350	295	199	109	51	14	3	0	0
Gastronomia	0	0	78	127	103	43	3	2	1
Tecnólogo em Gastronomia	0	0	0	0	0	65	131	146	79
Turismo	417	362	309	176	134	69	34	34	1
Turismo – <i>campus</i> Lins	244	198	160	62	38	6	0	0	0

Fonte: Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), 2013.

Tão importante quanto mostrar o número de matrículas é evidenciar o número de alunos graduados em cada um destes cursos na UNIMEP. A próxima tabela pode exemplificar com clareza a realidade do cenário de graduação em Turismo na cidade de Piracicaba, no mesmo espaço de tempo.

Tabela 32. Alunos graduados em cursos relacionados ao Turismo na UNIMEP, 2003-2010.								
Curso	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Administração em Hotelaria	40	36	32	36	25	15	4	1
Gastronomia	-	-	-	-	19	5	12	5
Tecnólogo em Gastronomia	-	-	-	-	-	-	-	14
Turismo	46	36	37	37	27	27	11	-
Turismo – <i>campus</i> Lins	-	5	18	37	9	10	3	-

Fonte: Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), 2013.

A comparação entre as duas tabelas mostra o desanimador cenário da formação de turismólogos capacitados a trabalharem na cidade de Piracicaba. No final de 2011, o curso de graduação em Turismo da UNIMEP foi desligado pela baixa procura e matrícula de alunos, o que com certeza acarretará impactos negativos no futuro para uma cidade que está buscando atrair cada vez mais visitantes.

Na realidade atual, nota-se que dificilmente os profissionais formados em Turismo atuam em Piracicaba. O mercado turístico local ainda é pequeno, está em início de expansão e existem na cidade poucas oportunidades de trabalho. A grande maioria dos recém-formados muda-se para outras cidades próximas, onde o turismo possui reconhecimento econômico e profissional, como Campos do Jordão e Monte Verde e até os municípios vizinhos inseridos no Circuito das Águas. Os profissionais formados nos cursos profissionalizantes e técnicos são os que melhor se situam no mercado turístico de Piracicaba, visto a necessidade de funções técnicas presentes nas áreas de eventos, hotelaria, gastronomia, entre outras, e pouco ligadas à gestão estrutural do turismo.

A ocorrência da Copa do Mundo FIFA de 2014 no Brasil mostra-se como ocasião importante para investimentos em capacitação e também configura uma oportunidade para o município de Piracicaba pleitear a inserção de profissionais nos cursos de capacitação oferecidos pelo Governo Federal. De acordo com a SETUR, nesse sentido estão sendo planejados workshops de qualificação em função do megaevento, com suporte do Ministério

do Turismo através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC.

6.4 Considerações

A respeito da capacidade de gestão institucional do município, percebe-se clareza na condução técnica por parte da SETUR; contudo, a equipe carece de atualização turística para corresponder às expectativas expressas no plano de governo atual. No que se refere aos conselhos, é importante consolidar o papel do COMTURPI na construção coletiva de ações de desenvolvimento turístico no município. A legitimidade da SETUR deve ser construída com base na pactuação de planos, programas e projetos com a sociedade civil organizada, o *trade* e demais setores da administração pública municipal relacionados direta e indiretamente com o desenvolvimento turístico no município, bem como na busca de soluções conjuntas com demais conselhos interessados, a exemplo do CONDEMA.

A perspectiva de regionalização do turismo, expressa nas diretrizes do atual Plano Nacional de Turismo do Governo Federal, a partir do Ministério do Turismo, aponta para a necessidade de constituição de uma instância de gestão mais ampla, a fim de construir ações conjuntas de desenvolvimento turístico com municípios vizinhos – no caso discorrido no presente plano, notadamente os municípios de Águas de São Pedro e São Pedro, em função da proximidade geográfica e cultural; da conjuntura atual de gestores de turismo municipais de perfil técnico presentes nesses municípios; e da possibilidade de compartilhar fluxos turísticos, tornando-os mais expressivos e enriquecendo a experiência do visitante.

A organização regional do turismo, nesta área, tende a facilitar a participação dos municípios em programas federais que podem auxiliar a qualificação de serviços e produção associada, o planejamento e posicionamento no mercado, a gestão, a infraestrutura, e outros eixos de atuação do Programa de Regionalização do Turismo (PNRT 2013-2016). Nas diretrizes deste programa, mantém-se a importância da gestão regional, assim como dos órgãos municipais de turismo e de novas figuras de interlocutores regionais e municipais. Esse processo evidencia a importância da melhoria na articulação entre municípios parceiros em regiões turísticas, mas também consolida a organização do turismo em nível local.

Conforme o diagnóstico de aprimoramento na gestão dos recursos e a execução de uma série de ações que garantirão o desenvolvimento e organização do turismo (contempladas no Plano Plurianual de Piracicaba), somados ao status adquirido pelo turismo no plano de governo atual de Piracicaba e aos esforços da SETUR para incrementar recursos técnicos e

humanos, Piracicaba demonstra capacidade satisfatória para estruturação do turismo interno e também para protagonizar a articulação com municípios vizinhos em prol da formação de produtos de caráter regional.

A perspectiva de novos arranjos regionais, diagnosticada no âmbito da SETUR, evidencia a necessidade de revisão de sua participação no CT2 (Circuito Turístico de Ciência e Tecnologia) que, além de Piracicaba, envolve também os municípios de Americana, Campinas, Hortolândia, Jaguariúna, Limeira, Nova Odessa, Santa Bárbara D'Oeste e Sumaré. Não obstante a algumas ações de promoção do CT2 nos últimos anos (baseadas sobretudo na sugestão de roteiros autoguiados), este não foi identificado como circuito forte nem gerador de fluxos turísticos relevantes na região turística do “Bem-Viver”, onde Piracicaba está inserida. Por sua vez, a participação de Piracicaba em outro circuito, Caminho do Sol, é tangencial e concentra-se na passagem dos visitantes por apenas 2 bairros da cidade, não chegando a capilarizar este fluxo pelo território e demais atrações de Piracicaba. Diante da possibilidade de reconfiguração das regiões turísticas brasileiras por ocasião da nova fase do PNRT, mostra-se importante rever as relações internas na região turística atual e o estudo de novos arranjos institucionais.

Diante destas perspectivas, mostra-se fundamental o envolvimento mais efetivo da cadeia produtiva do turismo local e regional no sentido de qualificar sua formação para o turismo, bem como ampliar as ações de sensibilização da população em geral.

7. Oferta de serviços turísticos

7.1 Matriz de avaliação dos atrativos e produtos turísticos

A matriz que se propõe a analisar os atrativos e produtos turísticos da cidade de Piracicaba teve como subsídio a “Matriz de Avaliação do Projeto Polos de Desenvolvimento de Ecoturismo no Brasil”, realizada em 1997 por uma equipe multidisciplinar formada da parceria entre a EMBRATUR e o IEB (Instituto de Ecoturismo no Brasil). O objetivo é “fazer um levantamento das características, potencialidades e condições de infraestrutura nos locais onde o ecoturismo se apresentava como uma nova alternativa de desenvolvimento” (MAGALHÃES apud VILELA, 2006). Propõe-se na matriz elaborada pela EMBRATUR e IEB atribuir a cada elemento um peso relativo, contemplando a forma como estes se relacionam, ou seja, como cada ação de determinada realidade reflete no conjunto. Por

estarem todos os elementos contidos no mesmo espaço de análise, a visualização de cada um e sua comparação em relação ao todo acaba tornando a sua compreensão mais simples e rápida.

Os elementos selecionados para análise na matriz original foram: atrativos ecoturísticos, visitação, infraestrutura de apoio ao ecoturismo, serviços de apoio ao ecoturista, áreas protegidas, e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento turístico-ambiental da região (VILELA, 2006, pg. 46). Atribui-se notas de zero a três para cada item avaliado, sendo três a pontuação correspondente à qualificação mais elevada, ou seja, condição de excelência máxima, e zero a inexistência do fator analisado; além disso, cada item contém breve que justifica a nota atribuída.

A matriz quantitativa criada para o presente trabalho sofreu uma série de alterações a fim de se adequar à realidade de Piracicaba. Alguns elementos de análise foram acrescentados enquanto outros foram modificados. A matriz proposta, ao invés de analisar as características da localidade, do polo ecoturístico como um conjunto (considerando os tópicos atrativos, visitação, infraestrutura, serviços, etc.), analisa apenas as características de cada atrativo/produto turístico. Ou seja, na primeira, o elemento “atrativo” entra como um quesito a ser avaliado na matriz (atribui-se uma nota geral para todos os atrativos do polo), enquanto na segunda este será o único elemento a ser avaliado individualmente, considerando suas características intrínsecas. Optou-se por colocar a pontuação relativa e uma breve justificativa contida na tabela localizada abaixo da matriz. Quanto à pontuação (que varia de 0 a 3), esta vem acompanhada de uma escala de cores, na qual 0 é representado pela cor cinza (indicando inexistência, inobservância do fator analisado); 1 pela cor vermelha (indicando a necessidade urgente de melhoria), 2 pela cor azul (características apontando para uma possível manutenção/reparo do fator observado) e 3 pela cor verde (características bem avaliadas, adequadas). Com isso, as informações que aparecem na matriz são mais diretas, garantindo a compreensão imediata da qualificação.

A matriz elaborada para Piracicaba também está diferenciada para cada classe de atrativo, visto que estes variam de acordo com sua importância para o município. Os atrativos serão divididos em duas categorias de hierarquização: consolidados e potenciais, sendo que aqueles classificados como "potenciais" estão ainda subdivididos por tipo de potencialidade, conforme o quadro proposto por Pellegrini Filho (apud ALMEIDA, 2006, pg. 18) e reproduzido abaixo. O quadro refere-se à pesquisa do autor em relação ao inventário do patrimônio natural brasileiro, e foi aplicado neste trabalho para análise de cada atrativo do município.

Tipos de Potencialidades	Características
Potencialidade total	Enormes potencialidades de aproveitamento, indicando que nada ou quase nada existe de realização racional
Potencialidade fracamente realizada	Grandes viabilidades de ampliação e/ou melhoria do que já existe
Potencialmente parcialmente realizada	Viabilidade de ampliação e melhoria
Potencialidade realizada	Restando em alguns casos poucas e pequenas opções de acréscimo, sem sobrecarregar equipamentos e serviços

Figura 86. Tipo de potencialidades/realização dos atrativos naturais. Fonte: PELLEGRINI FILHO, 1993.

Também quanto à potencialidade, os atrativos serão representados por cores. Atrativo consolidado (na análise do presente plano, o único que recebeu esta classificação foi a Rua do Porto) está representado pela cor laranja escura; potencialidade realizada, pela cor laranja claro; potencialidade parcialmente realizada, pela cor rosa claro; potencialidade fracamente realizada, pela cor verde escuro; e potencialidade total pela cor verde claro.

A atribuição de notas e justificativas teve por base a análise de conteúdo bibliográfico disponível no site oficial da prefeitura de Piracicaba e nos respectivos sites oficiais de cada atrativo/produto, além de conteúdo teórico, especialmente a tese anteriormente citada de Almeida (2006); e empírico, a partir de observações e análises em campo. Para tal, seguiu-se os seguintes critérios e quesitos:

- **Visitação:** a partir dos dados fornecidos pelos estabelecimentos e da Pesquisa de Demanda, atribuiu-se as notas segundo sazonalidade (variando de acordo com épocas do ano com maior frequência de visitação) e quantidade de visitantes ao mês.
- **Infraestrutura:** os aspectos a serem observados quanto à infraestrutura do atrativo basearam-se na existência e condições em que se encontram: o estacionamento para veículos (se esse é ou não suficiente para a demanda, se é de fácil localização); sanitários e bebedouros (limpeza e estrutura dos mesmos; quantidade suficiente e locais onde estão instalados; existência de sabonete, papel higiênico e demais utensílios de higiene, além da existência e/ou necessidade de fraldário); estabelecimentos para alimentação (existência e/ou necessidade de se ter tais estabelecimentos; condições em que se encontram; diversidade na oferta dos alimentos; preço e atendimento); limpeza (lixeiras, inclusive de coleta seletiva, e se essas são suficientes e bem distribuídas no espaço do atrativo; eficiência da equipe de limpeza - aqui, será observada a intensidade e regularidade da limpeza principalmente de

áreas abertas, como parques. No caso de atrativos como a Rua do Porto, por exemplo, essa análise poderá revelar a necessidade da Prefeitura de contratar ou não mais funcionários responsáveis pela limpeza da área especialmente nos fins de semana e feriados, e atitude dos visitantes quanto ao lixo que geram – se respeitam ou não o espaço, jogando o lixo nos locais corretos se estes existirem).

- Estado geral de conservação: analisa-se a manutenção da fachada, dos ambientes internos, o estado de conservação do piso, das paredes, portas, janelas e demais ambientes e equipamentos (se for o caso de parques, analisam-se o estado de conservação de playgrounds, bancos, estruturas relativas às atividades esportivas e demais equipamentos).
- Acesso ao local: observa-se se a sinalização (placas de trânsito e placas indicativas dos atrativos) é eficiente, cumprindo o papel de guiar o visitante e/ou morador até o local em questão e se está de acordo com a padronização do Departamento Nacional de Trânsito (Res. 180/2005 (Volume I), Res. 243/2007 (Volume II) e Res. 236/2007 (Volume IV)), além das condições em que se encontram as vias que levam até o local (a via apresenta buracos? É asfaltada? Apresenta algum risco ao condutor e passageiros?).
- Acessibilidade: analisam-se as informações prestadas ao visitante (eficiência e conhecimento dos funcionários, material impresso; placas informativas da história, importância do lugar ou mesmo placas informando nomes de espécies vegetais, por exemplo) e as adequações necessárias aos portadores de necessidades especiais (rampas de acesso, placas em Braille, corrimão, telefones e pias rebaixadas para cadeirantes, existência e/ou necessidade de elevador, banheiros e assentos especiais para aqueles que apresentam mobilidade reduzida, etc.), de acordo com a norma ABNT NBR 9050:2004.

O estado geral dos atrativos indicará a necessidade ou não de investimentos, mudanças na gestão e estrutura, elaboração de planos estratégicos e suas respectivas escalas.

Ainda, construiu-se uma segunda matriz, de natureza qualitativa, com a qual pretende-se uma melhor explicação (descritiva) da matriz quantitativa. Esta segunda matriz está dividida em: nome de cada atrativo (acompanhado de uma foto do mesmo); caracterização (no que consiste o atrativo: breve histórico, características e função do mesmo para a cidade); disponibilidade e acessibilidade (horário de funcionamento, dias da semana em que está aberto, localização, descrição das condições das vias que levam ao local, se há ou não acesso

para pessoas com dificuldade de locomoção, sinalização); condições de conservação e características físicas (descrição da estrutura física e equipamentos de que dispõe cada atrativo, além de observações a respeito de limpeza, projetos e/ou necessidade de intervenções no mesmo); fluxo de visitantes (analisou-se como é feita a visitação durante a semana – diferenciando em muitos o fluxo de segunda a sexta-feira e aos finais de semana –, observância de sazonalidade e mesmo capacidade do atrativo – analisando se a visitação está além ou aquém do que o atrativo é capaz de suportar); e por último, atividades turísticas (como é desfrutado o atrativo, que atividades são oferecidas, como é operado).

A segunda matriz é complementar à primeira, e também nesta aparecem as mesmas cores da matriz quantitativa que classificou primeiramente cada atrativo de acordo com sua potencialidade. Ou seja, os atrativos no quadro da matriz qualitativa apresentam o fundo das cores laranja escuro (atrativo consolidado); laranja claro (potencialidade realizada); rosa claro (potencialidade parcialmente realizada); verde escuro (potencialidade fracamente realizada); e verde claro (potencialidade total). As cores que identificam potencialidade estão mais explícitas na matriz qualitativa.

7.2 Produtos e atrativos turísticos

Por ser um município relativamente grande e pela oferta significativa e variada de atrativos turísticos, Piracicaba atrai visitantes das cidades vizinhas e da região. Na cidade é possível encontrar atrativos naturais (entre seu maior exemplar, o rio Piracicaba, além de parques diversos), histórico-culturais (diversos bens tombados em escala municipal, estadual e nacional, e também forte presença da cultura trentina-tirolesa), gastronômicos (tal qual a Rua do Porto e seus diversos restaurantes, onde é servido, entre outros pratos, o tradicional “peixe no tambor”), religiosos, além de um vasto calendário oficial de eventos, ativo praticamente em todos os meses do ano.




Sua posição, próxima à grandes centros urbanos tais como Campinas e São Paulo, e as opções de estradas em bom estado de conservação contribuem para a atração de visitantes advindos destes dois polos emissores – além de municípios como Limeira, São Pedro, Santa Bárbara D'Oeste e Rio Claro.



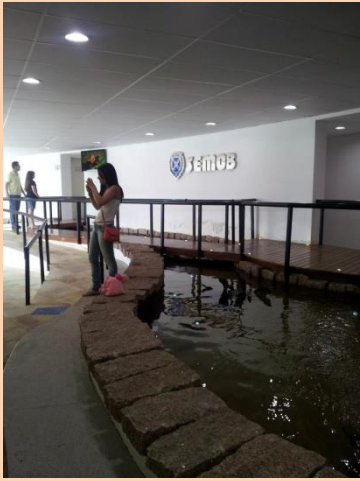
Tendo em vista que a cidade oferece diversos atrativos, foram selecionados apenas aqueles de maior relevância para o presente plano de turismo local, ou seja, os atrativos que já possuem algum tipo de desenvolvimento quanto ao turismo, e aqueles com iminente potencial a ser desenvolvido.



As páginas a seguir apresentam, respectivamente, a Matriz Qualitativa e a Matriz Quantitativa.




Tabela 33. Matriz Qualitativa dos atrativos turísticos situados no município de Piracicaba.


Atrativo	Caracterização	Disponibilidade e acessibilidade	Condições de conservação e características físicas	Fluxo de visitantes	Atividades turísticas
<p data-bbox="320 184 468 210">Rua do Porto</p>  <p data-bbox="261 653 528 678">Figura 87. Fonte: SETUR.</p>	<p data-bbox="691 184 1219 968">A Rua do Porto é o local mais tradicional da cidade, considerado o seu cartão-postal. No local está presente a história da fundação de Piracicaba, muito ligada à população ribeirinha. As construções, uniformes e coloridas, evidenciam algumas das casas da população que ali vivia e dependia do rio para o seu sustento. Atualmente, algumas construções ainda permanecem como moradias, mas muitas foram transformadas em restaurantes. Na Rua do Porto é onde concentra a maior parte dos restaurantes típicos da cidade, que vendem o tradicional prato “peixe no tambor”. Aos finais de semana, esses pontos registram um fluxo imenso de pessoas, pois além da população local, recebem também visitantes do entorno de Piracicaba.</p>	<p data-bbox="1243 184 1581 636">Está localizada na margem esquerda do Rio Piracicaba, juntamente à Avenida Beira Rio e à Avenida Alidor Pecorari, ambas na orla do rio Piracicaba, no Parque do Porto. O acesso ao local, assim como todos os seus atrativos, é fácil ao ser a região de maior destaque turístico da cidade.</p>	<p data-bbox="1611 184 2024 1203">Após a realização do Projeto Beira-Rio, essa região foi muito beneficiada com a construção de um estacionamento para veículos em suas avenidas (porém, ainda insuficiente para o fluxo de pessoas aos finais de semana); iluminação; posto policial; ciclovia; e diversas placas turísticas, contribuindo para o acesso ao local. Além disso, há a recente instalação dos quiosques turísticos ao redor da orla. Um ponto a ser ressaltado é o que ainda há poucas lixeiras no local, fazendo com que às segundas-feiras, após a passagem dos milhares de pessoas no fim de semana, a região fique repleta de lixo no chão. Outro grande problema é a falta de banheiros, pois apesar de se encontrarem em condições adequadas, só existem dois em toda a extensão da Rua do Porto.</p>	<p data-bbox="2053 184 2412 730">O local é produto turístico consolidado da cidade, recomendado para todos os visitantes. Nos dias de semana o local é bem tranquilo, mas aos finais de semana a concentração é intensa, chegando a totalizar 9.000 pessoas circulando pelo atrativo – o que faz com que os restaurantes fiquem abarrotados, já que essa concentração supera a capacidade total.</p>	<p data-bbox="2442 184 2887 541">Nesta região estão localizados o Museu da Água, o Casarão do Turismo, o Parque João Herrmann Neto, a Casa do Povoador e a Casa do Artesão (anexa ao Casarão do Turismo). Além disso, é fácil acesso ao Parque do Mirante e ao Engenho Central através da Ponte Pênsil.</p>

<p>Paraíso da Criança</p>  <p>Figura 88. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>	<p>Foi criado em 7 de janeiro de 1976, tendo como finalidade a complementação dos momentos de lazer das crianças. É situado ao lado do Zoológico Municipal.</p>	<p>Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, nº 426. Horário: aberto diariamente, das 8h às 16h30.</p>	<p>O local possui diversos brinquedos: foguetes com escorregadores, Casa do Tarzan (montada sobre uma frondosa árvore), castelo medieval, forte apache, gigantesco robô, ponte pênsil, casa de bonecas, balanços e carrosséis. O espaço está equipado com telefone público, bebedouros (em forma de animais) e sanitários (apenas um estava funcionando, sendo que o próprio sanitário para crianças estava fechado).</p>	<p>O público que frequenta o local é majoritariamente composto de famílias com crianças. Não há controle da entrada e saída dos visitantes.</p>	<p>No espaço funciona o NEA-PARAÍSO, Núcleo de Educação Ambiental que propõe práticas educativas para a conservação do meio ambiente pela sociedade, a partir de atividades lúdicas, exibição de vídeos e outros empreendimentos pedagógicos. Atualmente, está sendo estruturado no local um acervo para consulta composto de livros, revistas, cartilhas e literatura relacionada a diversos temas ambientais. No atrativo é possível também a realização de <i>pic-nics</i>, já que possui grande área arborizada.</p>
<p>Tanquã</p>   <p>Figura 89. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p> <p>Figura 90. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>	<p>O bairro é uma típica zona rural de Piracicaba, em meio à uma paisagem natural singular denominada “Pantanal Piracicabano”, que conta com fauna e flora distintas – incluem variadas espécies características do bioma Pantanal, como: tuiuiú, ariranha, andorinha, garça, jaburu, tucano, papagaio, arara, paturi, marreco, ferrão, além de jacaré e capivara.</p>	<p>O Tanquã possui acesso através da estrada que liga o município de Piracicaba a Anhembi (SP - 147). Endereço: acesso da SP 304 – Piracicaba-São Pedro. São poucas as placas de trânsito que indicam o local. A via que leva ao bairro tem grande histórico de acidentes, devido, principalmente, aos trechos de faixa única para os veículos. O caminho até chegar ao sítio do Sr. Luiz Fernando (responsável por realizar os passeios de barco no Tanquã) não possui indicação alguma.</p>	<p>Os passeios de barco com destino ao Tanquã são realizados por Luiz Fernando (conhecido como "Gordo"), e partem tanto de Piracicaba (na Rua do Porto) como de seu rancho particular. O rancho é equipado com piscina, uma cozinha (onde são preparados os pratos servidos aos visitantes), banheiro e local para repouso – principalmente usado pelas equipes que vêm pesquisar o Tanquã.</p>	<p>Os passeios de barco são realizados o ano todo, com menos frequência nas épocas da Piracema (período de desova dos peixes), ou seja, de novembro a fevereiro e nos meses de inverno. O público adepto dos passeios é composto, geralmente, por famílias.</p>	<p>Os passeios são realizados de segunda à sexta-feira, durante o dia (8h às 17h30) e ao preço de R\$ 120,00 por pessoa (inclui o passeio e alimentação, sem bebidas e van para volta – no entanto, no rancho são servidas algumas bebidas não alcoólicas como cortesia). Há duas opções de passeio: na primeira, percorre-se 75 km (ida) pelo rio Piracicaba, sendo permitido nadar em alguns trechos, com volta por terra feita em van. A segunda opção é ida e volta por terra + passeio de barco no rio até Barra Bonita, visita à Ilha de Pedra e churrasco no Rancho do Álvaro. A capacidade por passeio é de 12 pessoas. Durante o passeio, Luiz conta causos e histórias sobre o rio, além de suas características e dos animais que ali vivem. Os passeios de barco podem, inclusive, ser adaptados ao interesse dos usuários. Passeios para biólogos, por exemplo, podem incluir a diária no rancho (preço varia de R\$ 1000 a R\$ 1200 o dia com tudo incluso: café da manhã, almoço, jantar e logística dos passeios).</p>




<p>Zoológico Municipal de Piracicaba</p>  <p>Figura 91. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>  <p>Figura 92. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>	<p>Fundado em 18 de agosto de 1972, o Zoológico Municipal de Piracicaba possui área total de 36.000 m². Atualmente, conta com variedades de espécies que totalizam cerca de 200 animais.</p>	<p>Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, nº 426. Telefones: (19) 3421-3425 / (19) 3434-2823. Horário: terça-feira a domingo, das 9h às 16h30. Entrada gratuita.</p>	<p>O Zoológico conta com diversas espécies animais de aves e mamíferos (sendo que o maior destaque é, sem dúvida, a jaula do leão e da leoa), além de uma sala com animais empalhados. No local, foi montado um pequeno "cemitério dos extintos", onde são mostradas fotos (como se fossem "covas") de animais em extinção. Há placas em todas as jaulas com informações sobre o animal (nome popular, nome científico, alimentação, habitat, comportamento, longevidade, etc.) e sobre conscientização ambiental (por exemplo, animais atropelados em rodovias). Há banheiros, porém estes não possuem trancas. A coleta seletiva é escassa pelo baixo número de lixeiras; entretanto o espaço apresenta-se limpo.</p>	<p>Em média, 500 a 700 pessoas visitam o local durante os dias de semana, enquanto aos finais de semana esse número chega a 4.000 no sábado e 4.000 a 5.000 no domingo. O público do Zoológico é majoritariamente composto por famílias com crianças (a presença do Paraíso da Criança ao lado incrementa a visitação de crianças).</p>	
<p>Aquário Municipal</p>  <p>Figura 93. Fonte: Ingrid Mondoni.</p>	<p>Localizado dentro do Parque do Mirante, o atrativo foi inaugurado no ano de 2012, contando com três grandes aquários. Nos tanques, a previsão é de que se tenha 80 espécies de peixes, que totalizam cerca de 3.000 exemplares. O local ainda não está finalizado, uma vez que aguarda-se o tempo exato para retirar os peixes do habitat natural.</p>	<p>Endereço: Av. Maurice Allain, s/n – anexo ao Parque do Mirante. Telefone: (19) 3421-1566. Horário: terça-feira a domingo, das 9h às 19h. Entrada gratuita.</p>	<p>As condições de acesso são ótimas, porém o local não possui estacionamento próprio para veículos. No que tange ao quesito da sinalização externa, é possível encontrar uma placa turística indicativa. É o atrativo turístico mais competente à acessibilidade física, pois apresenta rampas de acesso e placas em Braille - único local da cidade a possuir esse sistema.</p>	<p>Em relação à visitação, durante a semana o atrativo apresenta uma demanda média de 550 pessoas, em maioria de grupos escolares. Já aos finais de semana, esta média sobe para 6.000 pessoas, com grupos predominantemente familiares.</p>	<p>No local está presente o NEA (Núcleo de Educação Ambiental), que desenvolve atividades junto às escolas municipais, conscientizando as crianças sobre a importância da preservação dos rios Piracicaba e Corumbataí, os dois cursos necessários pela cidade. O Aquário oferece visitas guiadas durante a semana, das 9h às 18h, realizada com agendamento prévio, e tem de 30 a 40 minutos de duração, sendo auxiliadas por dois estagiários que trabalham no local.</p>

<p style="text-align: center;">Santa Olímpia</p>  <p style="text-align: center;">Figura 94. Fonte: Rebeca Yoshisato.</p>	<p>Juntamente com o bairro de Santana, forma a última colônia de origem tirolesa do sudeste brasileiro, originada por imigrantes advindos da região de Trento (atual fronteira da Itália e Áustria). A comunidade tem grande preocupação com a conservação das tradições e costumes dos imigrantes que ali se instalaram, fato refletido na culinária local, nas construções históricas e no próprio dialeto ítalo-tirolês ainda falado. O bairro é muito conhecido pela celebração da Festa da Polenta e Festa da <i>Cuccagna</i>, dois eventos cujos maiores atrativos são a gastronomia típica italiana (mais informações adiante no tópico "Festas e Eventos"). Santa Olímpia ainda mantém a luta de seus integrantes para manter suas origens, além de possuir um riquíssimo patrimônio material e imaterial. Os quatro tópicos seguintes pertencem ao bairro de Santa Olímpia, por isso serão classificados da mesma maneira.</p>	<p>O acesso é feito através das Rodovias Piracicaba–São Pedro e SP 308. Apesar de fácil, no trajeto há carência de placas indicativas. Telefone: (19) 9185-8268 / (19) 9164-3990 / (19) 3425-0633 / (19) 3425-0191. Website: www.santaolimpia.com.br.</p>	<p>A ambientação do local é feita por casas semelhantes em sua estrutura (telhado de duas águas, madeira de cor clara e um jardim frontal), retomando as tradições tirolesas. Além disso, uma parceria com a ESALQ visa arborizar a região no estilo europeu. Apesar de receber muitos visitantes, não se observa no local meios de hospedagens, já que a grande maioria das visitas é diária (principalmente aos fins de semana). As ruas são distribuídas entre subidas e descidas, e em algumas partes observa-se a ausência de asfalto.</p>	<p>As visitas podem ser feitas em grupos com a presença de guia local com agendamento antecipado (há a opção da Rota Tirolesa), ou de forma autoguiada.</p>	<p>Para aqueles que buscam conhecer a história local, em Santa Olímpia há a Rota Tirolesa, passeio realizado em um trenzinho pelos atrativos da região. No passeio está incluso uma visita aos parreirais e degustação de vinhos, visita ao Alambique Stenico e degustação da cachaça produzida, almoço no restaurante <i>La Stù</i>, visita à Igreja, visita ao Café Tirolês e apresentação de danças típicas tirolesas. O passeio tem duração aproximada de 5 horas e conta com um guia obrigatoriamente morador do local, em grupos formados por até 30 pessoas com agendamento prévio. O custo do passeio é R\$ 60,00 – agendamento via telefones ou site.</p>
<p style="text-align: center;">Galeria da Cucagna</p>  <p style="text-align: center;">Figura 95. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>	<p>A recém aberta Galeria da Cucagna é um conjunto de pequenas lojas e bistrô administrados por comerciantes locais, localizada no bairro de Santa Olímpia.</p>	<p>As lojas funcionam durante a semana, sendo que aos fins de semana apenas o bistrô encontra-se aberto.</p>	<p>A Galeria abriga uma loja de roupas, um estabelecimento onde se oferece massagem, uma loja de armarinhos, uma sala onde são ofertados cursos à comunidade e o "Bistrô Tirolês" – entre os pratos servidos, há receitas típicas tirolesas (como a polenta e pratos com calabresa) e derivações mineiras, já que a proprietária é oriunda deste estado. A Galeria conta ainda com um estacionamento, de tamanho pequeno.</p>	<p>O fluxo de visitantes que vai à galeria ainda não é expressivo. O bistrô, apesar de contar com espaço pequeno, atende satisfatoriamente a demanda atual, constituída hoje principalmente pelos moradores do bairro e por fornecedores que vêm fazer entregas em Santa Olímpia. Porém, a demanda já apresenta sinais de crescimento, indicando a possível necessidade de uma futura ampliação.</p>	<p>A Galeria apresenta uma opção de gastronomia típica tirolesa ao turista que visita o bairro.</p>

<p style="text-align: center;">Via Sacra</p>  <p style="text-align: center;">Figura 96. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>	<p>A Via Sacra é uma antiga tradição arquitetônica e uma das poucas escadarias para as procissões em vias sacras ainda existentes no Brasil. Construída em 1945, a grande escadaria possui 96 degraus, divididos em 15 lances de escada, um para cada estação da Via Sacra.</p>	<p>Localizada no bairro de Santa Olímpia, ao lado da Igreja Imaculada Conceição.</p>	<p>Não determinado.</p>	<p>Não determinado.</p>	<p>Atualmente são poucas as vias sacras existentes no Brasil. Em Piracicaba, no bairro de Santa Olímpia, é possível conhecer um dos escassos exemplares.</p>
<p style="text-align: center;">Pizzaria e Chopperia Nonno Giotti</p>  <p style="text-align: center;">Figura 97. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>  <p style="text-align: center;">Figura 98. Fonte: Rebeca Yoshisato.</p>	<p>A pizzaria e chopperia Nonno Giotti é um estabelecimento de ambiente familiar cujos donos são moradores de Santa Olímpia. O estabelecimento procura preservar a cultura tradicional, como a música ambiente e fotos de memórias. É o único estabelecimento deste tipo na região de Santana e Santa Olímpia, atendendo através do disk entrega somente estes bairros.</p>	<p>Endereço: Trv. Imaculada Conceição, 70 - Santa Olímpia. O disk entrega funciona de sexta-feira a domingo, sendo que o espaço físico da pizzaria e chopperia abre ao público somente às sextas e sábados à noite (e também aos domingos nos períodos de dezembro e janeiro). A divulgação do estabelecimento é feita através do jornal da cidade, da página na internet (através da ferramenta Facebook) e do próprio "boca-a-boca". Telefone (disk entrega): (19) 3425 - 0695/ (19) 9180 - 2812. E-mail: nonnogiotti@hotmail.com</p>	<p>No piso superior da pizzaria estão as mesas onde os clientes são atendidos, além da máquina de chopp. No piso inferior está o forno a lenha e é onde são preparadas as pizzas, contando ainda com uma espécie de quintal para as crianças.</p>	<p>A pizzaria tem capacidade para até 100 pessoas, sendo o público frequentador, em sua maior parte, constituído por famílias (por isso pensou-se inclusive na construção de um playground), vindas principalmente da comunidade tirolesa – entretanto, boa parte dessa demanda é oriunda de Piracicaba e, minimamente, de Limeira, Águas de São Pedro e demais cidades próximas com visitantes que passam o dia nos bairros de Santana e Santa Olímpia.</p>	<p>A pizzaria Nonno Giotti serve pizzas de sabores diversos, porém a pizza de <i>cuccagna</i> (cujos ingredientes são: mussarela, linguiça toscana frita e fatiada, calabresa moída, bacon, ovo, cebola, tomate, azeite, azeitonas e orégano) é a especialidade da casa. As pizzas se diferenciam principalmente pela massa feita à base do <i>grosdì</i> (massa típica tirolesa com a qual normalmente são feitos bolinhos doces), conferindo à pizza uma textura mais crocante. Além disso, a música ambiente é tipicamente tirolesa e o chopp é trazido de Socorro (atualmente, os moradores de Santa Olímpia já pensam na possibilidade da produção de cerveja no próprio bairro). O preço da pizza varia entre R\$ 20,00 e R\$ 35,00; preço competitivo, se comparado às demais pizzarias de Piracicaba e levando-se em conta o valor agregado. O vinho servido no local costuma ser mais vendido que o chopp (pretende-se começar a vender futuramente um vinho chileno e um vinho italiano, vinhos estes com preço atrativo).</p>

<p style="text-align: center;">Café Tirol</p>  <p style="text-align: center;">Figura 99. Fonte: Rebeca Yoshisato.</p>	<p>Localizado no Bairro de Santa Olímpia, o Café Tirol, dirigido pelos moradores da colônia tirolesa Aline e Ivan Correr, tem o propósito de resgatar a cultura tirolesa através dos produtos e serviço oferecidos.</p>	<p>Endereço: Rua Santa Olímpia, nº 160 (ao lado da Praça Jacob Stenico) – Santa Olímpia, Piracicaba/SP.</p> <p>O acesso é feito pelas rodovias Piracicaba–São Paulo e SP 308.</p> <p>Telefone: (19) 9185-8268 / (19) 3422-0658 / 8191-9172</p> <p>Horário: sexta-feira e sábado, 20h à 23h; domingo 14h à 17h e 20h à 22h).</p> <p>E-mail: contato@cafetirol.com.br</p> <p>Website: www.cafetirol.com.br</p>	<p>Atualmente, o local é pequeno, porém muito bem organizado. Existe um projeto de ampliação para a melhor acomodação dos clientes.</p>	<p>Os visitantes do Café Tirol são os mesmos que visitam o bairro - majoritariamente famílias vindas de cidades próximas à Piracicaba. O Café faz parte da Rota Tirolesa.</p>	<p>No local são comercializados, além de cafés, cappuccinos, chocolates, salgados, doces, mel, geleias, vinhos, sorvetes e o artesanato típico tirolês (ímãs, colares, camisas, porta-chaves, pratos, entre outros).</p>
<p style="text-align: center;">Museu Prudente de Moraes</p>  <p style="text-align: center;">Figura 100. Fonte: Vinícius Castelar.</p>	<p>Fundado em 13 de agosto de 1956, o Museu está instalado em uma casa centenária onde viveu o primeiro Presidente Civil da República: Prudente de Moraes, no período entre 1870 e 1902. O prédio é em estilo imperial brasileiro, mas também apresenta características neo-góticas, como arcos e portas ogivais. O Museu possui salas temáticas que ilustram a vida de personalidades famosas que viveram na cidade, e conta com um cômodo (antigo escritório de Prudente de Moraes), no qual há relatos de sua vida pessoal e política. Além disso, o patrimônio conta também com espaços destinados à divulgação da história de Piracicaba. Há duas outras salas de exposições que recebem novo acervo mensalmente e apresentam, principalmente, obras de artistas locais.</p>	<p>Localização: Rua Santo Antônio, nº 641.</p> <p>Horário: terça-feira a domingo, das 9h às 17h.</p> <p>Telefone: (19) 3422.3069.</p> <p>As vias que dão acesso ao Museu estão em ótimas condições, e a sinalização, tanto para chegar ao local como em seu interior, é excelente. O acesso principal é feito em escadas ou rampas, adequadas às pessoas com dificuldade de locomoção, e presentes externa e internamente. Ao lado do Museu há um espaço de estacionamento para visitantes, sendo bastante pequeno, comportando, aproximadamente, um ônibus ou cinco carros.</p>	<p>O acesso é por rampas e os banheiros são limpos e adequados para o uso de pessoas com dificuldade de locomoção, mas os bebedouros são escassos. Não há comercialização de alimentos e bebidas, e é proibida a venda de qualquer produto. No local há conexão <i>wi-fi</i> para acesso à internet e a entrada é gratuita.</p>	<p>O fluxo de visitação ao museu é de aproximadamente 1.500 visitantes por mês.</p>	<p>O Museu realiza visitas guiadas, feitas por estagiário e um funcionário, e ambos demonstraram ter muito conhecimento sobre o assunto explicado. O tempo de visita depende do interesse do público, durando, em média, 1h. A visita guiada ocorre no horário de funcionamento do Museu e não é necessário agendamento prévio. No local também ocorrem palestras, seminários, oficinas e projetos pedagógicos para estudantes de ensino fundamental até nível universitário.</p>

<p>Parque da Rua do Porto (Parque João Herrmann Neto)</p>  <p>Figura 101. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>	<p>Área verde de 20 mil m² localizada à frente da extensão do Calçadão da Rua do Porto, sendo área de preservação histórica.</p>	<p>Endereço: Av. Alidor Pecorari, s/n. Telefone: (19) 3403-1270 / (19) 3432-2822.</p>	<p>O Parque conta com um lago, pistas para exercícios físicos (com demarcação de distância), parques infantis, pequeno teatro de arena, área com aparelhos de exercícios para terceira idade, bancos para descanso e placas que sugerem posições de alongamento, cercados por diversas árvores (algumas, inclusive, com indicação da espécie). Há ainda uma estrutura de arvorismo que não mais é utilizada.</p> <p>Existem cestas de lixo suficientes; quanto aos sanitários, tanto o masculino quanto o feminino encontram-se trancados (a chave tem de ser solicitada, sem indicação a quem solicitar). Há também dois "quiosques turísticos" com algumas mesas para alimentação e um posto da Guarda Civil.</p>	<p>Não determinado.</p>	<p>Os visitantes podem se exercitar de diversas formas no Parque: caminhando, correndo, se alongando ou utilizando os aparelhos de exercício físico para terceira idade. O Parque é também um lugar agradável para descanso. Os visitantes podem, ainda, aproveitar o passeio de pedalinho no lago, ofertado ao preço de R\$ 3,00 por pessoa por 15 minutos (capacidade máxima de três pessoas por pedalinho e mínima de duas, sendo proibido para menores de um ano de idade) – há desconto de 50% para maiores de 65 anos e pessoas com deficiência física, funcionando apenas de quarta-feira a domingo.</p>
<p>Parque do Engenho Central</p>  <p>Figura 102. Fonte: Vinícius Castelar.</p>	<p>O Engenho Central está localizado na margem direita do rio Piracicaba e foi fundado por Estevão Ribeiro de Souza Rezende, o Barão de Rezende. Entre os séculos XIX e XX, o local funcionava como engenho de açúcar, e contou com a substituição da mão de obra escrava por máquinas. Entretanto, devido às dificuldades de manutenção das máquinas importadas, foi vendido em 1899 à companhia francesa <i>Société des Sucrerie Brésilienne</i>. Foi desativado no ano de 1974, e em 1992 foram iniciados os estudos para a requalificação do parque.</p>	<p>Endereço: Av. Maurice Allain, 454. Acesso pela Passarela Pênsil (Av. Beira Rio) e pelo Bosque do Morato (Ponte do Morato). Telefone: (19) 3403-2600. Horário: diariamente das 8h às 18h. Entrada gratuita.</p>	<p>O local possui estacionamento que, mesmo não sendo muito grande, é adequado para o número de visitantes diários – em dias de grandes eventos, outra área é disponibilizada com este objetivo. Na entrada do Parque pela Av. Maurice Allain, há uma descida com calçamento de pedras que pode ser obstáculo para algumas pessoas. Por isso, foi construída uma calçada lisa em sua lateral para maior acessibilidade. No interior há algumas lixeiras, bebedouros, bancos e dois banheiros inadequados – com vaso sanitário sem tampa e escassez de itens de higiene. Há um posto da Polícia Florestal, da Guarda Civil e da SEMAC.</p>	<p>Não determinado.</p>	<p>Atualmente, o local conta com um galpão para exposições e um teatro; no futuro, abrigará o Museu do Açúcar. No Engenho ocorrem os principais eventos da cidade, como: Festa das Nações, Salão Internacional do Humor e a Paixão de Cristo. O teatro tem capacidade para 426 pessoas e é adaptado para visitantes com dificuldades de locomoção, ao possuir rampas e elevadores para cadeirantes e duas poltronas especiais para pessoas obesas.</p>

<p>Cachaça Piracicabana – Sítio Bela Vista</p>  <p>Figura 103. Fonte: Rebeca Yoshisato.</p>	<p>A famosa cachaca piracicabana é produzida no Sítio Bela Vista, existente há 35 anos. O local abriga todo o processamento da bebida, desde a colheita da cana-de-açúcar até a sua destilação, supervisionado pelos donos Jaci e André Morgan.</p>	<p>Loja 1: Estrada Piracicaba-São Pedro, nº 2150 (rodovia SP 304, km 173) – Piracicaba-SP. Telefone: (19) 3425-6517. Loja 2: Rua Alidor Pecorari, nº 76 (Rua do Porto). Telefone: (19) 3433-6592. Loja virtual: www.cachacapiracicabana.com.br.</p>	<p>A cachaca é comercializada em uma loja existente no próprio Sítio e também em outra localizada na Rua do Porto, e seu preço varia entre R\$ 5,00 e R\$ 25,00. No sítio, é possível observar todos os instrumentos necessários para produção da cachaca (inclusive o espaço onde esta é cultivada). No Sítio, há também uma capela e um espaço em construção com capacidade de 550 pessoas, que servirá futuramente para locação de eventos e festas – o proprietário, Sr. Jaci, planeja realizar uma vez ao mês um jantar dançante –, além de uma caldeira trazida do Pará e um motor a vapor.</p>	<p>O público que chega ao Sítio são, em sua maioria, os viajantes que passam pela Estrada Piracicaba-São Pedro, além de associados do Rotary Club; todos são recebidos em pessoa pelos proprietários Jaci e André Morgan. A visita não tem sazonalidade (acontece todos os dias) e recebe, praticamente, o mesmo número de pessoas durante o ano – em torno de 10 visitantes por semana. A exceção são os grupos escolares e outros que agendam previamente a visita.</p>	<p>A cachaca e seu processo de produção consistem o diferencial e chamariz do atrativo. Atualmente, o Sítio faz parte da Rota Caipira-Gastronômico, atraindo muitas pessoas ao local.</p>
<p>Observatório Astronômico</p>  <p>Figura 104. Fonte: Vinícius Castelar.</p>	<p>O observatório tem construção datada de 1992. Além de visitas para observação dos corpos celestes, no local são ofertados também cursos de Astronomia.</p>	<p>Endereço: Rodovia Fausto Santomauro, km 3. O acesso se dá pela rodovia SP 127, que encontra-se em boas condições. Horário: quinta-feira o dia todo, a partir de divisão em cinco horários para escolas (com agendamento); e sábado das 19h às 22h. Telefone: (19) 3413-0990. Entrada gratuita.</p>	<p>O local conta com sala de aula, relógios de sol, um telescópio no piso superior e o Pavilhão de Observação, que possui mais telescópios.</p>	<p>A média de visita é 400 pessoas por mês. Como a maioria é oriunda de escolas, não há superlotação, uma vez que as visitas são agendadas previamente.</p>	<p>Durante as visitas escolares, é possível visitar os relógios de sol, o Pavilhão dos telescópios (com demonstração de seu funcionamento, dos tipos existentes e da óptica) e a exposição de meteoritos, além de participar da observação ao vivo do Sol por meio do método de projeção (com explicações didáticas sobre o que é o Sol). Ainda, os alunos assistem a uma palestra com a utilização de modelos práticos e explicação sobre as estações do ano, fases da Lua, face oculta, estrelas e constelações, eclipses e outras questões do interesse do professor.</p>
<p>Balneário de Ártemis</p>  <p>Figura 105. Fonte: Rebeca Yoshisato.</p>	<p>O Balneário está localizado no bairro de Ártemis e funciona desde 2008. O local é tido como terapêutico, devido às suas águas sulfurosas. Atualmente, há um funcionário responsável pela recepção do lugar.</p>	<p>De fácil acesso, é localizado no bairro de Ártemis, na Praça João Alfredo à Rua Fioravante Ceneveze. Horário: terças, quartas e sextas-feiras das 08h às 11h e das 12h às 17h; Sábados e domingos das 08h às 11h e das 13h às 17h.</p>	<p>Apesar de pequeno, o local é bem estruturado e dispõe de pias e chuveiros nos quais é possível banhar-se com a água sulfurosa. É separado entre área masculina e feminina, e ambos contam com acesso para pessoas com dificuldade de locomoção.</p>	<p>O Balneário apresenta um fluxo de visita muito baixo, com dias em que não há pessoas interessadas. Além disso, muitas pessoas vão ao local apenas para usar os sanitários.</p>	<p>O fator de atração turística é a própria água sulfurosa proveniente do Balneário.</p>

**Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz –
ESALQ**



Figura 106. Fonte: Clarissa Gagliardi.

A ESALQ é a escola de agronomia mais antiga do Brasil, tendo sido inaugurada em 1901. Seu idealizador foi Luiz Vicente de Souza Queiroz, antigo proprietário que doou o terreno – a antiga Fazenda São João – ao Estado, com a finalidade de fomentar o estudo e a pesquisa agrícola ainda no século XIX. O campus da ESALQ é tombado como Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo e abriga o Parque “Philipe Westin C. de Vasconcellos”, ao lado do Edifício Central, projetado pelo belga Arsênio Puttmans em 1907 no estilo americano de Parque Universitário.

Endereço: Av. Pádua Dias, nº 11.
Horário: segunda à sexta-feira das 8h às 18h; sábados, domingos e feriados, aberto somente o parque. O acesso por veículo de não-alunos é permitido aos finais de semana somente através de identificação dos vigias. Há a possibilidade das pessoas físicas se cadastrarem através do Programa “Amigos do Campus Luiz de Queiroz” na recepção do local, no qual é concedida uma credencial para uso durante a permanência no Campus. Aos frequentadores mais assíduos também são dadas carteirinhas especiais para entrada a pé ou com veículo.

Telefone: (19) 3429-4305.

Website: www.esalq.usp.br.


Os edifícios para visita são: Centro de Meteorologia; Laboratório de Resíduos Químicos; espaços para criação de suínos, ovinos, bovinos; o “Centro Tetra Pak para Qualidade do Leite”; plantações de espécies vegetais diversas, pomares e hortas; lagos diversos, além de trecho do ribeirão Piracicamirim; Apiário; Seção Técnica de Práticas Esportivas; Museu Luiz de Queiroz; e Biblioteca com o acervo mais importante do país na área de Ciências Agrárias. Os prédios não são totalmente adaptados à acessibilidade, e os banheiros disponíveis estão dentro dos próprios edifícios. Há uma lanchonete disponível para os não-alunos (além do Restaurante Universitário, destinados à comunidade Esalquiiana).

Ao abrigo do escritório do programa de visita, o local mais visitado da ESALQ é o próprio Museu, seguido das exposições científicas e da horticultura. Além do público estudantil, a visita é feita também por grupos da terceira idade e famílias com filhos interessados em prestar o vestibular, cenário muito comum. Os demais locais são por ônibus para a melhor locomoção de alguns visitantes. Em 2011, o total atingiu 9.000 visitantes e, do início de 2012 até o mês de outubro, foram mais de 8.400 visitantes.


O programa de visita no Campus passou a ser oferecido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo. O projeto é coordenado por uma educadora (Célia Regina Vello) com a ajuda de três estagiários. As visitas guiadas acontecem de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, com duração de 1h a 1h30, com exceção do período de férias. Passeios esporádicos são realizados também aos finais de semana, quando solicitados. É também possível a elaboração de roteiros a pedido dos grupos, solicitados com antecedência.

<p style="text-align: center;">Casa do Povoador</p>  <p style="text-align: center;">Figura 107. Fonte: Vinícius Castelar.</p>	<p>A fundação da Casa do Povoador tem hipóteses de origem diversa: há historiadores que afirmam que ela surgiu como entreposto de sal em meados do século XIX, e ditos populares, por sua vez, afirmam que esta era a casa de Antonio Corrêa Barbosa (capitão português que fundaria a povoação que, mais tarde, se transformaria na cidade de Piracicaba). A Casa já pertenceu a Joaquina Ferraz de Camargo e Manuel José Ferreira Junior, entre outros proprietários, servindo inclusive de asilo, até ser posteriormente adquirido pela Prefeitura em 1947, que iniciou o processo de recuperação e preservação do local.</p>	<p>Endereço: Av. Beira Rio, nº 800. Horário: diariamente das 8h às 12h e das 13h às 17h. Telefone: (19) 3434-8605. Entrada gratuita.</p>	<p>Quanto à acessibilidade, o local apresenta rampa de acesso para o teatro de arena, mas não há nenhuma adequação no que se refere à mobilidade dentro do museu (para visitar a sala de exposições do segundo andar só há escadas). Não há bebedouros (o que se constitui como um problema, tendo em vista a nova área externa onde se apresentam grupos de teatro, dança e outras atividades culturais), e os únicos banheiros existentes são destinados apenas aos funcionários. A estrutura do local apresenta necessidades de reforma, uma vez que as paredes possuem rachaduras e reboco antigo. O local é mal arejado (concentração de calor com pouca corrente de ar), e não dispõe de lixeiras nem em seu interior e suas proximidades – na arquibancada em volta da Arena há grande acúmulo de lixo ao final das apresentações.</p>	<p>Com a finalização do Projeto Beira-Rio, percebeu-se um aumento do número de visitantes ao local (oriundos tanto da cidade como turistas). Durante a semana, a Casa do Povoador recebe visitas com foco didático, sendo em sua maioria estudantes escolares; já aos finais de semana há maior incidência de turistas de cidades vizinhas à Piracicaba, constituindo um público majoritariamente familiar. Os meses com maior frequência de visitantes são dezembro e janeiro.</p>	<p>Atualmente, a Casa do Povoador funciona como espaço cultural e oferece, além das exposições, cursos e oficinas voltadas para profissionais de arte, educadores, artistas e para o público em geral. Quanto às exposições, procura-se trazer à Casa diversas técnicas artísticas (óleo sobre tela, aquarela, grafite, etc.), com destaque para artistas locais e trabalhos manuais feitos com produtos reciclados. Em uma das salas da Casa é exibido permanentemente o acervo “Bonecos do Elias” (já citados anteriormente no presente plano), confeccionados pelo folclorista e consagrado piracicabano Elias Rocha. A área externa (Arena) é utilizada pelo projeto Arte da Terra, com objetivo de incentivar e valorizar a produção musical da região, trazendo grupos de teatro, dança, capoeira e duplas sertanejas de raiz. As apresentações acontecem todos os domingos no final da tarde (após as 15 horas).</p>
<p style="text-align: center;">Casarão do Turismo</p>  <p style="text-align: center;">Figura 108. Fonte: Vinícius Castelar.</p>	<p>É uma construção do século XIX, remanescente de uma antiga olaria, situado no calçadão da Rua do Porto, na margem esquerda do rio. Na década de 1980 foi criado o Núcleo de Apoio ao Turismo e, desde então, o Casarão funciona como um desdobramento da SETUR e atua como um ponto de receptivo de Piracicaba, para atender os visitantes e frequentadores da Rua do Porto e fornecer informações turísticas sobre a cidade.</p>	<p>Endereço: Rua do Porto, nº 1433. Telefone: (19) 3403-1270 / (19) 3422-5115. Horário: segunda a sexta-feira das 8h às 17h; sábados e domingos das 13h às 17h. O acesso é fácil, uma vez que está localizado na região turística da cidade. O local não dispõe de estacionamento próprio, mas é possível estacionar os veículos na rua, em frente ao local – entretanto, a disponibilidade de vagas é escassa aos finais de semana. Entrada gratuita.</p>	<p>Na rua em frente há uma placa turística indicando o local. Seu acesso é feito somente por escadas – não sendo acessível a todas as pessoas –, e os banheiros estão disponíveis somente para os funcionários. Destaca-se que as suas atividades são prejudicadas pela escassez de informações e materiais impressos como mapas e guias turísticos.</p>	<p>O Casarão, assim como a maioria dos atrativos de Piracicaba, possui visita de turistas de negócios durante a semana e de lazer aos finais de semana.</p>	<p>O local não atua como atrativo turístico, pois não possui atratividade, exceto quando há alguma exposição no local. Anexado ao Casarão está a Casa do Artesão, que funciona como o atrativo “Casa do Noel” nos últimos meses do ano, recebendo decorações para se assemelhar à “casa do Papai Noel”.</p>

<p style="text-align: center;">Parque do Mirante</p>  <p style="text-align: center;">Figura 109. Fonte: imagem retirada da internet.</p>	<p>O Parque do Mirante localizado na margem do Rio Piracicaba está envolvido com a história de fundação da cidade. O local é repleto de árvores nativas e em uma das entradas há um painel que retrata a fundação da cidade e seu desenvolvimento agroindustrial.</p> <p>No parque está o NEA, que age no próprio local e no zoológico, cuidando da parte de reciclagem em conjunto com a ESALQ, através do projeto USP Recicla. A maior atuação do NEA é com as crianças, que visitam ambos os locais, com propósitos ligados à educação ambiental. Todas as árvores do Parque possuem placas indicando sua espécie</p>	<p>Horário de funcionamento: aberto diariamente. Localização: Av. Maurice Allain, s/n. Entrada gratuita. Telefone: (19) 3417-9494.</p>	<p>Logo em uma das entradas do parque há uma câmera de segurança, que foi a única vista por todo o parque. Também há três mesas com cadeiras e por todo o parque há bancos, postes de iluminação e lixeiras. Dentro dele, a sinalização é muito boa, com placas indicativas e mapas para que os visitantes possam se situar sem problemas, porém no dia visitado, não havia profissionais disponíveis para informações ao público.</p> <p>O Parque não possui estacionamento próprio, mas é fácil de estacionar na rua. Possui rampas de acesso, e bebedouros espalhados pelo parque, porém em relação aos sanitários, esses não se encontram em ótima situação devido a pouca iluminação e falta de itens de higiene (papel e sabonete).</p>	<p>Não determinado.</p>	<p>É no Parque do Mirante que se tem a melhor visão piracicabana do centro da cidade, da Rua do Porto e do salto do Rio Piracicaba.</p>
<p style="text-align: center;">Museu da Água</p>  <p style="text-align: center;">Figura 110. Fonte: Hérika Klafke.</p>	<p>Inaugurado em dezembro de 2000, o museu ocupa uma área de 12 mil m² ao lado do Salto do Rio Piracicaba. O local que abrigou a primeira Estação de Captação e Bombeamento de água da cidade, no ano de 1887, ainda preserva detalhes arquitetônicos originais do período, aquedutos, antigas tubulações de ferro, conjunto de duas turbinas e bombas de água, ou seja, todos os equipamentos que eram utilizados para a distribuição de água na cidade quando a estação foi construída. No local também há um pequeno aquário com peixes que são encontrados no Rio Piracicaba, e encontra-se etiquetado com os nomes dos mesmos.</p>	<p>Horário de funcionamento: Terça a Sexta-feira das 9h00 às 17h00. Telefone: (19) 3432-8063. Localização: Avenida Beira Rio, 448. As condições das vias de acesso são ótimas, mas ressalta-se a dificuldade da circulação de ônibus no centro da cidade. Em relação à sinalização, há apenas uma placa turística na rua indicando o local. Não há estacionamento próprio, sendo necessário procurar por vagas ao longo da avenida. Salienta-se que existe um grande fluxo de carros na região, principalmente aos finais de semana. Dessa forma, a disponibilidade de vagas é bem disputada. Entrada gratuita.</p>	<p>Há acesso às pessoas com dificuldade de locomoção, porém apenas no primeiro andar, não sendo possível acessar o segundo nível. Necessita de manutenção no sistema de iluminação; aumento de cabines, reposição de papel e sabonete de forma mais eficiente nos sanitários, além de ser imprescindível a melhoria na limpeza dos mesmos. O estabelecimento em si é limpo, e possui lixeira para coleta seletiva.</p>	<p>Não há controle sobre a visitação. A sondagem feita durante um final de semana demonstrou baixo fluxo. Há um livro para registro dos visitantes.</p> <p>Sobre a demanda, foi analisado tal livro no qual se pode notar que os visitantes são de igual proporção entre moradores e, principalmente, de pessoas da região.</p>	<p>O diferencial do museu é o foco na educação ambiental, em específico no consumo de água. Nos banheiros e pias há um reservatório de água transparente para os visitantes acompanharem seu gasto de água enquanto acionam a descarga e lavam as mãos. Entretanto, no domingo analisado, não havia funcionário ou monitor disponível para dar informações sobre o local. Não há informação sobre a função do museu. Não obstante haja interesse do visitante, sua função pedagógica é mal aproveitada.</p> <p>Local precisa maximizar sua função educativa, para tornar-se mais eficaz e consolidar seu diferencial pedagógico.</p>

<p>Estação Ferroviária de Ártemis</p>  <p>Figura 111. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>	<p>A Estação de Porto João Alfredo foi inaugurada em 1887 como um ramal que saía de um ponto logo após a estação de Piracicaba. No ano de 1945, a Estação de Porto João Alfredo passou a se chamar Ártemis por determinação do CNG e, em 1948, a construção passou por reforma que lhe suprimiu o segundo pavimento central. Atualmente, é sede da Associação de Moradores do Distrito de Ártemis (AMADA) e conta com um salão para eventos que possui um pequeno palco, sanitários e espaço da cozinha, espaço este utilizado para realizar a anual Festa da Mandioca.</p>	<p>A Estação Ferroviária de Ártemis está relativamente afastada do centro, à Praça João Alfredo, s/n. Acesso pela Rodovia Luis de Queiroz sentido São Pedro, km 180. Telefone: (19) 3403-1270.</p>	<p>Praticamente, só a sua fachada guarda características de uma estação de trem, que se encontra em péssimo estado de conservação. Em seu interior não há nenhuma referência histórica sobre a importância da estação para o município, ficando evidente seu uso apenas e tão somente para a Festa da Mandioca.</p>	<p>Não determinado.</p>	<p>O local é utilizado, anualmente, para a Festa da Mandioca – momento em que os participantes preparam, na cozinha do local, os pratos da festa que são servidos aos visitantes, dispostos em mesas no espaço interno da Estação.</p>
<p>Bairro Monte Alegre</p>  <p>Figura 112. Fonte: Vinícius Castelar.</p>	<p>O bairro se formou majoritariamente pelos imigrantes italianos que vieram trabalhar na Usina de Álcool e Açúcar Monte Alegre S.A, logo após a sua fundação. Consequentemente, ali se iniciou uma cidade a par de Piracicaba. O estabelecimento da colônia propiciou uma grande riqueza arquitetônica no local.</p>	<p>O acesso ao local se dá pela via Comendador Pedro Morganti, que encontra-se em más condições de conservação.</p>	<p>Existe um número grande de barracões, resquícios da Usina – alguns sem boa parte das paredes. A escola, biblioteca e casa dos trabalhadores (Vila Heloísa) estão, em grande parte, destruídas. No entanto, empreendedores privados locais estão fazendo projetos de investimento para restaurar toda a área do Complexo Monte Alegre que, quando finalizado, poderá tornar-se um grande atrativo da cidade devido ao seu potencial histórico.</p>	<p>A Capela de São Pedro recebe, em média, 10 ônibus de estudantes locais por ano. A visita é feita somente com agendamento, já que encontra-se fechada.</p>	<p>A Capela de São Pedro é o único atrativo propício à visitação, mas encontra-se fechada por motivo de segurança.</p>

<p style="text-align: center;">Horto Florestal de Tupi</p>  <p style="text-align: center;">Figura 113. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>  <p style="text-align: center;">Figura 114. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>	<p>Com uma área de 200 hectares, o Horto Florestal de Tupi é uma reserva natural de grande beleza, onde é possível encontrar uma variada fauna. É administrada pelo Instituto Florestal.</p>	<p>Endereço: Rodovia Luiz de Queiroz , Km 5 Telefone: (19) 3438-7116. Horário: segunda à sexta-feira das 07h às 16h; sábado das 07h às 17h; domingo das 08h às 17h; feriados das 07h às 17h. Nas vias que levam ao local, falta sinalização que indique a entrada do Horto, principalmente para aqueles que não conhecem o local. Inclusive, seria interessante uniformizar as placas existentes, pois em algumas constam “Horto Florestal de Tupi”, enquanto em outras, “Estação Experimental de Tupi”.</p>	<p>O visitante encontra no Horto duas trilhas autoguiadas: uma que leva até a floresta de pinus, de essências nativas e fruteiras; e outra que segue mata adentro até chegar a uma pequena queda d’água. No entanto, por serem trilhas autoguiadas, faltam placas que indiquem qual caminho seguir – há pontos com dois caminhos a serem seguidos e nenhuma placa indicando onde terminam os mesmos. Durante a realização das trilhas, percebe-se a preocupação com a conscientização sobre o meio ambiente, principalmente para crianças, graças às placas do Projeto Criança Ecológica. As trilhas precisam de manutenção, pois existem trechos impossíveis de serem seguidos porque o mato está grande demais. Faltam, ainda, bebedores e banheiros abertos aos visitantes. Outro ponto é que é necessário estar presente, durante o seu funcionamento, um ou mais funcionários no local.</p>	<p>O fluxo de visitantes atualmente é muito baixo. Poucas pessoas visitam o local.</p>	<p>O espaço é propício para caminhadas e passeios de bicicleta; porém, necessita de manutenção para que estas atividades sejam possíveis de serem praticadas.</p>
<p style="text-align: center;">Estação da Paulista e Centro Cultural “Antonio Pacheco Ferraz”</p>  <p style="text-align: center;">Figura 115. Fonte: Rebeca Yoshisato.</p>	<p>Inaugurado em 1922 após anos de espera, a antiga Estação da Cia. Paulista funcionou no local até os anos 1970 para transporte de passageiros até Campinas. Atualmente, o espaço é sede do Centro Cultural “Antonio Pacheco Ferraz” e oferece inúmeras atividades culturais.</p>	<p>Endereço: Avenida Dr. Paulo de Moraes, 1540. Telefone: (19) 3402-7373. Funcionamento: diariamente das 8h às 17h.</p>	<p>Além do Centro Cultural, há no local um parque público com ciclovia, pista para caminhada, área com playground infantil e um pequeno jardim japonês.</p>	<p>O local é frequentado por famílias com crianças, e idosos.</p>	<p>No Centro Cultural são oferecidas oficinas para idosos, além de ser possível a locação de seu espaço para eventos. O local pode ser utilizado para prática de caminhada e passeio de bicicleta (porém, o trajeto total não é muito extenso, sendo mais indicado para crianças), além da área infantil, com um grande playground.</p>

<p>Aeroporto</p>	<p>O aeroporto da cidade de Piracicaba possui seis hangares e duas escolas de paraquedismo. O local não recebe aviões comerciais, pois o interesse é apenas transporte particular. No local, ocorre o campeonato brasileiro de paraquedismo e também as chamadas Festas Aviatórias, que atraem um número aproximado de 20 mil pessoas (presente no calendário municipal). Anexo ao aeroporto há o bar “Seu Frogs”, aberto todos os dias com exceção das segundas- feiras.</p>	<p>Endereço: Estrada Monte Alegre, s/n. Telefone: (19) 3433-9823.</p>	<p>Não determinado.</p>	<p>Não determinado.</p>	<p>O local atrai pessoas tanto de Piracicaba como advindas de outras cidades, com interesse em paraquedismo. As festas também se mostram como outro fator de atração de visitantes. Além disso, também podem ser realizados passeios de balão aos domingos, ao preço médio de R\$ 80,00. O local conta também com uma pista de aerodelismo.</p>
<p>Pinacoteca Municipal Miguel Dutra</p>  <p>Figura 116. Fonte: Maria Fernanda Marini.</p>	<p>Instituição pública do município de Piracicaba, a Pinacoteca Municipal Miguel Dutra foi construída em 1968 com a finalidade de desenvolver múltiplas atividades relacionadas às artes visuais, como exposições, workshops, oficinas e afins.</p>	<p>Endereço: Rua Moraes Barros, 233 – Centro. Telefone: (19) 3433-4930 / (19) 3402-9601. Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Website: www.semec.piracicaba.sp.gov.br/pinacoteca/ E-mail: pinacoteca@piracicaba.sp.gov.br</p>	<p>A Pinacoteca abriga e conserva o acervo Artístico Municipal, composto por mais de 500 obras de respeitável valor artístico.</p>	<p>Entre os visitantes, a maioria é composta por piracicabanos que visitam o local de segunda a sexta-feira. O fluxo de visitantes é de, aproximadamente, 200 pessoas por semana, variando de acordo com a exposição em cartaz (quando são expostas obras de artistas de renome internacional, o fluxo aumenta).</p>	<p>No programa anual da Pinacoteca estão os dois eventos oficiais das artes plásticas piracicabanas, o “Salão de Belas Artes” e o “Salão de Artes Contemporâneas”, de onde são dados os prêmios aquisitivos para a formação do Acervo Artístico Municipal. Em sua programação, há ainda a “Mostra Almeida Júnior”, além de exposições individuais e coletivas de artistas convidados pela Secretaria Municipal de Ação Cultural (SEMACE).</p>

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 34. Matriz Quantitativa dos atrativos turísticos situados no município de Piracicaba.

Classificação dos atrativos		Produto consolidado	Potencialidade realizada					Potencialidade parcialmente realizada					Potencialidade fracamente realizada						Potencialidade total		
Elementos de avaliação	Fatores	Rua do Porto	Santa Olímpia e Santana	Zoológico	Tanquã	Paraíso da Criança	Aquário Municipal	Museu Prudente de Moraes	Parque do Engenho Central	Parque João Herrmann Neto	Cachaça Piracicabana	Balneário Ártemis	Observatório Astronômico	ESALQ	Casa do Povoador	Casarão do Turismo	Aeroporto	Parque do Mirante	Museu da Água	Horto Florestal	Estação Ferroviária de Ártemis
Visitação	Quantidade de visitantes ao mês	1	3	2	3	3	2	2	3	2	3	3	3	2	3	3	3	2	3	0	3
	Sazonalidade	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	1	3	3	3	3	1	3	1	0	1
Infraestrutura	Estacionamento	2	3	1	3	1	3	2	3	2	1	3	3	3	2	2	2	3	2	0	3
	Sanitários e bebedouros	2	3	2	3	1	3	3	1	2	3	3	1	2	0	0	3	2	2	0	2
	Estabelecimentos para alimentação	3	3	2	3	2	3	0	0	3	0	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0
Estado geral de conservação	Limpeza	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	3	1
	Manutenção	2	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	2	2	1	2	3	2	2	1	1
Acesso ao local	Sinalização	3	2	3	0	3	3	3	2	3	1	1	0	2	3	2	1	3	2	1	1
	Condições das vias até o local	3	2	3	2	3	3	3	3	3	2	2	3	3	3	3	3	3	2	2	2
Acessibilidade	Informações ao visitante	0	3	3	3	3	3	3	2	2	2	1	3	2	2	3	1	3	0	0	0
	Adequações aos portadores de necessidades especiais	2	3	3	0	3	3	3	3	3	2	3	2	1	0	0	0	3	2	0	0

Legenda:

Visitação	Sazonalidade	Estacionamento	Sanitários e bebedouros	Estabelecimentos para alimentação	Limpeza e Manutenção	Sinalização	Condições das vias	Informações ao visitante	Adequações as portadores de necessidades especiais	
Inexistente	Inexistente	Inexistente	Inexistente	Inexistente	Inexistente	Inexistente	~	Inexistente	Inexistente	0
Excessiva	Esporádica	Muito pequeno	Precário	Precários	Precária	Irrisória	Muito danificadas	Ineficiente	Poucas adequações (em mau estado de conservação)	1
Adequada	Por temporada	Pequeno	Inadequado	Inadequados	Inadequada	Esparsas (distantes)	Parcialmente Danificadas	Irrisória	Poucas adequações (em bom estado de conservação)	2
Potencial	Ano inteiro	Tamanho ideal	Adequado	Adequados	Adequada	Abundante	Adequadas	Eficiente	Totalmente adequado	3

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Além dos atrativos citados, Piracicaba também conta com roteiros turísticos, em sua maioria de dois ou três dias, e que são oferecidos pela empresa Planeje Turismo, sendo esta a única agência de receptivo a oferecer roteiros formatados para a cidade, como city tour. Esses roteiros são importantes para promover cidade e, conseqüentemente, alavancar o turismo local, podendo se consolidar como produtos turísticos em um futuro próximo. Segue panorama das opções de roteiros oferecidos atualmente:

Tabela 35. Roteiros formatados oferecidos pela agência de receptivo Planeje Turismo.					
Organizador	Nome	Atividades	Capacidade	Duração	Valor
Planeje Turismo	Passeio de Barco	<p>1º dia: deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, todos irão de ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, a visita continua na estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Opcional: ESALQ. Retorno ao New Life Apart Hotel.</p> <p>2º dia: após o café da manhã, a visita continua no bairro Tanquã, para conhecer o Pantanal Piracicabano. Almoço na chácara de um morador local e, posteriormente, passeio de lancha pelo rio Piracicaba. Retorno ao New Life Apart Hotel.</p>	Grupos de 30 pessoas	2 dias	R\$ 248 à vista
Planeje Turismo	Passeio de Balão	<p>1º dia: deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, todos irão de ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, a visita continua na estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José</p>	Grupos de 30 pessoas	2 dias	R\$ 528 à vista

		<p>Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Opcional: ESALQ. Retorno ao New Life Apart Hotel.</p> <p>2º dia: logo pela manhã, deslocamento até o local do passeio de balão, seguido de café da manhã no campo. Visita à ESALQ, seguindo para a Rua do Porto, e participação em um passeio de barco pelo rio Piracicaba. Almoço no restaurante Cambuquira. Retorno ao New Life Apart Hotel.</p>			
Planeje Turismo	Seresta em Piracicaba	<p>1º dia: após a recepção do grupo pelo guia local, todos seguem ao hotel para check-in. Deslocamento até a Rua do Porto para assistir “A seresta no Largo dos Pescadores”, onde poderão conversar e experimentar o cuscuz, a polenta frita e os pastéis (não inclusos). Retorno ao hotel ao final da apresentação.</p> <p>2º dia: após o café da manhã, deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, transporte de ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, passeio de barco pelo rio, continuando na estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Deslocamento até a ESALQ, Aeroporto e, depois Capela de Monte Alegre. Retorno ao New Life Apart Hotel.</p>	Grupos de 30 pessoas	2 dias	R\$ 156 à vista
Planeje Turismo	Seresta em Piracicaba	<p>1º dia: após a recepção do grupo pelo guia local, todos seguem ao hotel para check-in. Deslocamento até a Rua do Porto para assistir “A seresta no Largo dos Pescadores”, onde poderão conversar e experimentar o cuscuz, a polenta frita e os pastéis (não inclusos). Retorno ao hotel ao final da apresentação.</p> <p>2º dia: após o café da manhã, deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, transporte ônibus a um</p>	Grupos de 30 pessoas	3 dias	R\$ 278 à vista

		<p>restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, será realizado passeio no Parque da Rua do Porto, seguido de deslocamento para o passeio de barco pelo rio, continuando a visitação na Estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Deslocamento até a ESALQ, Aeroporto e, depois, Capela de Monte Alegre. Retorno ao New Life Apart Hotel. Saída à noite para o jantar (opcional), e após o jantar, baile no Clube do Saudosista. Retorno ao Hotel.</p> <p>3º dia: após o café da manhã, deslocamento até o bairro de Santa Olímpia e visita ao engenho de cachaça Alambique Stenico. Almoço com comida de rancho no galpão do engenho.</p>			
Planeje Turismo	City-tour Piracicaba	<p>Visita ao rio Piracicaba, Parque do Mirante, Engenho Central, Ponte Pênsil, Casa do Povoador, Parque da Rua do Porto, Rua do Porto, Centro Cívico, Praça José Bonifácio, Catedral e Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”.</p> <p>Almoço típico (opcional) em restaurante à beira do rio Piracicaba.</p>	Grupo de 10 pessoas	3 a 4 horas	R\$ 30

Fonte: elaborado pelos autores a partir do site da Planeje Turismo (2012).

Os roteiros criados pela Planeje Turismo são de grande importância para o crescimento do turismo em Piracicaba, pois as festas se tornam um valor agregado na cidade e contribuem para o aumento da permanência do turista, mesmo que somente aos fins de semana. Mas já seria um aumento considerável em relação o cenário atual – a curta permanência dos turistas a lazer. Vale também ressaltar a importância dos roteiros por capilarizarem os fluxos pelo território da cidade, para além da Rua do Porto.

Além dos roteiros supracitados, a agência também oferece visitas à: Feira de Ovinos e Caprinos, SIMTEC, Festa do Divino, Festa da Polenta, Salão Internacional do Humor, Violeiros em Piracicaba, Festa do Peixe e da Cachaça e Salão de Arte Contemporânea. Vale dizer que esses outros roteiros são temáticos, mas incluem visita aos mesmos atrativos dos demais passeios. Os roteiros são pré-estabelecidos e possuem preços definidos, com a possibilidade de inclusão do transporte da cidade de origem até Piracicaba, com algum acréscimo.

Apesar do potencial, atualmente a demanda pelos roteiros é muito pequena e de difícil mensuração. O valor estimado é de um grupo a cada dois meses, com períodos de menor ocorrência que destacam a forte sazonalidade.

7.2.1 Roteiros autoguiados

Após o início da gestão 2009-2012 da SETUR, a primeira ação a ser posta em prática foi a criação de novos espaços turísticos na cidade, através da formatação de roteiros autoguiados, descritos na tabela abaixo. A iniciativa parece ter resultados positivos, já que mesmo não havendo pesquisas, é evidente para toda a população que o fluxo turístico aumentou muito nesse período. Foram criados panfletos para esses roteiros, que são distribuídos em vários locais da cidade, principalmente em hotéis.

Tabela 36. Roteiros autoguiados criados pela SETUR.	
Nome do roteiro	Atrativos contemplados
Conheça a Rua do Porto	Parque da Rua do Porto, Casarão do Turismo, Casa do Povoador, Museu da Água, Parque do Engenho Central, Parque do Mirante e Salto do Rio Piracicaba.
Gastronômico - Caipira	Pamonha (Mercado Municipal e bairro Tanquinho), peixe no tambor na Rua do Porto e cachaça (Alambique Stenico).
Histórico-cultural	Estação da Paulista, Centro Cultural Martha Watts, ESALQ, Museu Prudente de Moraes e Pinacoteca Municipal.

Parques	Horto Florestal de Tupi, Bairro Tanquã e Zoológico Municipal.
Rural das Tradições	Bairro de Ártemis: Alambiques, Balneário de Ártemis e Estação Ferroviária. Bairro de Santana: Cooperativa de vinhos e parreirais. Bairro de Santa Olímpia: Alambique, café típico. Bairro de Tanquinho: Fábrica de pamonhas.

Fonte: Elaboração própria a partir de entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

7.2.2 Festas e eventos sociais municipais

EVENTOS OFICIAIS DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA - 2012

Janeiro	Agosto
28 - Concurso da Rainha, Rei Momo e Princesas do Carnaval	01 - Aniversário da Cidade Salão de Belas Artes
Fevereiro	Festa de Nossa Senhora dos Prazeres
04 - Passeio de Barcos pelo Rio Piracicaba	Semana do Folclore - Missa Caipira e Manifestações Populares
11 - Banda da Sapucaia (Carnaval)	Exposição Nacional de Orquídeas de Piracicaba
18 e 19 - Desfile das Escolas de Samba	Exposição de Veículos Antigos
25 - Arrastão Ecológico pelo Rio Piracicaba	Salão Internacional de Humor de Piracicaba
5º Expo Caprinos e Ovinos	Festa do Peão Boiadeiro
Março	Festa Aviatória
10 e 11, 17 e 18, 24 e 25 - Festa do Milho de Tanquinho	Festival Gastronômico - Bares e Restaurantes da Rua do Porto
18 - 14º Desfile de Cavaleiros	Exposição de Pássaros
Festa de São José - Bairro Paulista	EXFINUPI
Abril	Setembro
01 a 08 - Paixão de Cristo	Festa da Mandioca de Ártemis
15 - Dia do Rio Piracicaba	Salão Internacional de Humor de Piracicaba
Maio	Outubro
23 a 27 - Festa das Nações	Coroação de Nossa Senhora do Rosário da Pompéia
Mostra Almeida Júnior	Festa de São Benedito
Junho	Salão de Arte Contemporânea
05 - Feira da Sucata e da Barganha	Festa de Santa Edwiges - Nova América
13 - Festa do Padroeiro da Cidade - Santo Antonio	Salão Internacional de Humor de Piracicaba
16 e 17 - Festa do Vinho de Santana	Aniversário do Distrito de Santa Terezinha
23 - Festa de São João de Tupi	Novembro
Pira Caipira	Festa da Cachaça e do Peixe Frito
Encontro Nacional de Corais de Piracicaba	Festa do Sorvete - Casarão do Turismo
MinasFest	Salão de Arte Contemporânea
Julho	Dezembro
Festa do Divino Espírito Santo	Festa da Imaculada Conceição
Festa da Polenta - Santa Olímpia	Torneio de Canto e Fibra de Pássaros Silvestres
Festa Missionária das Comunidades	Casa de Noel
SIMTEC	Show Canta Noel - Casarão do Turismo
	Projeto Luz & Arte
	Salão Internacional de Humor de Piracicaba

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo - Setur

Figura 118 - Calendário oficial de eventos da Prefeitura do Município de Piracicaba. Fonte: SETUR, 2012.

- **Arrastão Ecológico:** desde 1995, acontecem todos os anos o Arrastão Ecológico do rio Piracicaba. O evento tem como objetivo conscientizar as pessoas de todas as idades para a preservação do rio Piracicaba. São envolvidos diversos setores que se preocupam com a preservação do meio ambiente em geral. O evento conta, em média, com 1000 participantes que descem o rio em barcos e vão coletando o lixo encontrado, que depois é encaminhado para reciclagem.

Localização: Largo dos Pescadores – Av. Beira Rio, s/n. Início: rampa da Rua do Porto; final: Rancho do Sr. Roncato.

- **Carnaval:** no ano de 2012, a cidade recebeu cerca de 40 mil turistas para os dias de carnaval. No ano de 2013, a meta era alcançar esse número, mas ainda não há dados disponíveis. No entanto, é possível que este número tenha sido ultrapassado, pois Piracicaba é o grande centro da região e muitas cidades vizinhas não realizaram o carnaval neste ano. O evento ocorreu na Av. Armando Salles de Oliveira, e contou com muitos blocos e nove escolas de samba. Destaca-se o caráter solidário, pois a arquibancada tem capacidade para 700 pessoas e a entrada é possível mediante a doação de 1 litro de óleo ou leite, enviada ao Banco de Alimentos da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEMDES).

- **Dia do rio Piracicaba:** no ano de 2002, foi aprovado pelos vereadores um projeto de lei que tornava oficial a data dedicada ao rio Piracicaba, dia 15 de abril. Desde então, todos os anos nesta mesma data ocorrem atividades dedicadas a ele. No ano de 2012, houve apresentação de violeiros e leituras sobre a história do rio. Além disso, a coordenadora do laboratório de vídeo do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ, Laura Alves Martirani, anunciou o lançamento de um documentário por ela dirigido, que conta a história do rio entre as décadas de 1960 e 1990, destacando-se que durante os anos 70 e 80 o rio foi tido como morto, devido a sua alta concentração de poluentes.

- **Exposição de Veículos Antigos:** em sua 14ª edição, a Exposição de Veículos Antigos ocorre todos os anos na cidade e conta com a participação de mais de 300 carros nacionais e internacionais provenientes da região e de outros estados. Organizada pelo Clube de Veículos Antigos de Piracicaba, o evento procura preservar a história dos automóveis. Na última edição, o público esperado foi de 15 mil pessoas.

Localização: Engenho Central – Avenida Dr. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende.

- **Exposição Nacional de Orquídeas:** a Associação Orquidófila de Piracicaba, juntamente com a SETUR e a Secretaria Municipal de Ação Cultural (SEMAC), são os organizadores desse evento. Para a Associação, o evento objetiva conscientizar as

pessoas sobre a preservação da natureza e, principalmente, divulgar o cultivo de orquídeas. Todos os anos participam várias cidades do país, que trazem mais de 1000 espécies diferentes. A entrada é gratuita.

Localização: Clube Cristóvão Colombo – Av. Doutor Cássio Pascoal Padovani, 21500 – Água Seca.

- **Festa da Cachaça e do Peixe Frito:** marcada pela tradição dos 3 “P’s” (peixe, pinga e pamonha), a cidade decidiu, em 2005, por meio da SETUR, criar um evento que promovesse a cachaça e o peixe para os cidadãos e para os turistas, além de fomentar a venda dos mesmos. Além dos dois produtos principais, a festa também promove o turismo na orla do rio Piracicaba e os restaurantes da Rua do Porto. De acordo com a SETUR, desde seu início, o evento vem crescendo a cada ano e atraindo cada vez mais público, que nas últimas edições contemplava cerca de 20 mil pessoas.

A festa acontece durante o segundo fim de semana de novembro, e se estende caso haja algum feriado prolongado. No local, há uma grande área coberta utilizada para alimentação, shows ao vivo e espaço para as crianças brincarem. Para realizar o evento, participam uma média de 5 restaurantes e mais 10 cachaçarias, que servem tipos inéditos de cachaça. A entrada é gratuita.

Localização: entorno do Casarão do Turismo.

- **Festa da Mandioca:** em sua 8^o edição, a Festa da Mandioca acontece todos os anos no bairro de Ártemis durante o segundo fim de semana de setembro, já estando há algum tempo inserido no calendário oficial de eventos da cidade. São dois dias de festa com shows ao vivo durante toda a realização, restaurante *self-service*, doces típicos, pratos de mandioca e o tradicional bolinho de mandioca que, na última edição, contabilizou um total de 18 mil unidades feitas. Não visando o lucro, toda a renda líquida arrecadada é destinada a obras de melhoria no bairro de Ártemis. A expectativa de público para a última edição foi de 10 mil pessoas. A entrada é gratuita.

Localização: Centro Comunitário Ártemis - Avenida Fioravante Cenedese, s/n.

- **Festa das Nações:** a Festa das Nações é considerada um evento tradicional da cidade de Piracicaba e seu objetivo maior é reverter a renda arrecadada em sua realização para 21 instituições assistenciais da cidade.

Para que essa atração ocorra, cerca de 7 mil voluntários auxiliam a organização durante os dias do evento. Dentre as atrações da festividade, pode-se observar um *mix* de gastronomia e cultura de dez países diferentes, além do Brasil. Também há apresentações de música e de danças folclóricas. Durante o primeiro dia, acontece a coroação dos embaixadores, rainhas e guardiões.

O valor dos ingressos gira em torno de R\$ 5,00, com meia-entrada para estudantes e maiores de 60 anos. Para os idosos com carteira municipal de idoso e crianças com até 6 anos, a entrada é gratuita

No ano de 2012, ocorreu a 29ª Festa das Nações na cidade, entre os dias 23 e 27 de maio no Engenho Central. Nessa data, aproximadamente 90 mil pessoas percorreram o local durante os cinco dias de festa. As barracas com as distintas nacionalidades tiveram como tema: Alemanha, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, México e Portugal.

Localização: Engenho Central – Av. Dr. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende.

- **Festa da Polenta:** com o intuito de comemorar a imigração trentino-tirolesa para a cidade de Piracicaba e manter viva as tradições dos fundadores do bairro, a Associação dos Moradores do Bairro Santa Olímpia promove anualmente a Festa da Polenta.

Iniciada em 1992 para festejar o centenário da imigração deste povo, a festa é realizada durante um final de semana, durante a qual é possível apreciar as apresentações de corais, danças folclóricas e várias atrações gastronômicas. Preparada pelas “nonnas” do bairro, a polenta com frango e *crauti* (polenta acompanhada de frango ao molho, chucrute e linguiça) é a especialidade da festa. Também são encontrados outros pratos tradicionais da cozinha trentino-tirolesa, como *canederli* ou *knödel* (nhoques de pão com linguiça e especiarias, servidos em uma sopa de frango), a polenta *con cucagna* (fritada de ovos com tomates, linguiça, bacon e queijo), polenta frita, salsichão e os deliciosos *gròstoi* (bolinhos doces). Todas as especialidades podem ser acompanhadas de cerveja de qualidade, mas o destaque vai para os ótimos vinhos: tintos e vinho de laranja, de fabricação local.

É sempre realizada no último final de semana do mês de julho. Muitos descendentes trentinos-tiroleses de outros estados também visitam a animada festa tirolesa.

- **Festa de São João de Tupi:** a Festa de São João é tradicional na cidade e está em sua 78ª edição. Ela acontece todo dia 23 de junho na praça do bairro Tupi, e a sua entrada é gratuita. Organizada pela Paróquia São José de Tupi, a festa começa com o toque da alvorada, quando são disparados 12 morteiros. No decorrer do dia há missas, presença de 80 barracas de comidas e um restaurante, e à noite é acesa a tradicional fogueira. A média de público é de 20 mil pessoas.

- **Festa de São José:** em sua 55ª edição, a tradicional festa da Paróquia de São José acontece todos os anos. Além da programação religiosa, como a missa campal que é realizada no Engenho Central, o evento também conta com a presença de barracas de comidas típicas, shows de bandas e shows do grupo de dança folclórica da cidade. No ano de 2012, em comemoração ao ano da Itália no Brasil, houve jantar e show italiano. A entrada é gratuita.

Localização: Engenho Central – Av. Dr. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende.

- **Festa do Divino Espírito Santo:** a Festa do Divino de Piracicaba, mesmo que sob um formato diferente do original, tem seu primeiro registro no ano de 1816. Mas só em 1826 considera-se a primeira Festa do Divino, pois foi quando aconteceu o Primeiro Encontro das Bandeiras, idealizado por Viegas Muniz, que começou a ser realizado no rio Piracicaba com o intuito de pedir a cura aos moradores ribeirinhos que estavam sofrendo com algumas doenças.

Atualmente, em sua 186ª edição, a festa é tida como a mais tradicional da cidade, e é realizada todo ano no mês de junho. Iniciando a festividade com uma missa no Largo dos Pescadores, a atração segue com a derrubada e bênção dos barcos no rio Piracicaba e a bênção das bandeiras, festas folclóricas, grupos de viola e outras atrações musicais, leilões, almoços e jantares, e é encerrada com uma salva de morteiros.

A festa é realizada no Largo dos Pescadores e tem duração de uma semana, sendo organizada pela Irmandade do Divino Espírito Santo com o apoio da SETUR. Não há dados específicos, mas a projeção é de que 20 mil expectadores participaram da última edição.

- **Festa do Milho:** a Festa do Milho, organizada pela comunidade local e pela Prefeitura municipal, acontece no distrito de Tanquinho todos os anos. Faz parte do calendário de eventos do Estado de São Paulo desde 1997 e já se encontra em sua 38ª edição.

O evento, que tem duração de três finais de semana durante março, é o terceiro evento que mais recebe recursos da Prefeitura, ficando atrás somente do Carnaval e da Festa do Peixe e da Cachaça. No ano de 2011, o evento recebeu cerca de 120 mil turistas, sendo 50% pessoas de outras cidades, evidenciando o potencial turístico do evento. O destaque em 2012 foi a sustentabilidade, pois todos os produtos feitos à base de milho foram feitos com o ingrediente colhido da própria comunidade.

Durante todos os dias do evento, a entrada é gratuita. E além dos pratos típicos a base de milho, há almoço por quilo e o típico porco no rolete. Acontecem também diversas apresentações musicais divididas em dois palcos e bailes da terceira idade. A estrutura coberta do evento é de cerca de 100.000 m², contando também com um estacionamento de 73.000 m².

Outra atração da festa é a visita à fábrica de pamonhas. Na comunidade, foi desenvolvida uma fábrica com parceria da ESALQ visando uma oportunidade de visita à mesma. A construção é inteiramente feita em vidro, e dessa maneira o visitante pode acompanhar todo o processo de industrialização da pamonha durante todo o ano. A visita é feita sob agendamento.

Localização: o acesso pode ser feito pela rodovia SP 127 (Fausto Santomauro), Piracicaba–Rio Claro, km 14,5 (trevo de Iracemópolis); ou pela vicinal Dimas Ometto, saída 15 B, a 2 km desta rodovia.

- **Festa do Vinho:** a festa, realizada em junho no bairro de Santana pela comunidade trentino-tirolesa de mesmo nome, é muito esperada pelos moradores e visitantes da cidade e região.

Além dos vinhos (tinto, seco, *rosé* e branco), frisantes, sucos, mousse e geleias de uva podem ser apreciados durante a festa (todos produzidos de forma artesanal e comercializados pela Cooperativa de Vinho, formada por 24 moradores dos bairros tradicionais de Santana e Santa Olímpia). O evento também conta com o cuscuz, a *canedergli* (sopa típica trentina com bolas feitas de pão, linguiça, ovo e farinha de trigo e cozidas em um caldo de frango) e o *gròstoi* (popular no Trento, região do Norte da Itália, Áustria e Suíça). O evento conta ainda com apresentações de grupos folclóricos e bandas regionais.

- **Festa do Sorvete:** a Festa do Sorvete acontece há 5 anos na cidade e tem como objetivo promover a solidariedade, uma vez que parte da renda arrecadada é destinada a uma entidade assistencial. A festa é focada no público infantil, contando com shows, espetáculos de dança, contadores de estórias e orquestra voltados a este público. O evento também é essencial para promover as sorveterias (mais de dez participantes), que levam ao evento novidades de sabores que são ainda desconhecidos pelo público da festa. A expectativa de público de 2012 foi de 20 mil pessoas.

Localização: Casarão do Turismo – Rua do Porto, 1433.

- **Festival Gastronômico:** o Festival Gastronômico surgiu em 2007 a partir da união entre a SETUR, AMOPORTO (Associação de Comerciantes e Moradores da Rua do Porto), UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba) e o Jornal de Piracicaba. Sempre com um tema diferente, tem como objetivo a valorização da culinária local e o resgate da importância histórica da Rua do Porto. Primeiramente, só participaram restaurantes da Rua do Porto que ofereciam peixes, mas com seu grande crescimento, o evento se estendeu a toda cidade e diversos tipos de pratos passaram a ser aceitos. O Festival se tornou interessante não só pela possibilidade dos cidadãos e turistas poderem provar vários tipos de pratos, mas também pela maior divulgação dos restaurantes da cidade.

Em 2012, as receitas foram servidas no próprio estabelecimento ao custo máximo de R\$ 35 para os pratos principais, R\$ 20 para os petiscos e R\$ 15 para as sobremesas e drinques. Durante esse período, houve uma comissão julgadora formada por 10 profissionais de diversas áreas que, posteriormente, deram o resultado dos vencedores.

- **Minas Fest:** em 2008 foi criada a AMIPI (Associação de Mineiros de Piracicaba), uma associação dos cidadãos de origem mineira que moram em Piracicaba, e que tem como objetivo a preservação da cultura a qual pertencem. E como resultado, no mesmo ano aconteceu a primeira edição da Minas Fest. O evento, que já faz parte do calendário oficial de eventos da cidade e vem crescendo a cada ano, acontece desde a sua 3ª edição no Engenho Central devido à grande proporção que atingiu. Nas últimas duas edições, o público chegou a 70 mil pessoas em sua totalidade.

No evento, há as tradicionais comidas típicas como feijão tropeiro e queijo de Minas, além de bebidas. Há barracas com artesanatos e souvenirs, e também um palco para

as apresentações culturais. A cada ano o evento prestigia uma região/localidade do estado de Minas Gerais.

Localização: Engenho Central – Av. Dr. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende

- **Paixão de Cristo:** a partir de uma união dos alunos de teatro do SESC e pessoas da comunidade, originou-se o Grupo Teatral Guarantã – que em Tupi-Guarani significa “madeira nobre e forte” –, que desde 1990 vem encenando a Paixão de Cristo em Piracicaba. Todo este pessoal tinha como objetivo criar um espetáculo teatral que despertasse interesse de um grande público, e foi o que aconteceu.

O espetáculo que conta a história dos últimos dias de Jesus Cristo na Terra iniciou sua trajetória com 50 atores e, atualmente, conta com uma média de 500 atores e figurantes em, aproximadamente, duas horas de duração. Sempre se renovando, ele é considerado um dos maiores espetáculos teatrais a céu aberto do interior paulista e uma das melhores encenações da Paixão de Cristo do país, perdendo apenas para o famoso evento de Nova Jerusalém.

Os preços variam entre R\$ 7,00 (meia-entrada da arquibancada) e R\$ 50,00 (o camarote individual). O local também conta com estacionamento com seguro, ao preço de R\$15,00. Para venda antecipada, as entradas devem ser solicitadas via telefone ou e-mail.

- **Projeto Luz & Arte:** este projeto natalino aconteceu nos três últimos anos, e segue no calendário oficial de eventos da cidade. Surgiu de uma parceria entre a SETUR, SEMAC e da ACIPI (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). Acontece no mês de dezembro e tem como objetivo iluminar os principais pontos turísticos da cidade, propiciar manifestações culturais e shows na Casa do Noel, em prol do turismo e do comércio local. O evento conta com apresentações de balé, coral, seresta de natal, exposição e venda de artesanato natalino e produtos típicos dos bairros de Santana e Santa Olímpia. O espetáculo na Casa de Noel acontece em um barco que percorre o rio Piracicaba.
- **Salão de Arte Contemporânea:** o Salão de Arte Contemporânea (SAC) acontece todos os anos e está em sua 44ª edição. Ele tem como objetivo fomentar a produção de arte contemporânea direcionada aos artistas e público. Artistas brasileiros, naturalizados ou estrangeiros que vivem no país há mais de dois anos, que tenham

trabalhos inéditos desde 2006 e que não foram premiados em outros eventos, podem concorrer ao SAC. Os artistas selecionados tem suas obras expostas para o público na Pinacoteca Municipal.

- **Salão Internacional de Humor:** o Salão Internacional de Humor de Piracicaba surgiu em 1974, em meio à ditadura militar, como uma iniciativa de resistência de um grupo de piracicabanos – jornalistas, artistas e intelectuais – que costumavam se reunir num conhecido bar da cidade, chamado Café do Bule.

Inicialmente, os trabalhos tinham predominante cunho político; hoje, os artistas realizam trabalhos de humor gráfico também com o mesmo enfoque, mas envolvendo outros temas da sociedade, como religião, futebol, cultura popular e atualidades. Ao longo do tempo, o evento cresceu, além de passar a ter maior participação de artistas internacionais nas mostras. Hoje é o maior evento do gênero no mundo, garantindo à cidade inclusive o título de “Capital Mundial do Humor”.

O Salão é dividido em quatro categorias (além da mostra paralela): cartum, charge, caricatura e tiras, nas quais todo ano são escolhidos os melhores de cada categoria.

Acontece anualmente de agosto a outubro, e hoje está instalado em um prédio tombado pelo patrimônio histórico do município (CONDEPAC), dentro do Parque Engenho Central.

Localização: Engenho Central – Av. Dr. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende.

7.2.3 Feiras

- **SIMTEC:** o SIMTEC (Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia e Energia Canavieira) é um evento do setor sucroenergético. Acontece na cidade há dez anos, no Engenho Central, e é destinado a todos os profissionais e pesquisadores, nacionais e internacionais, do ramo sucroalcooleiro.

O SIMTEC tem por objetivo apresentar a mais alta tecnologia na fabricação de máquinas e equipamentos para a agroindústria sucroalcooleira e o *know-how* dos centros de pesquisas e desenvolvimento, através de um ciclo de palestras que ocorre em suas edições. Além disso, fomenta oportunidades de negócios a partir das empresas expositoras.

Sua importância pode ser comprovada por meio de dados estatísticos. Em sua primeira edição, no ano de 2003, foram 73 expositores, 8.000 visitantes, 2.000

participantes das palestras e R\$ 100 milhões em volume de negócios. Já no ano de 2011, participaram 175 expositores, 14.000 visitantes, 3.500 participantes das palestras e um total de R\$ 400 milhões foi contabilizado em volume de negócios.

7.2.4 Análise da oferta de produtos e atrativos turísticos

Percebe-se em Piracicaba uma diversidade de oferta de atrativos, importante e vantajosa para o desenvolvimento do turismo. O município reflete sua importância cultural e histórica através de: i) estabelecimentos que remontam aos momentos históricos da cidade, a exemplo do Engenho Central e da Casa do Povoador; ii) áreas de vegetação e hidrografia, com destaque para o rio de Piracicaba, que foi e ainda é muito importante para o desenvolvimento de atividades rurais e equilíbrio da fauna e flora locais, além de agregar valor paisagístico junto aos atrativos turísticos como os parques, o Mirante e a própria Rua do Porto e proporcionando uma vista única aos moradores e turistas; iii) continuidade da tradição encontrada, por exemplo, nos bairros de Santa Olímpia e Santana.

Além disso, Piracicaba tem um calendário oficial de eventos ativo praticamente em todos os meses do ano. A maioria das festas tem caráter gastronômico, principalmente com pratos da cozinha italiana. Muitas das festas merecem destaque pela originalidade e unicidade, como, por exemplo, a Festa das Nações, que reúne elementos da cultura de dez países; e o Festival Internacional do Humor, que, como o próprio nome já diz, reúne artistas de diversas partes do mundo que vem expor seus trabalhos de humor gráfico sobre temas diversos.

Quanto ao preparo da cidade para receber a atividade turística, percebemos locais onde há maior preocupação por parte de seus gestores e sua comunidade local e que necessitam de adequações. O bairro de Santa Olímpia, por exemplo, possui infraestrutura básica (acessibilidade, disponibilidade de informações, locais para alimentação, sanitários) para receber o visitante: além dos atrativos turísticos que podem ser visitados a partir do circuito “Rota Tirolesa”, passeio guiado no qual há explicação por parte dos próprios moradores sobre a história, estrutura e tradição do bairro, possui restaurantes (inclusive com comidas típicas, como é o caso da Pizzaria Nonno Giotti e Galeria da Cucagna), cafeteria, loja de souvenirs (Café Tirol), além das festas e da própria receptividade dos moradores. No entanto, atrativos como o Balneário de

Ártemis, que possui características únicas (águas sulfurosas) e passível de ser aproveitado para o turismo, recebem raríssimos visitantes – tanto pela falta de divulgação como pela distância da maioria dos atrativos da cidade (concentrados no centro) e inadequação das suas infraestruturas.

Algumas características, no entanto, são comuns a muitos atrativos da cidade. O que foi apontado em sua maioria foi a necessidade da regularização/padronização das placas de sinalização no percurso até os atrativos, entre eles e mesmo dentro do próprio atrativo (ou seja, indicação de banheiros, possíveis exposições, etc.). Um apontamento válido a todos os atrativos também é a falta de divulgação pelos órgãos públicos ou uma divulgação que não atinge seu público-alvo – feita, principalmente, por folhetos –, que poderia ser realizada em materiais impressos que contenham mapas da cidade, informações sobre estabelecimentos que servem refeições (como restaurantes e bares), e atrações e passeios operados nestes atrativos (tal qual o passeio de barco pelo rio Piracicaba ou ainda a Rota Tirolesa). Locais como a Rua do Porto, que recebe muitos turistas, são estrategicamente adequados para centralizar a distribuição de impressos (dentro e/ou fora dos restaurantes e lojas). Mesmo folhetos próprios de cada atrativo poderiam ser disponibilizados nos outros atrativos que estão próximos, beneficiando a visitação em uma escala maior – evitando, com isso, que o turista deixe de visitar atrativos a curta distância por falta de conhecimento.

Alguns outros apontamentos recorrentes também foram observados em relação à necessidade de banheiros, lixeiras e estacionamento, assim como de manutenção dos equipamentos existentes nos atrativos. Tais itens são de essencial importância para o atrativo, pois preenchem as mais básicas necessidades de quem o visita. Quanto à enchente que se deu em Piracicaba, alguns atrativos ficaram parcialmente deteriorados (principalmente a aparência da fachada externa), devendo, portanto, ser providenciada uma reforma ou pintura das paredes danificadas.

7.3 Qualidade e oferta de alojamento e outros equipamentos turísticos

A partir de uma pesquisa nos websites da SETUR e do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), verificou-se que existem 14 hotéis na cidade. Dentre estes, cinco pertencem a cadeias hoteleiras nacionais (Rede Arco, Rede Nacional Inn e Rede Martins), e dois a uma cadeia internacional (Rede Accor). Para a avaliação dos meios de hospedagem quanto à categoria, o estudo foi baseado no novo Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass). Todas as informações contidas na tabela a seguir foram obtidas através de entrevistas com os colaboradores dos respectivos locais. As tarifas apresentadas são referentes aos dias 26 e 27 de outubro de 2012 – com exceção dos hotéis Nacional Inn e Saint Paul, que se referem ao dia 16 de fevereiro de 2012 –, para hospedagem de segunda a sexta-feira. São eles:

Tabela 37. Avaliação dos meios de hospedagem de Piracicaba.									
Nº	Hotéis	Categoria	UH's	Vinculação a cadeias	Taxa média de ocupação mensal	Preços	Público	Tecnologia informática para venda	Permanência média do turista
1	Hotel Beira Rio	4★	136 UH's	Nacional (Rede Martins)	78%	A partir de R\$ 215 (single)	Turistas de negócios - maioria da cidade de São Paulo e estrangeiros	Site e e-mail	Maioria mensalista
2	Antonio's Palace Hotel	3★	94 UH's	Nacional (Rede Martins)	70%	A partir de R\$ 207 (single)	Turistas de negócios - maioria estrangeiro (coreanos)	Site e e-mail	5 dias (segunda a sexta-feira)

3	Arco Hotel Premium	3 ☆	86 UH's	Nacional (Rede Arco)	Rede não permite	A partir de R\$ 169,99 (single)	Turistas de negócios - maioria estrangeiro (coreanos)	Site e e-mail	De 1 a 4 noites (segunda a quinta-feira)
4	Arco Hotel Express	3 ☆	90 UH's	Nacional (Rede Arco)	Rede não permite	A partir de R\$ 149,99 (single)	Turistas de negócios - maioria do estado de São Paulo	Site e e-mail	De 1 a 4 noites (segunda a quinta-feira)
5	Hotel Nacional Inn	3 ☆	150 UH's	Nacional (Rede Nacional Inn)	50%	A partir de R\$ 148,00 (single)	Turistas de negócios - maioria da cidade de São Paulo	Site e e-mail	-
6	Ibis Piracicaba	3 ☆	100 UH's	Internacional (Rede Accor)	85%	A partir de R\$ 145 (UH padrão para casal)	Turistas de negócios - maioria de outros estados e estrangeiros	Site e e-mail	3 a 5 dias
7	Ibis Budget	3 ☆	88 UH's	Internacional (Rede Accor)	100% (segunda-feira a sábado)	A partir de R\$ 89 (UH padrão para 3 pessoas)	Turistas de negócios - maioria da cidade de São Paulo	Site e e-mail	5 dias (segunda a sexta-feira)
8	Royal Park Hotel	2 ☆	48 UH's	Não vincula-se	60% - 70%	A partir de R\$ 139,90 (2 pessoas)	Turistas de negócios - maioria da região	E-mail	Uma semana
9	Hotel 1000	2 ☆	57 UH's	Não vincula-se	60%	A partir de R\$ 90 (2 pessoas)	Turistas de negócios	E-mail	5 dias (segunda a sexta)
10	Hotel Copacabana	1 ☆	54 UH's	Não vincula-se	70%	A partir de R\$ 60 (single)	Turistas de negócios - entre 30 e 50 anos	Não há	3 dias, entre segunda e sexta-feira

11	Princeton Hotel	1 ☆	22 UH's	Não vincula-se	70%	A partir de R\$ 94 (single)	Turistas de negócios - entre 30 e 50 anos	Não há	4 dias (segunda a quinta-feira)
12	Oly Plaza Hotel	1 ☆	72 UH's	Não vincula-se	100% dias de semana; 50% fim de semana	A partir de R\$ 45 (single com WC compartilhado), R\$ 72 (single)	Turistas de negócios	E-mail	5 dias (segunda a sexta-feira)
13	Colina Park Hotel	1 ☆	29 UH's	Não vincula-se	100% (segunda a quinta-feira)	A partir de R\$ 67 (single)	Turistas de negócios - maioria representante comercial de São Paulo e outros estados	Não há	4 dias (segunda a quinta-feira)
14	Hotel Saint Paul	☆	18 UH's	Não vincula-se	Dado indisponível	A partir de R\$ 90	Maioria professores da UNIMEP e executivos	E-mail	5 dias (segunda a sexta-feira)

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

Tabela 38. Avaliação dos meios de hospedagem de Piracicaba definidos como extra-hoteleiros.					
	Capacidade	Categoria	Localização	Público	Taxa média de ocupação mensal
Hostel Piracicaba	24 leitos	-	Rua Rangel Pestana, 679 - Centro	Férias: 60% estudantes, 30% turistas de negócios. Outros meses: 40% estudante, 30% negócios	50%
Apart Hotel New Life	90 UH's	4 ☆	Rua Moraes Barros, 555 - Centro	Maioria turistas de negócios entre 30 e 50 anos	80 a 90% durante a semana; 75% finais de semana
Center Flat Service	43 flats 14 UH's	3 ☆	Rua José Pinto de Almeida, 877 - Centro	Maioria turistas de negócios entre 30 e 40 anos	60%

Fonte: Elaborado pelos autores partir de entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

Através do mapa abaixo, podemos ver facilmente que os meios de hospedagem estão predominantemente localizados na região central, apresentando apenas alguns hotéis mais distantes, mas presentes em bairros nobres da cidade.

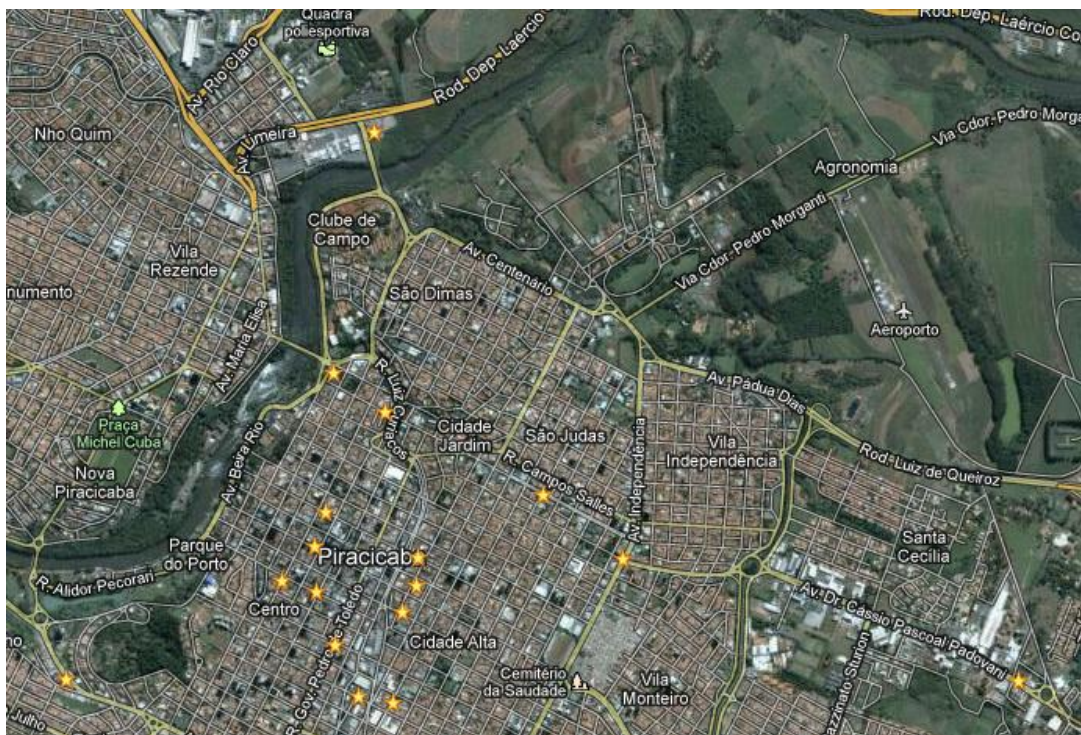


Figura 119 – Mapa: equipamento hoteleiro de Piracicaba. Fonte: Google Maps.

7.3.1 Análise da oferta dos meios de hospedagem

Para a análise dos equipamentos e serviços de hospedagem, será utilizada a seguinte matriz de avaliação: aos estabelecimentos tanto hoteleiros como extra-hoteleiros será atribuída uma pontuação de 1 a 5 seguindo uma hierarquia da estrutura física e dos serviços prestados aos hóspedes, que seguem as regras sugeridas por Almeida (2006), na qual 5 refere-se à estrutura mais satisfatória e 1 à menos satisfatória.

Tabela 39. Análise dos meios de hospedagem do município de Piracicaba.				
			Nome	Pontuação
Equipamentos e serviços turísticos	Meios de hospedagem – estabelecimentos hoteleiros	Estrutura dos equipamentos	Arco Hotel Premium	5
			Arco Hotel Express	5
			Antonio's Palace Hotel	5
			Hotel Beira Rio	5
			Colina Park Hotel	3
			Hotel Nacional Inn	5
			Ibis Budget	5
			Oly Plaza Hotel	2
			Princeton Hotel	3
			Royal Park Hotel	3
			Hotel Saint Paul	3
			Ibis Piracicaba	5
			Hotel Copacabana	3
			Hotel 1000	3
			Subtotal ESTRUTURA	55
		Qualidade dos equipamentos e serviços	Arco Hotel Premium	5
			Arco Hotel Express	5
			Antonio's Palace Hotel	5
			Hotel Beira Rio	5
			Colina Park Hotel	2
			Hotel Nacional	4
			Ibis Budget	5
			Oly Plaza Hotel	2
			Princeton Hotel	3
			Royal Park Hotel	3
	Hotel Saint Paul	4		

			Ibis Piracicaba	5
			Hotel Copacabana	3
			Hotel 1000	4
			Subtotal QUALIDADE	55
	SUBTOTAL - HOTELEIROS			110
	Meios de hospedagem – estabelecimentos extra-hoteleiros	Estrutura dos equipamentos	Hostel Piracicaba	3
			Apart Hotel New Life	5
			Center Flat Service	4
			Subtotal ESTRUTURA	12
		Qualidade dos equipamentos e serviços	Hostel Piracicaba	3
			Apart Hotel New Life	5
			Center Flat Service	5
			Subtotal QUALIDADE	13
	SUBTOTAL – EXTRA-HOTELEIROS			25

Fonte: elaborado pelos autores a partir de dados obtidos em entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

Em relação aos meios de hospedagem da cidade, percebe-se que são bem diversificados quanto à categoria, abrangendo todos os tipos e públicos. A maioria dos estabelecimentos possui sala para reuniões, um ponto positivo já que o turista é majoritariamente de negócios.

Os hotéis, em sua maioria, oferecem ao menos café da manhã, estacionamento, sala de computadores ou internet *wi-fi*, TV a cabo nos quartos, telefone e sala de reuniões. A maior discrepância é em relação à oferta de frigobar e ar condicionado nos quartos, que somente os melhores categorizados possuem, sendo que os demais possuem ventilador nos quartos. Em resumo, os hotéis estão equipados para receber os turistas, divergindo apenas em relação à qualidade dos equipamentos, dos mais luxuosos aos mais simples.

Podemos notar também que os hotéis possuem uma boa taxa de ocupação, principalmente durante a semana. Entretanto, é evidenciado que os estabelecimentos podem ter um aumento considerável em sua taxa de ocupação nos anos seguintes, já que durante a semana essa taxa fica em torno de 50%, e aos fins de semana esse número cai, tendo ainda mais espaço para ofertar estadas em caráter de lazer. Além disso, os

estabelecimentos com os maiores números de UH's são os que apresentam as menores taxas de ocupação.

7.4 Oferta gastronômica

Através de um levantamento realizado no website da SETUR, que conta com uma lista dos locais para alimentação cadastrados, podemos ver que há uma grande oferta de restaurantes, bares, lanchonetes e pizzarias na cidade. Em função da grande quantidade de estabelecimentos, utilizou-se os cardápios que os meios de hospedagem oferecem aos hóspedes. A seguir, o elenco analisado considera sua localidade, horário de funcionamento, caracterização gastronômica, fluxo de visitantes (durante a semana e fim de semana) e preço médio das refeições.

A análise mostrou que o foco turístico concentra-se na Rua do Porto, famosa pelo prato típico “peixe no tambor”. Os restaurantes estão dispostos ao longo da rua em estruturas de pequenas casas, e ao longo da margem do rio ficam dispostas as mesas para acomodação dos clientes.

Durante os dias de semana (segunda à quinta-feira) o fluxo é mais baixo e majoritariamente de piracicabanos e turistas de negócios; enquanto aos finais de semana (sexta-feira a domingo), a maioria dos clientes é composta por visitantes de cidades vizinhas, como Limeira, Americana e São Pedro.

Apesar de ser o ponto mais conhecido pelos turistas de Piracicaba, para além da Rua do Porto encontramos muitos outros estabelecimentos diferenciados. Destacam-se, ainda, dois estabelecimentos: “Animais” e “Costela”, que estão mais distantes do centro mas são ótimas opções a serem trabalhadas turisticamente, visto os seus diferenciais.

A seguir, consta a tabela referente aos dados dos restaurantes observados como fortes pontos turísticos.

Nome do estabelecimento	Localização
Tambatajá	Rua XV de Novembro, 1756
Assagio	Rua Boa Morte, 2129
Lanchonete Fascina	Av. Torquato da Silva Leitão, 336; Av. Carlos Botelho, 856
Lanchonete Toca da Coruja	Av. Independência, 2853
Pizzaria do Bira	Rua Alferes José Caetano, 673

Pizzaria Forlen	Av. Com. Luciano Guidotti, 95
Pizzaria Forno de Barro	Rua Regente Feijó, 513
China In Box	Av. Independência, 1634 - bairro Alto
Hong Kong China	Rua Fernando Febeliano da Costa, 2090 - Vila Independência
Empório Santa Clara	Rua Dom Pedro I, 615 - centro
Água Doce Cachaçaria	Localização: Dona Lídia, 40 - Vila Rezende
Cancian Restaurante	Rua Luiz de Queiróz, 511 - centro
Lisboa Premier Restaurante	Rua do Rosário, 500 - centro
McDonald's	Av. Armando Sales de Oliveira, 2199
Bebelu	Av. Centenário, 1174 - São Dimas
Habib's	Av. Independência, 1929 - bairro Alto - Vila Rezende, 714
Fabbier	Rua Cap. José Pinto Siqueira, 280, Unileste
Doce Arte	Praça da Catedral, 1020 - centro
Tomate Seco	Rua Santa Cruz, 796 - centro
Fran's Café	Av. Carlos Botelho, 558 - São Dimas
Montesul Churrascaria	R. Dom Bosco, 219
Montana Steaks	Rua Alferes José Caetano, 1312 - centro
Engenho Pizza e Sushi	Rua Aquilino Pacheco, 120 - Alemães
Frios Paulista	Rua do Rosário, 2286 - Paulista
Churrascaria Sal e Brasa	Rua Campos Sales, 230
Casaredo	Av. Carlos Botelho
Carro de Boi	Av. Carlos Botelho
Picanha e Cia	Av. Carlos Botelho
O Bonifácio	Rua Santo Antonio, 583
Super Deck	Av. Independência, 2950

Fonte: elaborado pelos autores a partir de dados obtidos em entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba, 2012 e 2013.

7.5 Animação e entretenimento

A oferta de entretenimento também é diversificada. No que tange às atividades relacionadas ao lazer, podemos destacar o SESC, estabelecimento muito bem organizado e que oferece gratuitamente diversas atividades lúdicas e culturais para crianças e adultos. Analisando também os atrativos culturais, a cidade conta também com o seu Teatro Municipal.

Para o público mais jovem, há opções de bares e clubes noturnos distribuídos pela cidade. Entretanto, após o incidente de enorme repercussão ocorrido no sul do Brasil no

início de 2013 envolvendo uma casa noturna, muitas dessas casas foram fechadas, acredita-se que por falta de regulamentação ou infraestrutura adequada.

A partir da realização de entrevistas (ver tabela abaixo), foi possível perceber que a oferta gastronômica e de entretenimento é muito bem aproveitada pelos habitantes de Piracicaba e também pelos turistas.

Após coleta de informações e análise das entrevistas, um ponto a ser melhorado mostra-se sob a atualização desses estabelecimentos no website da SETUR. A partir dele não foi possível encontrar todos os espaços abertos na cidade e, ainda, alguns lá relacionados estão fechados.

Nas páginas seguintes, constam as tabelas referentes aos estabelecimentos de alimentação e locais de entretenimento analisados em Piracicaba.

Tabela 41. Restaurantes classificados como pontos turísticos gastronômicos de Piracicaba.

Restaurante	Localização	Horário de funcionamento	Caracterização gastronômica	No. funcionários		Fluxo de visitantes (PAX)		Preço médio p/ PAX
				Fixo	Extra	Semana	Final de semana	
Porto Seguro	Rua do Porto, 1803	Qua.-dom. - 11h30 às 24h	Especial: peixes na brasa	8	17	entre 20/30	entre 600/700	Entre R\$ 20,00 e R\$ 25,00
Remador Restaurante	Rua do Porto, 1689	Seg.-seg. - 08h às 16h	Especial: peixes na brasa	10	indet.	entre 50/80	entre 300/400	Entre R\$ 70,00 e R\$ 80,00 /kg
Porto da Praia	Rua do Porto, 1621	Seg.-sáb. - 11h às 23h; dom. - 11h às 17h	Especial: peixes na brasa	17	8	aprox. 80	aprox. 400	Entre R\$ 42,00 e R\$ 75,00 /kg
Cais do Porto	Rua do Porto, 1643	Qua.-sext. - 18h às 23h; sáb. - 11h às 23h; Dom. - 11h às 17h	Pratos à la carte	8	6	entre 40/50	entre 80/110	Entre R\$ 50,00 e R\$ 115,00
Dezoitos Bar e Restaurante	Rua do Porto, 1917	Seg.-sext. - 10h às 17h; Sáb-dom. - 18h às 23h30	Especial: peixes na brasa	10	10	aprox. 50	entre 300/400	Entre R\$ 40,00 e R\$ 75,00 /kg
Tambor Petiscaria	Rua do Porto, 1933	Seg.-seg. - 10h às 16h	Especial: peixes na brasa	7	9	aprox. 30	aprox. 200	Aproxim. R\$ 50,00 /kg
Capitão Gancho	Rua do Porto, 1879	Qua.-seg. - 11h às 16h	Especial: peixes na brasa	14	9	entre 20/30	entre 150/300	Entre R\$ 70,00 e R\$ 90,00 /kg
Porto do Sol	Rua do Porto, 1537	Ter. - 10h às 16h; Qua-dom. - 10h às 0h	Especial: peixes na brasa	18	indet.	aprox. 500	até 3000	Entre R\$ 60,00 e R\$ 75,00 /kg
Porto das Águas	Rua do Porto, 1547	Ter. - 09h às 15h30; seg., qua., qui. - 10h às 22h30; sáb. - 9h às 0h; dom. - 9h às 20h	Especial: peixes na brasa	10	indet.	aprox. 80	entre 500/600	Entre R\$ 42,90 e R\$ 75,90 /kg
Arapuca	Rua Alidor Pecorari, 482	Sex.-dom. - 11h às 22h	Especial: peixes na brasa	10	indet.		entre 50/700	Entre R\$ 42,00 e R\$ 75,00 /kg
Cantos Bar	Rua Alidor Pecorari, 650	Seg.-dom. - 10h às 23h	Especial: peixes na brasa	4	15	indet.	aprox. 350	Entre R\$ 29,90 e R\$ 49,90 /kg
Picanha Peixe	Rua do Porto, 1839	Seg.-dom. - 11h às 23h50	Especial: peixes na brasa + picanha	8	16	entre 30/60	entre 300/400	Entre R\$ 458,00 e R\$ 65,00 /kg
Petisco e Cia.	Rua do Porto, 33	Ter.-sex. - 15h às 23h; sáb. - 10h às 23h; dom. - 9h às 16h	Pratos à la carte (especial: frutos do mar)	22	0	entre 50/100	entre 600/1000	Aprox. R\$ 58,00 /5 PAX
Chevette	Rua do Porto, 1785	Seg.-seg. - 09h00 às 17h	Especial: peixes na brasa	6	10	aprox. 15	aprox 300	Entre R\$ 15,00 e R\$ 42,00
Navegantes	Av. Cruzeiro do Sul, 3200	Seg.-sex. (almoço) - 11h30 às 16h; sex.-sáb. (jantar) - a partir das 18h	Pratos à la carte (especial: peixes)	16	indet.	entre 40/50	aprox. 150	Entre R\$ 43,00 e R\$ 69,00 /kg
Dourados	Av. Cruzeiro do Sul, 3066	Ter.-sex. - 11h às 0h; dom. - 11h as 16h	Pratos à la carte (especial: peixes)	27	indet.	entre 100/150	entre 800/900	Aproxim. R\$70,00 /kg
Restaurante do Mirante	Parque do Mirante, 84	Seg.-dom. - 11h às 16h	Pratos à la carte (especial: peixes)	9	1	capac. para 150	indet.	Aproxim. R\$ 95,00
Rancho da Costela	Av. José Augusto Martins, 286		Pratos à la carte (especial: costela)	15	26	aprox. 80	aprox.1.500	Costela: R\$ 39,90

Angatu	Estrada Velha de Tupi (+- Km15)	Ter.-sex. - 11h às 14h; sáb./dom. - 11h às 15h	Serf Service (à vontade)	20	indet.	aprox. 150	aprox. 600	Semana: R\$ 22,90; final de semana: R\$ 32,90
Monte Sul	R. Dom Bosco, 219	Seg.-dom. - (almoço) 11h às 15h, (jantar) 18h às 23h	Comida Japonesa	80	0	aprox. 1000	aprox. 1000	Homens: R\$ 60,00; mulheres: R\$ 40,00
Appreciate Restaurante e Grill	Rua Prudente de Moraes, 767	Seg.-dom. - 10h30 às 15h	Serf Service	12	3	aprox. 400	aprox. 400	Aproxim. R\$ 29,90 /kg
Giardino	Rua Mal. Deodoro, 2328	Seg.-qui. - (almoço) 11h30 às 14h30, (jantar) 18h30 às 23h30; sex.-sáb. 11h30 às 14h30 / 18h30 às 0h30; dom. 11h30 às 16h	Cozinha contemporânea internacional	15	4	aprox. 300	aprox. 300	Entre R\$ 51,00 e R\$ 75,00
Pavanilli	Rua Riachuelo, 798	Ter.-sex. 09h às 23h; sáb. 09h às 15h / 19h30 às 23h30; dom. - (almoço) 12h às 15h, (jantar): 19h30 às 23h.	Pratos executivos e buffet	33	0	aprox. 100	aprox. 250	Entre R\$ 27,00 e R\$ 45,00

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 42. Bares e espaços de lazer de Piracicaba.

Estabelecimento	Localização	Horário de funcionamento	Caracterização gastronômica	Capacidade	Número de funcionários		Fluxo de visitantes	
					Fixo	Extra	Semana	Final de semana
Belíssimo	Rua Luiz de Queiróz, 541		Bar completo	120 pessoas	16	1	Entre 30/50 pessoas	Aprox. 400 pessoas
Maravilhoso	Rua Luiz de Queiróz, 539	Seg.-sex. - 16h às 00h20; sáb. - 11h às 00h20; dom. - 11h às 16h30	Bar completo	250 pessoas	15	Indet.	Aprox. 180 pessoas	Aprox. 250 pessoas
Cancian (bar + açougue)	Rua Luiz de Queiróz, 5	Ter.-sáb. - 08h às 00h30; dom. - 09h às 16h	Bar completo	300 pessoas	18	Indet.	Aprox. 100 pessoas	Entre 250/300 pessoas
Vilinha Choop	Rua Regente Feijó, 208	Seg.-sáb. - a partir das 15h30	Bar completo	150 pessoas	13	Indet.	Aprox. 200 pessoas	Aprox. 300 pessoas
Scenarium	Av. Centenário, 568	Seg.-sáb. - 19h às 24h	Chopperia	160 pessoas	9	2	Indet.	Indet.
ENTRETENIMENTO - ESPAÇOS DE LAZER								
Espaço de lazer	Localização	Horário de funcionamento	Funcionalidade	Capacidade	Fluxo de visitantes			
					Semana	Semana		
Sesc Piracicaba	R. Ipiranga, 155	Ter.-sex. - 13h às 22h; sáb.-dom. - 09h15 às 18h45	Atividades diversas	Indeterminado	Aprox. 1500 pessoas	Aprox. 3000 pessoas		
Shopping Piracicaba	Av. Limeira, 722	Seg.-sáb. - 10h às 22h; dom. - 11h às 22h	Lazer	Indeterminado	Aprox. 600 mil /mês			

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 43. Locais privados de entretenimento em Piracicaba.	
Estabelecimento	Localização
Água Doce Cachaçaria	Av. Dona Lídia, 40
O Botequim	Av. Carlos Botelho, 766
Mr. Dandy	R. Saldanha Marinho, 1422
Vive La Vie Club	R. 13 de Maio, 116
A Mercenaria	R. Cristiano Cleopath, 449
Celeiro	R. Bom Jesus,
Captain Jack	Av. Independência, 1630
Little England	Av. Independência, 389
Teatro Municipal	Av. Independência, 277

Fonte: elaborado pelos autores. Dados obtidos em entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba, 2012 e 2013.

7.6 Artesanato

7.6.1 Casa do Artesão

A Casa do Artesão foi criada para comercializar o artesanato produzido pelos artesãos locais. Através da SUTACO (Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades), os artesãos da cidade são, primeiramente, cadastrados pela Prefeitura e podem implantar até três técnicas diferentes na Casa do Artesão, como crochê, pintura, *patchwork*, etc. A partir da Prefeitura, eles recebem isenção de pagamento de água e energia elétrica, e também constante aprimoramento de suas técnicas. Para a venda dos produtos, os artesãos credenciados se revezam para atender nos quatro locais de venda e também durante a realização de eventos municipais. Nestes locais há diversos produtos como: pintura, bordados, velas, trabalhos com fibras orgânicas, *biskuit*, produtos típicos do município sob a forma de souvenir e trabalhos manuais em geral. A Casa do Artesão possui quatro pontos de venda, sendo que a principal está localizada junto ao Casarão do Turismo, na Rua do Porto. Além disso, os itens também podem ser encontrados quando acontecem as Feiras do Artesanato na cidade, a exemplo na Praça José Bonifácio.

Além do Casarão, as outras três filiais estão divididas em: Engenho Central, Mercado Municipal e rodoviária. No Engenho Central (Av. Maurice Allain, 454) é onde está a maior filial, com mais variedades de produtos, funcionando aos sábados, domingos e feriados das 10h às 18h, e que também conta com um estabelecimento que

vende água, refrigerante e sorvete, sendo este o único local de alimentação no Engenho. No Mercado Municipal (R. Governador Pedro de Toledo, 1336), o horário de funcionamento da filial é de acordo com o horário do Mercado, ou seja, de segunda à sexta-feira das 6h às 17h30, aos sábados das 6h às 13h, e aos domingos das 6h às 12h. Por último, na rodoviária (Av. Armando Salles de Oliveira, 2277) o funcionamento é diariamente das 12h às 18h.

Localização: Casarão do Turismo – Av. Alidor Pecorari, s/n, centro. Horário de funcionamento: terça à sexta-feira das 9h às 16h.

7.7 Agências de receptivo e operadoras de “tours”

Tabela 44. Agências de turismo receptivo e operadoras em Piracicaba.				
Empresas	No. de funcionários	Localização	Telefone	Turismo receptivo
Planeje Turismo	4 fixos, 3 extras	Rua Prudente de Moraes, 931	(19) 3302-7701	Possuem roteiros programados durante todo o ano e roteiros personalizados.
Torres Turismo	15	Av. Beira Rio, 1001	(19) 3417-2300 / 3417-2301	Atua fortemente com o turismo emissivo há 49 anos, e recebem muitas solicitações por ano. Dão suporte para operadoras do Brasil e do exterior. Também recebem muitas solicitações para organizar eventos, simpósios e congressos.
Agência de Viagem e Turismo Monte Alegre Ltda.	28	Rua Alferes José Caetano, 1339	(19) 3422-4900	Não possuem roteiro programado. Atendem, no máximo, 10 solicitações de turismo receptivo por ano e, se requisitado, contratam um guia local.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados obtidos em entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba, 2012 e 2013.

Através das visitas técnicas, identificou-se que essas três agências de turismo são as únicas da cidade, que além de serviço emissivo oferecem também receptivo – não existe nenhuma empresa que atue só com receptivo. Dentre elas, destaca-se a Planeje Turismo, que possui maior preocupação com este tipo de serviço e que já oferece um roteiro programado para o ano todo em seu site. Em sua maioria, são excursões ou

viagens com 2/3 pernoites em Piracicaba e que acontecem aos finais de semana. Estes passeios percorrem os principais atrativos turísticos e também as principais festas da cidade.

A partir do contato com as agências, descobriu-se que o número de solicitações de turismo receptivo tem diminuído nos últimos anos. Isto se deve ao fato de que o número de empresas de grande porte/multinacionais na cidade, com suas próprias agências internas, organizam os passeios de seus funcionários, não utilizando mais a oferta local.

7.8 Locadoras de veículos

Tabela 45. Empresas de locação de veículos em Piracicaba.			
Empresa	Localização	Telefone	Horário de funcionamento
Localiza	Rua Edu Chaves, 1804	(19) 3434-4949	Segunda a sexta-feira: 8:00 às 18:00; sábado: 8:00 às 12:00; domingos e feriados: fechado.
Hertz Rent a Car	Av. Dr. Paulo de Moraes, 639	(19) 3412-5005	Segunda a sexta-feira: 8:00 às 18:00; sábado: 8:00 às 12:00; domingos e feriados: fechado.
Unidas Rent a Car	Av. Independência, 3329	(19) 3434-0197	Segunda a sexta-feira: 8:00 às 18:00; sábado: 8:00 às 12:00; domingos e feriados: fechado.
Alugue Brasil	Av. Saldanha Marinho, 1568, sala 1	(19) 3435-5222	Segunda a sexta-feira: 8:00 às 18:00; sábado: 8:00 às 12:00; domingos e feriados: fechado.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de dados obtidos em entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba, 2012 e 2013.

Quanto à locação de automóveis, pôde-se verificar que essa comercialização possui restrições no município. O fato das locadoras de carros abrirem meio período aos sábados e não abrirem aos domingos é um ponto fraco para o fluxo turístico. Entende-se que, devido ao fato do fluxo na cidade ser na sua maioria turismo de negócios, esses turistas são o público-alvo ou os maiores consumidores, que teriam oportunidade de locar um veículo para agregar-se ao turismo de lazer, preponderante nos finais de semana.

7.9 Circuitos Turísticos

Tabela 46. Circuitos Turísticos em que Piracicaba está inclusa.

Circuitos	Municípios integrantes	Atrativos em Piracicaba	Pontos detectados
Caminho do Sol	Santana de Parnaíba, Piraporá do Bom Jesus, Cabreúva, Itu, Salto, Indaiatuba, Elias Fausto, Capivari, Mombuca, Saltinho, Piracicaba, São Pedro e Águas de São Pedro.	Não há atrativos. O circuito se destaca pela fuga da paisagem urbana, contemplando a paisagem rural e natural – no caso de Piracicaba, o bairro de Ártemis – em todo seu percurso.	Criado em 2001 com o objetivo de buscar o despojamento material, tem como idealizador José Palma. Na cidade de Piracicaba, o circuito conta com a hospedagem dentro de uma Escola Rural, que enfrenta problemas como a falta de água, sendo assim um dos pontos do circuito que mais recebe reclamações. Outro meio de hospedagem em Ártemis é a pousada do Egydinho. Um ponto a ressaltar é que são os próprios moradores locais que ficam responsáveis pela manutenção da Escola em questão. Destaca-se também que a Prefeitura não tem nenhuma relação com o Circuito, exceto se há alguma reclamação, que então providencia as melhorias e as “fornece” aos responsáveis. A inserção de Piracicaba no circuito é tangencial.
Ciência e Tecnologia (CT2)	Americana, Campinas, Hortolândia, Limeira, Piracicaba, Jaguariúna, Nova Odessa, Santa Bárbara D’Oeste e Sumaré.	Parque da Rua do Porto, Parque do Mirante e Horto Florestal de Tupi.	O circuito não é realizado atualmente, pois não há, até o momento, integração/acordo entre os municípios, o que resulta em divergências de opinião por parte dos responsáveis de cada cidade. A expectativa para Piracicaba são os novos arranjos institucionais com outros municípios da região do Bem-Viver, em função da pouca eficácia do CT2.

Corredor Turístico	Piracicaba, São Pedro e Águas de São Pedro.	A Rua do Porto e o passeio de tremzinho pelos principais pontos turísticos locais, sendo eles: Salto do rio Piracicaba, Museu da Água, Ponte do Mirante, Casa do Povoador, Engenho Central, Ponte Pênsil, Casarão do Turismo e Parque da Rua do Porto. Opcional: Rota Tirolesa e Passeio de barco no Tanquã.	O circuito foi lançado no início de 2012, porém sua divulgação ainda não foi feita – carece de formatação e projeto mais consistentes. É necessário pensar em sua formatação, promoção e distribuição de forma integrada. Foi feita uma parceria entre as agências de receptivo Monte Alegre, Planeje e Vitur, e as prefeituras dos três municípios. A empresa responsável pelo transporte – Monte Alegre – estava com os ônibus indisponíveis até o final do ano. Consequentemente, o circuito ainda não começou a ser operado, sendo sua previsão em 2013. Este circuito mostra-se mais promissor em função da menor escala e da predisposição dos gestores municipais de turismo destes municípios, de matiz técnica e boas perspectivas de compartilhar os fluxos turísticos já existentes na região.
Ecocaipira	Rio Claro, Analândia, Ipeúna, Itirapina, Mombuca, Piracicaba, Rio das Pedras, Santa Cruz da Conceição, Santa Maria da Serra, São Pedro e Águas de São Pedro.	Salto de Piracicaba, Tanquã, Ponte Pênsil, Engenho Central, Estação da Paulista, Bairro Monte Alegre, Museu da Água, Casa do Povoador, Rua do Porto, Cachaçaria Piracicabana, Parque da Rua do Porto (pedalinho, tirolesa, arvorismo).	O Circuito não está em funcionamento atualmente. Um ponto a ressaltar é que algumas das cidades que fazem parte do projeto também são integrantes do Circuito da Serra do Itaqueri, projeto esse que está em funcionamento e tem maior destaque.

Fonte: informações obtidas em entrevista com Adele, funcionária da SETUR, e Rosemeire Massaruto, Secretária de Turismo, além de material impresso disponibilizado pela mesma.

7.10 Considerações

O panorama da oferta técnica e diferencial evidencia grande potencial para consolidação do turismo no município de Piracicaba e seu fortalecimento em âmbito regional. Contudo, identifica-se um grande número de recursos e atrativos, mas poucos produtos turísticos formatados que atendam plenamente as dimensões de qualidade na prestação de serviço, de promoção e distribuição junto a público-alvo.

É ainda necessário estabelecer um trabalho colaborativo entre os integrantes da cadeia produtiva e da produção associada ao turismo no município, com ações mais orquestradas pela SETUR, responsável por orientar o desenvolvimento da atividade por meio de um planejamento estratégico. Evidenciou-se a necessidade de melhor formação dos roteiros em todas as suas etapas, bem como definir estratégias de ação no âmbito regional, associando-se a outros municípios com afinidades culturais e capacidade de gestão institucional a partir de um movimento endógeno. O poder público deve orientar a organização do turismo, ainda que sua oferta seja protagonizada por prestadores de serviços do campo privado, ambos contando com a participação e adesão das comunidades envolvidas como beneficiários diretos dos impactos da atividade turística.

8. Estudo de Demanda Turística

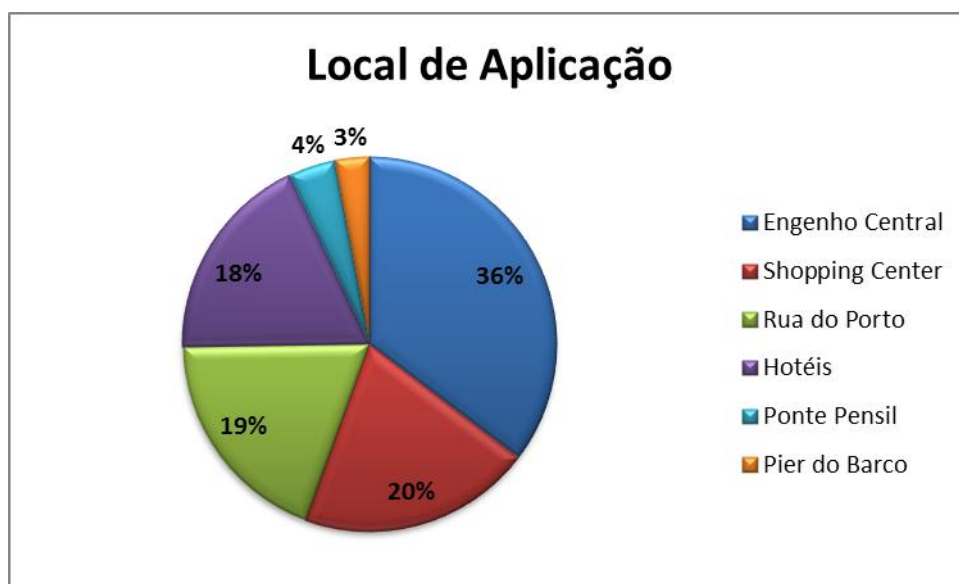
8.1 Considerações iniciais e metodologia

Alguns obstáculos foram encontrados para o dimensionamento e a caracterização da demanda turística do município de Piracicaba, devido, principalmente, à inexistência de qualquer sistema de monitoramento formal de seus visitantes. Frente à esta dificuldade, o levantamento realizado nesse presente plano deve ser compreendido como uma estimativa baseada em aplicação preliminar de questionários, observações de campo e contato com o *trade*.

Para conhecer o perfil dos visitantes de Piracicaba, foram aplicados questionários que possibilitaram uma análise qualitativa da demanda. Para uma amostra aleatória, foram aplicados 130 questionários, dos quais 113 foram considerados válidos para

integrar o diagnóstico. Os locais de aplicação foram: Engenho Central, Shopping Piracicaba, Rua do Porto, hotéis, Ponte Pênsil e Píer da Rua do Porto (Gordo).

Gráfico 17. Local de aplicação dos questionários de demanda.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

O período de aplicação se deu entre janeiro e maio de 2013, sendo que 90% dos formulários foram aplicados aos finais de semana. Os principais atrativos turísticos da cidade, assim como o Shopping Center e os hotéis, foram os locais escolhidos para a realização da pesquisa, por serem os pontos com o maior fluxo de turistas.

Além dos questionários, foram contempladas as informações da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) que, através da Secretaria de Atividades Internacionais, recebe docentes e estudantes interessados nos programas de intercâmbio oferecidos pela Universidade. Foi contemplado também, enriquecer as informações de demanda, o contato com as principais multinacionais instaladas em Piracicaba – Raízen, Hyundai e Caterpillar –, mas sem sucesso. As empresas citadas não disponibilizaram os seus dados para serem inseridos no Estudo de Demanda Turística deste plano.

Os alunos do curso de Turismo da Universidade de São Paulo foram os responsáveis pela elaboração e pela aplicação dos questionários, que continham 23 perguntas (11 fechadas e 12 abertas) que abordavam: o perfil socioeconômico dos visitantes, os meios de transporte e de hospedagem utilizados, a companhia na viagem, a motivação e o número de pernoites realizados. Além disso, os respondentes foram

instigados a avaliar a infraestrutura e apontar melhorias para o desenvolvimento turístico na cidade.

Abaixo serão apresentados os principais resultados da pesquisa.

8.2 Caracterização da demanda no município de Piracicaba

8.2.1 Perfil do visitante

As primeiras questões da pesquisa se referiam ao perfil socioeconômico da demanda de Piracicaba, dados que são importantes para caracterizar os visitantes e direcionar o desenvolvimento da atividade turística no município.

De acordo com as análises realizadas, existe um equilíbrio de gênero (48% masculino e 52% feminino) e do estado civil dos visitantes (51% casados e 44% solteiros). Quanto à faixa etária, a idade média dos visitantes é 37 anos. O público jovem se mostrou significativo, já que 33% dos entrevistados tinham de 25 a 29 anos, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 18. Faixa etária dos visitantes de Piracicaba.

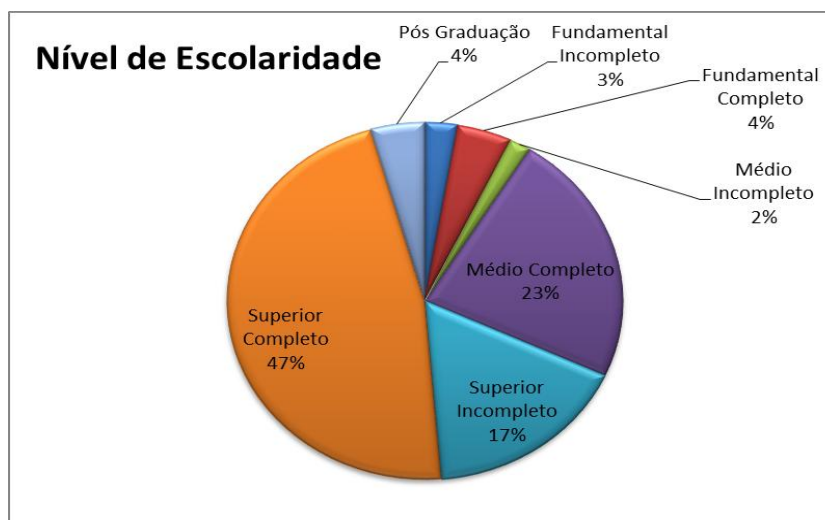


Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

No que se refere ao grau de escolaridade, percebe-se que os visitantes de Piracicaba possuem alto nível de instrução, sendo que 47% possui nível superior completo. Quanto à renda mensal, 37% encontram-se na faixa “de 2 a 4 salários mínimos”, enquanto 35% estão na faixa “de 5 a 8 salários mínimos”.

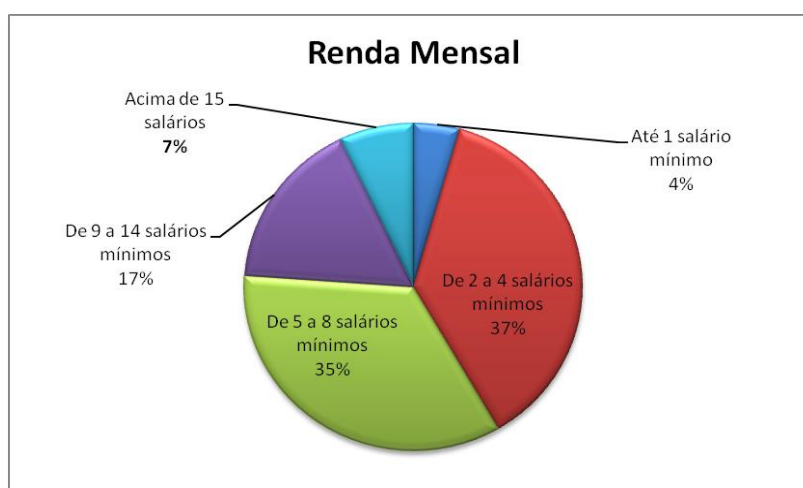
Abaixo seguem os gráficos referentes a essa análise:

Gráfico 19. Nível de escolaridade dos visitantes de Piracicaba.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

Gráfico 20. Renda mensal dos visitantes de Piracicaba.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

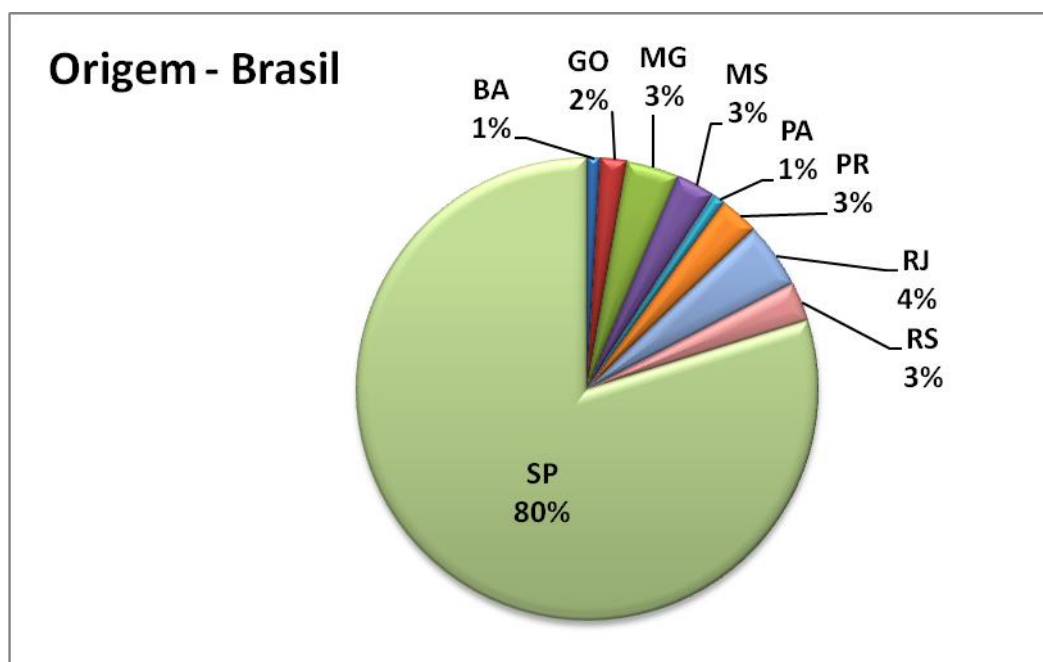
8.2.2 Principais características da demanda de Piracicaba

Essa etapa da pesquisa teve como finalidade conhecer a origem dos turistas, a forma como chegam à cidade, o que buscam, com quem viajam, onde se hospedam, por quanto tempo permanecem e com que frequência visitam Piracicaba.

Diante dos dados coletados, pode-se afirmar que o estado de São Paulo é o principal emissor, uma vez que suas cidades significam 80% do total de visitantes. Os

demais 20% são oriundos de outros estados, a se destacar o Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

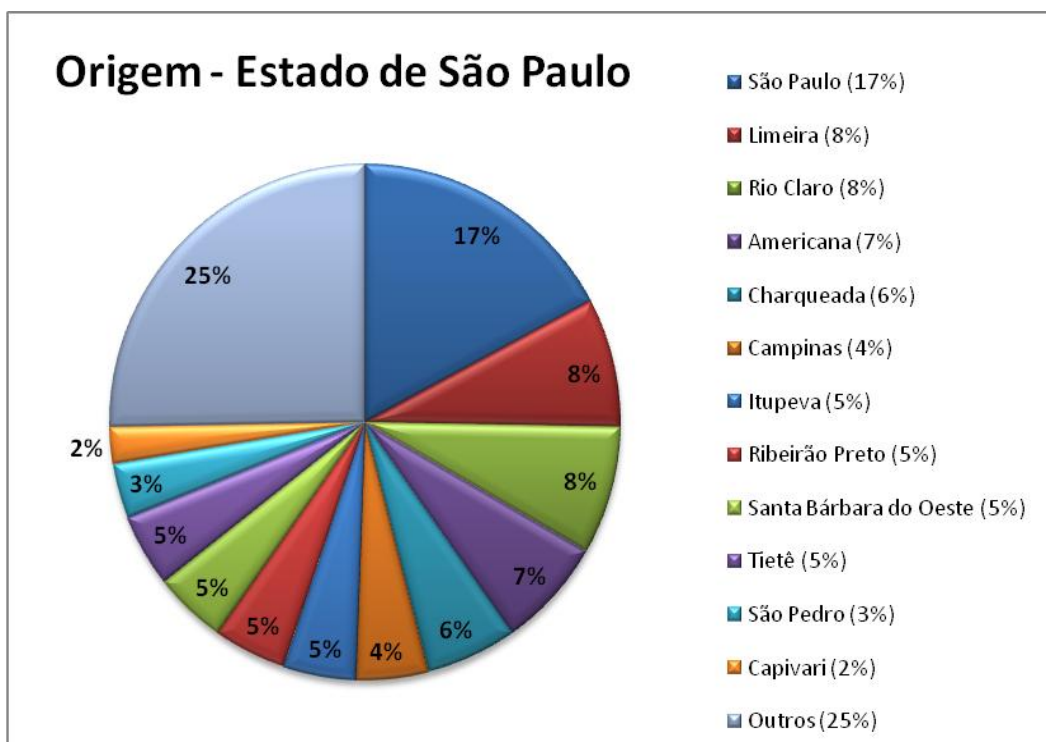
Gráfico 21. Estados brasileiros emissores de visitantes à Piracicaba.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

Ao observar as principais cidades emissoras no estado de São Paulo, é evidente a predominância dos municípios próximos à Piracicaba como emissores de visitantes, destacando-se Limeira, Rio Claro e Americana. No entanto, a cidade de São Paulo aparece como a principal emissora, totalizando 17% dos visitantes de Piracicaba.

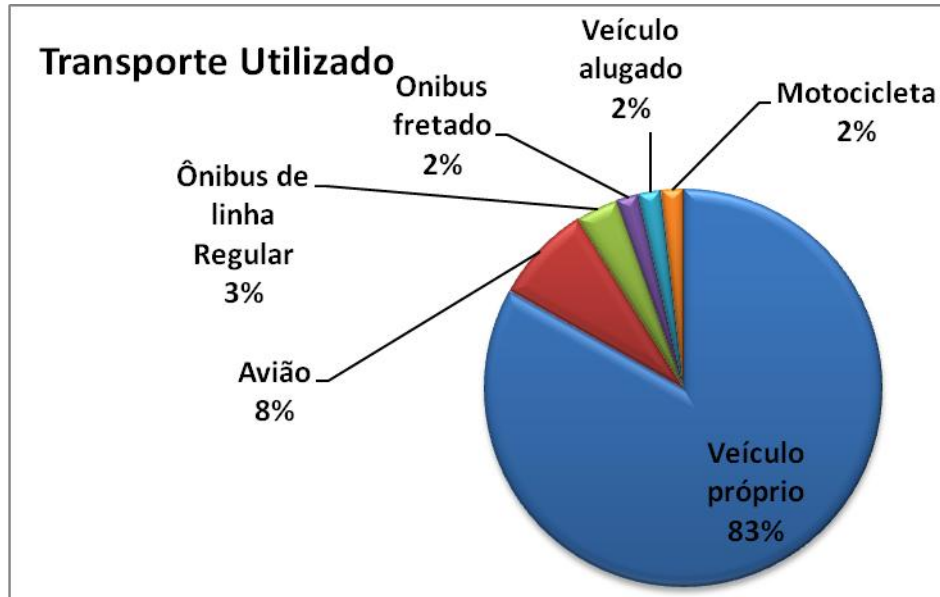
Gráfico 22. Principais municípios do estado de São Paulo emissores de visitantes à Piracicaba.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

No que se refere aos meios de transportes utilizados para chegar à cidade, os turistas demonstraram a preferência por veículos próprios, totalizando 83% das respostas, de acordo com o gráfico abaixo. O avião, proveniente do Aeroporto de Viracopos, aparece como o segundo meio de transporte mais utilizado, com 8% das respostas. Já o ônibus de linha regular representa apenas 3% dos meios de transportes mais utilizados, resultado que denota surpresa, uma vez que as cidades vizinhas são as principais emissoras.

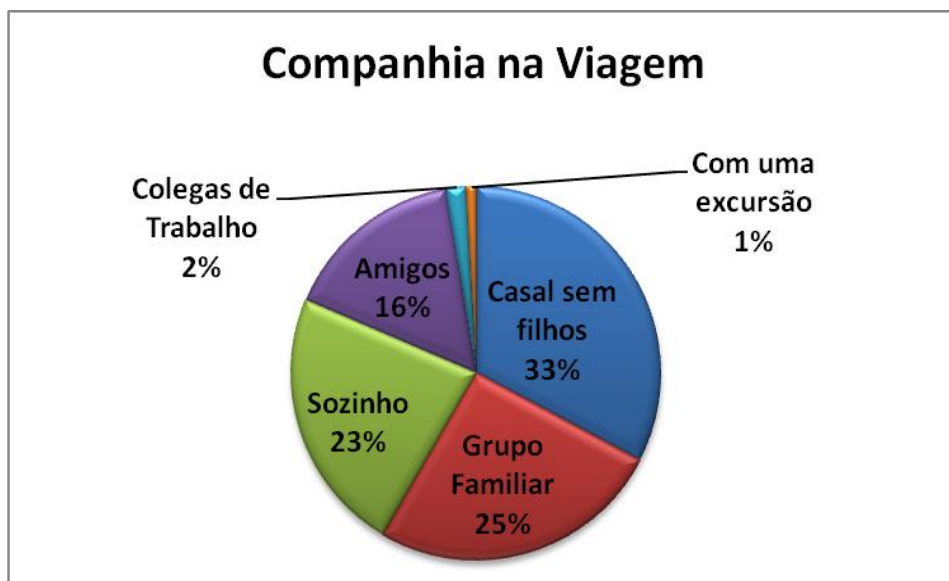
Gráfico 23. Meios de transporte utilizados pelos visitantes de Piracicaba.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

A demanda de Piracicaba é bastante equilibrada em relação às companhias para viagem. A cidade se mostra, principalmente, como destino familiar e de casal, que correspondem a 25% e 33% dos visitantes, respectivamente. No entanto, uma quantidade significativa de pessoas, 23% dos respondentes, visitam a cidade sozinhos, sendo que 81% deles são motivados por “negócios ou trabalho”.

Gráfico 24. Companhias na viagem à Piracicaba.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

Além disso, a demanda se mostrou fiel ao destino, considerando que 39% dos entrevistados já visitaram Piracicaba “mais de dez vezes”, enquanto 12% responderam estar visitando a cidade pela primeira vez.

Gráfico 25. Quantidade de visitas individuais à Piracicaba.

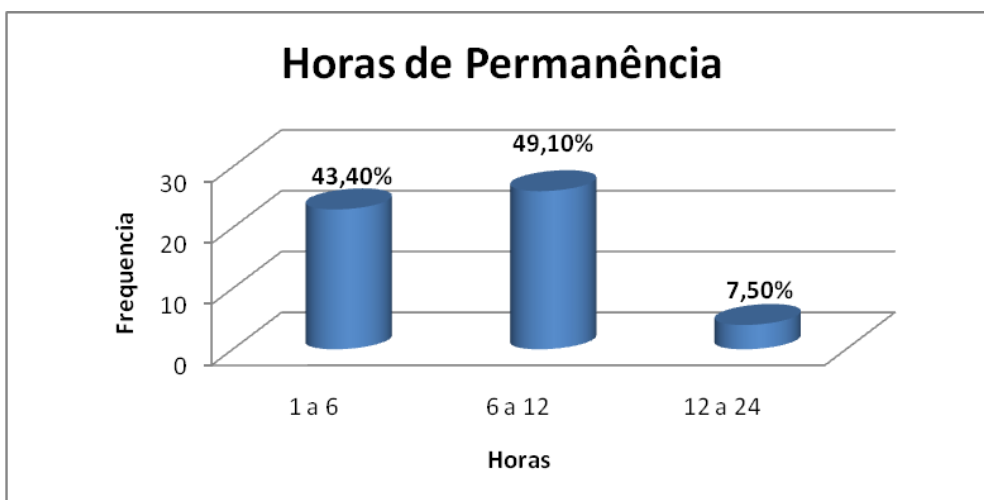


Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

Um dado interessante apontado pela pesquisa foi o tempo de permanência na cidade: 53% dos entrevistados pernoveram em Piracicaba, sendo que 50% deles viajaram a “negócios ou trabalho” e 31% para “visitar amigos e parentes”. Somente 15% dos pernoveres se referiam a visitas a lazer. Esses dados mostram que a maioria dos visitantes a lazer retornou para suas residências ao final do dia.

A média de pernoveres dos visitantes de Piracicaba é 4 noites. Já em relação aos visitantes de um dia, estes permanecem “de uma a seis horas” (43%) ou “de 6 a 12 horas” (49%).

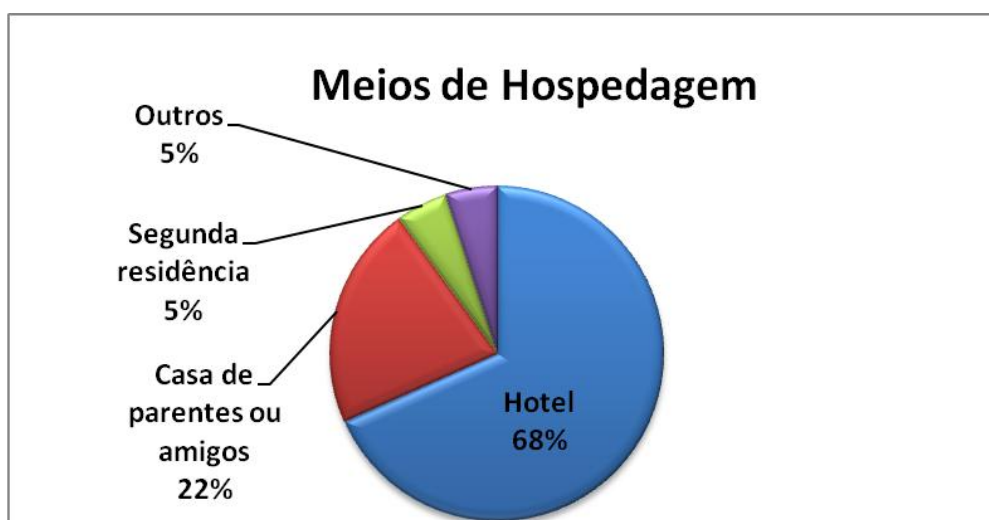
Gráfico 26. Tempo de permanência na visitação à Piracicaba.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

A maioria daqueles que pernoitaram na cidade (68%) ficaram em hotéis. A casa de parentes ou amigos foi o segundo meio de hospedagem mais utilizado, somando 22% dos respondentes que dormiram em Piracicaba.

Gráfico 27. Meios de hospedagem utilizados pelos visitantes de Piracicaba.

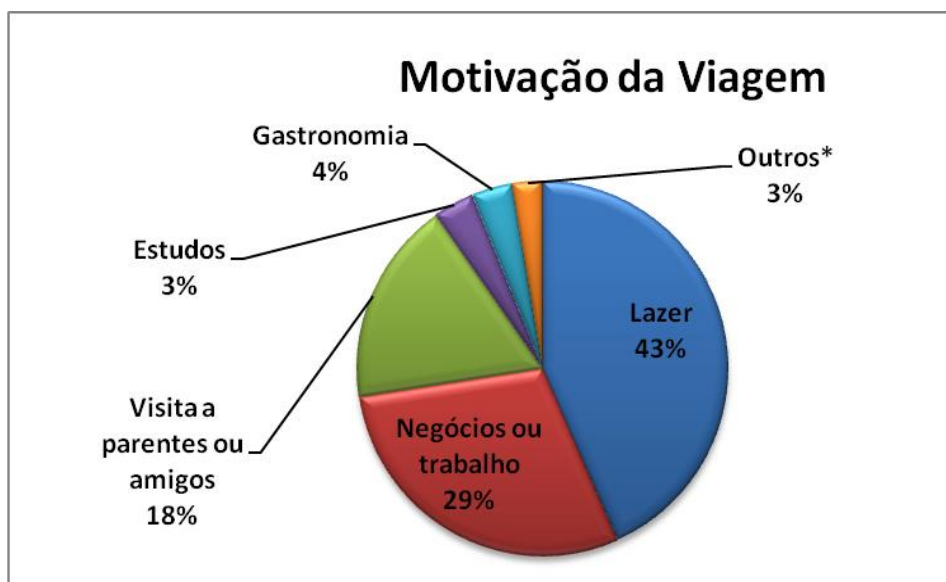


Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

A análise da questão “motivação da viagem” apontou os dois segmentos principais da demanda de Piracicaba: turismo de negócios e turismo de lazer. A pesquisa mostrou que 29% dos entrevistados estavam na cidade a trabalho, enquanto 43% a lazer. Nota-se uma leve inclinação ao lazer, no entanto, essa tendência decorre em consequência das aplicações dos questionários terem sido feitas, em sua maioria

(90%), durante finais de semana. Porém, foi identificado que 83% dos 12 questionários aplicados durante a semana tinham como motivação “negócios ou trabalho”. Em seguida, as “visitas a parentes ou amigos” constam como 18% da motivação das viagens, evidenciando uma parcela significativa da demanda. A gastronomia e os estudos são pouco significativos, totalizando 7% da motivação das viagens.

Gráfico 28. Motivação da visita à Piracicaba.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

8.3 Percepções e expectativas dos visitantes

As outras questões dos questionários se referiam à imagem que os visitantes tinham de Piracicaba, a partir de perguntas sobre os atrativos visitados, a avaliação da estrutura turística e as intenções de retorno à cidade.

A Rua do Porto e o Engenho Central se mostraram os atrativos mais concretizados da cidade. Ao serem questionados sobre os locais visitados durante a viagem, os entrevistados apontaram a Rua do Porto (30% das respostas), seguida pelo Engenho Central (26%). A visita aos demais atrativos se mostrou equilibrada, conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 29. Atrativos visitados em Piracicaba.



Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

Um dado interessante, no entanto, é que 7% dos entrevistados não visitaram nenhum atrativo, sendo que 84% dos que não visitaram nenhum atrativo foram à cidade com a motivação de “negócios ou trabalho”.

No quesito “avaliação da estrutura turística” de Piracicaba, os entrevistados foram estimulados a classificar as variáveis “meios de hospedagem”, “restaurantes”, “atrativos”, “limpeza pública”, “segurança pública”, “conservação do patrimônio”, “centrais de informações turísticas” e “sinalização turística” entre definições de “muito bom” a “muito ruim”. Existia também a possibilidade de resposta “não se aplica”, para os respondentes que não conheciam a ferramenta turística analisada.

A próxima tabela mostra os resultados dessa avaliação.

	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Meio de hospedagem	14,2%	22,1%	2,7%	0,0	61,1%
Restaurantes	38,1%	48,7%	0,9%	0,0	12,4%
Atrativos	26,5%	52,2%	2,7%	1,8%	16,8%
Limpeza pública	17,7%	67,3%	8,8%	1,8%	4,4%
Segurança pública	11,5%	54,0%	15,0%	4,4%	15,0%

Conservação do patrimônio	18,6%	60,2%	5,3%	0,9%	15,0%
Centrais de informações Turísticas	5,3%	17,75%	12,4%	3,5%	61,1%
Sinalização Turística	7,08%	38,05%	15,93%	7,08%	31,86%

Fonte: elaborado pelos autores a partir de pesquisa de demanda com questionários aplicados entre janeiro e maio de 2013.

De maneira geral, os meios de hospedagem foram bem avaliados pelos entrevistados, sendo que 14% foram classificados como “muito bom”, e 22% como “bom”. No entanto, a opção “não se aplica” foi a mais selecionada, contabilizando 61% das respostas. Isso pode ser explicado pelo fato de que apenas 53% dos visitantes que responderam a pesquisa terem pernoitado em Piracicaba. A variável “restaurantes” foi a que recebeu melhor avaliação, uma vez que as respostas “muito bom” e “bom” somam, conjuntamente, 87% das opiniões. “Atrativos”, “limpeza pública” e “sinalização turística” foram, de maneira geral, classificados como “bom”. O destaque é “atrativos”, que recebeu 26,5% indicações de “muito bom”. Vale comentar que “centrais de informações turísticas” recebeu 61% de respostas “não se aplica”, o que mostra a deficiência na sua divulgação e atuação com os turistas.

Percebe-se que Piracicaba apresenta uma boa imagem perante os seus visitantes, ao mesmo tempo em que possui enorme potencial turístico. Quando indagados se pretendiam voltar à cidade, 98% dos entrevistados afirmaram positivamente.

A última questão solicitou que os entrevistados apontassem os pontos positivos da cidade e aqueles que precisavam ser melhorados. A beleza natural da cidade, a diversidade de opções de atrativos e a hospitalidade foram as características que mais marcaram os visitantes. Quanto aos aspectos a serem melhorados, a maioria citou “nenhum”, mas itens como a sinalização turística e a falta de estacionamento na cidade incomodaram os visitantes.

8.4 Análises de demanda

Este capítulo foi elaborado através de dados disponibilizados apenas pela ESALQ, visto que nenhuma outra instituição do município respondeu aos contatos.

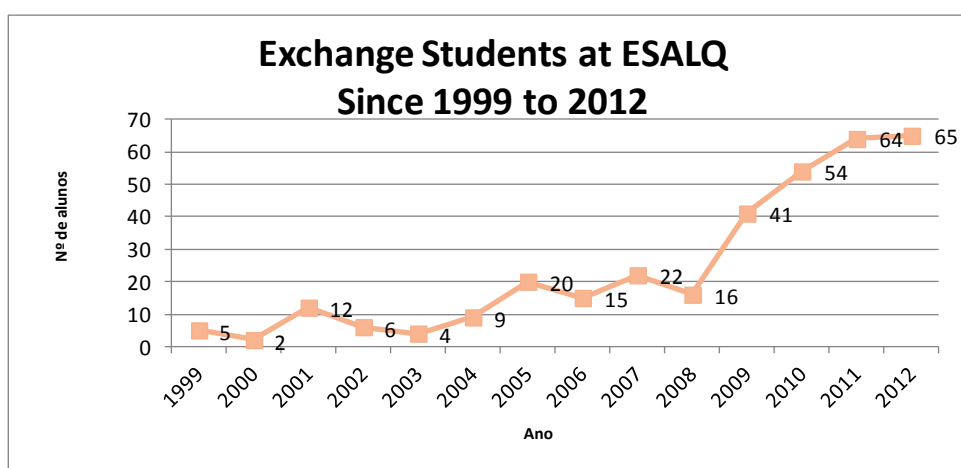
8.4.1 Análise da demanda internacional – ESALQ

A ESALQ, através do Serviço de Atividades Internacionais (SVAInt), apoia a vinda de estudantes e docentes internacionais à Piracicaba, sendo as suas principais ações⁵⁴:

- Apoio, assistência e orientação aos estudantes brasileiros e estrangeiros;
- Divulgação de informações, assuntos e programas do exterior;
- Recepção e programação da visita de estrangeiros;
- Incentivo e apoio aos convênios de cooperação internacional;
- Tradução e atualização do site em inglês da ESALQ;
- Tradução de documentos oficiais de interesse do corpo docente e discente da ESALQ;
- Tradução de materiais de divulgação da ESALQ;
- Coordenação do Laboratório de Línguas Estrangeiras da ESALQ e Cursos de Língua Inglesa e de Língua Portuguesa para alunos estrangeiros em intercâmbio.

ESALQ recebe alunos estrangeiros desde 1999. De acordo com o gráfico abaixo, podemos verificar que essa demanda cresceu significativamente desde o início do programa. No ano de 2012, a ESALQ chegou a receber 65 intercambistas.

Gráfico 30. Estudantes intercambistas da ESALQ de 1999 a 2012.



Fonte: ESALQ, 2013.

⁵⁴Informações retiradas do site da ESALQ. Disponível em: <http://www.esalq.usp.br/svain/index.htm>.

Apesar de não apresentar quantidade muito expressiva, nota-se que desde o ano de 2008 o número de intercambistas cresceu bastante, mostrando um perfil de demanda a ser explorado e também incentivado.

8.4.2 Análise da demanda nacional

A pesquisa “Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem” realizada pelo Ministério do Turismo em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), faz uma análise da expectativa do consumidor em relação à viagens nos próximos seis meses. Ela foi realizada em maio de 2013, via contato telefônico, em mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

O estudo mostra que 69,2% dos brasileiros tem a intenção de viajar a destinos turísticos nacionais, sendo que 25,8% tem a intenção de viajar para a região sudeste. Dentre os entrevistados que afirmaram ter a intenção de viajar, 53,8% pretendem se hospedar em hotéis e pousadas, e 34,4% na casa de amigos e parentes. Dos entrevistados da cidade de São Paulo, 29,5% disseram ter a intenção de viajar, sendo que dentre estes, 68,3% pretendem realizar viagens domésticas, sendo 41,8% dentro do estado de São Paulo.

Como forma de deslocamento, 26% dos paulistanos possuem a intenção de viajar de automóvel e 9,9% de ônibus. Em relação aos meios de hospedagem, 55,1% dos entrevistados de São Paulo possuem intenção de se hospedar em hotel/pousada, 10,9% em residência própria e 33% em casa de amigos e parentes.

Baseando-se neste estudo, realizado em maio de 2013, vemos que os moradores da cidade de São Paulo possuem grande intenção de realizar viagens domésticas e usando automóvel. Ainda, grande parte deseja se hospedar na casa de amigos e parentes.

A partir desta pesquisa, podemos estimar que a cidade de Piracicaba é destaque para a recepção desta demanda doméstica proveniente da cidade de São Paulo. Como evidenciado, 33% dos paulistanos possuem a intenção de se hospedar na casa de amigos e parentes, o que se encaixa perfeitamente no perfil de Piracicaba, que está próxima a São Paulo e atrai muitos visitantes a lazer durante os finais de semana, principalmente acompanhados de familiares. Também é mostrado que 26% pretendem se deslocar de automóvel e, a partir desta informação, deduz-se que sejam, em sua

maioria, para viagens de curta e média distância. A pequena distância entre Piracicaba e São Paulo é um fator favorável à visitação na primeira, a partir do uso de automóvel.

Conclui-se que, apesar da falta de dados específicos sobre a demanda turística da cidade, Piracicaba possui grande potencial de demanda doméstica oriunda, principalmente, da cidade de São Paulo.

8.4.3 Análise da demanda estadual

A região Sudeste é a que mais envia e recebe visitantes no Brasil. Ela é responsável por 40,8% do turismo emissivo e 36,5% do receptivo dentre as 191 milhões de viagens domésticas realizadas em 2011, de acordo com o estudo da “Demanda Turística Domésticas no Brasil” realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). Segundo o diretor de Estudos e Pesquisas do Ministério do Turismo, 73% dos fluxos ocorrem dentro das próprias regiões, enquanto 51% dentro dos próprios estados.

Para a análise da demanda do estado de São Paulo, foi utilizada a pesquisa “Caracterização da Demanda Turística do Estado de São Paulo”, da FIPE, realizada em setembro de 2008. Foi aproveitada a análise da demanda turística efetiva estadual por modalidade de turismo praticada, feita em função dos principais segmentos que possuem representatividade para a realidade turística do estado de São Paulo.

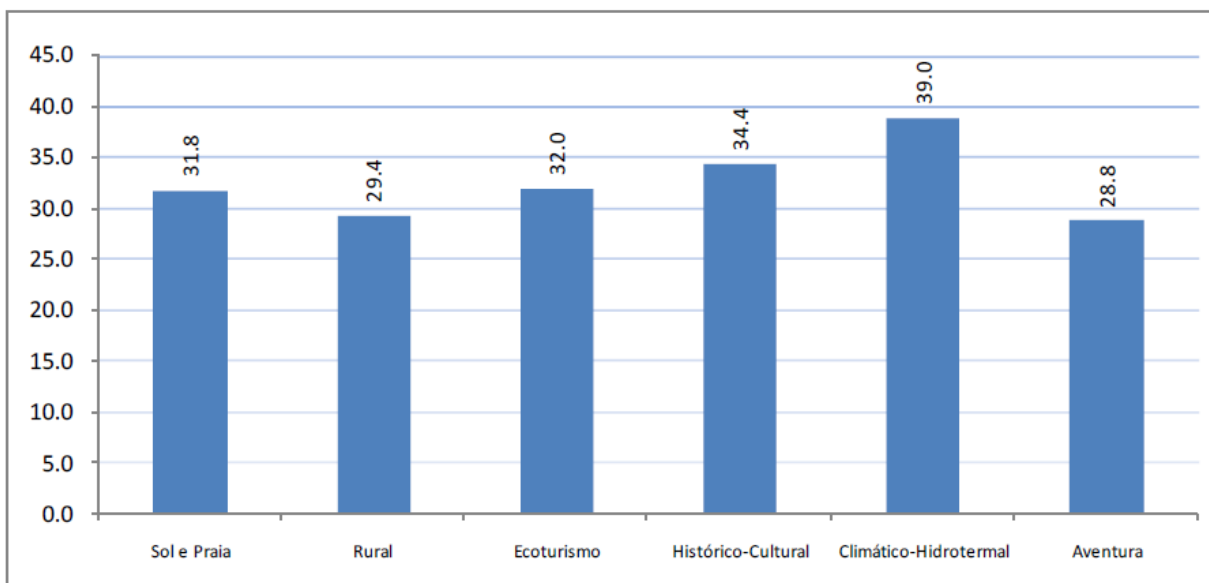
Neste sentido, são destacados nesta análise os segmentos turísticos de “negócios”, “histórico-cultural”, “rural” e “compras”, por serem os mais significativos para o estudo do município de Piracicaba.

8.4.3.1 Faixa etária

Os gráficos a seguir mostram que a média de idade dos turistas que visitam o estado de São Paulo é de 25 a 45 anos, caracterizando um perfil jovem.

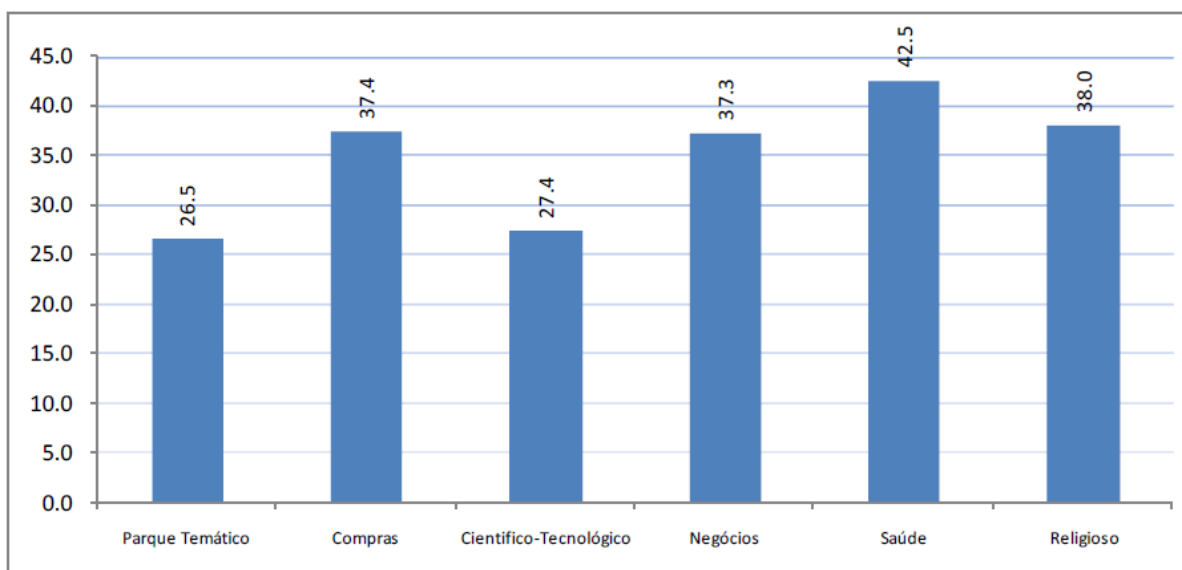
É importante observar que a idade média dos turistas de “negócios” e “compras” é de aproximadamente 37 anos. Já os turistas dos segmentos “histórico-cultural” e “rural” são um pouco mais jovens, tendo a média de idade em torno de 34 e 29 anos, respectivamente.

Gráfico 31. Faixa etária dos turistas do estado de São Paulo por segmento (início)



Fonte: pesquisa em pontos de fluxo turístico do estado de São Paulo, FIPE.

Gráfico 32. Faixa etária dos turistas do estado de São Paulo por segmento (continuação)



Fonte: pesquisa em pontos de fluxo turístico do estado de São Paulo, FIPE.

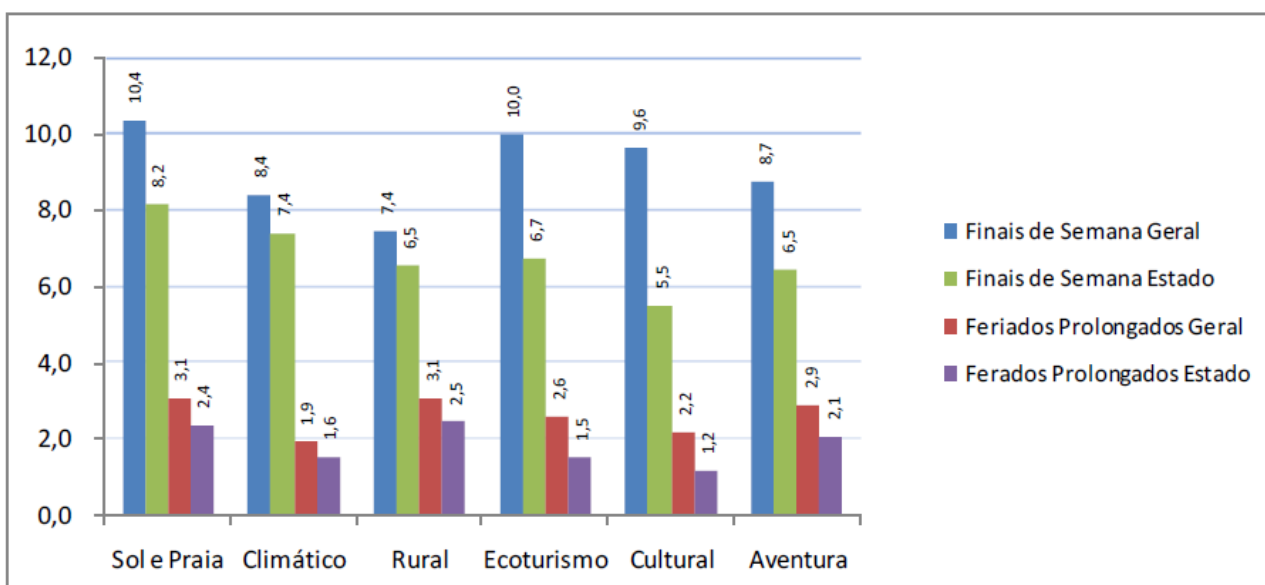
8.4.3.2 Frequência de viagens

Os gráficos a seguir ilustram a quantidade de viagens realizadas pelos turistas nos finais de semana e feriados prolongados para o estado de São Paulo, e também para fora deste estado.

Nota-se que as viagens para dentro do Estado são mais frequentes, tanto aos finais de semana como nos feriados prolongados. O segmento de “negócios”, no entanto,

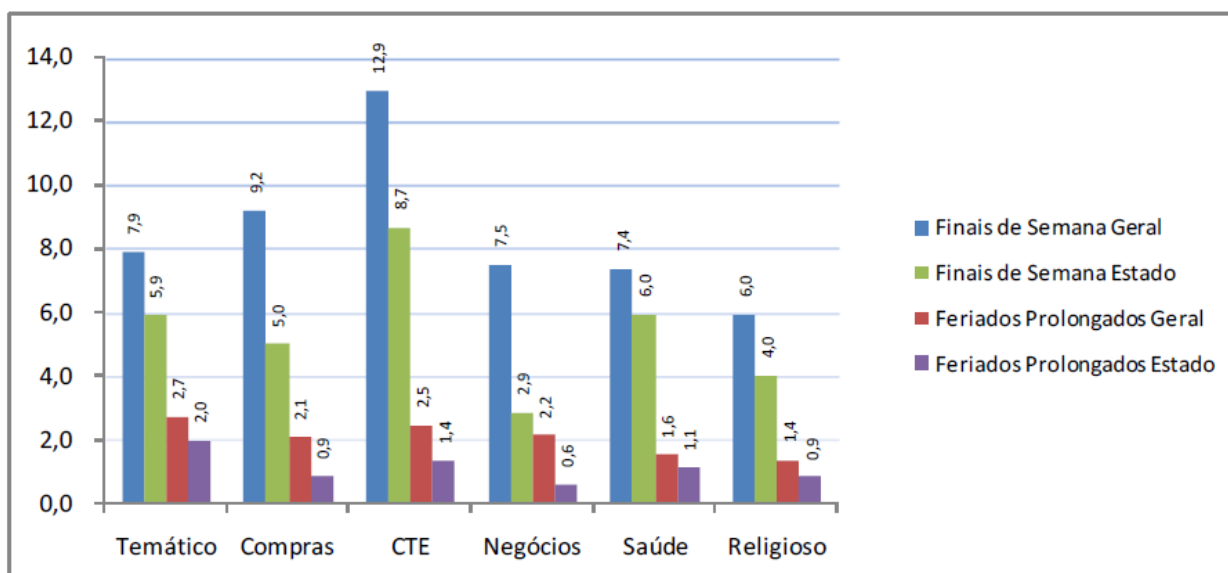
demonstrou preferência de viagens para fora do estado, sendo que 61% das viagens nos finais de semana e 73% em feriados prolongados foram para outros estados brasileiros ou outros países.

Gráfico 33. Frequência de viagem dos turistas do estado de São Paulo por segmento (início)



Fonte: pesquisa em pontos de fluxo turístico do estado de São Paulo, FIPE.

Gráfico 34. Frequência de viagem dos turistas do estado de São Paulo por segmento (continuação)



Fonte: pesquisa em pontos de fluxo turístico do estado de São Paulo, FIPE.

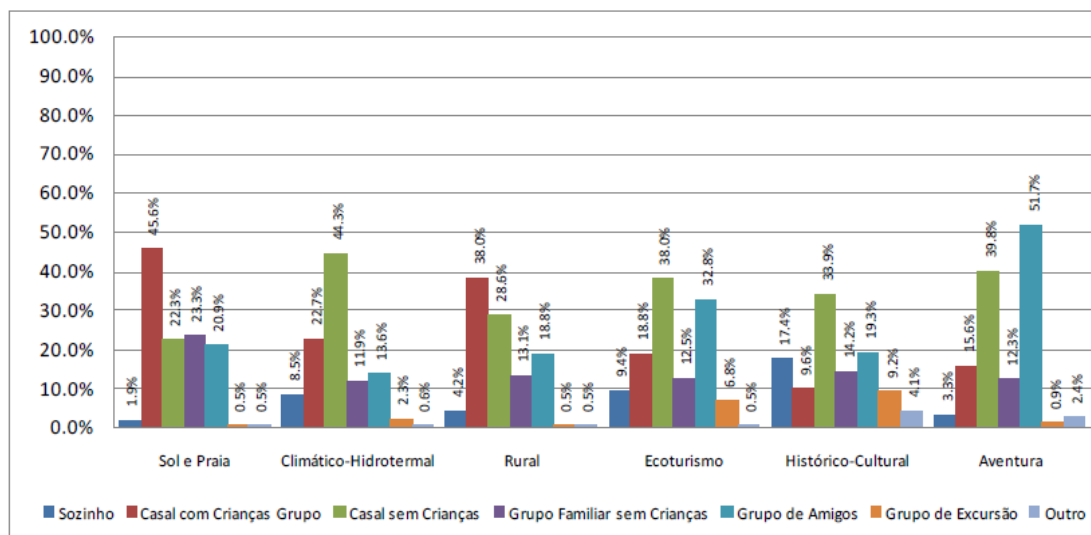
8.4.3.3 Agrupamento nas viagens

A forma de agrupamento nas viagens varia muito de acordo com o segmento de turismo. No caso do turismo “histórico-cultural” e “compras”, a distribuição de tipos de

agrupamentos é mais equilibrada, se comparados aos demais segmentos, sendo que no primeiro a maior porcentagem é relativa a “casal sem filhos” (34%).

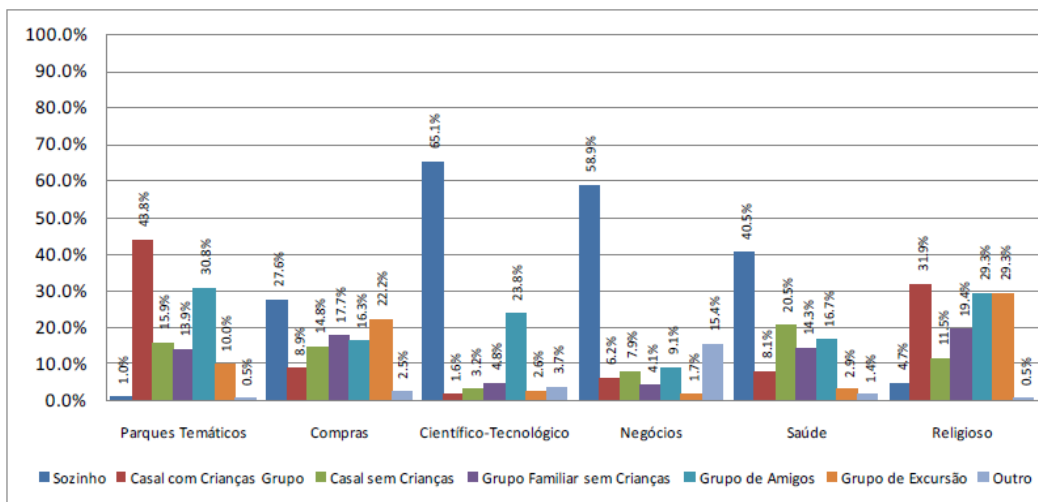
O segmento de turismo “negócios” se destaca dos demais por ser o mais destoante, sendo predominante que as pessoas viajam sozinhas (59%).

Gráfico 35. Tipo de agrupamento dos turistas do estado de São Paulo por segmento (início)



Fonte: pesquisa em pontos de fluxo turístico do estado de São Paulo, FIPE.

Gráfico 36. Tipo de agrupamento dos turistas do estado de São Paulo por segmento (continuação).



Fonte: pesquisa em pontos de fluxo turístico do estado de São Paulo, FIPE.

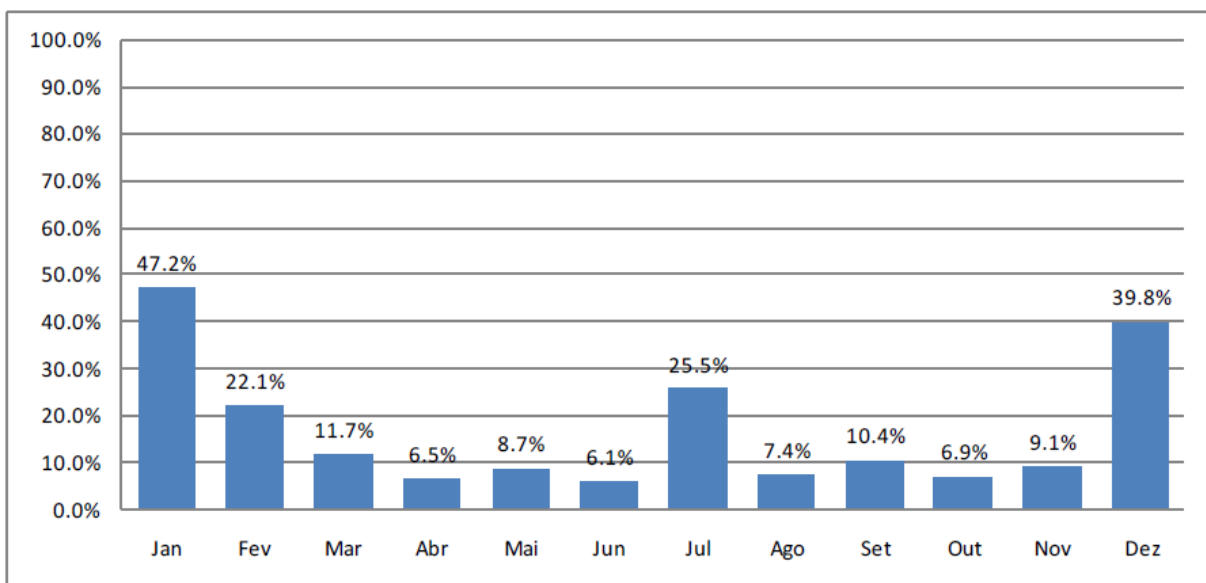
8.4.4 Perfil do turista de negócios no estado de São Paulo

O turismo de negócios está em crescimento constante em todo o estado de São Paulo. Este é um dos segmentos que mais se sobressai no município de Piracicaba, por isso sua análise será destacada nesse estudo.

8.4.4.1 Período das viagens

Segundo o gráfico, as viagens de negócios ocorrem predominantemente nos meses de janeiro e dezembro, que correspondem, respectivamente, a 47% e 40%. No mês de julho acontecem 25% das viagens, enquanto nos demais meses essa porcentagem varia entre 6% e 22%.

Gráfico 37. Frequência mensal de viagens dos turistas de negócios do estado de São Paulo

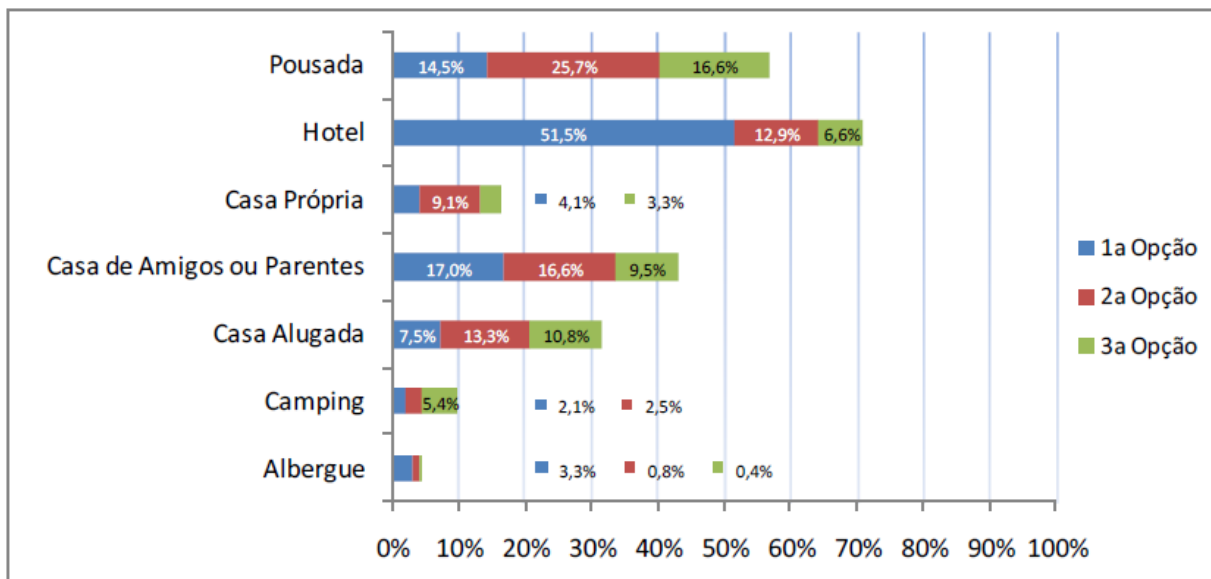


Fonte: pesquisa em pontos de fluxo turístico do estado de São Paulo, FIPE.

8.4.4.2 Meio de hospedagem utilizado

Os hotéis são os meios de hospedagem mais utilizados pelos turistas de negócios, correspondendo a 51,5% da primeira opção escolhida. As pousadas são as segundas mais escolhidas, sendo que é a segunda opção para 25,7% dos turistas.

Gráfico 38. Meio de hospedagem utilizado pelos turistas de negócios do estado de São Paulo.

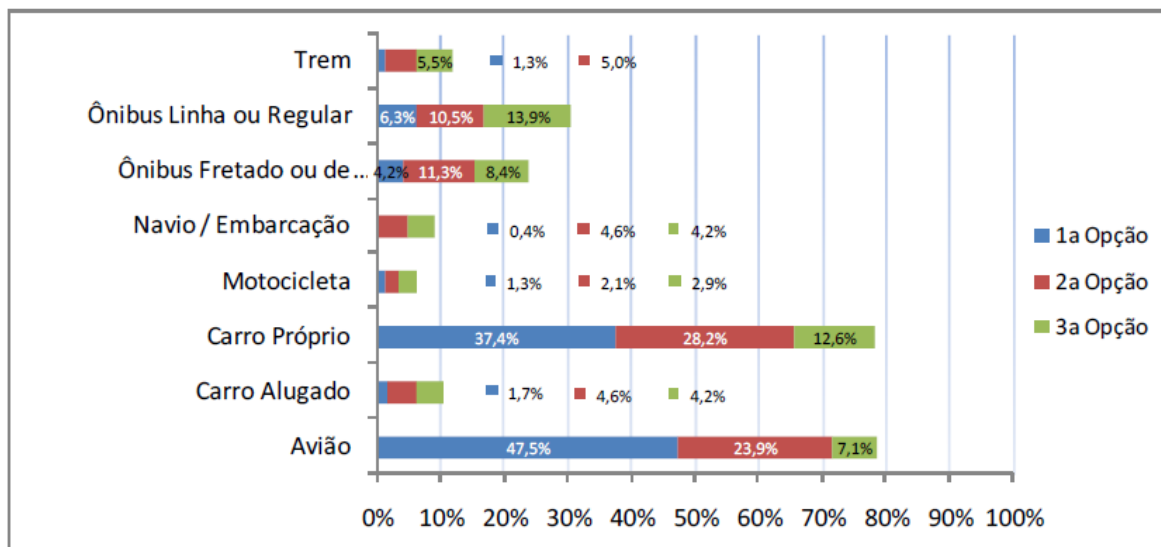


Fonte: pesquisa em pontos de fluxo turístico do estado de São Paulo, FIPE.

8.4.4.3 Meios de transporte mais utilizados

Neste segmento, o avião destaca-se como o meio de transporte mais utilizado, com 47,5% de preferência. No entanto, a porcentagem de turistas de negócios que opta pelo veículo próprio é também significativo: 37,4%.

Gráfico 39. Meios de transporte preferidos dos turistas de negócios do estado de São Paulo.



Fonte: pesquisa em pontos de fluxo turístico do estado de São Paulo, FIPE.

8.5 Considerações

O propósito destas pesquisas, entre outras finalidades, é evidenciar e validar o perfil da demanda dos turistas observados em Piracicaba, a partir das visitas técnicas e sondagens realizadas junto ao *trade*. Com este material em mãos, seria possível perceber a demanda real de Piracicaba para, em seguida, trabalhar os dados e projetar ações específicas.

Como foi observado, os gráficos demonstram todas as percepções anteriores sobre os turistas e visitantes de Piracicaba. A demanda turística é originária das cidades próximas para visitar a cidade durante o final de semana, na grande maioria das vezes com a presença de família e sem pernoite. Além disso, é evidenciada a potencialidade de aproveitar turisticamente o visitante de negócios a partir de atividades de lazer.

Estes dados coletados auxiliam a criação de estratégias de ação para maximizar o aproveitamento da demanda já existente e para melhorar os atrativos de visitação. Contudo, é fundamental complementar e fixar a pesquisa de demanda turística como prática constante para que os dados sejam aprimorados. Outro ponto a ser ressaltado é a criação consequente de uma série histórica de dados a respeito dos fluxos turísticos, para orientar ações tanto do poder público quanto de investimentos por parte da iniciativa privada.

Parte III – Análise SWOT

9. Quadro de cruzamento da SWOT

Com base na análise de aspectos positivos e negativos do município, identificam-se seus pontos fortes (*strengths*) e fracos (*weaknesses*). A análise do ambiente externo visa destacar possíveis oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*). A ferramenta SWOT subsidia o posicionamento do município quanto às variáveis que interferem direta ou indiretamente em seu processo de desenvolvimento turístico e indica objetivos e diretrizes estratégicas para os programas de respectivo plano de ação.

Tabela 48. Análise SWOT do município de Piracicaba.		
	ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS NEGATIVOS
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desempenho econômico satisfatório. 2. Polo industrial consolidado. 3. Estar entre as maiores produtora de cana de açúcar do Brasil. 4. Abastecimento eficaz de água. 5. Coleta eficaz e apoio à reciclagem de resíduos sólidos urbanos. 6. Boa qualidade e sinalização das vias de acesso. 7. Transporte rodoviário: grande quantidade de linhas e qualidade da rodoviária. 8. Projetos que contribuem para o desenvolvimento sustentável. 9. Inventário amplo e detalhado do patrimônio cultural. 10. Profusão de manifestações culturais. 11. Gestão técnica e qualificada do turismo. 12. População sensível à atividade turística em diferentes níveis de proximidade com os visitantes. 13. Ampla oferta de atrativos turísticos. 14. Proximidade de importantes atrativos turísticos com a Rua do Porto. 15. Núcleos com potencial atratividade para o turismo na cidade. 16. Consolidação da demanda turística em busca de lazer e negócios. 17. Quantidade, qualidade e diversidade dos estabelecimentos gastronômicos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Baixa ocupação hoteleira aos finais de semana. 2. Alto custo de vida local, que se reflete também no alto preço dos produtos e serviços turísticos. 3. Escassez de leitos hospitalares. 4. Presença de alguns bolsões de pobreza, apesar da pouca segregação socioespacial. 5. Altos custos da coleta e destinação de resíduos sólidos. 6. Serviço de táxi insuficiente. 7. Estacionamento de automóveis insuficiente para os visitantes da Rua do Porto (com perspectivas de solução a curto prazo por meio de projeto em andamento). 8. Grande circulação de veículos de carga pesada. 9. Projetos de preservação ambiental pontuais e sazonais. 10. Falta de fiscalização ambiental. 11. Falta de articulação entre agentes do desenvolvimento turístico, seja entre os vários órgãos de gestão pública ou entre o setor público e privado. 12. Falta de políticas de salvaguarda do patrimônio imaterial. 13. Carência de supervisão e manutenção do patrimônio histórico. 14. Ausência de monitoramento de projetos. 15. Falha no sistema integrado de divulgação turística e ausência de estratégias de desenvolvimento turístico ao longo da história do município. 16. Carência de estrutura de interpretação do patrimônio cultural. 17. Baixa qualificação da mão de obra para atuar no receptivo turístico local. 18. Falta de comprometimento do setor privado. 19. Sinalização turística insuficiente. 20. Desempenho insatisfatório do Casarão do Turismo como central de informações turísticas. 21. Site oficial da Secretaria de Turismo desatualizado. 22. Rua do Porto como produto turístico principal. 23. Atrativos turísticos indisponíveis durante os finais de semana. 24. Falta de monitoramento e sistematização periódica da demanda turística local. 25. Turismo de final de semana que não gera pernoite. 26. Não-aproveitamento da demanda de negócios nos equipamentos de lazer. 27. Imagem turística não-consolidada que dificulta a projeção do município no mercado. 28. Poucos atrativos com ampla estrutura de acessibilidade. 29. Tratamento parcial de esgotos. 30. Limpeza insuficiente da cidade em dias de grande movimento. 31. Parque hoteleiro que carece de melhorias, apesar de atender a demanda turística. 32. Não se observa referências à memória escrava na cidade.
EXTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Possibilidade de aproveitamento da mão de obra local. 2. Prosperidade econômica atual das mesorregiões de Piracicaba e Campinas. 3. Proposta de implantação de quatro novas estações de tratamento de esgotos. 4. Além do patrimônio tombado de Piracicaba, é possível utilizar-se para fins turísticos outros imóveis já inventariados. 5. Programas de capacitação profissional oferecidos pelo Governo Federal para a Copa do Mundo FIFA de 2014. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abalos no sistema econômico geral no que diz respeito a exportações. 2. Poluição da bacia hidrográfica por parte de municípios vizinhos e a poluição direta do rio Piracicaba. 3. Encerramento das atividades dos aterros sanitários que pode gerar problemas na destinação adequada dos resíduos. 4. Enchentes do rio Piracicaba colocarem em risco o principal atrativo da cidade. 5. Desaparecimento da Piracema em função da pesca ilegal e da

	<p>6. Piracicaba poder valer-se das oportunidades criadas pelo Governo Federal para regionalização.</p> <p>7. Ampliação do comércio varejista de Piracicaba que pode contribuir para aumentar a demanda de visitantes na cidade.</p> <p>8. Os núcleos de Santa Olímpia e Santana apresentarem-se como produtos turísticos de relevante diferencial cultural e em processo de formatação.</p> <p>9. Estruturas físicas ligadas à produção agrícola e/ou industrial que tornaram-se obsoletas podem ser alvo de processos de requalificação e conversão para uso urbano, turístico e cultural.</p> <p>10. Alta taxa de ocupação hoteleira durante a semana.</p> <p>11. Proximidade com o aeroporto de Viracopos.</p> <p>12. Salão do Humor de Piracicaba ser referência internacional.</p> <p>13. Imagem de Piracicaba já difundida no Estado de São Paulo que pode facilitar a consolidação do seu perfil turístico.</p> <p>14. Possibilidade de visitação monitorada nas indústrias.</p> <p>15. Expansão do número de estâncias turísticas contempladas pelo DADE (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo) e a criação de municípios de interesse turístico.</p> <p>16. Recuperar a memória da produção canavieira de Piracicaba, contemplando também a presença do negro na cidade.</p>	<p>poluição no rio Piracicaba.</p> <p>6. A localização de recursos ambientais e culturais em propriedades privadas.</p> <p>7. A baixa remuneração dos profissionais da área de turismo.</p> <p>8. Concorrência com cidades vizinhas com imagens turísticas mais consolidadas.</p> <p>9. Não aproveitar o momento propício ao desenvolvimento do turismo em que Piracicaba se encontra hoje.</p>
--	---	---

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em visitas técnicas e diagnóstico das condições turísticas de Piracicaba, 2012 e 2013.

9.1 Aspectos internos

A análise dos aspectos internos elenca os principais pontos fortes e fracos identificados.

9.1.1 Positivos: Pontos Fortes

1) Desempenho econômico satisfatório: tendo como base a média brasileira na última década, o município de Piracicaba apresenta desempenho econômico satisfatório. O PIB per capita municipal é, em média, 46% maior que o nacional.

2) Polo industrial consolidado: o município apresenta um polo industrial consolidado, com a presença de empresas de destaque no cenário nacional e internacional (principalmente nos ramos metal-mecânico, material de transporte, alimentos, químico e papel e celulose, além da recém-instalada Hyundai). Tais empresas configuram-se como geradores de fluxos de viagens a negócios no município.

3) Estar entre as maiores produtora de cana de açúcar do Brasil: no ano de 2010, o município ocupou a posição de 6º maior produtor de cana de açúcar do Brasil na listagem do IBGE – SIDRA, com uma produção avaliada em, aproximadamente, R\$ 201.600.000,00.

4) Abastecimento eficaz de água: atualmente, a capacidade para produzir (captar, tratar e distribuir) é superior ao consumo médio da população, indicando que a grande maioria dos residentes possui canal de ligação ao fornecimento de água para consumo.

5) Coleta eficaz e apoio à reciclagem de resíduos sólidos urbanos: a Prefeitura de Piracicaba atende a aproximadamente 99% da população com os serviços de coleta de resíduos sólidos. Também possui, através da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente, convênio assinado com a Cooperativa Reciclador Solidário, formada por ex-catadores de aterro sanitário e demais catadores do município. A Cooperativa é apoiada a partir do aluguel de barracão, caminhões, curso específico de formação de cooperados, auxílio na renda mensal, entre outros benefícios

6) Boa qualidade e sinalização das vias de acesso: as rodovias SP 147, SP 304 e SP 127, três das quatro principais vias de acesso à cidade de Piracicaba, possuem pista dupla em ambos os sentidos e faixa de acostamento. Destaca-se a SP 147, que aparece em 14º lugar no ranking das 109 ligações rodoviárias de maior qualidade na pesquisa da Confederação Nacional de Transportes (CNT) de Rodovias de 2012. A sinalização nestas rodovias, vertical e horizontal, também mostra-se satisfatória. De acordo com o Relatório Geral de Pesquisa de Rodovias da Confederação Nacional de Transportes, as três vias supracitadas foram avaliadas como ótimas no quesito de sinalização.

7) Transporte rodoviário: o município conta com grande quantidade de linhas e o seu terminal rodoviário é de qualidade. A Rodoviária Municipal de Piracicaba sofreu reformas recentes que incluíram a ampliação do número de guichês para atendimento ao público e a reformulação dos antigos e também reformas em suas lojas, melhorando a infraestrutura e o conforto dos usuários.

8) Projetos que contribuem para o desenvolvimento sustentável: a exemplo do Pira 21, estes projetos são mobilizados pela sociedade e visam o desenvolvimento sustentável de Piracicaba, refletindo a preocupação dos moradores com a sustentabilidade da cidade. Outros projetos incluem o Arrastão Ecológico, a Semana Integrada de Meio Ambiente de Piracicaba, a exposição Ambiental de Piracicaba e o Plante Vida.

9) Inventário amplo e detalhado do patrimônio cultural: os patrimônios materiais e imateriais são mensurados e bem caracterizados por órgãos públicos como o Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP) e o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC), além do CONDEPHAAT e IPHAN que, conjuntamente, sistematizam informações a respeito do patrimônio nos níveis municipal, estadual e federal. Destacam-se bens tombados como o Museu Histórico Pedagógico Prudente de Moraes, a Casa do Povoador, o Passo do Horto, a Escola Estadual Sud Menucci e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Este inventário pode contribuir para a disseminação de informações sobre o patrimônio de Piracicaba e também para subsidiar a formatação de produtos turísticos locais.

10) Profusão de manifestações culturais: Piracicaba conta com a realização de eventos de grande diversidade cultural, visibilidade e porte, apoiados pela Prefeitura do município, a exemplo das Festas Populares do Divino, da Mandioca e de São João de Tupi.

11) Gestão técnica e qualificada do turismo: o comando da Secretaria Municipal de Turismo (SETUR) por um profissional bacharel em Turismo contribui para a qualificação da gestão e estimula a consolidação de um corpo técnico habilitado ao planejamento e organização da atividade turística.

12) População sensível à atividade turística em diferentes níveis de proximidade com os visitantes: a grande maioria da população possui consciência de que a atividade turística está presente no município, fato evidenciado em diferentes níveis pelo uso comum de estruturas de lazer como a Rua do Porto, a Estação Paulista, o bairro de Ártemis e também de Tanquinho, e as comunidades de Santa Olímpia e Santana.

13) Ampla oferta de atrativos turísticos: Piracicaba conta com um grande número de atrativos, em sua maioria histórico-culturais (como o Museu Prudente de Moraes, Pinacoteca, Casa do Povoador e Centro Cultural Martha Watts), como também aqueles associados à natureza (tal qual o Horto, o próprio rio Piracicaba, o Parque da Rua do Porto João Hermann Neto e o Parque do Mirante).

14) Proximidade de importantes atrativos turísticos com a Rua do Porto: a Rua do Porto se consolida como baricentro do turismo local. A perspectiva futura é a consolidação de um sistema de mobilidade que integrará diversos atrativos ao seu redor e favorecerá a distribuição de visitantes a partir desta mesma área central. Isto ocorrerá justamente porque vários atrativos encontram-se próximos entre si, como o Parque da Rua do Porto João Hermann Neto, o Parque do Mirante, o Casarão do Turismo (juntamente à feira que acontece aos finais de semana), o Aquário Municipal, o Salto do rio Piracicaba, a Casa do Povoador e o Parque do Engenho Central.

15) Núcleos com potencial atratividade para o turismo na cidade: refere-se aqui ao Tanquã, área natural com características que se assemelham ao pantanal mato-grossense

(é possível observar, inclusive, aves típicas deste bioma, como o tuiuiú e a garça); às comunidades de Santa Olímpia e Santana, com importante patrimônio cultural relacionado à tradição de famílias trentino-tirolesas que conservam características originais de seus primeiros imigrantes; e ao bairro Monte Alegre, formado por imigrantes italianos que ali se estabeleceram para trabalharem na antiga Usina de Álcool e Açúcar Monte Alegre, sendo um importante marco histórico para a cidade; além dos bairros do Tanquinho e de Ártemis.

16) Consolidação da demanda turística em busca de lazer e negócios: Piracicaba recebe, majoritariamente, famílias de cidades próximas atraídas pelos restaurantes (principalmente aqueles localizados na Rua do Porto), e também pelo comércio de rua e Shopping de Piracicaba, além do público já existente de negócios (profissionais das grandes empresas industriais com sede em Piracicaba). Existem também outras demandas quem vem à Piracicaba e ainda não são atendidas, a exemplo do público acadêmico das grandes universidades (estudantes, professores, pesquisadores e seus familiares).

17) Quantidade, qualidade e diversidade dos estabelecimentos gastronômicos: Piracicaba conta com ampla oferta de bares e restaurantes, alguns dos quais servem o peixe no tambor, especialidade local servida na Rua do Porto ou em suas proximidades; além dos quiosques de rua recém-estruturados, com oferta de alimentação popular e da tradicional pamonha de milho.

9.1.2 Negativos: Pontos Fracos

1) Baixa ocupação hoteleira aos finais de semana: como o perfil predominante dos hóspedes que usam os estabelecimentos hoteleiros em Piracicaba é o público de negócios durante a semana, é baixa a sua ocupação aos finais de semana.

2) Alto custo de vida local, que se reflete também no alto preço dos produtos e serviços turísticos: nota-se que o valor da cesta básica em Piracicaba equivale a 54% do salário bruto mínimo (em 2011). Outro ponto a ser considerado é o valor da passagem do transporte coletivo municipal, que aumentou, no início de 2013, de R\$ 2,60 para R\$ 3,00, representando um reajuste de 15,4% – os usuários que compram a

passagem diretamente com o motorista desembolsam R\$ 3,40, tarifa mais elevada que da cidade de São Paulo. Portanto, é observado que o custo para se manter em Piracicaba é maior que a média de cidades brasileiras.

3) Escassez de leitos hospitalares: Piracicaba enfrenta problemas na oferta de leitos para o atendimento à Saúde Pública e, segundo a Federação Brasileira de Hospitais, há no município 50 leitos a menos que o necessário. Além disso, há carência de funcionários da área da saúde, gerando demora no atendimento para internações, procedimentos cirúrgicos, consultas e pronto atendimento. Dessa forma, entende-se que a capacidade atual do município em relação à saúde é frágil, tanto para a população e, conseqüentemente, para visitantes que precisem eventualmente utilizar o sistema público de saúde.

4) Presença de alguns bolsões de pobreza, apesar da pouca segregação socioespacial: os projetos de reurbanização das áreas ocupadas irregularmente consistem no fomento à aquisição de moradias em conjuntos habitacionais a serem construídos em regiões mais afastadas do centro da cidade. Como o critério para a aquisição desses imóveis é dado por fatores socioeconômicos, há o movimento em direção à homogeneização baseada principalmente na renda, além do reforço aos estigmas em relação à população removida das áreas irregulares/alocada nas novas moradias.

5) Altos custos da coleta e destinação de resíduos sólidos: a coleta dos resíduos sólidos atende quase a totalidade da população; porém, o transporte e a destinação dos mesmos geram altos custos, pois o aterro sanitário para onde são destinados os resíduos se localiza em outra cidade.

6) Serviço de táxi insuficiente: o serviço de táxi na cidade mostra-se desorganizado para o atendimento ao público, principalmente no período noturno. O número é insuficiente e é relativamente difícil conseguir um táxi.

7) Estacionamento de automóveis insuficiente para os visitantes da Rua do Porto (com perspectivas de solução a curto prazo por meio de projeto em andamento): a Rua

do Porto, como o principal ponto turístico, possui aos finais de semana número de vagas insuficientes para o estacionamento de automóveis. Entretanto, é importante mencionar que está em processo de construção uma ponte que ligará a Rua do Porto ao outro lado do rio Piracicaba, com acesso a um novo estacionamento.

8) Grande circulação de veículos de carga pesada: para a realização do transporte de cana de açúcar das indústrias em Piracicaba, são necessários veículos de carga pesada, cujo tráfego acaba por danificar as vias periurbanas da cidade tanto pelo peso do transporte como também pela frequência das viagens.

9) Projetos de preservação ambiental pontuais e sazonais: alguns dos projetos ambientais de Piracicaba, que envolvem a despoluição das margens do rio Piracicaba e a restauração de sua mata ciliar, acabam por ser somente pontuais e sazonais, como é o caso dos projetos Arrastão Ecológico e o Plante Vida.

10) Falta de fiscalização ambiental: a fiscalização ambiental municipal é ineficiente no que tange às atividades de extração de areia do fundo do rio Piracicaba (especialmente no bairro do Tanquã) e também no controle de detritos industriais que são lançados no rio, tanto pelo próprio município de Piracicaba quanto pelos municípios vizinhos.

11) Falta de articulação entre agentes do desenvolvimento turístico, seja entre os vários órgãos de gestão pública ou entre o setor público e privado: a falta de comunicação entre os órgãos, o pouco intercâmbio de informações e a falta de parcerias resultam no baixo aproveitamento de recursos culturais e ambientais. Esse fato é especialmente destacado no que tange à articulação entre a SETUR e as Secretarias Municipais de Esportes, Lazer e Atividades Motoras e de Ação Cultural, aliados importantes ao planejamento turístico.

12) Falta de políticas de salvaguarda do patrimônio imaterial: a falta de políticas de salvaguarda do patrimônio imaterial torna-o suscetível ao enfraquecimento com o passar do tempo. A longo prazo, o simples reconhecimento desses bens não é eficaz se não houver uma política eficiente de salvaguarda das práticas culturais que lhes sustentam.

13) Carência de supervisão e manutenção do patrimônio histórico: evidencia-se falta de manutenção do patrimônio material tombado nos níveis estadual e municipal, especialmente no caso do Passo do Horto e da Casa do Povoador, que estão em condições estruturais e estéticas precárias.

14) Ausência de monitoramento de projetos: a falta de monitoramento de projetos turísticos por parte da SETUR pode dificultar a manutenção e o investimento em experiências de sucesso e/ou redirecionar ações que não vem demonstrando o resultado esperado.

15) Falha no sistema integrado de divulgação turística e ausência de estratégias de desenvolvimento turístico ao longo da história do município: a divulgação das atividades, festas, eventos e demais atrativos da cidade é precária. Os materiais impressos e placas informativas se mostram ineficazes e os planos de turismo não foram sistemáticos no município. Tais aspectos, porém, tendem a ser solucionados com as perspectivas de implementação de planos, programas e projetos pela atual gestão municipal.

16) Carência de estrutura de interpretação do patrimônio cultural: nos vários atrativos, são precários os recursos humanos e/ou materiais que caracterizem o atrativo, que aproximem o público aos seus fatos históricos ou que proponham alguma ação interativa, empobrecendo a experiência turística do visitante.

17) Baixa qualificação da mão de obra para atuar no receptivo turístico local: o município carece de mão de obra qualificada para orientar tanto o visitante de negócios em possíveis atividades de lazer, como o público geral nos atrativos turísticos da cidade.

18) Falta de comprometimento do setor privado: a falta de divulgação dos atrativos locais pelo setor, em especial o hoteleiro, evidencia seu pouco comprometimento com o desenvolvimento do turismo em Piracicaba.

19) Sinalização turística insuficiente: as poucas placas concentram-se apenas no centro da cidade, faltando, inclusive, indicações que auxiliem o motorista de veículo durante o trajeto até os atrativos. Estas placas devem ser, preferencialmente, bilíngues e adequadas ao turismo.

20) Desempenho insatisfatório do Casarão do Turismo como central de informações turísticas: no Casarão do Turismo são disponibilizados poucos materiais impressos com informações turísticas atualizadas sobre a cidade, como mapas e folhetos próprios com ampla abrangência dos atrativos. Além disso, falta ao Casarão uma referência visual que o identifique como uma central de informações turísticas (CIT).

21) Site oficial da Secretaria de Turismo desatualizado: o site da SETUR, apesar de atualizar periodicamente as informações sobre os eventos da cidade, possui os tópicos referentes à alimentação, hospedagem e agenciamento de viagem desatualizados. Além disso, a recomendação de hospedagem inclui poucos estabelecimentos e de baixa qualidade.

22) Rua do Porto como produto turístico principal: a Rua do Porto ocupa papel central na política de desenvolvimento turístico local, não obstante a profusão de recursos turísticos em Piracicaba. Para além da busca da excelência na qualidade deste produto, há outras áreas da cidade que podem compor um conjunto mais amplo de produtos turísticos.

23) Atrativos turísticos indisponíveis durante os finais de semana: muitos estabelecimentos turísticos em Piracicaba permanecem fechados ao público aos sábados e domingos, dias em que a cidade recebe maior número de visitantes. É o caso do Centro Cultural Martha Watts, Centro Cultural da Paulista, Pinacoteca, o Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz e Horto (que, apesar de aberto, não disponibiliza funcionários para prestar apoio ao visitante aos finais de semana).

24) Falta de monitoramento e sistematização periódica da demanda turística local: a falta de monitoramento constante do fluxo e perfil dos visitantes que afluem ao município dificulta ações de marketing e desenvolvimento turístico, como elaboração de

material promocional, formatação de novos produtos e dimensionamento de infraestruturas.

25) Turismo de final de semana que não gera pernoite: os visitantes de cidades próximas que vão à Piracicaba aos finais de semana voltam para casa no fim do dia, não pernoitando na cidade.

26) Não-aproveitamento da demanda de negócios nos equipamentos de lazer: apesar do relevante público de negócios que transita pelo município e das possibilidades de lazer que a cidade oferece, faltam ações que maximizem o aproveitamento desta demanda nos atrativos locais.

27) Imagem turística não-consolidada que dificulta a projeção do município no mercado: Piracicaba possui referências histórico-culturais e ambientais que podem ser trabalhadas para consolidar sua imagem-marca no mercado turístico, a exemplo da Rua do Porto, do rio Piracicaba, da qualidade de vida, entre outros diferenciais.

28) Poucos atrativos com ampla estrutura de acessibilidade: apenas o Museu Histórico Pedagógico Prudente de Moraes e o Aquário de Piracicaba estão aptos a receber visitantes com dificuldades de locomoção e outras necessidades especiais.

29) Tratamento parcial de esgotos: a cidade conta com algumas estações de tratamento – ETEs –, que tratam cerca de 36% dos esgotos gerados na cidade. O restante continua sendo lançado *in natura* no rio Piracicaba e em alguns de seus afluentes.

30) Limpeza insuficiente da cidade em dias de grande movimento: apesar da grande maioria dos atrativos apresentar condições de limpeza satisfatórias e serem bem avaliados, é necessário redimensionar a capacidade de coleta em dias de grande movimento, como quando acontecem as grandes festas populares.

31) Parque hoteleiro que carece de melhorias, apesar de atender a demanda turística: Piracicaba apresenta uma gama de hotéis com estruturas físicas que atendem

a demanda atual por unidades habitacionais durante a semana, proveniente do turismo de negócios. Contudo, trata-se de um parque hoteleiro com padrões antiquados, em sua maior parte não-adaptados e carente de redes reconhecidas nacional e internacionalmente.

32) Não se observa referências à memória escrava na cidade: a despeito de tratar-se de uma cidade que historicamente apoiou sua economia na produção de cana de açúcar, não se observam referências à contribuição do negro na história da cidade.

9.2 Aspectos externos

A análise dos aspectos externos visa a descrição das principais oportunidades e ameaças levantadas com base no contexto geral dos fatores que envolvem o turismo e economia nacional e regional.

9.2.1 Positivos: Oportunidades

1) Possibilidade de aproveitamento da mão-de-obra local: esta que pode ser capacitada para atuar na atividade turística por meio de cursos de curta duração.

2) Prosperidade econômica atual das mesorregiões de Piracicaba e Campinas: as mesorregiões de Piracicaba e Campinas apresentam prosperidade econômica devido à concentração de centros produtores industriais e agrícolas, com foco na produção de alta tecnologia. Além disso, centros de grande produção técnico-científica, como a Unicamp, a UNESP e a USP, possuem unidades na região. Por isso, o fluxo de pessoas para fins de negócios e estudos é maior, abrindo a oportunidade de oferecer atividades de turismo voltadas para este público que circula na região.

3) Proposta de implantação de quatro novas estações de tratamento de esgotos: a solução proposta no Plano Diretor para atender 100% da população urbana contempla a implantação de quatro novas estações de tratamento de esgotos e a adequação de uma unidade já existente. Com estas medidas, todo esgoto de Piracicaba será tratado e não lançado à natureza, principalmente ao rio, preservando um dos principais atrativos turísticos da cidade e oportunizando novos usos deste recurso.

4) Além do patrimônio tombado em Piracicaba, é possível utilizar-se para fins turísticos outros imóveis já inventariados: muitos dos bens patrimoniais de Piracicaba possuem potencial turístico e função educativa, porém a maior parte não é explorada para este fim. O uso turístico destes bens pode ampliar as oportunidades de turismo na cidade.

5) Programas de capacitação profissional oferecidos pelo Governo Federal para a Copa do Mundo FIFA de 2014: os programas de capacitação para o setor privado, oferecidos pelo Governo Federal visando este megaevento, são uma grande oportunidade para capacitar a mão-de-obra de Piracicaba para atuar no setor de turismo. Esses cursos variam desde o conhecimento de outras línguas e organização de eventos até cursos de camareira, garçom e taxista, e são acessíveis para todas as pessoas que trabalham ou pretendem trabalhar no mercado turístico. Há ainda a perspectiva do SENAC atuar como parceiro da SETUR e também viabilizar cursos de capacitação para o setor de turismo.

6) Piracicaba poder valer-se das oportunidades criadas pelo Governo Federal: as diretrizes federais atuais apontam para a regionalização do turismo – e Piracicaba pode atuar na consolidação de roteiros regionais já iniciados, mas ainda carentes de formatação. O Programa de Regionalização do Turismo busca estimular os municípios brasileiros a construírem produtos turísticos em escala regional.

7) Ampliação do comércio varejista de Piracicaba que pode contribuir para aumentar a demanda de visitantes na cidade: o Shopping Piracicaba, administrado pela BRMALLS, apresenta obras de expansão desde outubro de 2012, com projeção de 103 novas lojas, novos restaurantes e ampliação do cinema e do estacionamento. Além disso, há a previsão de inauguração de um novo shopping, em 2014 – o Shopping Praça Taquaral. Ainda que não seja possível associar diretamente o aumento destes espaços ao aumento do consumo ou daquilo que se poderia denominar “turismo de compras”, a grande concentração de visitantes e moradores locais nos shoppings da cidade pode indicar um local importante para promover outros espaços turísticos.

8) Os núcleos de Santa Olímpia e Santana apresentarem-se como produtos turísticos de relevante diferencial cultural e em processo de formatação: o bairro de Santa Olímpia configura-se como produto turístico em processo de consolidação. Observa-se que a comunidade vem se organizando e mobilizando diversas ações, como placas de sinalização turística no bairro (decoradas pelos próprios moradores); reuniões do conselho de moradores para determinar critérios de melhor organização das festas, como a Festa da Cucagna, e também de aspectos gerais do bairro; parceria com a ESALQ para desenvolver um projeto paisagístico que remeta o bairro às paisagens europeias; reforma do Café Tirol; organização de um museu que visa reconstituir a história e a cultura dos imigrantes locais, entre outras. Por isso, percebe-se a preocupação com o desenvolvimento do turismo no local que, aliada aos roteiros turísticos já existentes – inclui-se aqui a Rota Tirolesa e o passeio turístico guiado –, contribuem para a consolidação de Santa Olímpia como produto turístico. O bairro de Santana encontra-se em fase semelhante, tomando a apresentação da produção de vinho como principal atrativo.

9) Estruturas físicas ligadas à produção agrícola e/ou industrial que tornaram-se obsoletos: estas estruturas podem ser alvo de processos de requalificação e conversão para uso urbano, turístico e cultural, a exemplo do Engenho Central. A cidade conta com diversos espaços que podem ser reaproveitados, sendo uma área em potencial o bairro de Monte Alegre, que aguarda por projetos de requalificação, assim como a estrutura da antiga Fábrica da Bois.

10) Alta taxa de ocupação hoteleira durante a semana: este número indica que existe possibilidade de melhor aproveitamento do público de negócios, também com opções de lazer aos finais de semana, bem como de ações voltadas aos profissionais recém instalados na cidade e que desconhecem suas opções de lazer e cultura. A taxa de ocupação diária média apresenta-se alta durante a semana, devido ao fluxo do turismo de negócios relacionado à presença de empresas de grande porte na cidade, a exemplo da Raízen, Hyundai, Copersucar e Caterpillar. Além disso, percebe-se que Piracicaba vem ganhando novos moradores, atraídos também pelas empresas, e que ainda desconhecem o município.

11) Proximidade com o aeroporto de Viracopos: a demanda de pessoas que utilizam o aeroporto de Viracopos, com destaque para o público de negócios, pode ser melhor trabalhada a partir de projetos que oportunizem o trânsito do ônibus da companhia aérea Azul dentro da cidade, em parceria com o Hotel Ibis, ponto de apoio para seu estacionamento.

12) Salão do Humor de Piracicaba ser referência internacional: evento este de grandes proporções para a cidade e de grande prestígio e fama, que pode ser melhor associado à imagem de Piracicaba, de modo a colaborar para consolidar a dimensão turística municipal e atrair mais visitantes.

13) Imagem de Piracicaba já difundida no Estado de São Paulo que pode facilitar a consolidação do seu perfil turístico: de maneira geral, Piracicaba é bem conhecida no cenário estadual a partir de referências como o Salão do Humor, o rio Piracicaba, a Piracema, pamonha e Festas municipais, faltando apenas um melhor tratamento para consolidar de vez a sua imagem.

14) Possibilidade de visitação monitorada nas indústrias: Piracicaba é sede de muitas empresas do ramo industrial, e muitas delas podem se tornar atrativo turístico ao permitir visitação monitorada, apresentando seu processo de produção.

15) Expansão do número de estâncias turísticas contempladas pelo DADE (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo) e a criação de municípios de interesse turístico: a partir do presente plano de turismo e do atendimento aos demais critérios estabelecidos pelo DADE, Piracicaba pode vir a pleitear o título de estância turística, aumentando as perspectivas de recursos para investimento no desenvolvimento e qualificação do turismo local.

16) Recuperar a memória da produção canavieira de Piracicaba, contemplando também a presença do negro na cidade: por tratar-se de uma cidade que historicamente apoiou sua economia na produção canavieira, tanto esta produção quanto a recuperação da cultura negra a ela associada podem ser um importante espaço de

memória e turismo local e, conseqüentemente, de novas leituras de Piracicaba a partir da ótica do turismo.

9.2.2 Negativos: Ameaças

1) Abalos no sistema econômico geral no que diz respeito a exportações: o município é um grande exportador em virtude de suas indústrias (com destaque para a Caterpillar, Raizen e Copersucar); portanto, abalos no ambiente externo, sobretudo crises internacionais, impactariam significativamente o contexto local.

2) Poluição da bacia hidrográfica por parte de municípios vizinhos e a poluição direta do rio Piracicaba: estes dois casos podem comprometer o aproveitamento hídrico para a atividade turística, como passeios, pesca, banho ou contemplação a partir da Rua do Porto e seu entorno. O controle sobre a gestão dos recursos hídricos requer gestão cooperada entre municípios, visando a preservação da qualidade das águas provenientes do Rio Piracicaba e seus afluentes.

3) Encerramento das atividades dos aterros sanitários que pode gerar problemas na destinação adequada dos resíduos: atualmente, não existe alternativa para a destinação dos resíduos sólidos de Piracicaba, que são encaminhados a aterros privados que correm o risco de serem desativados.

4) Enchentes do rio Piracicaba colocarem em risco o principal atrativo da cidade: apesar de sua rara ocorrência, as enchentes podem comprometer diretamente o principal atrativo da cidade, a Rua do Porto, que leva meses para se recuperar após o alagamento.

5) Desaparecimento da Piracema em função da pesca ilegal e da poluição no rio Piracicaba: por ser uma das principais imagens associadas ao município, destaca-se a sua relevância socioambiental, histórica e turística, uma vez que a origem da cidade está intimamente ligada à presença do rio Piracicaba.

6) A localização de recursos ambientais e culturais em propriedades privadas: este cenário atual pode vir a comprometer o aproveitamento turístico destes espaços, caso não existam parcerias efetivas entre os setores público e privado. É o caso do Museu de

Santa Olímpia, da área do Tanquã e também de possíveis indústrias com perspectiva de visitação, por exemplo.

7) A baixa remuneração dos profissionais da área de turismo: faz com que a grande maioria dos profissionais capacitados na área estabeleçam-se em outras cidades, mais desenvolvidas turisticamente, comprometendo e tornando ineficazes os investimentos locais em capacitação profissional.

8) Concorrência com cidades vizinhas com imagens turísticas mais consolidadas: cidades próximas pertencentes ao Circuito Serra do Itaqueri, como São Pedro, Águas de São Pedro e Brotas, se não tratadas como parceiras, podem se tornar ameaças.

9) Não aproveitar o momento propício ao desenvolvimento do turismo em que Piracicaba se encontra hoje: este cenário se relaciona à priorização das ações turísticas pela Prefeitura e do contexto mais amplo proporcionado pelos megaeventos esportivos no país.

Parte IV – Objetivos e Diretrizes Estratégicas

10. Objetivos do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico

- Objetivo geral:

Orientar o desenvolvimento sustentável da atividade turística em Piracicaba, fortalecer o destino ampliando sua importância sociocultural e econômica mediante a consolidação de segmentos prioritários, e melhoria da sua competitividade no cenário regional.

- Objetivos específicos:

- ampliar a permanência média dos visitantes atuais e sua satisfação com a prestação de serviços, racionalizando o aproveitamento da oferta existente;
- fortalecer o setor público para a gestão da atividade turística;
- conquistar novos mercados a partir da cooperação regional;
- ampliar a circulação dos fluxos turísticos pelo território;
- qualificar o sistema de turismo local, seus produtos e serviços turísticos.

11. Diretrizes Estratégicas para o Plano de Ações

Diante dos resultados da avaliação dos atrativos turísticos; da análise do mercado, seus concorrentes e conjuntura atual; da análise SWOT e seus cruzamentos estratégicos; e dos desejos dos diferentes agentes envolvidos; foram selecionados aspectos fundamentais para o desenvolvimento da atividade turística em Piracicaba, que norteiam o programa de ações deste trabalho.

11.1 Quanto ao posicionamento do município no mercado de turismo

A principal oferta turística de Piracicaba assenta-se na diversidade de opções de lazer urbano, rede gastronômica e eventos culturais, com qualidade ambiental e diversidade superior às cidades vizinhas e infraestrutura básica satisfatória.

O diagnóstico apontou para o baixo aproveitamento público de negócios que, apesar do grande peso no equipamento hoteleiro durante a semana, não se espalha pelo território; além da alta presença do público de lazer de final de semana proveniente de cidades próximas. As cidades do Estado de São Paulo perfazem 80% do total de visitantes, cujos habitantes deslocam-se, majoritariamente, em automóvel próprio.

O atendimento ao visitante não possui o mesmo nível de qualidade nos diferentes atrativos da cidade, e existem dificuldades em perceber como as informações a respeito da oferta local chegam ao visitante, prevalecendo o contato boca a boca, de modo que o binômio entre a oferta promovida e o serviço prestado é de difícil mensuração.

A Rua do Porto mostra-se como o atrativo mais consolidado de Piracicaba, responsável pela grande atração e capaz de capilarizar os fluxos turísticos pelo território a partir de ações de comunicação eficientes. Contudo, os demais atrativos merecem esforços de promoção, logística e qualificação de suas estruturas físicas e de pessoal para o melhor aproveitamento turístico. É importante garantir a qualidade na prestação de serviços e estabelecer um relacionamento constante com o turista, para acompanhar suas necessidades e repassar as informações à cadeia produtiva, já que o diagnóstico evidenciou deficiências em sistematizar e compartilhar as demandas dos visitantes.

No que se refere à seleção de público prioritário, os municípios vizinhos são seu principal mercado⁵⁵. O resultado dos questionários aplicados destaca os municípios de Limeira, Americana, Tietê, Charqueada, Campinas, Santa Bárbara D'Oeste, Itupeva, Rio Claro, Ribeirão Preto e Capivari como os principais emissores de turismo de lazer.

De acordo com o objetivo de melhor aproveitar a demanda atual, considera-se importante desenvolver novos produtos e qualificar os atuais, ao passo que para aumentar o fluxo de turistas, será necessário um programa de promoção capaz de inserir os produtos em novos mercados.

Para uma economia de escala e vantagem diferencial, a criação de pacotes, especialmente de nível regional, com acordos entre parceiros para o estabelecimento competitivo, mostra-se uma opção viável, exigindo, porém, eficiência gerencial e coordenação interna entre os municípios e atores parceiros.

Outro elemento importante no posicionamento do destino turístico é a qualidade e a gestão do seu espaço físico. Neste sentido, o rio Piracicaba destaca-se como recurso

⁵⁵ Segundo a OMT, o mercado de viagens de curta duração tende a ser prioritário, com maiores tendências de viagens inferiores a 2 horas (OMT apud Petrocchi, 2009).

importante na paisagem e associado à imagem do destino; além de cuidados com a limpeza urbana e a manutenção adequada das estruturas de recepção do visitante. A qualidade do espaço físico também pressupõe condições dignas de moradia e assistência social, reduzindo os níveis de segregação socioespacial, também percebida pelo visitante.

A eficiência dos serviços públicos também é fundamental para qualificar o destino, especialmente importante nos casos do receptivo e da prestação de informações a partir do Casarão do Turismo, mas também presente na prestação de serviço em cada atrativo turístico e nos pontos de apoio ao visitante.

A experiência turística também está relacionada a uma busca subjetiva de caráter sensorial, aspecto em destaque nas pesquisas de mercado, a exemplo dos investimentos públicos e privados no fortalecimento do turismo de experiência. No caso de Piracicaba, alguns aspectos evidenciados durante o diagnóstico apontam para a possibilidade de associar a imagem do destino ao caráter “caipira”, festivo e hospitaleiro da cidade, com um espaço rural que permite atividades mais ativas e menos contemplativas como, por exemplo, a vivência da produção de vinho, cachaça, pamonha ou experiências de paraquedismo, balão, e ainda o uso do observatório astronômico ou da estação meteorológica da ESALQ.

11.2 Quanto à estruturação da oferta em segmentos estratégicos

Além dos segmentos de negócios e lazer, já consolidados no município, foram identificados como segmentos potenciais o agroturismo e o turismo pedagógico, já que a atuação em segmentos colabora para definir canais de divulgação e distribuição específicos. Contudo, convém empreender esforços para a análise de público e atributos locais em cada segmento, bem como mensuração, acessibilidade e sustentabilidade, já que a escolha por proximidade pode prevalecer sobre a escolha por motivação (Petrocchi, 2009).

O nicho universitário catalisado principalmente em função da presença das instituições UNIMEP e ESALQ contempla estudantes, pesquisadores, professores, palestrantes, familiares de alunos, intercambistas e participantes de eventos acadêmicos, e pode ter como incremento de oferta os circuitos de ciência e tecnologia, sobretudo no circuito industrial e agroindustrial – empresas Catterpillar, Hyundai e Raízen, que

também mostram-se potencialmente capazes de atrair públicos estudantis do entorno, além do aporte dos eventos culturais.

O segmento de agroturismo e outras práticas em espaço rural, baseado especialmente na produção de vinho, cachaça e milho, pode incrementar a oferta para o público de lazer, assim como o nicho gastronômico. O público de negócios pode ser maximizado a partir da oferta gastronômica, da dotação da cidade de espaços para eventos corporativos, da adequação de roteiros de lazer mais enxutos e da promoção pontual de alguns atrativos, objetivando ampliar sua estadia aos finais de semana, para o qual é importante o envolvimento com os setores responsáveis pelo receptivo dos executivos dentro das empresas locais.

11.3 Quanto à estratégia de comunicação

Diante da perspectiva de fortalecimento de produtos turísticos em escala regional, é fundamental que as ações de marketing interno e a busca de elementos identitários contemplem desde o planejamento à criação de marca de forma conjunta, inclusive atendendo às diretrizes estratégicas da nova fase do Programa Nacional de Regionalização do Ministério do Turismo (MTUR).

A marca colabora também para o posicionamento do destino no mercado, na medida em que contribui para distingui-lo dos concorrentes. Para sua eficácia e adesão dos agentes envolvidos, é fundamental que seja idealizada com base em pesquisas envolvendo moradores, empresários, visitantes e o *trade*.

É fundamental considerar diferentes diretrizes de comunicação voltadas para o mercado final e também para o mercado intermediário, diagnosticado como ainda frágil em Piracicaba, mas estratégico na distribuição dos produtos locais e também elaborados em parceria, como no caso do Corredor Turístico.

Os mercados próximos mostram-se mais favoráveis à divulgação boca a boca e a investimentos iniciais em promoção moderados, enquanto ações mais robustas podem focar públicos específicos e mais distantes, à medida em que se qualificam os produtos atuais e se consolidam novas opções para atuação em novos nichos.

Considera-se ainda a necessidade de dosar a comunicação em suas diferentes etapas antes, durante e depois da viagem, calibrados entre a demanda atual e potencial.

11.4 Quanto à gestão eficiente e integrada

A gestão do turismo no município de Piracicaba tem como principal protagonista, atualmente, a Secretaria Municipal de Turismo (SETUR). Contudo, é importante que o município estabeleça parcerias locais com os demais agentes do seu desenvolvimento em nível local, notadamente a partir do fortalecimento do *Convention and Visitors Bureaux*, assim como também estudar alianças estratégicas com municípios vizinhos, estabelecendo o objetivo comum de formatar um destino de caráter regional.

O planejamento integrado do destino e o estabelecimento de redes de cooperação entre municípios do circuito Corredor Turístico, por exemplo, pode redundar em importante sinergia para promover ações conjuntas e cooperar na mudança de escala de atuação político-comercial como, por exemplo, criação de marca e promoção conjuntas, elaboração de pacotes integrados, marketing interno, investimento para melhoria conjunta de infraestruturas, colaboração para o aperfeiçoamento de serviços públicos e qualificação profissional.

O diagnóstico evidenciou uma conjuntura atual relevante para a pactuação de ações conjuntas, especialmente com os municípios de Brotas, Águas de São Pedro e São Pedro: i) pelo perfil técnico e a capacidade operacional dos gestores de turismo destes municípios, que colabora para o planejamento estratégico, primeiramente localmente, posteriormente em um planejamento regional integrado; ii) pela consolidação do destino turístico de Brotas, que carece de capacidade logística para organizar seus fluxos e pode recorrer a Piracicaba como aporte operacional; iii) pelo contexto de revisão das regiões turísticas no âmbito da nova fase do Programa Nacional de Regionalização do Turismo do MTUR e o apoio que pode dar na estruturação de novos destinos de caráter regional.

A gestão de um eventual destino integrado requer, porém, a discussão a respeito do seu nível de gestão e a natureza da instância de gestão institucional a ser criada.

12. Programas

O quadro a seguir, sistematiza todas as diretrizes de desenvolvimento turístico propostas a partir das análises dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento do turismo em Piracicaba, realizadas no âmbito deste PDDT. Buscou-se também contemplar ações em desenvolvimento e novas propostas encaminhadas pela SETUR durante a elaboração do trabalho, destacadas em azul.

Tabela 49. Quadro com proposta das diretrizes de desenvolvimento turístico.

PROGRAMAS

1	2	3	4	5	6	7
PROGRAMA DE ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA	PROGRAMA DE PROMOÇÃO TURÍSTICA	PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	PROGRAMA DE MARKETING INTERNO	PROGRAMA DE NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	PROGRAMA DE APOIO, PESQUISA E CONTROLE
<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do turismo rural em Ártemis 2. Turismo pedagógico no bairro Tanquã 3. Implantação de Agência de Viagem Receptiva 4. Implantação de ônibus turístico 5. Implantação de Posto de Informações Turísticas 6. Consolidação do Corredor Turístico como circuito regional 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Plano de Marketing Turístico da cidade 2. Estruturação do Convention Bureau de Piracicaba e região 3. Constituição de uma imagem/marca para o “Corredor Turístico” 4. Estruturação das Ações de propaganda 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo de viabilidade para implantação do turismo no Horto de Tupi 2. Implantação de sinalização turística bilíngue da cidade 3. Implantação ou qualificação de Meios de Hospedagem 4. Instalação de totens turísticos bilíngues indicativos do Corredor Turístico conversão dos antigos espaços industriais para uso cultural e turístico 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo para Qualificação do Mercado Turístico 2. Elevar a qualidade de atendimento dos profissionais do setor privado que lidam diretamente com o visitante 3. Aumentar a capacitação técnica da SETUR e qualificar a gestão pública do turismo 4. Criação de Plataforma de cooperação para aprendizado e qualificação da rede de profissionais da cadeia produtiva do turismo de Piracicaba e região do Corredor Turístico Incentivo à formação de empreendedores 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhoria do envolvimento da cadeia produtiva com as ações de estruturação do turismo no destino 2. Criação de Newsletter 3. Campanha de sensibilização 4. Criação de cartilhas de orientação para atuação da cadeia produtiva 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de um selo de qualidade para meios de hospedagem 2. Certificação para serviços de táxi - ABNT NBR 15284:2005 Normatização dos serviços de lazer prestados pela prefeitura 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa de Monitoramento do fluxo de passageiros da Rodoviária de Piracicaba 2. Acompanhamento do desempenho da arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) dos Grupos 09 (Serviços relativos a hospedagem, turismo, viagens e congêneres), 12.07 (Shows, ballet, danças, desfiles, bailes, óperas, concertos, recitais, festivais e congêneres). e 12.08 (Feiras, exposições, congressos e congêneres), junto à Secretaria Municipal de Finanças 3. Desenvolvimento de Sistema de Gestão das comunicações de projetos, segundo recomendações da Project Management Institute 4. Desenvolvimento de Sistema de Informações Estratégicas do Turismo

Legenda: sugestões da SETUR incorporadas aos programas.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

12.1 Programa de Estruturação da Oferta

A Estruturação da Oferta Turística deve contemplar o planejamento, a operação e comercialização dos serviços de hospitalidade e lazer. Como rede de serviços, o destino pode operar em duas modalidades comerciais básicas: Relação de Venda Direta (empresas do destino-consumidor final) e Venda por Intermediários (com a intermediação das agências de viagem) (Petrocchi, 2009).

A oferta turística no município de Piracicaba vem sendo estruturada com base na venda direta e assentada nos segmentos de turismo de negócios, gastronômico, lazer e eventos de caráter cultural, e, menos sistematizados mas com grandes potenciais, o espaço rural e o nicho universitário, este último em função da presença da ESALQ e da UNIMEP, catalisadoras dessa demanda.

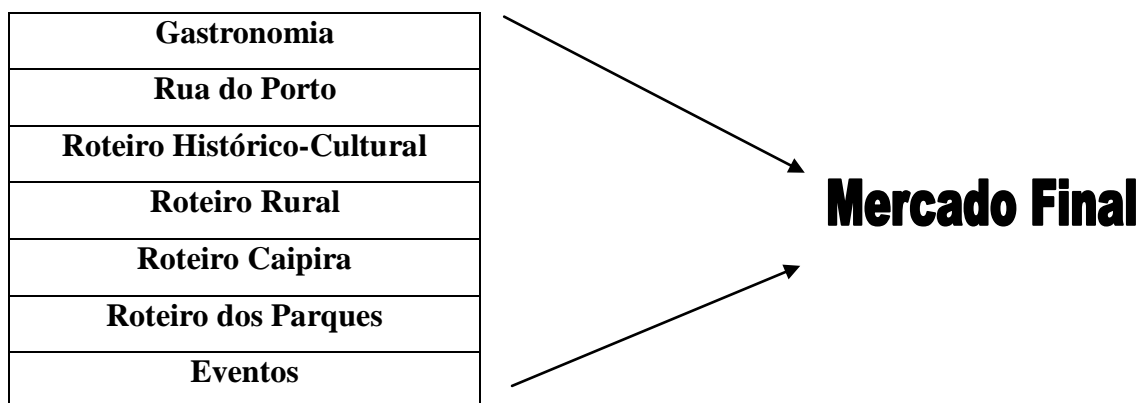


Figura 120. Organograma do funcionamento do turismo em Piracicaba. Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Em alguma medida, esses segmentos já vêm sendo explorados no município através da prestação direta de serviços ao consumidor final. Contudo, identificou-se durante a análise de mercado a necessidade de maximizar o aproveitamento dessa demanda, qualificar a prestação de serviços, fortalecer a cadeia produtiva local e consolidar a atividade turística no âmbito regional.

As duas modalidades, venda direta e venda por intermediários, não são excludentes. Ao lado do conjunto de produtos de venda direta, destaca-se a importância da formatação de produtos, preferencialmente de escala regional, para distribuição via

agentes e operadores locais. Sugere-se a consolidação do projeto idealizado pela Secretaria de Turismo de Piracicaba (SETUR), que visa a criação de um circuito envolvendo os municípios de São Pedro e Águas de São Pedro e, também, Brotas – este último dado o seu importante papel na atração de fluxos de turismo para a região e a possibilidade de arranjo logístico com Piracicaba, em função da rede de transportes multimodal – aéreo/rodoviário – e boa ligação com os demais municípios. Este circuito, o Corredor Turístico, se caracterizaria pela parceria entre estes municípios através da constituição de uma cadeia produtiva comum e posicionamento no mercado regional, permitindo compartilhar a presença do público de lazer, estudo e negócios que já circula pela região, mas que não dispõe de uma rede de serviços articulada e produtos formatados nessa escala.

Nesse sentido, busca-se articular um conjunto de novas ações e, ao mesmo tempo, adequar aquelas em curso ou que já constam de alguma forma na agenda municipal a um programa mais amplo de estruturação da oferta, visando ampliar a permanência do visitante na cidade e qualificar sua experiência turística. Foram identificadas uma série de ações em curso extremamente relevantes, particularmente no âmbito das vendas diretas, mas que também concorrem para o fortalecimento de produtos de maior escala a serem formatados para a venda por intermediários. O quadro a seguir visa sistematizar os projetos em curso, adequando-os ao Programa de Estruturação da Oferta Turística no contexto do presente plano.

50. Quadro com projetos em andamento e consequentes sugestões.

Área	Projetos ou ações em andamento	Sugestões
Gastronomia	Festival Gastronômico	- Indica-se que o planejamento, a execução e a promoção do festival integrem a SETUR e Secretaria Municipal de Ação Cultural (SEMAC). O Festival pode colaborar com a difusão da imagem do município, bem como somar-se aos esforços de qualificação do setor da gastronomia de Piracicaba, que já tem em sua agenda a certificação dos restaurantes e a elaboração do guia gastronômico.
	Guia turístico-gastronômico	- Para uma comunicação mais direta, indica-se o desdobramento do guia em folhetaria que indique os estabelecimentos de alimentação e amplie a divulgação entre o público de negócios, por meio das indústrias e hotéis do segmento. - Indica-se também a atualização dos estabelecimentos de alimentação no website da SETUR.

Tecnologia	<p align="center">Visitação às indústrias: Hyundai e Caterpillar</p>	<p>- Sugere-se a promoção da visitação nas indústrias com foco no público universitário que transita na cidade, dado o potencial identificado e a perspectiva de conquista deste nicho de mercado.</p>
Roteiros autoguiados	<p align="center">Roteiro histórico-cultural: “Descubra a história e a cultura de Piracicaba”</p> <p>Panfleto descritivo dos atrativos histórico culturais de Piracicaba, contemplando o Centro Cultural Estação da Paulista “Antônio Pacheco Ferraz”, Centro Cultural Martha Watts, Museu Prudente de Moraes, Mercado Municipal, Pinacoteca Municipal, Teatro Municipal e Museu Luiz de Queiroz – ESALQ/USP.</p>	<p>- Piracicaba possui uma importante participação no ciclo canavieiro do Estado de São Paulo. A forte presença de antigos engenhos, assim como a presença da produção agrícola e o perfil industrial marcante, pode remeter o visitante a um consistente percurso histórico-cultural.</p> <p>- A eficácia dessa experiência, porém, está condicionada a uma melhor estruturação da rede de serviços que integra os diferentes roteiros, bem como sua promoção junto aos mercados prioritários.</p> <p>- Além de atender aos diferentes públicos presentes na cidade, os roteiros podem também somar-se às atividades pedagógicas e também colaborar para ampliar a permanência do público de negócios.</p>
	<p align="center">“Roteiro Caipira”</p> <p>Panfleto descritivo com foco gastronômico, contemplando a Cachaça de Piracicaba, peixe no tambor e pamonha.</p>	<p>- Destaca-se a importância da inclusão dos Engenhos da cidade no circuito cultural. Uma sugestão é promover uma abordagem histórica através de uma mostra permanente na qual seja explicitada a função que exercia o engenho, que atualmente marca a paisagem do centro da cidade, além de mostras itinerantes e oficinas de assuntos/artistas diversos durante finais de semana e durante a semana, criando um espaço cultural dinâmico. Ainda, tendo em vista que o prédio sedia anualmente o Salão Internacional de Humor, poderia ser reservada uma sala de exposição permanente com os melhores trabalhos já exibidos.</p>
	<p align="center">“Roteiro dos Parques”</p> <p>Panfleto descritivo dos Parques de Piracicaba, contemplando o Horto Florestal de Tupi, Parque da Rua do Porto João Herrmann Neto, Área de Lazer do Trabalhador, Zoológico Municipal, bairro do Tanquã e Parque do Mirante.</p>	<p>- Neste sentido, a perspectiva de conceber um Museu da Cana na área do engenho, suprimindo um pouco a carência identificada de produtos turísticos que remetam o visitante à história local, é extremamente importante.</p>
Eventos	<p align="center">Apoio a eventos populares e turísticos</p> <p>- Destaca-se o caráter festivo da população de Piracicaba, que conta com mais de 300 eventos de caráter cultural e popular ao longo do ano. Isto requer organização da SETUR para oferecer apoio, com atenção especial aos eventos geradores de fluxos turísticos.</p>	<p>- A divulgação eficaz do calendário de eventos da cidade junto ao mercado geográfico próximo pode contribuir para o desejável trânsito de visitantes entre as cidades do entorno imediato de Piracicaba, fortalecendo a regionalização dos fluxos e a rede de parceiros.</p> <p>- É importante, porém, atentar-se para os limites indicados no programa de planejamento do espaço físico, especialmente no que tange aos eventos realizados em comunidades como Santa Olímpia.</p>

Espaço rural	<p style="text-align: center;">“Roteiro Rural das Tradições e Costumes”</p> <p>- Panfleto descritivo dos atrativos rurais de Piracicaba, contemplando o Balneário e Estação Ferroviária de Ártemis; bairro de Tanquinho com seu Centro Rural e Fábrica de Pamonhas; comunidade Santa Olímpia com sua culinária, café típico e alambique; e bairro de Santana representado por sua Cooperativa de Vinhos e Parreiras. Ainda no roteiro rural, o visitante pode realizar passeio de trenzinho, degustação e compra de cachaça orgânica, almoço típico, visita ao Café Tirol e assistir a Apresentação de Danças Folclóricas.</p> <p>- Estabelecimento de parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), a partir do “Programa Empreendedor Rural”, para otimização do espaço.</p>	<p>- Os bairros de Tanquinho e Santana possuem estruturas com potencial para o desenvolvimento do agroturismo, ainda subaproveitadas. Diante do potencial identificado, é possível incentivar o desenvolvimento do turismo no espaço rural de Piracicaba de maneira sustentável, consolidando o segmento na região – notadamente a partir das comunidades de Santana, Santa Olímpia e Tanquinho, mas com perspectiva de aproveitamento de outras propriedades rurais particulares interessadas. Entre os resultados possíveis, está a colaboração para a geração de emprego e renda e o fortalecimento do empreendedorismo nas comunidades.</p> <p>- Visando o fortalecimento do segmento, indica-se a formatação de roteiros de visitação organizados, no caso da pamonha, para conhecimento do processo de produção do milho desde a sua colheita até o produto final; do mesmo modo para o processo de produção do vinho em Santana e alambiques presentes na cidade.</p> <p>- Fonte de recursos sugerida: Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista; PROGER; PRONAF Agroindústria.</p> <p>- Parcerias para execução: SENAR.</p>
---------------------	--	---

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 51. Quadro de ação proposta.

• **Ação:** formatação de produto turístico para ampliação da operação de “venda por intermediário”, com base na consolidação do projeto Corredor Turístico. Municípios a serem envolvidos: Piracicaba, São Pedro e Águas de São Pedro.

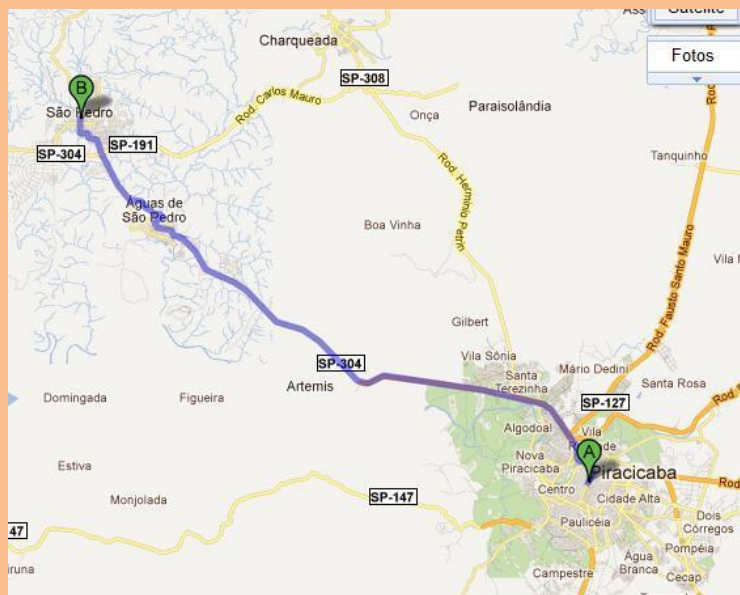


Figura 121. Mapa: Corredor Turístico Piracicaba-São Pedro-Águas de São Pedro. Fonte: Projeto Corredor Turístico, SETUR, 2013.

<p>Medidas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina para revisão da proposta de formatação de roteiros para o Corredor Turístico elaborada pela SETUR junto aos municípios parceiros. - Concepção de instância de governança gestora do circuito. - Seleção dos elementos identitários de aproximação regional. - Definição de público-alvo, agentes parceiros, logística, investimento, custo, distribuição e promoção. - Elaboração de projeto para alinhamento das demandas e procedimentos e definição de cronograma entre as Secretarias de Turismo das localidades via oficinas participativas envolvendo gestores e prestadores de serviço do Corredor Turístico.
<p>Justificativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A existência de alambiques, como a cachaça Catedral em São Pedro; a história canavieira de Piracicaba; a produção rural; a ocorrência de patrimônio natural relevante como o rio Piracicaba, Tanquã e a Serra do Itaqueri; os banhos termais; a infraestrutura gastronômica; e os atrativos culturais; além da boa ligação rodoviária entre os municípios; a capacidade técnica de gestão dos órgãos municipais de turismo; e a presença de Brotas como relevante destino turístico gerador de fluxos na região; apontam para a possibilidade de consolidar este circuito regional e incorporar Brotas como parceiro importante.

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir o público em escala regional. - Otimizar a promoção turística das localidades. - Fortalecer e qualificar a rede de serviços envolvida no circuito.
Prazo	- Início imediato, consolidação a curto/médio prazo.
Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - Secretarias de Turismo de São Pedro, Águas de São Pedro e Brotas. - <i>Trade</i> dos municípios envolvidos, Pira 21 e <i>Convention Bureaux</i> (este último elencado, mais à frente, como proposta no programa de promoção).
Resultados esperados	- Regionalização dos fluxos turísticos, qualificação da atividade turística e consolidação do circuito no mercado.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

12.2 Programa de Promoção Turística

O Programa de Promoção Turística deve contemplar a promoção institucional do destino, tanto na perspectiva de venda de produtos turísticos quanto na comunicação com o visitante. A eventual contratação de consultoria de marketing turístico deverá considerar a perspectiva de desenvolvimento de produtos de caráter regional nas diferentes etapas de promoção do destino.

No que se refere à comunicação, o programa deve contemplar canais que contribuam para informar a existência do destino, posicioná-lo no cenário regional, motivar o visitante e induzi-lo à compra, preferencialmente estimulando-o a repetir a visita e recomendar o destino. Durante a permanência do visitante em Piracicaba, são fundamentais os suportes de informação, sinalização e interpretação do patrimônio.

Na perspectiva promocional, é importante promover Piracicaba junto aos mercados geográficos e segmentos prioritários, destacando as vantagens e diferenciais locais. Conforme apontou o resultado dos questionários aplicados durante o levantamento de dados e estudo de mercado, a área prioritária para a promoção turística perfaz um raio de vizinhança, conforme ilustra a figura abaixo.



Figura 122. Mapa: raio dos municípios vizinhos de Piracicaba. Fonte: Governo do Estado de São Paulo.

No âmbito deste programa, é essencial associar a prestação de serviços turísticos como elemento de marketing, ou seja, a rede de serviços locais precisa estar sensível à importância de corresponder às expectativas promovidas pelas campanhas promocionais.

O quadro a seguir visa sistematizar os projetos em curso, adequando-os ao Programa de Promoção Turística de Piracicaba no contexto do presente plano.

Tabela 52. Quadro com projetos em andamento e consequentes sugestões.

Área	Projetos ou ações em andamento	Sugestões
Promoção no mercado regional	<p>Perspectiva de realização do “Roda São Paulo” em novembro, durante Festa do Peixe e da Cachaça</p> <p>- O “Roda São Paulo” é um programa da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, de caráter itinerante e que percorre diferentes regiões do Estado ao longo do ano. Com o aporte de um ônibus que, a um custo de R\$ 10,00, permite embarques e desembarques ilimitados durante 24 horas, é possível visitar uma grande quantidade de atrativos turísticos durante o dia, contribuindo sobremaneira para divulgar o destino e seus locais de visitação.</p>	<p>- A�o importante do ponto de vista da visibilidade no contexto regional e da constitui�o de rede de parceiros com municípios no entorno imediato de Piracicaba, considerado o mercado geográfico relevante.</p> <p>- A ocasião � importante para divulgar circuitos de visita�o e roteiros autoguiados, mas � especialmente importante para o Corredor Turístico, bem como para a divulga�o de atrativos fora do eixo da Rua do Porto.</p> <p>- Convidar imprensa especializada, operadores, agentes e empresas de transporte da região, especialmente dos municípios do Corredor Turístico.</p>
Sinaliza�o	<p>Sinaliza�o para pedestres na Rua do Porto, na Rota Tirolesa e no “Piracicaba Era Assim...”</p> <p>- Perspectiva de desenvolvimento posterior de sinaliza�o indicativa para as rotas com veículo motorizado.</p>	<p>- Indica-se o uso do Guia Brasileiro de Sinaliza�o Turística do Ministério do Turismo.</p>
Folhetaria	<p>Produ�o de folhetaria em curso pela SETUR, nos moldes da organiza�o para a Copa do Mundo FIFA 2014</p>	<p>- Importante selecionar locais e eventos prioritários para a distribui�o.</p>

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 53. Quadro de a o proposta.

<p>• A�o: estrutura�o do <i>Convention Bureau</i> de Piracicaba e região.</p>	
Medidas	<p>- Coopera�o entre a rede empresarial regional e <i>trade</i> turístico para a reestrutura�o do <i>Convetion Bureau</i> da cidade e de parceiros do entorno, com a perspectiva de desenvolvimento de um portfólio para a realiza�o de eventos corporativos que tendem a se deslocar da capital para o interior, constituindo uma nova demanda para Piracicaba e região.</p>

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer Piracicaba como uma cidade forte no ramo de eventos corporativos na região. - Aproveitar a demanda represada de áreas para eventos. - Aproximar os municípios e fortalecer as parcerias entre o público e privado através da criação do <i>Bureau</i>.
Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - Parceiros principais: comerciantes, principais <i>players</i> na área de eventos e grandes empresas estabelecidas nos municípios da região e hoteleiras. - O Pira 21 mostra-se como importante articulador, em função da relação com empresários locais.
Recursos	Considerando a natureza do <i>Bureau</i> sem fins lucrativos, mas não integrado ao sistema de turismo como órgão público, convém sensibilizar os principais <i>stakeholders</i> para sua implementação a partir da contribuição de uma base de associados que permita a atuação do <i>Bureau</i> no aumento e qualificação dos fluxos turísticos locais e regionais.
Prazo	Curto.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar a promoção do turismo junto aos mercados prioritários. - Colaboração na gestão do turismo local. - Qualificação e consolidação do segmento de negócios e eventos. - Estímulo à dotação da cidade de espaços para congressos e convenções em Piracicaba, colaborando para fortalecer seu nicho corporativo.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 54. Quadro de ação proposta.

<p>• Ação: constituir uma imagem-marca para o Corredor Turístico.</p>	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de uma marca que seja comum a todos os municípios participantes, para a fácil identificação do destino, projeção no mercado e consolidação do produto. - A colaboração entre as Prefeituras dos participantes para alinhamento de estratégias conjuntas, aproveitando a conjuntura de gestores com perfil técnico atualmente presentes nos órgãos locais de turismo. - Ações conjuntas de marketing e publicidade pelas cidades emissoras vizinhas podem colaborar para o fortalecimento da imagem do Corredor.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Informar sobre a existência do circuito. - Posicionar o circuito como produto junto ao mercado regional. - Motivar o visitante a descobrir o destino e induzi-lo a repetir a visita.

Parceiros na execução	- Comerciantes e conselhos relacionados ao turismo nas cidades, parques hoteleiros, <i>stakeholders</i> do circuito, cursos de publicidade da região ou contratação de consultoria em marketing turístico.
Prazo	Curto.
Resultados esperados	- Constituição de uma marca catalisadora da identidade local com projeção interna e externa. - Fortalecimento da imagem do destino, por meio do seu posicionamento no mercado. -Aumento da demanda turística baseada na venda de produtos por intermediários.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 55. Quadro de ação proposta.

• Ação: ações de propaganda.	
Medidas	- Produção e veiculação de peças publicitárias. - Seleção de canais/mídias. - Desenvolver ações de propaganda institucional e estimular a propaganda focada na venda de produtos. - Elencar e/ou criar eventos promocionais e fortalecer as relações com o mercado intermediário (operadores, agentes). - Participação em Salões de Turismo e feiras de turismo de caráter regional. - Seleção de canais de imprensa para sugestão de matérias permanentes ao longo do ano e divulgação do calendário de eventos. - Elaboração de impressos, brindes e vídeos promocionais. - Realização de <i>famtours</i> para o mercado e imprensa. - Necessário o acompanhamento do retorno das ações promocionais a partir da seleção de indicadores como: afluxo de turistas, tempo médio de permanência e gasto médio. O monitoramento é importante para controlar as ações de propaganda em caso de aumento excessivo da demanda.
Objetivos	- Divulgar o destino junto ao público-alvo do Corredor Turístico e mercados prioritários.
Parceiros na execução	- Imprensa local. - <i>Trade</i> . - SETUR.
Prazo	Curto/médio (importante fortalecer as ações de propaganda, à medida em que verifica-se a qualificação dos serviços e a formatação dos produtos).

Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e consolidação da marca Corredor Turístico e de produtos turísticos dos municípios parceiros. - Constituição de uma rede de contatos do sistema promocional. - Ampliação da notoriedade do destino. - Aumento do fluxo turístico, ampliação do tempo de permanência e do gasto médio do turista.
-----------------------------	--

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

12.3 Programa de Planejamento do Espaço Físico

12.3.1 A demarcação espaço turístico

Para a demarcação do espaço turístico, Boullón (1997) sugere a adoção de raios de influência, que seria nada mais do que uma visão sistêmica da atividade turística partindo de um ponto inicial – no caso de Piracicaba, o complexo da Rua do Porto, área mais preparada para a atividade turística. O raio de influência adotado é de 50 km, pois visa que a atividade turística presente na cidade se distribua também para outros municípios da região, como Águas de São Pedro e São Pedro, contribuindo para o fortalecimento da atividade turística regional, dado que são municípios parceiros que estão buscando o desenvolvimento turístico em conjunto a partir da criação do circuito turístico Corredor Turístico.

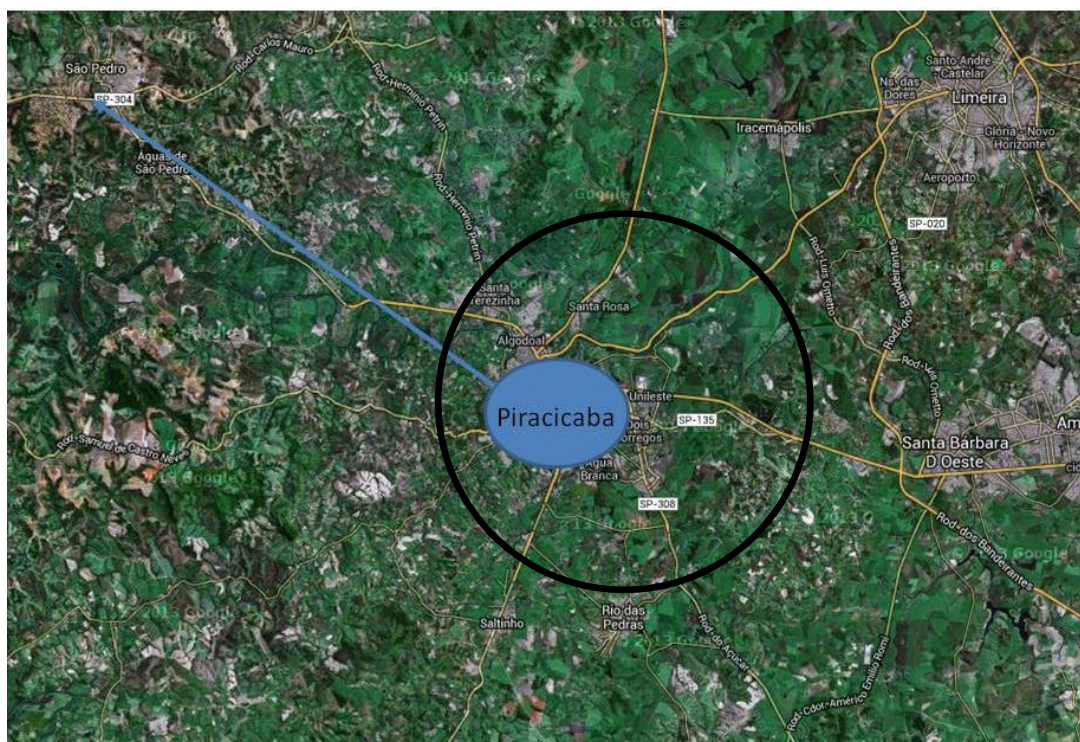


Figura 123. Mapa: raio de influência do município de Piracicaba. Fonte: Google Earth, 2013.

Pode-se subdividir a cidade de Piracicaba por zonas de influência/interesse. Estas zonas estariam diretamente ligadas aos pontos que merecem atenção e manutenção constante por parte do setor público, já que são pontos chave na atratividade turística da cidade.

Estas zonas de atenção podem ser divididas em três grandes áreas: Área Turística Rua do Porto, com os atrativos nela presentes (Casa do Povoador, Aquário Municipal, Parque do Mirante, etc.); Área Turística Monte Alegre (contemplando a área do antigo engenho de açúcar); e a Área Turística Santa Olímpia (contemplando o bairro que é de interesse turístico).

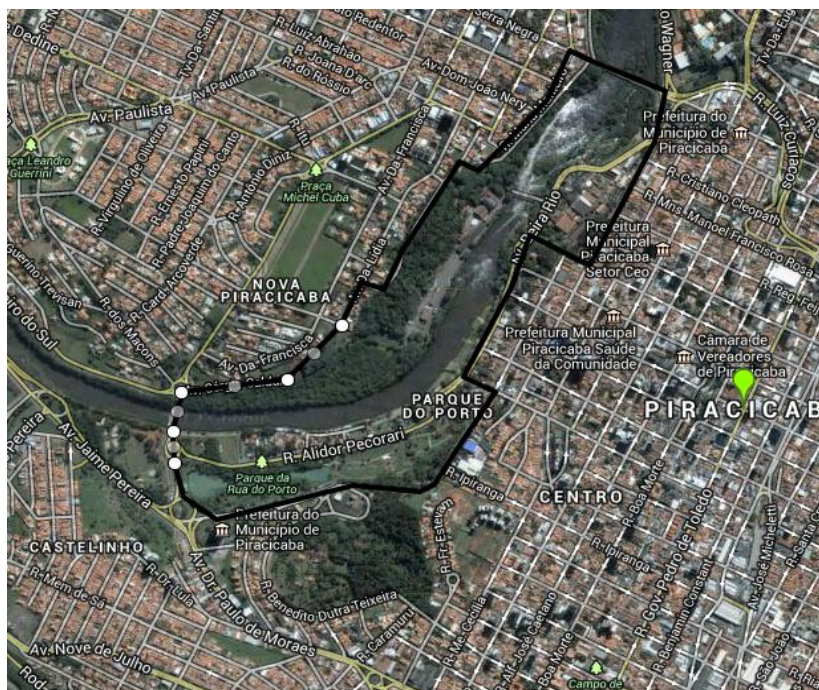


Figura 124. Área turística da Rua do Porto. Fonte: Google Earth, 2013.



Figura 125. Área turística do bairro de Santa Olímpia. Fonte: Google Earth, 2013.

12.3.1.1 Capacidade de carga do destino

Indica-se a importância de se estimar a capacidade de carga, principalmente em atrativos naturais, mas também em atrativos culturais, que se tornam suscetíveis a impactos quando submetido a alto fluxo de visitantes. Em razão disto, apontam-se alguns espaços que merecem ter fluxo turístico controlado. São eles:

1) Tanquã: como toda área ambiental, este atrativo necessita de estudos de capacidade de carga, tendo em vista ser ainda uma área pouco explorada para o turismo e rica em fauna e flora. Percebendo-se o aumento contínuo de visitantes na cidade e a disponibilidade de acesso ao Tanquã através de embarcação disponível para passeio, sugere-se controle da oferta turística, evitando superlotação e/ou concentração de visitantes em dias específicos, que venham a tornar o local suscetível à degradação ambiental.

2) Horto Florestal: sugere-se um monitoramento da área para orientar os visitantes a caminhar pelas trilhas já existentes, evitando impactos negativos do tipo compactação da cobertura vegetal e maior acúmulo de lixo na vegetação.

3) Santa Olímpia: por se tratar de uma cultura diferenciada do contexto de Piracicaba, existe a necessidade de monitoramento da demanda para evitar o comprometimento de suas características socioculturais. Para esta área, deve-se levar em conta a capacidade de carga social (limites de tolerância da população residente com a recepção de visitantes), uma vez que os moradores mostram-se satisfeitos com o atual fluxo turístico de perfil excursionista, sem pernoite. O histórico de desenvolvimento de base local é importante para situar a comunidade como protagonista do seu desenvolvimento.

4) Rua do Porto: produto turístico mais consolidado, mais estruturado e com o maior fluxo de turistas. Porém, existem pontos a serem melhorados a fim de atender a demanda, especialmente aos domingos. Sugere-se um monitoramento para evitar saturação aos domingos e se conhecer quais as adaptações necessárias ao longo do tempo que a demanda impõe ao local, como o redimensionamento da infraestrutura – banheiros, bebedores. São opções: a melhor distribuição do público entre restaurantes, para além daqueles que oferecem os pratos mais característicos, incluindo outros estabelecimentos qualificados para atendimento ao turista; e aumento da divulgação em tempos de baixa procura para também distribuir a demanda no tempo.

12.3.1.2 Indicadores de sustentabilidade

Petrocchi (2009) salienta que os indicadores são úteis para orientar a gestão do destino no confronto com o aumento das pressões resultantes do desenvolvimento do turismo. Nesse sentido, elencam-se alguns indicadores prioritários para o planejamento dos espaços físicos de Piracicaba.

Com relação aos limites físico-ecológicos dos recursos tanto em área urbana e histórica quanto em zona rural, sugere-se monitoramento das características do meio natural e da biodiversidade, da qualidade do ar, dos níveis de poluição sonora, das fontes e do fornecimento de energia e água, do tipo e volume de resíduos produzidos, da qualidade do patrimônio cultural, das modificações na paisagem, da infraestrutura turística, do solo, dos transportes e das condições de mobilidade.

Quanto aos limites sociodemográficos do destino, tanto de ambiência urbana e histórica quanto em zona rural, sugere-se monitoramento da demografia, dos fluxos de turistas, dos empregos, do comportamento social e das condições de saúde e segurança.

Quanto à dimensão político-econômica da capacidade de suporte do destino, sugere-se o monitoramento das rendas e dos investimentos no turismo, dos empregos, dos gastos e receitas públicas e das políticas para o desenvolvimento do turismo.

12.3.1.3 Dimensionamento da oferta turística

A cidade de Piracicaba vem apresentando crescimento dos fluxos turísticos nos últimos anos e, por este motivo, há uma necessidade de diversificação da oferta de meios de hospedagem na cidade, assim como o estabelecimento de padrões de qualidade. Apesar da diversidade de hotéis de diferentes categorias, a cidade conta apenas com um *hostel* como uma opção econômica. Assim, indicam-se algumas melhorias:

1) Cama & Café (*Bed & Breakfast*): há a necessidade de incentivo às novas opções de meios de hospedagem de baixo custo, uma vez que o público universitário é bem presente na cidade e essa mudança poderia oportunizar a atração e permanência do público jovem na cidade. As regiões da cidade que melhor contemplariam esta tipologia de oferta seriam o centro, pela infraestrutura de apoio que reúne; e o bairro São Dimas, onde está localizada a ESALQ, universidade que atrai o público universitário.

Embora os moradores apresentem resistência quanto ao pernoite do visitante no bairro de Santa Olímpia, posteriormente este tipo de serviço poderia entrar na agenda de incremento do turismo de base local, desde que em níveis passíveis de controle e gestão pela comunidade e respeitando-se seus limites socioculturais, ambientais e econômicos. Desaconselha-se a instalação de equipamentos de hospedagem desalinhados de um desenvolvimento endógeno.

2) Hotelaria: é necessária a implantação de novos meios de hospedagem para suprir a demanda de negócios, que tende a crescer em virtude da ampliação do parque industrial, notadamente com a recente instalação da fábrica da Hyundai em 2012. Áreas como o bairro Monte Alegre, o Parque Industrial e eventuais áreas livres entre os municípios parceiros do Corredor Turístico podem indicar a possibilidade de sistemas fechados de hospedagem (*i.e.* resorts), destacando que a iniciativa deve partir do empresariado, mas que a distribuição da oferta técnica no espaço deve ser orientada pelo poder público.

3) Delimitação de espaços para eventos corporativos: tendo em vista que o turismo em Piracicaba é prioritariamente de negócios, faz-se necessária a projeção de espaços físicos que comportem possíveis eventos corporativos, como o bairro Monte Alegre e a área do Parque Industrial. A parceria com cidades do Corredor Turístico também pode suprir esta demanda.

12.3.1.4 Melhoria das infraestruturas viárias e de transporte

A cidade de Piracicaba, pela sua extensão, carece de grandes vias para a circulação de automóveis. O trânsito, mal avaliado pelos moradores, e a circulação de veículos pesados apontam para a necessidade de monitorar vias e tráfego de veículos.

1) Vias urbanas: desejável a construção de um anel viário em torno da cidade e a sua fiscalização. Notadamente no bairro Monte Alegre, que acumula um importante patrimônio arquitetônico, o alto tráfego de veículos pesados colabora para a depredação do pavimento de paralelepípedo e das edificações.

2) Sinalização: indica-se a implantação de placas de sinalização turística na cidade, preferencialmente respeitando o Guia Brasileiro de Sinalização Turística do Ministério

do Turismo. O acesso à Santa Olímpia e ao Horto Municipal, por exemplo, não possuem sinalização turística.

3) Aeroporto: a perspectiva de receber voos *charters* para o município indica a necessidade de melhorar a infraestrutura do aeroporto, adequando-o a esta nova demanda.

4) Hidrovias: a construção da barragem de Santa Maria da Serra permitirá maior navegabilidade do rio Piracicaba, oportunizando o desenvolvimento do bairro de Ártemis, que pode vir a ser área para um porto fluvial, e indicando a necessidade de melhoria da infraestrutura básica e de apoio ao turista.

O quadro a seguir visa sistematizar os projetos em curso, adequando-os ao Programa de Espaço Físico de Piracicaba no contexto deste presente plano.

Tabela 56. Quadro com projetos em andamento e consequentes sugestões.

Área	Projetos ou ações em andamento	Sugestões
Rua do Porto	<p>Elevar os padrões de qualidade da Rua do Porto através de um conjunto de intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de acesso exclusivo para abastecimento dos restaurantes, com tempo determinado. - Instalação de cancelas ou balizadores proibindo o estacionamento de veículos, dando acesso somente aos restaurantes para carga e descarga. - Instalação de posto da guarda municipal. - Instalação de câmeras no Casarão do Turismo, elevador, quiosques e Casa do Artesão. - Instalação de placas indicando: o estacionamento; a proibição de estacionamento; a proibição de subir na grama; o período de permanência para carga e descarga; e lixo no lixo. - Estacionamento para motos na Rua Remador. - Instalação de novas lixeiras com maior capacidade. - Proposta de paisagismo em frente ao Casarão do Turismo, com perspectiva de ampliação para setores de entrada da cidade. - Reestruturação do design da Feira. - Projeto embrionário de exposição de fotos da cidade e totens digitais no Casarão do Turismo. - Criação de manual para eventos, orientando as comunidades realizadoras a dar tratamento adequado ao lixo produzido, como condição para a obtenção do apoio da SETUR. - Remoção dos moradores em situação de rua (via CRASS). 	<ul style="list-style-type: none"> - A retirada de moradores de rua da Rua do Porto mostra-se uma situação paliativa. Indica-se o tratamento global da situação dos moradores, envolvendo ações conjuntas na área de emprego e renda, assistência social, habitação, saúde e educação, evitando medidas que resultem em segregação socioespacial e recorrência da situação de rua dos moradores, caso o problema não seja resolvido. - Indica-se: a reforma da Casa do Povoador, atualmente com problemas de conservação; dotação de sanitários e bebedouros para os visitantes; adaptações para torná-la acessível a pessoas com necessidades especiais. - Com relação ao Museu da Água, indicam-se a reforma dos banheiros e melhoria da iluminação e da acessibilidade a partir da construção de rampas. - Sugere-se, também, a instalação de cabines de banheiro público na Rua do Porto. - Sugestão de execução de curto a médio prazo.
	<p>Integração da Casa do Artesão aos sanitários e Rua do Porto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Previsão de dotação de espaço físico para recepcionar escolas municipais durante a realização de oficinas ao longo da semana. O produto das oficinas deverá ser exposto na Casa do Artesão no evento “café com arte”, de periodicidade mensal. - Objetivo de refuncionalizar a área por meio da realização de eventos e da atração dos artesãos que poderão expor seus trabalhos no espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apesar das possibilidades de financiamento, é necessário pensar em parcerias para garantir a periodicidade das atividades. A parceria com representantes dos artesãos seria importante. Caso a categoria não tenha representação, convém estimular sua organização. - Sugere-se a instalação de totens turísticos bilíngues em frente aos atrativos do complexo da Rua do Porto, com uma breve descrição do local e um mapa indicativo onde a pessoa se encontra em relação à direção dos outros atrativos da região.

Plano Diretor	<p style="text-align: center;">Presença do turismo no Plano Diretor Municipal</p> <p>“Desenvolver, estimular e consolidar o potencial turístico da área central da cidade, da Rua do Porto, do Bairro Monte Alegre e das margens do Rio Piracicaba, de forma compatível com a preservação de seu patrimônio histórico” (seção 3).</p>	<p>- É extremamente importante que o turismo esteja melhor integrado no Plano Diretor Municipal, especialmente no que diz respeito ao zoneamento que identifique as áreas prioritárias de intervenções para organização da atividade no município, bem como áreas e atividades cujas dinâmicas possam comprometer a atividade. Especialmente importante é a indicação para normatização e controle de setores suscetíveis a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ intervenções de caráter viário; ○ expansão do setor industrial e agroindustrial; ○ expansão urbana que comprometa o valor ambiental e cultural de comunidades como Santana e Santa Olímpia, mas também de outras localidades ociosas de seu ambiente e que também geram interesse turístico; ○ poluição ambiental que venha a comprometer recursos importantes, seja para a manutenção da qualidade ambiental local, seja enquanto gerador de fluxos turísticos como o rio Piracicaba; ○ vazios urbanos e estruturas ociosas com potencial de aproveitamento turístico.
----------------------	--	--

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 57. Quadro de ação proposta.

• Ação: instalação de totens turísticos bilíngues indicativos do Corredor Turístico.	
Medidas	- Concepção de totens com um mapa de abrangência nas importantes rodovias que levam à Piracicaba e cidades vizinhas, tal qual a Rodovia Luiz de Queiroz (SP 304), Rodovia Geraldo de Barros (SP 304), e nos trechos das rodovias Anhanguera e Bandeirantes que dão acesso a tais cidades.
Objetivos	- Maximizar o uso rodoviário para o turismo nas cidades, proporcionando assim a chegada de mais visitantes. - Situar o visitante no Corredor Turístico.
Prazo	- Curto/médio.
Parceiros na execução	- SETUR de Piracicaba em conjunto com os órgãos de turismo dos municípios parceiros no circuito.

Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Aproveitamento das boas condições das vias de acesso rodoviário, ampliando as possibilidades de permanência no destino e atraindo mais visitantes oriundos de cidades próximas e principais polos emissores. - Acesso facilitado aos atrativos do destino.
-----------------------------	---

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 58. Quadro de ação proposta.

<p>• Ação: desenvolver atividades turísticas que contemplem a forte presença industrial na cidade, por meio da conversão dos antigos espaços industriais para uso cultural e turístico.</p>	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular/fomentar a conversão da Fábrica da Boyes para uso urbano, seja cultural, turístico ou outro, mas que permita sua fruição por parte dos visitantes e moradores a partir de visitação ou atividades em seu interior. - Antigo Engenho de Monte Alegre: por ser um espaço privado, a Prefeitura pode dar incentivos fiscais para que as edificações, atualmente ociosas, convertam-se na recepção de eventos, tendo em vista seu valor patrimonial e a carência deste tipo de espaço na cidade.
Objetivos	Reestruturação de antigos espaços industriais a fim de torná-los espaços de visitação turística e lazer para a população.
Justificativa	Existem, na cidade, espaços ociosos de grande relevância no contexto histórico do seu desenvolvimento industrial, potenciais tanto por seu caráter histórico quanto pelas dimensões de seus espaços físicos. Enquanto que, na cidade de São Paulo tais espaços para fins corporativos estão em falta, em Piracicaba estes espaços ociosos são propícios para a realização de eventos de negócios.
Prazo	Longo prazo.
Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - SETUR. - Iniciativa privada.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação das opções de visitação que demarcam a história local. - Aproveitamento de espaços ociosos para usos coletivos. - Aumento das alternativas de espaços para realização de eventos na cidade.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

12.4 Programa de Qualificação Profissional

A área turística, por pertencer ao setor de serviços e lidar, direta ou indiretamente, com o público, os fatores intangíveis são tão importantes quanto os fatores tangíveis; em alguns casos, ainda mais importantes. Tendo isto em vista, uma parte essencial para

que a satisfação do turista seja atingida é a própria prestação de serviços dos profissionais que se relacionam com o turismo, sejam eles os trabalhadores do setor privado, os trabalhadores do setor público, ou os trabalhadores da chamada “oferta complementar”.

Cada setor atuante na atividade turística de uma localidade tem necessidades específicas de qualificação profissional. Os gestores públicos necessitam de conhecimentos teóricos e legislativos para atuar na criação de programas e leis que ordenem o turismo da forma mais benéfica e sustentável possível; já o setor privado, considerando também a oferta complementar, possui maior necessidade de mão de obra com capacidades técnicas, para exercer serviços com alto padrão de qualidade.

A boa qualificação profissional propicia maior eficiência na realização dos serviços. Este fato, por sua vez, ajuda a alcançar resultados positivos de satisfação da demanda, auxiliando a manutenção do turismo local e fortalecendo sua “marca”. A falta de qualificação profissional age como um desserviço a uma localidade, pois as impressões negativas surtem muito mais efeito sobre um turista do que as impressões positivas. Existem milhares de exemplos que sinalizam os aspectos negativos deste ponto: se um garçom não desempenhar bem a sua função, o cliente pode não retornar mais ao restaurante; se um recepcionista é mal preparado, pode ser o suficiente para o visitante nunca mais escolher um determinado hotel; ou, ainda, se uma cidade não trabalha para fazer da estadia do turista uma experiência agradável, este jamais voltará ao local para uma segunda visita e ainda irá fazer a sua propaganda negativa.

A fim de capacitar e qualificar os trabalhadores que atuam na área do turismo em Piracicaba, seguem indicações acerca de ações ou programas em andamento e novas propostas no âmbito do Programa de Qualificação Profissional do presente plano.

Tabela 59. Quadro com projetos em andamento e consequentes sugestões.

Área	Projetos ou ações em andamento	Sugestões
SETUR	<p>Perspectiva de contratação de pessoal qualificado via concurso público</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um turismólogo. - Um arquiteto. - Um técnico em contabilidade. - Contratação de monitores de receptivo local (via concurso ou terceirização). 	<ul style="list-style-type: none"> - Definição do perfil esperado de cada profissional, especificando suas funções antes da seleção e/ou elaboração de edital para concursos. - Com relação à contratação do monitor para operação do receptivo local, indica-se profissional de formação de nível técnico em turismo.

Setores público e privado	<p style="text-align: center;">Workshop de qualificação para a Copa do Mundo FIFA 2014</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitações via Ministério do Turismo e Governo do Estado de São Paulo para esclarecer padrões exigidos pelo evento e formas de financiamento para empreendimentos. Na pauta: <ul style="list-style-type: none"> o qualificação via PRONATEC; o vantagens do Cadastur e do SBClass; o programa “Desenvolve São Paulo”, do Governo do Estado. - Também está em curso parceria com o SENAR para qualificação profissional das comunidades de Santana e Santa Olímpia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a comunidade do bairro de Ártemis no processo de capacitação. - Sugere-se apoio da SETUR para o transporte dos alunos até os locais de oferta de cursos, ou que sejam utilizados espaços acessíveis ao público-alvo em horários compatíveis com as atividades profissionais que eventualmente já exercem. - Incluir a comunidade de Tanquinho na agenda de cursos do SENAR.
Setor público	<p style="text-align: center;">Capacitação do setor público</p> <ul style="list-style-type: none"> - Priorização dos primeiros cursos de inglês para a Polícia e funcionários do setor de trânsito, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMDES) e Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SEMTRE). - Perspectiva de estender o tema para orientação sobre resíduos sólidos nos restaurantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Indica-se o estabelecimento de parcerias com entidades que possam oferecer cursos de capacitação para o setor público, abrangendo demais serviços municipais.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 60. Quadro de ação proposta.

<p>• Ação: elevar a qualidade de atendimento dos profissionais do setor privado que lidam diretamente com o visitante.</p>	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um levantamento das reais necessidades empresariais do setor turístico, tanto da visão dos empregadores quanto dos funcionários. - Incentivar a prática da comunicação contínua entre gestores e empregados. - Promover cursos, palestras e workshops para a reciclagem profissional dos gestores e de suas equipes, subsidiados pelo <i>Convention Bureau</i> e/ou Pira 21.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer com que a satisfação do funcionário se converta em satisfação do cliente. - Diminuir a alta rotatividade de funcionários a partir de sua valorização profissional e salários compatíveis com o mercado. - Promover a atualização constante dos funcionários e gestores privados.
Prazo	<p>Início a curto prazo – ação permanente.</p>

Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - SETUR. - <i>Trade</i>. - SENAC de Piracicaba. - Instituições de ensino presentes em municípios parceiros. - <i>Convention Bureau</i>. - Pira 21.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da qualificação do <i>trade</i> para atendimento aos visitantes. - Equiparação salarial com o mercado, evitando a evasão profissional. - Gestão mais eficiente e integrada.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 61. Quadro de ação proposta.

<p>• Ação: aumentar a capacitação técnica da SETUR e qualificar a gestão pública do turismo.</p>	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificação do corpo de funcionários já existente, fomentando sua participação em eventos, simpósios, workshops e congressos ligados ao turismo, como forma de treinamento. - Institucionalizar a cultura de empoderamento dos funcionários, tornando-os capazes de prestar informações sobre todos os projetos e ações em andamento na SETUR, bem como ampliar seu conhecimento sobre o planejamento e a gestão da atividade turística. - Elaboração de projeto pedagógico para um programa permanente de qualificação que incorpore a troca de informações entre demais setores da Prefeitura, relacionados à atividade turística por meio de mini cursos, palestras e workshops internos, como apoio de profissionais da própria municipalidade para troca de conhecimentos sobre temas correlatos ao turismo como, por exemplo, legislação ambiental e urbanística.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar a equipe da SETUR para otimizar a gestão e o planejamento turístico, atualmente feita exclusivamente pelo Secretário de Turismo. - Constituir uma equipe profissional que seja capacitada em gestão turística. - Promover a intersetorialidade na Prefeitura, especialmente a partir da troca de conhecimentos entre diferentes secretarias municipais com a SETUR.
Prazo	Início a curto prazo – ação contínua.
Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - SETUR. - SENAC de Piracicaba e demais instituições de ensino de Piracicaba. - Corpo técnico da SETUR já capacitado. - Demais secretarias municipais.

Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Espera-se que um corpo técnico especializado em turismo permita melhor gestão de projetos e construção coletiva de propostas na SETUR. - Institucionalização do processo de qualificação permanente como prática da SETUR.
-----------------------------	---

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 62. Quadro de ação proposta.

<p>• Ação: plataforma de cooperação para aprendizado e qualificação da rede de profissionais da cadeia produtiva do turismo de Piracicaba e região do Corredor Turístico.</p>	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturar uma rede regional de aprendizado do turismo, envolvendo entidades públicas, privadas e da sociedade civil organizada. - Selecionar áreas prioritárias para formação e identificar principais deficiências, especialmente no âmbito do Corredor Turístico (uma vez que há uma ação de qualificação voltada para o município). - Promover o engajamento dos empresários, especialmente micro e pequenos, serviços públicos e 3º setor. - Selecionar instituições de ensino e treinamento capazes de atender às demandas de qualificação da cadeia produtiva do destino. - Elaborar projeto de formação e multiplicação de conhecimento para difusão do processo de capacitação.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar o atendimento ao visitante em Piracicaba e região. - Situar a importância do prestador de serviço no conjunto da cadeia produtiva e no sucesso do produto turístico. - Transformar a rede de profissionais em agentes conscientes e competentes. - Compartilhar, no âmbito da plataforma, informações sobre o mercado turístico local e regional, de modo a subsidiar os agentes da cadeia produtiva a um melhor posicionamento, planejamento e gestão do seu negócio.
Prazo	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação: curto prazo. - Consolidação: médio prazo. - Prática permanente.
Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - SETUR. - SENAC de Piracicaba e demais instituições de ensino de Piracicaba e região. - Trade e de Piracicaba e região. - Demais estabelecimentos e serviços públicos de interface com visitantes (entidade gestora do Corredor Turístico, caso uma nova instância venha a ser constituída).

Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento e sistematização das necessidades de qualificação. - Constituição de uma rede de cooperação entre atores do segmento de turismo regional qualificada e consciente de sua participação na cadeia produtiva. - Melhoria na prestação de serviço.
-----------------------------	---

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 63. Quadro de ações propostas.

• Ação: incentivo à formação de empreendedores.	
Público alvo	Cadeia produtiva local e interessados em investir no setor de turismo.
Ação	Elaboração e implantação de um Termo de Cooperação Técnica para ações de empreendedorismo entre SETUR, SENAI, SENAC, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/SEBRAE, Associações Comerciais e Industriais de Piracicaba, Instituições Financeiras interessadas.
Objetivo	Estimular o desenvolvimento do turismo no município com subsídio técnico.
Prazo	Curto prazo.
Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - SETUR. - SENAI. - SENAC. - SEBRAE. - AFUSE: Sindicato dos Funcionários e Servidores da Educação. - APEOESP: Sindicato dos Profs. e Ensino Oficial do Estado de SP. - Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Urbano de Piracicaba e Região. - Sindicato dos Trabalhadores de Hotéis, Bares e Restaurantes de Piracicaba e Região. - Sindicato dos Empr. Em Turismo e Hospedagem em Piracicaba e Região. - Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Bares de Piracicaba. - Sindicato dos Empregados Turismo e Hospitalidade Piracicaba e Região. - Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Piracicaba e Região. - Sindicato dos Trabalhadores Comércio Hoteleiro de Piracicaba e Região.

	<ul style="list-style-type: none"> - Sindicato do Comercio Varejista de Piracicaba. - Outras entidades da região.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da sobrevivência de pequenos e micro empreendimentos. - Coordenação do desenvolvimento da atividade turística, buscando equilibrar as demandas do setor e a prestação de serviços de qualidade a partir de desenvolvimento endógeno.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

12.5 Programa de Marketing Interno

Para Petrocchi (2009), as estratégias de marketing interno são alternativas largamente utilizadas em organizações para valorização do público interno, pois estes são responsáveis por realizar um serviço de qualidade. Enquanto Iderika (2000) aponta que o endomarketing é um conjunto de ações de marketing com o objetivo de que todos façam parte do desenvolvimento da produção de uma determinada empresa.

É consenso entre estes autores a ideia da aplicabilidade do marketing interno como uma possibilidade de envolvimento dos colaboradores nas ações institucionais, para a finalidade de resultados mais eficazes e uma organização relação bem-sucedida entre colaborador e gestor. Essas ações podem ser perfeitamente aplicáveis em localidades, alcançando os moradores, uma vez que estes participam da atividade turística, ainda que sem seu planejamento, pois ela acontece no seu ambiente de convívio.

Não foram identificadas ações consistentes na área de marketing interno, de modo que seguem propostas de ações para um programa no âmbito deste presente plano.



Figura 126. Organograma de marketing interno. Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 64. Quadro de ação proposta.

<p>• Ação: melhoria do envolvimento da cadeia produtiva com as ações de estruturação do turismo no destino.</p>	
Público alvo	Cadeia produtiva.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar as reuniões do Conselho Municipal de Turismo de Piracicaba (COMTURPI) mais constantes e eficazes. - Melhorar o aproveitamento das reuniões para desenvolver discussões sobre as diretrizes do Plano Diretor de Turismo e construir coletivamente propostas para o turismo local; divulgar as cartilhas e demais ações da SETUR e aperfeiçoar a atividade turística do município.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a comunicação entre o <i>trade</i> e a SETUR. - Desenvolver a atividade turística em benefício mútuo dos envolvidos. - Divulgar, através da cartilha, as novas ações da SETUR. - Alinhar os interesses para otimizar as ações.
Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - SETUR. - <i>Trade</i> local. - Demais agentes envolvidos com atividades receptivas e de serviços.

Prazos	Curto prazo.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Maior eficiência na comunicação entre os órgãos municipais e os principais <i>stakeholders</i>, alinhando os interesses e propostas para a atividade turística. - Melhor relacionamento entre setor público e privado, apoio e participação da cadeia produtiva na concepção e execução de ações da SETUR.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 65. Quadro de ação proposta.

• Ação: elaboração de <i>newsletter</i> .	
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade em geral. - Funcionários do poder público municipal.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de <i>newsletter</i> mensal sobre o desenvolvimento do turismo na cidade, informando os projetos em curso e demais atividades desenvolvidas pela SETUR. - Definir versões e canais específicos para comunidade em geral e para a circulação via <i>intranet</i> na Prefeitura e órgãos públicos da região relevantes ao desenvolvimento do turismo. - Seleção e/ou criação de canal de divulgação do <i>newsletter</i>.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Informar a comunidade e o <i>staff</i> da Prefeitura sobre os projetos turísticos da cidade. - Oportunizar, à sociedade civil organizada, a participação no processo de planejamento do desenvolvimento do turismo. - Colaborar para uma relação/identificação dos cidadãos com a atividade turística. - Contribuir para que a comunidade local reconheça a cidade como um destino turístico. - Desenvolver uma prática de comunicação interna que alimente um ciclo de responsabilidade, e que o colaborador passa a ser também um multiplicador da informação.
Prazos	Curto prazo.
Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - SETUR. - Representantes da sociedade civil organizada. - Jornais impressos e/ou eletrônicos Piracicaba (líderes no município e/ou nos bairros) e região. - Escolas municipais.

Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadãos mais informados sobre os impactos da atividade turística no município e região. - Comunidade mais sensibilizada para o turismo e a hospitalidade. - Aumento do apoio para ações indutoras do desenvolvimento do turismo. - Fluxo de informações com constância e transparência entre os envolvidos. - Troca de informações ampliada. - Maior conhecimento dos colaboradores municipais sobre as ações desenvolvidas pela SETUR e ampliação da possibilidade de colaboração e/ou parcerias internas.
-----------------------------	---

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 66. Quadro de ação proposta.

• Ação: campanha de sensibilização.	
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Cadeia produtiva. - Prestadores de serviço em geral.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de uma campanha de sensibilização sobre o turismo, através de palestras e workshops. - Mapeamento do público alvo. - Elaboração de projeto/conteúdo da campanha e cronograma de ações de sensibilização.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar e informar o setor a respeito da dinâmica do turismo no município e na região. - Colaboração dos comerciantes locais para o desenvolvimento da atividade turística. - Esclarecer o setor sobre as necessidades dos turistas, para que eles possam atender as expectativas desse público.
Prazo	Início: curto prazo – ação contínua.
Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - SETUR. - Sindicato do Comércio Varejista de Piracicaba (Sincomercio). - Agências de marketing do município.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Prestadores de serviço do município mais conscientes da relevância da atividade turística para a economia local, sensibilizados para prestar atendimento de qualidade ao visitante.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 67. Quadro de ação proposta.

• Ação: criação de cartilhas de orientação para atuação da cadeia produtiva.	
Público alvo	- Cadeia produtiva.
Ações	- Criação de cartilha como subsídio técnico sobre os recursos, atrativos e serviços turísticos de Piracicaba, voltados à orientação da rede de prestadores de serviços no setor de turismo. - Definição do conteúdo da cartilha (informações dos atrativos turísticos e seus serviços, aspectos geográficos, perfil do turista, relação de atrativos com horário de funcionamento, entre outras informações que orientem as empresas na formatação de seus produtos, para a comunidade compreender seus visitantes e informar o turista). - Mapear o público alvo, dar visibilidade ao seu lançamento e organizar a distribuição.
Objetivos	- Facilitar a comunicação entre o setor privado, público, comunidade e visitantes. - Melhorar o receptivo local.
Prazos	Curto prazo.
Parceiros na execução	SETUR.
Resultados esperados	- Cadeia produtiva mais informada sobre a dinâmica do turismo local e capazes de melhorarem a relação entre si e com o visitante.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

12.6 Programa de Normatização e Fiscalização

Para garantir o desenvolvimento e a sobrevivência econômica do turismo, deve-se criar um conjunto de normas e fiscalizá-las. Essas ações devem ser aderidas por todos os atores envolvidos (poder público, privado, comunidade e turistas). O sistema turístico deve, também, abrir um canal de reclamações para que os turistas se manifestem quando mal atendidos.

Tabela 68. Quadro com projetos em andamento e consequentes sugestões.

Área	Projetos ou ações em andamento	Sugestões
Gastronomia	<p>Requalificação da praça de alimentação</p> <p>- A partir da qualificação baseada em normas da ANVISA e na certificação dos estabelecimentos de alimentação (projeto em parceria com a UNIMEP e VISA).</p>	<p>- Inclusão dos restaurantes certificados no guia gastronômico.</p>
Artesanato	<p>Programa de desenvolvimento do artesanato local</p> <p>- Atualmente, em fase de realização de oficinas para elaboração de regulamento e manual.</p>	<p>- Indica-se a qualificação do artesanato inspirado em características culturais locais/regionais, em lugar de trabalhos manuais sem referências locais que atualmente predominam nas feiras.</p> <p>- A palha de milho e os resíduos da cana podem vir a ser estudados como matéria-primas diferenciadas.</p>

Meio Ambiente	Rio Vivo	<p>- Entende-se que os recursos naturais compõem um cenário integrado ao desenvolvimento do município; portanto, torna-se um fator crucial para a atividade turística preservá-lo. Para que a imagem de Piracicaba continue a ser positivamente associada ao Rio, é importante despoluí-lo e preservá-lo. Desta forma, indica-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ participar de ações conjuntas com outros municípios visando a solução regional para a questão do lixo; ○ incentivar a implantação pelas indústrias de programas de redução de resíduos e de prevenção da poluição. <p>- Sugere-se, ainda, a parceria entre a Prefeitura e a Câmara Municipal; SEDEMA; Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE); Comitê e Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ); Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE); Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (Cetesb); Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN); universidades; Ministério Público Estadual; Procuradoria da República; setores industriais e rurais.</p>
	<p>- Implementação, fiscalização e controle de ações que visam a preservação dos recursos naturais pela SEDEMA, órgão público responsável, em conjunto com outros órgãos municipais.</p>	

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 69. Quadro de ação proposta.

• Ação: criação de selo de qualidade.	
Medidas	<p>- Seleção dos meios de hospedagem e pactuação do processo de certificação.</p> <p>- Definição dos padrões de qualidade para os meios de hospedagem locais por meio da inclusão no SBClass – Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem –, destacando sua importância para a qualidade da oferta turística.</p>

Objetivos	- Melhorar a qualidade da prestação de serviços hoteleiros. - Adequar os estabelecimentos de hospedagem de acordo com a classificação da SBClass.
Prazo	Médio prazo.
Parceiros na execução	- Hotéis de Piracicaba. - SETUR.
Resultados esperados	- Certificação dos meios de hospedagem de acordo com a classificação da SBClass, a fim de se adequarem aos padrões sugeridos pelo MTUR. - A certificação dos serviços prestados, aumentando a credibilidade do estabelecimento.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 70. Quadro de ação proposta.

• Ação: certificação para serviços de táxi (ABNT NBR 15284:2005).	
Medidas	- Mapear os prestadores de serviço da cidade. - Selecionar locais prioritários para o turismo. - Definir processo de adequação dos participantes para a certificação.
Objetivos	- Melhorar e qualificar a prestação dos serviços de táxi na cidade.
Prazo	Médio prazo.
Parceiros na execução	- Taxistas de Piracicaba. - SETUR. - Sindicato dos Motoristas de Táxi.
Resultados esperados	- A certificação dos motoristas de táxi através da normalização ABNT NBR 15284:2005 qualificará a prestação dos serviços, conscientizando os motoristas de sua importância para o turismo. - Melhoria na prestação do serviço.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

12.7 Programa de Apoio à Pesquisa e Controle

Para o Programa de Apoio à Pesquisa e Controle, consideraram-se as demandas apontadas pelo diagnóstico realizado anteriormente no presente plano, que indicaram as necessidades de: i) calibrar as novas demandas da SETUR com os recursos humanos

disponíveis; ii) estabelecer parcerias com o setor privado e outros municípios-chave para viabilizar o desenvolvimento local e regional do turismo; iii) aproveitar o contexto político atual, caracterizado por gestores municipais de turismo de perfil técnico.

Além disso, entende-se que uma “Estratégia de Gestão Eficiente e Integrada” é necessária, uma vez que o desenvolvimento de projetos locais/regionais e alianças estratégicas estão condicionados pela eficiente organização e gestão dos recursos (pessoas, informações, materiais, etc.).

Assim, o tópico de Pesquisa e Controle é também transversal aos programas de fiscalização e normatização, de qualificação profissional e de marketing interno, e apresenta-se como forma a orientar a realização da estratégia no nível tático.

Indica-se, a seguir, adequações ao conjunto de ações e projetos em andamento e também uma listagem de novas ações no âmbito do Programa de Apoio, Pesquisa e Controle, destinado a fazer o acompanhamento do processo de planejamento como um todo, além de oferecer apoio às empresas pequenas e médias dos sistemas de turismo (Petrocchi, 1998).

Tabela 71. Quadro com projetos em andamento e consequentes sugestões.

Área	Projetos ou ações em andamento	Sugestões
Apoio	<p>Projetos de apoio ao desenvolvimento turístico</p> <ul style="list-style-type: none"> - A requalificação da praça de alimentação próxima à feira de artesanato está prevista no âmbito de consultoria, em curso. - A primeira ação tomada, em parceria com a ANVISA, foi o estabelecimento e divulgação de normas e regras conforme as recomendações sanitárias governamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> - É possível que apenas a divulgação e a normatização sejam insuficientes para estabelecer novos padrões sanitários na praça de alimentação, mas recomenda-se também a realização de workshops junto aos estabelecimentos cadastrados.

Projetos de pesquisa para o desenvolvimento turístico

- O desenvolvimento de pesquisas e a organização de um banco de dados acessível e sua atualização são importantes para o planejamento e para a viabilização de investimentos, uma vez que informações confiáveis são a base do processo decisório responsável. Uma localidade com o intuito de desenvolver o seu turismo necessita de ações que a ajudem a alcançar tal objetivo. Uma dessas ações engloba a pesquisa de demanda, que tem como objetivo identificar e caracterizar o perfil do turista real e potencial, além de facilitar as estratégias para o planejamento de uma região.
- A par disso, a SETUR já mantém em andamento um projeto que visa, além da contratação de serviços de pesquisas anuais, a instalação de um observatório do turismo, contendo informações de fácil acesso.
- O projeto tem previsão de início para o ano de 2013, ainda sem data e fornecedor definidos (em processo de consulta de preços).

- Período ideal para realização das pesquisas:

- o durante eventos importantes para a cidade (*i. e.* Salão Internacional do Humor): neste caso, é necessário um questionário especial que contenha questões relacionadas ao próprio evento;
- o anual: realização de pesquisa todos os meses ou a cada 2 meses, durante uma semana ou 5 dias (importante englobar dias de semana e finais de semana). Também deve-se destacar a importância de a pesquisa ser realizada em alta e baixa temporada.

- Locais para realizar a pesquisa:

- o entradas da cidade: rodovias e rodoviária. Para uma pesquisa em rodovias, é necessária uma parceria com a Polícia Rodoviária para a abordagem dos motoristas. Caso isso não seja possível, não é recomendável fazer a aplicação na Rodoviária, a não ser que seja claro que a pesquisa foi feita com os turistas de Piracicaba que foram à cidade de ônibus rodoviário.
- o Atrativos: neste caso, a pesquisa também seria só com os turistas que visitam os atrativos da cidade, já que aqueles que não visitam não seriam englobados.
- o entradas de hotéis: é possível, também, realizar a pesquisa na entrada e saída de hotéis, visando incluir os visitantes que não conheceram os atrativos da cidade (como os turistas de negócios).

- Quantidade amostral: para perfazer uma quantidade ideal de questionários, é necessário realizar um cálculo amostral e a margem de erro ideal, usando como universo amostral o infinito:

- o Neste caso, uma amostra de 385 questionários seria suficiente para garantir um nível de confiança de 95%.

Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ○ No caso de pesquisa realizada em eventos, pode-se estipular a quantidade de pessoas que costumam ir ao local como o cálculo da amostra. - Importância da abrangência dos dados: recomenda-se que as pesquisas a serem realizadas pelo projeto da SETUR visem conhecer, além do número de turistas, características como: tempo de permanência, gastos médios per capita, origem, meios de transporte e hospedagem utilizados, aspectos positivos e negativos do destino, frequência de visitas, avaliação dos atrativos visitados, entre outras, que servirão de base tanto para o monitoramento da atividade quanto para o fornecimento de informações de gerenciamento do destino.
-----------------	---

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 72. Quadro de ação proposta.

• Ação: pesquisa de monitoramento do fluxo de passageiros na rodoviária de Piracicaba.	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> - Coleta Mensal junto à administradora do terminal. - Tratamento dos Dados (organização e elaboração de Gráficos): <ul style="list-style-type: none"> ○ nº de passageiros; ○ nº de chegadas (ônibus); ○ desempenho mensal (total); ○ publicação e arquivo dos dados; ○ hospedagem no (futuro) site do Observatório do Turismo de Piracicaba.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os fluxos de passageiros. - Elaborar uma série histórica. - Elaborar uma projeção de demanda para auxiliar a implantação de projetos. - Detectar períodos de sazonalidade turística (com base em dados concretos). - Possibilitar o dimensionamento mais preciso de pesquisas a serem realizadas no local.

Prazos	Curto prazo.
Parceiros na execução	- Rodoviária de Piracicaba. - Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SEMUTTRAN). - Levando-se em consideração que os dados sobre chegadas de passageiros e veículos já existe, a aquisição dos mesmos fica condicionada apenas aos trâmites burocráticos.
Resultados esperados	De maneira simples e rápida, iniciar a formação de um banco de dados com informações confiáveis e que auxiliarão o dimensionamento dos fluxos a Piracicaba via transporte público rodoviário.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 73. Quadro de ação proposta.

<p>• Ação: acompanhamento do desempenho da arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) dos Grupos 09⁵⁶ (serviços relativos a hospedagem, turismo, viagens e congêneres), 12.07⁵⁷ (shows, ballet, danças, desfiles, bailes, óperas, concertos, recitais, festivais e congêneres) e 12.08⁵⁸ (feiras, exposições, congressos e congêneres), junto à Secretaria Municipal de Finanças.</p>	
Medidas	<ul style="list-style-type: none"> - Coleta Mensal junto à Secretaria Municipal de Finanças dos dados do ISSQN (Grupos 09, 12.07 e 12.08). - Tratamento dos Dados (organização e elaboração de Gráficos): <ul style="list-style-type: none"> o total arrecadado com cada grupo (mensal); o total arrecadado com a soma dos grupos (mensal); o comparação entre o total geral e o total turismo (mensal); o comparação entre os desempenhos dos meses. - Publicação e Arquivo dos Dados: <ul style="list-style-type: none"> o hospedagem no (futuro) site do Observatório do Turismo de Piracicaba.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a contribuição econômico-financeira do turismo. - Elaborar uma série histórica. - Acompanhar o desenvolvimento do turismo por meio de indicadores financeiros.
Prazos	Curto prazo.

⁵⁶ Lei Complementar nº 224/2008, sobre consolidação das leis que disciplinam o Sistema Tributário Municipal de Piracicaba.

⁵⁷ Idem.

⁵⁸ Idem.

Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria Municipal de Finanças. - SETUR: como a Secretaria de Finanças disponibiliza dados gerais sobre as arrecadações do ISSQN, basta à SETUR requerer os dados específicos sobre os grupos 09, 12.07 e 12.08.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer a “arrecadação de impostos” como um dos indicadores de desempenho financeiro do turismo municipal. - Melhor dimensionamento da contribuição da atividade à economia do município.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 74. Quadro de ação proposta.

• Ação: desenvolvimento de sistema de gestão das comunicações de projetos, segundo recomendações da <i>Project Management Institute</i> .	
Medidas	<p>Fase inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Planejamento das comunicações <ul style="list-style-type: none"> - determinar as necessidades de informações e comunicações das partes interessadas ○ Utilização de ferramentas para gerenciamento de projetos <ul style="list-style-type: none"> - elaborar fluxograma dos projetos em andamento - organizar arquivo a ser atualizado mensalmente com o andamento das fases dos projetos em andamento <ul style="list-style-type: none"> ▪ relatório de desempenho: coleta e distribuição das informações sobre o desempenho dos projetos (relatório de andamento, medição do progresso e previsão) - organizar reuniões mensais para posicionamento da equipe da SETUR e interessados <p>Fase intermediária:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Distribuição das informações <ul style="list-style-type: none"> - disponibilização das informações necessárias às partes interessadas nos projetos, no momento adequado. - disponibilizar as informações no portal da SETUR. <p>Fase final:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Gerenciar as partes interessadas <ul style="list-style-type: none"> - gerenciamento das comunicações para satisfazer os requisitos das partes interessadas no projeto.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a comunicação em âmbito interno: conceder maior autonomia aos colaboradores; ampliar a capacidade de melhoria contínua. - Melhorar a comunicação com o ambiente externo: maior visibilidade aos projetos; ampliar a capacidade de melhoria contínua e possibilitar a contribuição de agentes externos.

	- Melhorar o entendimento das estratégias para o turismo.
Prazos	Médio prazo.
Parceiros na execução	- Secretaria Municipal de Administração (SEMAD) ⁵⁹ . - Centro de Informática ⁶⁰ . - SETUR. - Fornecimento de informações. - Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP). - Desenvolvimento do projeto inicial de implantação do “Sistema de Gestão das Comunicações de Projetos”.
Resultados esperados	- O gerenciamento da comunicação assegura a geração, coleta, divulgação, armazenamento e distribuição das informações dos projetos, aumentando a participação, autonomia e interesse dos <i>stakeholders</i> . - Propiciar melhora na comunicação dos projetos tanto no âmbito interno (SETUR) quanto para os demais interessados. - Propiciar melhor controle do andamento dos projetos em execução. - Propiciar controle do orçamento da SETUR.

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Tabela 75. Quadro de ação proposta.

• Ação: desenvolvimento de um Sistema de Informações Estratégicas do Turismo.	
Medidas	<p>Coleta de dados gerais do turismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Cadastro de fornecedores por categorias <ul style="list-style-type: none"> - agências emissivo/receptivo; - transportadoras; - restaurantes; - meios de hospedagem; - área educacional (escola de línguas, escolas profissionalizantes); - imprensa; - instituições de fomento; - parceiros regionais – CVBs, outras secretarias. ○ Sistematização dos dados de pesquisas

⁵⁹ Órgão da Prefeitura do Município de Piracicaba que visa programar e supervisionar as atividades de administração geral, organizar e coordenar programas de capacitação dos recursos humanos, gerenciar os concursos públicos municipais, pagamento e demais assuntos relacionados aos servidores públicos municipais.

⁶⁰ É a unidade responsável pela política de informática da Prefeitura Municipal de Piracicaba e suas autarquias, assessorando tecnicamente a Administração nas tomadas de decisões no que concerne à informática, sugerindo padrões técnicos na aquisição de softwares e equipamentos, objetivando a racionalização dos serviços e diminuição de custos com padrão satisfatório de respostas aos contribuintes e à população em geral.

	<ul style="list-style-type: none"> - pesquisas de perfil do turista; - pesquisas de satisfação; - pesquisas realizadas pela ação 1 e 2; - dados da hotelaria local, eventualmente regional; - dados de faturamento das empresas cadastradas; - dados de contratações no período; - dados do setor informal. <p>○ Elaboração de Indicadores de desempenho</p> <ul style="list-style-type: none"> - econômico: impostos arrecadados, participação no PIB, investimentos realizados; - ambiental: relatório bimestral dos impactos gerados pelas atividades turísticas (visitação e eventos) – quantidade de lixo gerado, emissões de CO2, poluição das águas, poluição sonora; - específicas: gasto do turista, permanência média do turista, variação do fluxo de turistas, custo médio para captação de um turista, média de retorno; - hotelaria: taxa de ocupação, número de leitos, perfil do hóspede; - social: empregos (admissões, demissões, salários e total de empregos). <p>○ Divulgação</p> <ul style="list-style-type: none"> - website oficial; - boletins conjunturais enviados por e-mail; - elaboração de relatórios semestrais impressos; - elaboração de relatórios anuais impressos.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematizar as informações sobre o turismo (ambiente interno e externo), melhorando a percepção de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades. - Promover recursos para o gerenciamento e monitoramento da atividade em Piracicaba, podendo ser ampliado para a região, conforme a necessidade.
Prazos	Médio prazo.
Parceiros na execução	<ul style="list-style-type: none"> - SETUR. - Fornecimento de informações. - Consultoria a ser contratada pela SETUR para desenvolvimento do projeto de implantação do Observatório de Turismo de Piracicaba. - Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP). - Proposição de Ações.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - O devido tratamento das informações é a base para a tomada de decisão consciente. Um sistema de informações é a melhor forma para gerir uma grande quantidade de dados, transformando-os em fonte de informações confiáveis tanto para o planejamento e execução, quanto para o controle. - Elaboração e divulgação de boletins conjunturais. - Criação de uma cultura de pesquisa.

	- Medição do impacto das ações da SETUR e parceiros.
--	--

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Parte V – Anexos

13. Participação pública e validação do PDDT

13.1 Ata da audiência pública para apresentação de proposta do Plano Diretor de Turismo de Piracicaba

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA O PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PIRACICABA Piracicaba - SP

Às 10 horas do dia 25 de maio de 2013, tendo por local o Auditório da Prefeitura de Piracicaba, localizado na R. Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - Parque do Porto, Piracicaba, 13400-900, foi realizada audiência pública convocada pela secretária de turismo, Rosemeire Calixto Massarutto (RM), e pela Docente da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), Profa. Dra. Clarissa M. R. Gagliardi (CG), com a finalidade de: apresentar os pontos fortes e fracos oriundos do diagnóstico do município; apresentar as estratégias e ações desenvolvidas como parte do Plano Diretor; acolher opiniões e contribuições dos presentes. Estiveram presentes na audiência pública 30 (trinta) cidadãos, conforme a lista de presença anexa. A audiência foi iniciada pela fala de RM, mencionando que foram distribuídos 1000 convites para a audiência. RM, em nome da Secretaria de Turismo (SETUR) agradeceu aos participantes da audiência pela presença. RM fez um breve relatório das atividades desenvolvidas por parte da SETUR para a elaboração do Plano Diretor de Turismo em parceria com a Escola de Comunicações e artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP); A 1ª etapa foi o selamento de convênio com a ECA-USP, estabelecendo o cronograma de visitas e outras atividades, como a realização desta audiência pública. RM relatou que fizera uma visita à ECA-USP, onde apresentou o PPA da SETUR para o exercício de 2012 a 2016. RM salientou a importância do plano desenvolvido pelos alunos da ECA-USP ser aplicado. Encerrando a abertura da audiência, RM convidou o público para apontar pontos a melhorar e fazer perguntas aos alunos da ECA-USP.

Após a fala de RM, CG salientou a importância da realização do plano diretor, no sentido em que este contribui com a profissionalização da gestão do turismo, destacando que desenvolvimento do plano não pode ser mera formalidade. CG destacou o momento da cidade, de valorização do turismo por parte da administração, e da importância do desenvolvimento de projetos, não só para o gerenciamento do destino como também para captar recursos. Após a introdução, CG anunciou a Ordem do dia, composta por “Exposição de Etapas Realizadas; Exposição de Estratégias Propostas; Exposição de Plano de Ações (preliminar); Debate e Incorporação de sugestões”, reforçando o convite para que os presentes participassem e opinassem. CG expôs brevemente as etapas de realização do Plano de Turismo (Parceria com a Prefeitura do Município de Piracicaba, por meio da Secretaria de Turismo; Pesquisa de Gabinete - fontes secundárias; Visitas Técnicas, observação, levantamento de dados *in loco*; Sistematização de informações; Diagnóstico), com destaque à visita feita pela SETUR, RM, à ECA-USP para apresentação do plano plurianual. RM comentou que os planos da SETUR, antigamente, eram baseados somente em custeio (ex: manutenção dos espaços), no entanto, atualmente o Plano plurianual (aprovado em todas as instâncias locais) prevê, além dos custeios, investimentos. CG, aproveitando a menção à investimentos, reforçou que os alunos da ECA-USP também desenvolveram atividade sobre fontes de financiamento, além do desenvolvimento de pesquisa de demanda. CG retomou o curso da apresentação introduzindo as próximas etapas do desenvolvimento do plano: Conclusão do texto agregando resultado da audiência; Entrega do PDDT à SETUR; Elaboração dos Projetos para Implementação no Plano (PIT’S); Proposta de monitoramento e avaliação do Plano. CG apresentou os objetivos do plano: Geral - Orientar o desenvolvimento sustentável da atividade turística e ampliar sua importância sociocultural e econômica no município; Específicos - Ampliar a permanência média dos visitantes atuais/ Diversificar a demanda e os segmentos de turismo/ Qualificar o sistema de turismo local. Novamente, CG convidou a população a questionar e contribuir, reforçando que os objetivos estavam em aberto, inclusive para agregar as contribuições da audiência. CG apresentou o cronograma desenvolvido pelos alunos da ECA-USP, contemplando: Visitas realizadas em grupo e subgrupos; visitas a atrativos e órgãos da administração; visitas às agências e hotéis, visitas às comunidades Tanquinho, Artemis, Santana e Santa Olímpia e Portelinha. Posteriormente, CG explicou brevemente sobre a ferramenta de planejamento “SWOT”, mencionando que esta proporciona uma

metodologia para identificar pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades. CG mencionou sobre como a SWOT favorece a criação de cruzamentos e formulação de estratégias (correção, reestruturação). Após, Mariana Nery (MN), aluna da ECA-USP, apresentou a análise SWOT elaborada pelos alunos na fase de diagnóstico. Destacou entre os pontos fortes: Desempenho econômico satisfatório; Pólo industrial consolidado; Transporte rodoviário: grande quantidade de linhas e qualidade da rodoviária; Inventário amplo e detalhado do patrimônio cultural; Profusão de manifestações culturais; Proximidade de importantes atrativos turísticos com a Rua do Porto; Consolidação da demanda turística em busca de lazer e negócios; Quantidade, qualidade e diversidade dos estabelecimentos gastronômicos. Entre os pontos fracos, MN destacou: Baixa ocupação hoteleira aos finais de semana; Estacionamento de automóveis insuficiente para os visitantes da Rua do Porto (com perspectivas de solução a curto prazo por meio de projeto em andamento); Falta de articulação entre agentes do desenvolvimento turístico, seja entre os vários órgãos de gestão pública ou entre o setor público e privado; Falha no sistema integrado de divulgação turística e ausência de estratégias de desenvolvimento turístico ao longo da história do município; Carência de estrutura de interpretação do patrimônio cultural; Necessidade de melhorar a qualificação mão de obra para atuar no receptivo turístico local; Falta de comprometimento de agentes do setor privado com o desenvolvimento do turismo local; Sinalização turística insuficiente;

Necessidade de melhorar o desempenho do Casarão do Turismo como central de informações turísticas; Site oficial da Secretaria de Turismo desatualizado; Rua do Porto como produto turístico principal, reduzindo a capilaridade do fluxo no território; Parte dos atrativos turísticos indisponíveis durante os finais de semana; Falta de monitoramento e sistematização periódica da demanda turística local; Turismo de final de semana que não gera pernoite; Não-aproveitamento da demanda de negócios nos equipamentos de lazer.

Imagem turística não-consolidada que dificulta a projeção do município no mercado; Poucos atrativos com ampla estrutura de acessibilidade; Parque hoteleiro carece de melhorias, apesar de atender a demanda turística; Escassa referência do turismo à história da cidade. CM mencionou o caso dos hotéis que oferecerem São Pedro e Águas de São Pedro quando arguidos sobre opções de Lazer em Piracicaba, indicando uma falta de percepção das possibilidades locais de turismo/lazer por parte dos atuantes no

mercado de turismo. CM destacou que o site da Secretaria de Turismo ser mais interativo, exemplificando que, num evento de mercado recentemente realizado do qual ela não se lembrou do nome, foi destacada a importância de elementos de tecnologia para o turismo. Completou que, às vezes, ferramentas (como dispositivos para reservas) podem ser mais eficientes que o próprio site em si. RM comentou que nunca antes a SETUR teve um site, e completou que o dever de vender a cidade deveria ser do setor privado. Porém, RM mencionou que o *Convention & Visitors Bureau* (CVB) da cidade não funciona, mas que estão buscando reavivá-lo. Nesse sentido, RM mencionou a importância do setor público como incentivador do desenvolvimento. Segundo a RM, o site do poder público deve ser para informar sobre ações da Secretaria, de políticas públicas. No entanto, disse que pode acatar sugestões sobre sites mais interativos, apesar de não achar que esse seja o propósito do site da SETUR. Mariana Gandolfi (MG), assessora da secretária de turismo, comentou que, como há várias atribuições para a secretaria, eles não conseguem manter o *timing* entre publicação e eventos. RM mencionou que a SETUR pretende fazer uma revista de eventos da cidade (por bairros) – como, por exemplo, a revista do SESC. Nessa revista haverá informações sobre as centrais de informação turística. MN ao mencionar a falta de realização e monitoramento de pesquisas foi interrompida por RM, que comentou sobre o estudo da demanda. Mencionou que já havia um projeto em curso, mas que seria de bom grado a sugestão de novos projetos. Lauro Pinotti (LP), diretor do IPPLAP, recomendou que os comentários fossem feitos somente após a apresentação dos alunos. Os presentes concordaram. MN apresentou as oportunidades identificadas pelos alunos: Prosperidade econômica atual das mesorregiões de Piracicaba e Campinas; Programas de capacitação profissional oferecidos pelo Governo Federal para a Copa do Mundo FIFA™ de 2014; Os núcleos de Santa Olímpia e Santana apresentam-se como produtos turísticos de relevante diferencial cultural e em processo de formatação; Estruturas físicas ligadas à produção agrícola e/ou industrial que tornaram-se obsoletas podem ser alvo de processos de requalificação e conversão para uso urbano, turístico e cultural; Alta taxa de ocupação hoteleira durante a semana; Salão do Humor de Piracicaba é referência internacional; Possibilidade de visita monitorada nas indústrias; Possibilidade de recuperar a memória da produção canavieira de Piracicaba. Maria Fernanda Marini (MFM) adicionou em relação às oportunidades que há a intenção de tentar vincular Santana e Santa Olímpia mais fortemente à Piracicaba, pois atualmente essas

comunidades estão separadas de um todo. Como são atrativos consolidados, MFM acredita que seria um diferencial para a cidade. MN expôs as Ameaças identificadas pelos alunos: Poluição da bacia hidrográfica por parte de municípios vizinhos e a poluição direta do Rio Piracicaba; Construção da Barragem de Santa Maria da Serra pode comprometer o ecossistema da área natural do Tanquã e impossibilitar seu aproveitamento turístico; Desaparecimento da Piracema em função da pesca ilegal e da poluição no rio Piracicaba; Concorrência com cidades vizinhas com imagens turísticas mais consolidadas. RM, a respeito, destacou 5 pontos: (1) Números em Piracicaba: já há um projeto na SETUR para desenvolver pesquisas pontuais de perfil (modelo TURSP), com previsão de se montar um observatório de turismo de Piracicaba. A esse respeito, RM sugeriu que um grupo de alunos acompanhasse o desenvolvimento desse projeto. (2) Santana e Santa Olímpia: Sugeriu uma nova visita para estudar a metodologia aplicada para o desenvolvimento dos bairros. Mencionou que nessas comunidades deve continuar o turismo de base comunitária, preservando a identidade do local. Em relação ao assunto, LP comentou que, em visita no dia 24 de maio de 2013, com o prefeito, relataram a mudança de consciência em relação à cultura local e também em relação ao turismo nas comunidades mencionadas. Hoje, há maior propensão em desenvolver o negócio do turismo e manter a cultura. LP mencionou que essas comunidades possuem produtos consolidados, além de estratégia de marketing. (3) Tanquã: sugeriu a participação dos alunos nas audiências públicas a respeito da barragem. RM pediu aos alunos para que não observassem o assunto somente sob a ótica do turismo. RM comprometeu-se em mandar o calendário das audiências sobre a barragem. LN, em relação ao assunto, comentou que o Tanquã não existia, mas que surgiu por causa da construção da primeira barragem. Com a nova barragem, o Tanquã vai se expandir, aumentará o lago e a proximidade das águas com Piracicaba. Destacou também a importância econômica da hidrovia. LP reforçou que a nova barragem vai acontecer. RM adicionou que a AES está em parceria com a secretaria do meio ambiente promovendo a soltura de alevinos para compensação da barragem. RM Reforçou a necessidade de conversar com o Engenheiro Ricardo, responsável pelos projetos de mitigação. (4) Concorrência com cidades vizinhas: RN destacou que não são concorrentes, mas parceiras. RM relatou que, em reunião com secretário de Brotas, foi informada de uma possível parceria entre Brotas e a Azul Linhas Aéreas, envolvendo no projeto a cidade de Piracicaba. No projeto, os passageiros desembarcariam em

Viracopos, pernoitariam em Piracicaba, depois realizariam voo charter para Brotas. Assim, RM reforçou que é melhor pensar em parcerias com as cidades da região. Após as considerações feitas sobre a análise SWOT, Carolina Casemiro (CC), aluna da ECA-USP, apresentou as estratégias desenvolvidas para o Plano Diretor de Turismo. A princípio, CC explicou que as estratégias foram elaboradas a partir do cruzamento dos pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades da SWOT dando origem a quatro tipos de estratégia: Desenvolvimento (Forças x Oportunidades), Reestruturação (Fraquezas x Ameaças), Correção (Fraquezas x Oportunidades) e Diferenciação (Forças x Ameaças). Após, CC iniciou a apresentação do quadro de ações (15 no total), salientando que são indicações preliminares, pois serão agregadas as contribuições da audiência. CC apresentou a primeira ação proposta: Disponibilizar informação turística impressa aos visitantes & Criação de novos folhetos e mapas turísticos informativos com breve descritivo sobre os locais passíveis de visitação turística. Objetivos da Ação: Incentivo a visitação dos atrativos do Município; Incentivo a visitação de localidades para além da Rua do Porto; Qualificação da informação turística voltada aos turistas de negócio. Justificativa: Visitantes do Município possuem a independência como característica e conseqüentemente optam pela visitação autoguiada, portanto tais materiais serão úteis para a ilustração clara e prática da localização e descrição das localidades passíveis de visitação turística. Parceiros na Execução: Secretaria de Turismo (SETUR); Organizações privadas relacionadas ao Turismo interessadas na divulgação. Resultados esperados: Aumentar o fluxo de visitação nas localidades turísticas piracicabanas; Despertar a vontade do turista em aproveitar a cidade, prolongando sua permanência. Sobre a primeira ação, RM recomendou aos alunos conversarem com a MG para que esta possa passar aos alunos os novos folhetos que estão sendo desenvolvidos para Piracicaba segundo o padrão internacional do comitê da copa. CC apresentou a segunda ação: Atribuir maior visibilidade ao Casarão de Turismo como ponto de apoio ao Turista/Implantação de mapa turístico em formato mural disposto em frente ao Casarão de Turismo/Placas Sinalizadoras ao Redor do Casarão de Turismo e sinalização turística efetiva nas vias do Município. Objetivos: Tornar o Casarão de Turismo mais acessível; Incentivo a busca de informações sobre locais para a visitação turística em Piracicaba; Disseminar o acesso a informações turísticas. Justificativa: - O Casarão do Turismo possui como função a divulgação e apoio turístico ao Município de Piracicaba, portanto deve estar

bem identificado para que seja percebido como tal. Parceiros na execução: Secretaria de Turismo (SETUR); Prefeitura de Piracicaba; Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Semutran). Resultados esperados: Visa-se que o Casarão do Turismo seja mais frequentado tanto pelos moradores e visitantes que já costumam vir à cidade (a fim de que descubram novas possibilidades para os momentos de lazer), como por turistas que vêm pela primeira vez. Sobre esta ação, RM concordou que as CITs não estão bem sinalizadas. Mencionou, no entanto, que há um projeto paisagístico que prevê colocar uma placa com o mapa dos atrativos. CC apresentou a terceira ação: Aproveitamento das festas para a divulgação de atrativos turísticos e aspectos culturais do Município/ Instalação de Estande móvel da Secretaria de Turismo nos eventos onde há apoio institucional. Objetivos: visto que o perfil do visitante em Piracicaba é de “excursionista” ou “negócios”, visa-se, por meio da divulgação de informações turísticas, prolongar o período de estadia dos mesmos na cidade. Justificativa: Apesar da quantidade de festas e atrativos presentes no município, os turistas que visitam Piracicaba a lazer tem como característica não pernoitar na cidade. Já os turistas de negócios não permanecem no final de semana e acabam não visitando a cidade. Logo, a divulgação efetiva de informações turísticas irá incentivá-los a permanecer mais tempo ou até mesmo a voltar para conhecer melhor a cidade. Parceiros na Execução: responsáveis pelos locais turísticos (neste caso, os gestores dos atrativos podem enviar à SETUR folders de exposições culturais e/ou workshops ou quaisquer programações pontuais – a exemplo da o caso, por exemplo, da Pinacoteca, Casa do Povoador, Estação da Paulista, Centro Cultural Martha Watts); Organizadores das festas; Secretaria de Turismo (SETUR). Resultados esperados: Permanência dos turistas de pelo menos uma noite na cidade e retorno deste turista para conhecer melhor a cidade; ampliar o leque de possibilidades turísticas no município. CC apresentou a quarta ação: Estimular a ocupação com usos socioculturais de antigos espaços industriais (Engenho Central, Fábrica de Boyes, Espaços de Monte Alegre). Objetivos: melhor aproveitamento e otimização de espaços industriais antigos que são potenciais para o turismo, mas que hoje não são utilizados para este fim. Justificativa: - A cidade possui espaços que possuem relevância no contexto histórico do desenvolvimento industrial de Piracicaba, sendo localidades potenciais tanto por seu caráter histórico quanto por seu espaço físico, propício à realização de Eventos. Parceiros na Execução: Secretaria de Turismo (SETUR); Prefeitura do Município de Piracicaba; Possíveis *stakeholders*

(destaque para organizações pertencentes à iniciativa privada). Resultados esperados: Ampliação das opções de lazer e cultura; Valorização da herança agrícola e industrial local; Ampliação dos espaços para realização de eventos na cidade. A respeito desta ação, CG fez referência à memória industrial da cidade. Disse que o importante do patrimônio é estar em uso. LP destacou o exemplo do empresário Balú (BL), Wilson Guidotti Jr., que é proprietário da Igreja de Monte Alegre e de algumas vilas operárias. CC continuou a apresentação, com a quinta ação: Desenvolvimento de roteiro de visita às grandes indústrias presentes em Piracicaba: ex. Raízen, Cartepillar e Hyundai. Objetivos: Propõe-se em tal roteiro que se apresentem os procedimentos e tecnologias utilizadas pelas empresas, assim como suas estruturas físicas (maquinário e demais espaços funcionais), enfatizando a importância e impactos da atividade que a empresa desempenha para o município; Visa-se atrair o “turista de negócios” e até mesmo estudantes. Justificativa: ESALQ (oferece cursos de graduação e pós-graduação relacionados à ciência agrária e meio ambiente), logo à empresa Raízen, que lida com a produção de açúcar e etanol, caso possua um roteiro estruturado se tornaria atrativa a este público; No caso da Hyundai Motor Brasil, sua tecnologia e modernidade no sistema de montagem de automóveis são exemplares; A formatação de um roteiro tornaria este espaço atrativo para estudantes de Engenharia de todo o estado de São Paulo. Parceiros na Execução: Prefeitura do Município de Piracicaba; Secretaria de Turismo; Raízen; Hyundai; Cartepillar. Resultados Esperados: Aumento do fluxo de turistas com foco pedagógico para a cidade (já existe esse fluxo graças à ESALQ, porém, pretende-se intensificar as visitas de cunho educacional para o município). A respeito dessa ação, LP mencionou que a Hyundai é muito aberta à visita. Inclusive em eventos eles montaram um estande só para organizar grupos para visitar a indústria. CG sugeriu utilizar o histórico agrícola e industrial como possibilidade de reforçar aspectos da identidade da cidade. RM sugeriu sincronizar ações regionais com o desenvolvimento do roteiro C&T. LP aproveitou para reforçar que este é um momento ímpar de revisão do plano diretor, em virtude de 2014, onde o poder público constrói o interesse turístico, preparando o ambiente para o investimento do setor privado. LP comentou que o setor privado está mais preocupado com o imediato, ao contrário do poder público, que deve ter uma visão de todo. CM ressaltou que, de fato, se não houver vontade por parte do município, o setor privado não consegue sozinho desenvolver o turismo. RM completou, mencionando que o município

proporciona a reestruturação do espaço para possibilitar a atividade, porém, quem comercializa é o setor privado. O setor privado tem o contato direto com o público, enquanto o setor público encarregasse da gestão da ocupação dos espaços e da elaboração de planos. LP, em relação à promoção do município, sugeriu mudar a disponibilização dos panfletos em displays. Juliana Butini (JB), colaboradora do Hotel New Life de Piracicaba, reforçou as práticas de qualificação por parte dos empresários e a importância de capacitar os atuantes no turismo para falar da cidade com entusiasmo. CG complementou a fala de JB mencionando que é necessário que os funcionários se sintam identificados, não bastando inserir um conhecimento na cabeça de cada um. Em relação à identidade da cidade, Claudia Novollette (CN), assessora do vereador Paiva, relatou que não se identifica com a imagem de indústria. Como nativa da cidade, disse que se identificava com o mirante, com a pamonha e outros aspectos da raiz do município. CN opinou que é importante resgatar o potencial turístico da cidade. CN criticou a recente plataforma construída no mirante, alegando que esta feriu a paisagem do município. Segundo ela, a população em geral também não gostou da construção. CG ressaltou, em relação à definição de uma imagem turística para o município, que nada estava definido. CG disse que serão feitas pesquisas para identificar a imagem da cidade conforme a visão dos habitantes. RM salientou a relação entre conservação da cidade e identidade. Segundo RM, quando há ligação com a cidade, o cidadão não depreda, pois dá valor aos bens públicos e espaços. Para RM, uma estratégia no mundo e no Brasil é inserir o estudo de turismo na formação básica do aluno. Entretanto, a SETUR possui outros planos em relação a esse aspecto. Para RM, há possibilidade de criar o turismo pedagógico eficiente na cidade de Piracicaba, inclusive com a criação de um setor de turismo pedagógico na secretaria da educação. RM destacou que a SETUR já organiza roteiros e monitores em parceria com a Secretaria da Educação. RM acha que conviver com os espaços é muito mais eficiente para criar vínculos e a percepção do turismo. Em relação à ponte do Mirante, RM disse que a sociedade de Piracicaba não tem um posicionamento de querer ou não quer, pois esta não é participativa. RM disse ser necessário criar uma consciência de sociedade, torná-la mais crítica e fazer com que queiram cuidar dos espaços. CG sugeriu que, por exemplo, um chargista local poderia criar uma referência imagética, agregando diversos elementos locais. CN, se opondo à opinião de RM, salientou que a população quer se manifestar, porém, depende da vontade da administração em querer ouvi-los. RM, em resposta a CN, respondeu que

foram enviadas mil cartas convidando a população para participar desta audiência. RM mencionou que talvez a forma de se aproximar do público deva ser alterada. RM mencionou que no dia 24/06/2013 houve uma reunião do Conselho de Turismo, onde todos foram convidados a comparecerem nesta audiência, porém, a grande maioria não compareceu, talvez por estarem desestimuladas. LP comentou que as pessoas estão alienadas. CC sugeriu, por fim, pensar numa forma de melhorar o canal de comunicação. Jonathan Cardoso (JC), gerente financeiro do Hotel New Life de Piracicaba, comentou que, de fato, recebeu o convite para esta audiência, porém, veio devida sua vontade própria. Sugeriu que se revisse a maneira de divulgação para instigar a participação. JB, em relação ao assunto de identidade, adicionou que a necessidade maior (no hotel) é o comprometimento do funcionário em divulgar a cidade com entusiasmo. Não basta a SETUR passar informações. BL, sobre a divulgação dos encontros e audiências, sugeriu ajustar o timing da divulgação, além de publicações na grande mídia. CC continuou com a apresentação das ações, expondo a sexta ação: Mapear referências locais, identificadoras e agregadoras da população que possam também configurar uma marca da cidade para o mercado de turismo. Objetivos: Realizar pesquisas para observar qual a imagem percebida pela população; Adoção de um “símbolo” a ser utilizado na promoção da cidade e eventos culturais; Desenvolvimento de um “selo gastronômico” a ser oferecido a estabelecimentos que ofereçam culinária típica local. Justificativa: Ausência de uma imagem única consolidada que remeta diretamente a identificação de Piracicaba; Reforço a identidade Piracicabana; Possibilitar uma divulgação eficaz dos principais pontos gastronômicos da cidade. Parceiros na Execução: Secretaria de Turismo; Proprietários de restaurantes e bares na cidade; Agentes publicitários locais e/ou estudantes de publicidade locais (UNIMEP) para a criação. Resultados Esperados: Consolidação da “marca Piracicaba” como um chamariz definido e de eficaz divulgação. Como o assunto fora debatido anteriormente, não houve comentários. CC continuo a apresentação com a sétima ação: Criação de cartilhas sobre o município e suas principais ações sobre o turismo; Melhor aproveitamento das reuniões do COMTURPI para discussão das diretrizes do Plano Diretor de Turismo e divulgação das cartilhas. Objetivos: Facilitar a comunicação entre o turista e o receptivo local; Divulgar as novas ações e alinhar todo o pessoal para uma melhor aplicação das atividades propostas. Justificativa: Integração entre os *stakeholders* da aérea de turismo da cidade (agente de turismo, setores envolvidos da

prefeitura, agentes envolvidos com atividades receptivas e de serviços); Maior eficiência na aplicação e gerenciamento das propostas. Parceiros na Execução: Secretaria de Turismo (SETUR); Prefeitura do Município de Piracicaba; Restaurantes, bares, agentes de turismo, agentes envolvidos com atividades receptivas e de serviços. Resultados Esperados: Alinhamento com as propostas e maior eficiência de comunicação entre os órgãos municipais e os principais *stakeholders*. CG destacou que esta ação promove o estabelecimento de uma cultura de debate. CN disse que deveria haver insistência para que outros conselhos (como o de meio ambiente, o da barragem) participassem nas reuniões sobre turismo. RM destacou a importância dos alunos conhecerem o CONTURPI. RM disse que conselho está retomando aos poucos suas atividades, exemplificando que a primeira meta do Conselho era ter reuniões regulares. CC mencionou que, a propósito, os alunos gostariam de ouvir os presentes em relação à determinação dos prazos de execução das ações. Continuando a apresentação, CC expôs a oitava ação: Divulgar a cidade para as localidades próximas visando à captação de eventos; Criar um portfólio para captação de eventos corporativos na cidade. Objetivos: Inserir a cidade como uma opção viável na área de eventos, principalmente na área corporativa. Justificativa: Alta demanda de eventos pelas empresas da cidade e região; chance de reter um público local carente de estrutura para esse tipo de evento. Parceiros na Execução: Secretaria de Turismo (SETUR); Prefeitura do Município de Piracicaba; Principais empresas sediadas na cidade, a quem seriam oferecidos os portfólios inicialmente; Setor privado atuante na área e provedor da infraestrutura. Resultados esperados: Consolidação de Piracicaba como opção de eventos, principalmente na área corporativa. Em relação a esta ação, RM comentou que a empresa SCAL, de eventos corporativos, foi comunicada sobre o interesse de Piracicaba em participar da distribuição regional de eventos corporativos. Assim, RM destacou novamente a necessidade de reavivar o CVB e associá-lo ao CVB de São Paulo. JC mencionou que o Hotel Ibis tem grande interesse no desenvolvimento do CVB de Piracicaba. CC continuou a apresentação com a nona ação: - Promover pesquisas de demanda com periodicidade anual/ Realizar pesquisas de indicadores mensais nos meios de hospedagem e terminais rodoviários/Elaborar pesquisas nos grandes eventos sediados em Piracicaba. Objetivos: Conhecer de forma qualitativa e quantitativa a demanda turística do município; Criar um histórico de estudos de demanda a fim de subsidiar futuras ações da SETUR; Elaborar uma projeção de demanda para auxiliar a

implantação de projetos; Possibilidade de estudar a demanda real e potencial do município através de relatórios; Acompanhar o desempenho das taxas de ocupação dos hotéis durante a semana e nos fins de semana e mensurar o número de passageiros que desembarcam na rodoviária da cidade; Detectar períodos de sazonalidade turística; Conhecer o perfil do público e dos visitantes e mensurar a movimentação turística decorrente dos eventos; Direcionar a infraestrutura e criar produtos voltados ao público alvo. Justificativa: O Município não apresenta nenhuma pesquisa oficial que mensure e caracterize a demanda turística da cidade, o que dificulta a elaboração de projetos e uma projeção do turismo na cidade. Parceiros na Execução: Secretaria de Turismo (SETUR); Parcerias com a FIPE e São Paulo Turismo; Convênio com a Universidade de São Paulo para a tabulação e análise de dados; Parcerias da SETUR com os hotéis e companhias de transporte rodoviário que operam na cidade; Órgãos municipais e comunidades envolvidas com a organização dos eventos. Resultados Esperados: Conhecer de forma qualitativa e quantitativa a demanda turística do município para subsidiar projeções de demanda turística e ações de desenvolvimento. A respeito do assunto, CG salientou a importância da sistematização de dados, tanto para o conhecimento da situação vigente e cenário, quanto para investimentos. RM disse que está em andamento um projeto com proposta de criação de observatório do turismo. RM mencionou que investimentos de redes hoteleiras foram perdidos pela indisponibilidade de informações sobre o turismo na cidade. RM disse que a colaboradora da SETUR Maria do Carmo está cuidando das contratações para o projeto. RM disse que, no entanto, há algumas pesquisas que ser feitas diretamente com os hotéis. CC, em relação ao comentário de RM, destacou que os hotéis não responderam às nossas pesquisas. Débora Herschander (DH), aluna da ECA-USP, complementou que a rotatividade nos cargos prejudicou o andamento da pesquisa. CG ressaltou que o Brasil não tinha series históricas sobre o turismo até pouco tempo atrás. CC deu continuidade à apresentação com a décima ação: Criar workshops e cursos de capacitação visando qualificar a promoção turística da cidade/ Realização de FAMTOUR em Piracicaba com todas as pessoas ligadas a área de turismo para que elas conheçam a cidade e possam reproduzir o roteiro para os visitantes. Objetivos: Melhorar a promoção da cidade e a divulgação de seus atrativos turísticos através da capacitação do *trade*. Justificativa: Para ocorrer uma melhor divulgação turística da cidade é preciso que os agentes, tanto públicos quanto privados, envolvidos na operação e gestão do turismo no município se comuniquem para, assim, trocarem informações e

proporcionarem a troca de conhecimento entre si, bem como entre o *trade*. Isso é possível através de parcerias entre as instituições a partir da promoção de workshops e cursos de capacitação do *trade*. Parceiros na Execução: Secretaria de Turismo (SETUR); SENAC; Hotéis e Restaurantes; Agências; Escolas de Idiomas. Resultados Esperados: No que se refere ao *trade*, trata-se de informá-lo melhor a respeito das opções de turismo e lazer locais buscando construir maior cooperação na promoção turística; No que tange ao público, importa capacitar a rede de profissionais para qualificar sua prestação de informações e serviços turísticos; Constituir uma rede de parceiros do setor empresarial que possam vir a apoiar eventos e patrocinar ações de desenvolvimento turístico na cidade. RM, em relação a esta ação, destacou que a SETUR lançou um curso de inglês subsidiado de 6 meses (parceiros: ASSIP, Polis Brasil) para pessoas do comércio (frentistas, agentes), Polícia Militar, SETUR e Semuttran. RM completou que, em 2010, junto ao CT2, foi feito um programa de hospitalidade (“programa anfitriões”). Em relação ao *famtour*, RM disse que foram feitos com os artesãos para que estes tivessem referências sobre o que deveriam produzir de souvenirs. CC continuou com a apresentação da décima primeira ação: Reformar a Casa do Artesão, construir banheiro para os visitantes, instalar bebedouro e fazer adaptações para torná-la acessível/ Reformar os banheiros do Museu da Água; melhorar iluminação e acessibilidade/ Instalação de totens turísticos bilíngues próximos aos atrativos do complexo da Rua do Porto, com uma breve descrição do local e um mapa indicativo de onde a pessoa se encontra e a direção dos outros atrativos da região/ Implementação de uma passarela promovendo o acesso do Engenho Central ao Parque do Mirante. Objetivos: Reestruturar os atrativos turísticos com necessidades de reformas assim como qualificar e fortalecer o núcleo central turístico. (Revitalização e manutenção do Casarão do Turismo, Casa do Artesão e Casa do Povoador); Interligar os atrativos turísticos existentes em ambos os lados da orla do Rio Piracicaba (Parque da Rua do porto, Museu da Água, Casa do Povoador, Casarão do Turismo, Parque do Mirante, Aquário Municipal e Engenho Central). Justificativa: São importantes atrativos da cidade, localizados na área mais turística (Rua do Porto e adjacências), porém encontram-se em más condições de conservação. A Rua do Porto por ser o único produto turístico, concentra quase toda a demanda de turistas, mas carece de conexão entre os atrativos existentes. Parceiros na Execução: Prefeitura do Município de Piracicaba; Secretaria de Turismo (SETUR). Resultados Esperados: Totens

devidamente instalados, orientando a posição e proximidade dos atrativos; Passarela construída facilitando o acesso entre o Parque do Mirante e Engenho Central; Com as reformas devidamente concluídas de cada ponto falho dos atrativos, estes se tornarão mais acessíveis a adequado à visitação. Atraindo maior número de pessoas. CC continuou, expôs a décima segunda ação: Instalação de totens turísticos bilíngues (identificando o “Circuito Corredor Turístico” com mapa da abrangência) em todas as estradas de acesso à Piracicaba, São Pedro e Águas de São Pedro. Objetivos: Maximizar o uso das rodovias para o turismo na cidade proporcionando assim a chegada de mais visitantes. Justificativa: Os circuitos turísticos são de grande importância para o desenvolvimento regional do turismo, sendo assim, existe uma grande necessidade de implantá-los e divulgá-lo. Parceiros na Execução: Prefeitura do Município de Piracicaba e Município vizinho; Secretaria de Turismo (SETUR). Resultados Esperados: Totens devidamente instalados nas rodovias que dão acesso as cidades pertencentes aos circuitos, trazendo com isso maior visibilidade para as cidades e por consequência destaque para os circuitos que apresentam visitação potencial. RM mencionou que o projeto da TurSP, o Roda SP, passará em novembro na região (São Pedro, Águas de São Pedro, Brotas e Piracicaba), fornecendo o tour para a festa do peixe e da cachaça. CN pediu para que fosse incluído o Horto como atrativo potencial, devido a sua importância na história do município. CG completou que o horto será contemplado. RM, no entanto, disse que há um projeto par o Horto, mas que entraves burocráticos com a administração estadual inviabilizaram o andamento. RM destacou que, para mudar o Horto, é necessário verificar com o governo do estado a possibilidade da cidade poder tratá-lo como patrimônio municipal. BL, em relação à ESALC, disse que esta não é muito simpática ao turismo, justamente por tratar seus espaços como área de pesquisa, não de visitação. CC continuou com a apresentação, expôs a décima terceira ação: Desenvolver roteiros de visitação organizada contemplando todo o processo de produção (milho e vinho) desde a colheita até o produto final/ Buscar parceria com o SENAR para oferecimento do “Programa Empreendedor Rural” à comunidade/ Aproveitar as atividades associadas à produção de milho (Tanquinho) e vinho (Santana) para geração de novas oportunidades de emprego e renda para a comunidade. Objetivos: Desenvolver práticas de agroturismo nos bairros de Santana e Tanquinho qualificando as atividades já existentes. Justificativa: Os bairros de Tanquinho e Santana possuem estruturas com potencial para o desenvolvimento do agroturismo. Parceiros na

Execução: Prefeitura do Município de Piracicaba e Municípios vizinhos; Secretaria de Turismo (SETUR); SENAR. Resultados Esperados: Roteiros de visitação devidamente desenvolvidos aproveitando o potencial turístico para o agroturismo.

Qualificação do segmento com parceria com o SENAR; Criação de maiores oportunidades de emprego e renda através da produção de vinho e milho. CC continuo a apresentação com décima quarta ação: Criação de um centro de convenções com capacidade para receber grandes eventos, ampliando o turismo de negócios; Promoção conjunta com setores de comércio e serviços para a criação de eventos, festas e manifestações artísticas que aumentem e qualifiquem o fluxo turístico; Qualificar os diferenciais da cidade com visitas à busca de recursos junto à Secretaria do Estado; Reestruturar o *Convention Bureau* de Piracicaba visando fortalecimento do *trade*, gerando força de mercado e organização dos setores. Objetivos: Consolidar economicamente a atividade turística no município. Justificativa: Visando a consolidação da atividade turística em Piracicaba é essencial conscientizar os hotéis e as agências de receptivo a respeito do potencial de oferta existente na cidade tanto com os patrimônios naturais quanto os culturais e históricos. Com o demonstrativo dessa oferta, aumenta-se a prática do turismo, gerando um maior fluxo de visitantes e fomentando a cadeia produtiva local, resultando na relevância da atividade turística para o município. Parceiros na Execução: Prefeitura do Município de Piracicaba; Secretaria de Turismo (SETUR); *Trade/CVB*. Resultados esperados: Fortalecimento da atividade turística aumentando sua importância econômica. RM foi arguida por CC sobre o funcionamento do DADE. RM respondeu que o DADE, antes de 2013, era político. Um deputado regional trazia os recursos. No começo deste ano (2013), o debate sobre o DADE foi reativado. Há um processo técnico para reestruturar as estâncias, averiguar onde foi empregado o dinheiro oriundo do DADE e avaliar a evolução das estâncias. Nesse novo contexto o DADE está dividido em duas fases: Primeira fase- justificativa das estâncias sobre como foi empregado o dinheiro e os efeitos sobre o turismo; Segunda fase- abertura de novas estâncias e retirada do título daquelas que não administraram bem os recursos. RM completou dizendo que Piracicaba está muito mais desenvolvida que várias estâncias turísticas do estado de São Paulo. Como o projeto do “novo” DADE é técnico e não político, a probabilidade de Piracicaba se tornar estância é maior. Porém, RM destacou que o problema é que Piracicaba não se vê como turística. Talvez, segundo RM, se a cidade se tornar estância a percepção sobre o turismo pode se alterar.

Além disso, para RM, se Piracicaba torna-se estância colaborará com o reconhecimento da atividade. Piracicaba tem divisas de turismo mais forte que Águas de São Pedro e Brotas. Segundo RM, Piracicaba receberia R\$22 milhões do DADE. RM sugeriu aos alunos participarem nas audiências públicas sobre o DADE na ALESP, por meio de contato com a APRECESP. CC continuou a apresentação com a última ação, décima quinta: Envolver o poder público municipal com sistemas de cooperativas para reciclagem do lixo urbano/Propor em parceria com órgão competente, programa de educação socioambiental voltado à questão dos resíduos sólidos/Participar de ações conjuntas com outros municípios tratando a questão do lixo em escala regional/Incentivar programas de redução de resíduos e de prevenção da poluição nas indústrias locais. Objetivos: Contribuir com a preservação de recursos naturais no município através de ações socioambientais. Justificativa: Entende-se que os recursos naturais compõem um cenário integrado ao desenvolvimento do município e, por tanto, torna-se um fator crucial para a atividade turística preservá-lo. A imagem de Piracicaba, associada ao Rio, será mantida ao ponto que o mesmo deve ser despoluído e preservado. Por fim, vale ressaltar a existência de organizações e programas para coleta seletiva e aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis. Parceiros na Execução: Secretaria de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (SEDEMA); Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE Piracicaba); Comitê e Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ); Secretaria Municipal de Educação, universidades; setores industriais e rurais. Resultados Esperados: Preservação de recursos naturais dispostos no município revertendo sua exploração em ações socioambientais. Em relação à ação, RM comentou que o projeto Rio Vivo realiza trilhas uma vez por mês. RM recomendou aos alunos conhecerem o projeto. CC mencionou que o Horto, solicitado por CN anteriormente, poderia ser inserido nesta ação ambiental. Após a apresentação das ações do Plano, Mariana Tanaka (MT) e Ariadne Stephano (AS), alunas da ECA-USP, expuseram brevemente exemplos de fontes de financiamento (as quais estarão anexadas ao Plano final) que poderiam ser apropriadas para o empresariado e governo de Piracicaba. MT ressaltou que, além de um bom projeto, é necessário um plano de negócio bem estruturado para requisitar financiamentos. Foram expostos: Fungetur, Proger, BNDES, Desenvolve SP, Lei de Incentivo à Cultura, FAT Turismo e FAT Revitalização. RM comentou que, como Piracicaba entrou para o catálogo da Copa FIFA, em julho de 2013 haverá um workshop

promovido pela Desenvolve SP para apresentar as fontes de financiamento para a Piracicaba. CN arguiu sobre a distribuição dos recursos arrecadados com o turismo, se haveria contrapartida para o município e se havia meios previstos em lei que preservassem essa contrapartida. CN exemplificou seu questionamento com o caso do elevador. CN mencionou que sempre acontecem parcerias público-privadas, e que no caso do elevador não haverá contrapartida para o município. Em resposta, RM disse que a afirmação estava incorreta. RM mencionou que o vereador Paiva não conversou com a SETUR para se informar corretamente. RM disse que, em relação ao elevador, há lei de aprovação para concessão de espaço e que no edital de concessão está escrito como será feita a administração do espaço. RM comentou que no mundo e no Brasil são cobrados os equipamentos turísticos. RM colocou as possibilidades que haviam em relação à administração do elevador: (1) funcionários públicos para administrar o elevador – para isso fizeram uma análise de custo desse funcionário que teriam gastos extras o que geraria altos custos por conta da hora extra e capacitação. A secretaria concluiu que esta opção não compensava. (2) foi cogitada a terceirização, com realização de pesquisa para a contratação do serviço. Esta alternativa se mostrou mais vantajosa. RM, ainda em resposta a CN, disse que não há uma legislação que permita a gestão do equipamento público com pessoal da administração direta e ainda cobrar pelo serviço. RM citou que a ponte de Piracicaba buscou inspiração na administração da ponte de Teresina, que cobra R\$ 3,00 para o acesso. RM tomou a liberdade de explicar aos participantes da audiência como será operada a ponte: esta funcionará de quarta a domingo, incluindo um dia de visitação gratuito (às sextas-feiras). RM mencionou que há um projeto de turismo pedagógico em parcerias com outras secretarias em desenvolvimento. RM destacou que o ingresso possui valor simbólico e para custear a manutenção pela empresa que ganhar a concessão. Será feito um controle de entrada e saída. RM salientou que, primeiramente, a SETUR procurou ONGs para administrar os serviços nos lugares turísticos. Foi-se cogitado levar os artesões ao local, mas eles recusaram, pois não poderiam atender. CN questionou a votação dos vereadores porque o edital estava fechado. Em resposta, RM disse que as informações poderiam ser acessadas pela população. Não há idealização política nesta questão. CN questionou se os outros equipamentos não poderão gerar recursos. Em resposta, RM disse que, por lei, 5% do valor arrecadado são destinados ao FUNTUR. Há a possibilidade de aumentar essa porcentagem, entretanto, é necessário realizar um estudo de demanda apresentando o

potencial e o lucro do equipamento. CM aproveitou a oportunidade para salientar a importância econômica do turismo. AS, completou a fala de RM, indicando que o FUNTUR também recebe recursos oriundos das bilheterias de eventos. RM destacou que, inclusive, mais recursos serão captados devido à concessão do trenzinho da Rua do Porto. RM destacou que os quiosques também pagam o FUNTUR. RM disse que o fundo pode ser mais utilizado para manutenção e organização de espaços e que hoje a SETUR consegue manter a folhetaria graças ao fundo. RM intenciona direcionar esses fundos para melhoria ou novos equipamentos. RM citou que, por exemplo, a pesquisa sobre novas lixeiras para serem instaladas na rua do porto talvez pudesse ser custeada pelo fundo. CG indicou que se pudesse verificar outras formas de recursos, como a Hyundai pra financiar esses projetos. RM disse que faltam estudos para promover novas alternativas. RM menciona que, se houvesse melhor mobilização em organizações, associações e cooperativas, a gestão de Piracicaba seria melhor. Poderia haver concessões de administração para órgãos associativos, como ocorre na Torre Eiffel. CG sugeriu, por fim, uma ação que englobasse a gestão, com incentivo ao associativismo. RM disse que a SETUR pretende realizar diagnóstico da rua do porto e reforçar a ideia de associação restabelecendo esse contato. A ideia da SETUR é que as Associações deveriam gerir os equipamentos turísticos, fomentando a noção de responsabilidade. Com maior envolvimento, o público se sente uma peça do equipamento. RM sugere aos alunos conhecerem o projeto da revitalização do artesanato, onde ocorreram oficinas para discussão da identidade de Piracicaba para produção do artesanato. CN mencionou que existe uma associação antiga de artesanato que quebraram regras e passaram a vender produtos industrializados. Assim, tentou-se criar outra associação, o que não deu certo. RM completou que o SENAR promoveu oficinas de folha de bananeira, bagaço e folha do milho para os artesãos. O projeto de revitalização do artesanato busca também identificação: “sou artesão ou não”. Através dessa identificação, RM imagina que a identidade aparecerá nas peças comercializadas. O projeto também inclui a criação de um manual de artesanato da cidade, regulamento para fazer parte da associação, etc. O projeto está em elaboração. RM conclui a audiência salientando que sentiu falta de atualização da equipe de alunos em relação aos projetos da SETUR. Segundo RM, faltou a incorporação dos projetos nas ações propostas pelos alunos. RM solicitou a participação dos alunos nas discussões de ações da SETUR, justificando que muitos projetos estão em andamento, inclusive cobrindo algumas das sugestões feitas pelos

alunos na apresentação desta audiência. CM complementou a fala de RM relatando que a intenção é incorporar os projetos da SETUR ao plano diretor elaborado pelos alunos. Mas que, no entanto, primeiramente é necessário que os alunos tenham acesso às informações. RM por fim, mencionou que já estão em andamento contratações de consultorias, elaboração de guias para investimentos, desenvolvimento de materiais de divulgação segundo o padrão para a Copa de 2014 e uma gama de outros projetos que os alunos precisam conhecer. Após a colocação de RM, CG fez os agradecimentos finais a todos os presentes. JC solicitou o acesso a apresentação em *PowerPoint* feita na audiência. Os trabalhos foram finalizados às 13 horas e 15 minutos de 25 de maio de 2013. Para constar, eu, Mariana Tamie Taniguchi Tanaka, lavrei a presente Ata que será assinada pela Prof^a. Dra. Clarissa M. R. Gagliardi, docente responsável pela equipe de alunos da ECA-USP, e pela Secretária de Turismo do Município, Rosemeire Calixto Massarutto.

Rosemeire Calixto Massarutto
Secretária de Turismo de Piracicaba

Prof^a. Dra. Clarissa M. R. Gagliardi
Escola de Comunicações e Artes – ECA
USP

13.1.1 Fotos da audiência pública para apresentação de proposta do Plano Diretor de Turismo de Piracicaba





13.2 Lista de presença da audiência pública realizada no dia 25 de maio de 2013 para apresentação de proposta do Plano Diretor de Turismo de Piracicaba

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
BACHARELADO EM TURISMO**

Audiência Pública: Plano Diretor de Turismo – Lista de Presença

	Nome	E-mail (ou telefone)	Instituição/Cargo
1	ALVARO FRANCA	silva10@plm.org.turismo.com.br	PLANOS DE TURISMO F 9302-4401
2	Fuliana Bordini	fuliana@NewLifePiracicaba.com.br	Hotel NewLife
3	JONATHAN CARDOSO	Financao@newlifepiracicaba.com.br	Gestor Financeiro
4	GERALDO JOSE VIRGINIO	gtvirginio@yahoo.com.br	GAIA SOCIAL / Proprietor
5	Simon C. André Moyses	simon@cominterflora.com.br	Gerente Comercial Curitiba Slot
6	GERONIMO ROLIM	34212555	APRESENTA ASSOC.
7	Jose Furtado	34254078	ASSESSOR PARLAMENTAR
8	Luciana Peixe	lu.peixe@gmail.com	Prefeitura - Turismo
9	Mariana Gamboli	mariana.gamboli@gmail.com	Prefeitura - Turismo
10	Wilson Gurdotti Jr.	balu1@uol.com.br	Monte Alegre
11	ALVARO PINETTI	pinetti@ippiap.com.br	IPPIAP
12	Claudia Renata Novollette	claudianovollette@uol.com.br	Senador Paiva
13	MARIANA NERY	MARIANAPNERY@GMAIL.COM	ECA - Turismo
14	Gabriel Beker	bleker.gabriela@gmail.com	ECA - Turismo
15	Mathius Moraes	matheus.r.moraes@gmail.com	ECA - Turismo
16	Rebeca Yoshizato	ryoshizato@gmail.com	ECA - Turismo
17	Patricia Birade	patricia.birade@gmail.com	ECA - Turismo
18	Hirika Klakke Rittich	hirika.klakke@gmail.com	ECA - Turismo
19	Debra Benschoten	debra.benschoten@uol.com.br	ECA - Turismo
20	Vinnicius Castelani	vinnicius.ct@gmail.com	ECA - TURISMO
21	Rudolph Mendes	Rudblattner@gmail.com	ECA - TURISMO
22	Luiz Geronzi	luizgeronzi@gmail.com	ECA - TURISMO
23	Armando Lopes de Oliveira	eba.lopes91@gmail.com	ECA - TURISMO
24	Marcos Romagnoli		ECA - TURISMO
25	Maria Fernanda Marini	mfmardini@hotmail.com	ECA - Turismo
26	Arquêne Uving Stephano	arquene.stephano@gmail.com	ECA - Turismo
27	Carolina Cavirine	car.cavirine@hotmail.com	ECA - Turismo
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			

13.3 Ata da audiência pública para validação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Piracicaba e apresentação dos projetos prioritários

Às 9 horas e 40 minutos do dia 28 de setembro de 2013, tendo por local o Auditório da Prefeitura de Piracicaba, localizado na R. Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – Parque do Porto, Piracicaba, 13400-900, foi realizada audiência pública convocada pela secretária de turismo, Rosemeire Calixto Massarutto (RM), e pela Docente da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), Profa. Dr. Clarissa M. R. Gagliardi (CG), com a finalidade de apresentar os programas oriundos das análises do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, assim como acolher opiniões e contribuições dos presentes.

A audiência foi iniciada pela fala de RM, agradecendo a parceria com a ECA-USP, os funcionários da Secretaria de Turismo (SETUR) que colaboraram com o PDDT e os demais presentes. RM relatou a importância do alinhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico com o Plano Plurianual. Logo após, a docente CG apresentou as etapas do convênio da SETUR com a ECA-USP e agradeceu a viabilização das atividades na execução do PDDT .

Após a breve introdução , teve início a apresentação dos programas pela aluna Patrícia Bircak (PB). A partir disso, foram apresentadas as propostas de ações elaboradas pelos alunos, de forma a esclarecer a justificativa e o objetivo que se pretendia alcançar com cada ação.

Após essa etapa foi aberto espaço para exposição de dúvidas e ideias. RM mencionou a importância de um investimento baseado em estudos e coleta de dados para evolução da atividade turística do município. CG reafirmou a importância da realização de um estudo sobre a demanda turística, pois o mesmo pode vir a ser responsável pela captação de investimentos para o município, fortalecendo o turismo local.

Inicia-se então a etapa de perguntas:

- Valdemar, representante do bairro de Santa Olímpia, agradeceu a apresentação e levantou dúvida sobre uma das ações do programa de planejamento do espaço físico que se refere à padronização dos meios de hospedagem. Ariadne Stephano (AS), explicou que a padronização indicada se referia às normas nacionais estabelecidas pelo

Ministério do Turismo, pois essa ação facilitaria o entendimento do turista ao escolher o estabelecimento de acordo com suas preferências em qualquer parte do território brasileiro.

- Hélio, professor do SENAC, questionou a ação sobre a realização de um concurso cultural de identidade visual de Piracicaba, tendo como justificativa o fato de que se a identidade de um povo é formada por vários itens, talvez o concurso para a escolha de apenas uma imagem poderia reduzir a multiculturalidade existente no município a um só elemento. Sugeriu então abarcar a multiplicidade de que é Piracicaba a fim de não criar estereótipos. RM falou sobre a imagem da cidade e sobre o concurso cultural que será promovido para revelar as tradicionalidades de Piracicaba.

- Adalberto, do conselho fiscal de Santa Olímpia, falou sobre estudar a imagem externa de Piracicaba, ou seja, como a cidade é percebida no resto do país, no sentido de agregar valor a identidade do município.

- Fotógrafo do “Projeto Perambulando” que também estava responsável pelo registro desta audiência, discutiu sobre a cultura popular de Piracicaba e a rica diversidade que ele conheceu através do projeto.

- Silvestre argumentou sobre as ações prioritárias e destacou a importância da qualificação na prestação de serviços, que é necessário conhecer o município de forma geral, uma vez que o conhecimento e orientação do turista e dos serviços prestados são de suma importância para proporcionar ao turista uma boa estada.

- Lúcia, argumentou que o piracicabano não valoriza o turismo, que trabalhar a capacitação da população para receber o turista é também um ponto muito importante para o desenvolvimento do município.

- Hélio falou sobre as cores das casas da Rua do Porto e apontou que a construção da rua foi elaborada de forma equivocada, assinalando que o fato de almejar mais visitantes não pode fazer com que Piracicaba perca suas especificidades. RM explicou que a Rua do Porto é uma consequência histórica e exemplificou a nova política de respeitar as diversidades dos bairros de Santana e Santa Olímpia que implantaram a atividade do turismo de base comunitária.

- Marina, estudante da Universidade Federal Fluminense, questionou se há algum projeto que desperte no turista a vontade de ficar mais dias no local. CG falou que este é o grande desafio para o município e que isto ficou evidente durante todo o projeto.

- Cleusa, comerciante da Rua do Porto, agradeceu a apresentação do projeto e se posicionou aberta para conversa.
- Valdemar, falou sobre o turismo na comunidade de Santa Olímpia e a importância do resgate da cultura Tirolesa para que o bairro não perca seu diferencial. CG acrescentou que é necessário institucionalizar para manter.
- Maria, representante do Hotel 1000, falou da dificuldade em divulgar os pontos turísticos das cidades e apontou que os hóspedes de final de semana procuram informações sobre as atividades que ocorrem na cidade nesse período e que ela, muitas vezes, desconhece. Argumentou também que a relação entre SETUR e o *trade* deveria ser mais efetiva, principalmente quanto ao calendário de eventos do município.
- Balu, representante do Bairro de Monte Alegre falou sobre Piracicaba como uma cidade plural e que o desafio é grande, pois há pouco tempo a cidade não era turística e trazer o turismo para onde ele não é típico requer estudo e ações efetivas, citando como exemplo os bairros de Santa Olímpia, Santana e Monte Alegre, onde a implantação da atividade é de mais fácil controle devido à distância com o centro de Piracicaba. Balu comentou que o serviço de táxi é um grande desafio e que as cartilhas são o começo de um caminho a ser trilhado para solucionar o problema. Além disso, parabenizou o grupo pelos projetos apresentados.
- José Carlos, da associação de Santa Olímpia, reafirmou que é necessária a qualificação do serviço de táxi em Piracicaba. RM falou que existe uma cultura piracicabana de não utilização de táxis, o que justifica a estagnação do serviço. No governo anterior foi fundada uma associação de taxistas para padronização do serviço, mas ainda existem poucos taxistas e que a SETUR tem um programa para aumentar o número de motoristas com um curso que é extensão do Projeto de Anfitriões, que visa não só a qualificação, mas também o diferencial através do atendimento bilíngue (inglês instrumental), uma vez que o turismo de negócio durante a semana também exige isso.
- Claudete, proprietária de um ponto comercial em Santa Olímpia, discutiu sobre a necessidade da qualificação de pessoas e citou como exemplo o próprio bairro, alegando a necessidade de qualificação do artesanato.

CG, conclui a audiência salientando que nessa etapa todas as sugestões são bem vindas, que a execução de todo o PDDT foi gratificante para a ECA-USP e os alunos, e agradeceu a hospitalidade do município durante o convênio SETUR e USP. RM agradeceu e falou que o desafio é muito grande na implantação do turismo no

município, que dentro dos limites das políticas públicas ela buscará melhorias. Que o mais importante é realmente documentar para as coisas não sejam de passagem.

13.3.1 Fotos da audiência pública para validação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Piracicaba e apresentação dos projetos prioritários





3.4 Questionário da Pesquisa de Demanda Real

Local de aplicação: _____

Data: _____ Dia da

Semana: _____

() Masculino () Feminino

1. Qual é a sua idade? _____

2. Estado civil: _____

3. Qual é a sua nacionalidade? _____

4. Cidade de residência: _____
UF: __

5. Qual é o seu grau de escolaridade?

(a) Fundamental incompleto

(b) Fundamental completo

(c) Médio incompleto

(d) Médio completo

(e) Superior incompleto

(f) Superior completo

(g) Pós graduação

6. Qual a sua renda mensal:

(a) Até 1 salário mínimo

(b) De 2 a 4 salários mínimos

(c) De 5 a 8 salários mínimos

(d) De 9 a 14 salários mínimos

(e) Acima de 15 salários mínimos

(f) Qual é a sua profissão /
ocupação? _____

7. Qual meio de transporte você utilizou
para chegar a Piracicaba?

(a) Veículo próprio

(b) Motocicleta

(c) Ônibus de linha regular

(d) Ônibus fretado

(e) Outro: _____

8. Com quem você viajou para
Piracicaba?

(a) Sozinho

(b) Casal sem filhos

(c) Grupo Familiar

(d) Amigos

(e) Com uma excursão

(f) Outro: _____

9. (Se a resposta anterior for “com uma
excursão” responda esta questão)
Quem organizou a excursão?

(a) Agencia de viagens

(b) Escola/ empresa

(c) Pelo próprio grupo

(d) Outro: _____

10. O que te levou a visitar Piracicaba?

(a) Lazer:

(a) Atrativos histórico-culturais

(b) Atrativos naturais

(b) Visitar parentes ou amigos

(c) Estudos

- (d) Negócios ou trabalho
- (e) Outros _____

11. Descreva os seguintes gastos com:

1. Alimentação _____
2. Hospedagem _____
3. Transporte _____
4. Atrativos e passeios _____
5. Compras _____

12. Outros: Qual? _____ Valor _____

13. Quantas pernoites realizou? _____

14. Caso não tenha pernoitado, quantas horas pretende ficar/ ficou?

- (a) De 1 a 6 horas
- (b) De 6 a 12 horas
- (c) De 12 a 24 horas

15. Você pretende visitar/visitou outra cidade da região?

- (a) Sim. Qual? _____
- (b) Não

14. Quantas vezes você já visitou Piracicaba? _____

15. Em que mês você costuma visitar a cidade? _____

16. Qual o meio de hospedagem utilizado nesta viagem, caso tenha pernoitado?

- (a) Hotel
- (b) Pousada

(c) Hotel fazenda

(d) Hostel

(e) Casa de parentes ou amigos

(f) Segunda residência

(g) Outro: _____

17. Avalie os seguintes itens de Piracicaba:

	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim	Não se aplica
Meio de hospedagem					
Restaurantes					
Atrativos					
Limpeza Pública					
Segurança Pública					
Conservação do patrimônio					
Centrais de informações Turísticas					
Sinalização Turística					

18. Que atrativos foram visitados?

19. Cite 2 pontos positivos da cidade:

1. _____
2. _____

20. Cite 2 pontos negativos da cidade:

1. _____
2. _____

21. Você pretende voltar para Piracicaba?

- (a) Sim
- (b) Não sei
- (c) Não. Por que?

Parte VI – Referências

14. Referências Bibliográficas

14.1 Publicações

ALEXANDRINO, E. R.; QUEIROZ, O. T. M. M.; MASSARUTTO, R. C. *O potencial do município de Piracicaba (SP) para o turismo de observação de aves (Birdwatching)*. Revista Brasileira de Ecoturismo, v. 5, n. 1. São Paulo: jan/abr 2012.

ALMEIDA, Marcelo Vilela de. *Matriz de Avaliação do Potencial Turístico de localidades receptoras*. Tese (Doutorado). São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2006.

BRAGA, DÉBORA CORDEIRO. *Planejamento Turístico: Teoria Prática*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

COFANI, R. F.; SARTIL, A. C.; SPERS, E. E.; BAPTISTA, O. L. *Oportunidades no Segmento de Eventos Voltados ao Agronegócio: Um Estudo Exploratório no Município de Piracicaba e Região*. Revista de Administração da UNIMEP, v. 2, n. 2. Piracicaba: mai/ago 2004.

DIAS, REINALDO. *Turismo Sustentável e Meio Ambiente*. São Paulo: Atlas, 2003.

GALLANI, M. A. et al. *O Turismo Rural da cidade de Piracicaba e sua expansão utilizando-se as ferramentas do planejamento estratégico contempladas no Projeto Piracicaba 2010*. Revista Cent. Ciênc. Admin., v. 12, n. 2. Fortaleza: dez 2006.

GOLDSCHMIDT, G. D. C. et al. *Análise dos empregos do setor turístico no município de Piracicaba – SP*. Anais da 4ª Mostra Acadêmica da UNIMEP. Piracicaba: Printfit Soluções, 2006.

GRELLA, R. D.; LONGO, M.P.; LUCCAS, R. F. L.; GOMES, T. C. R. R. *Turismo e Gastronomia em Piracicaba*. Anais da 4ª Mostra Acadêmica da UNIMEP. Piracicaba: Printfit Soluções, 2006.

HALL, C. Michel. *Planejamento Turístico: políticas, processos e relacionamentos*. SP: Contexto, 2004.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Catálogo da Exposição Itinerante: Desenhando o Patrimônio Cultural de Piracicaba*. Departamento de Patrimônio Histórico (DHP), 2011.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Imóveis Tombados - Listagem Completa Dos Imóveis Tombados E Em Processo De Tombamento Em Piracicaba*. 2010.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Inventário de Bens Culturais Imateriais – Batuque*. 2010.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Manual de Obras para Imóveis Preservados*. Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC), Prefeitura Municipal de Piracicaba, 2006.

MORAES, Márcia Azanha Ferraz Dias de. *O mercado de trabalho da agroindústria canavieira: desafios e oportunidades*. Economia Aplicada, Ribeirão Preto, v. 11, n. 4, dez 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-80502007000400008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 5 mar. 2013.

PATRESI, N. C.; MORAIS, T. C. *Estudo do potencial turístico do bairro de Santa Olímpia – Piracicaba/SP*. Anais da 4ª Mostra Acadêmica da UNIMEP. Piracicaba: Printfit Soluções, 2006.

PEREIRA, B.C.; BORGES, M.P. *Turismo de negócios: uma análise do setor em Piracicaba/SP*. Caderno Virtual de Turismo, vol. 6, núm. 4. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.

PETROCCHI, Mário. *Turismo: planejamento e gestão*. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

PHILIPPI JR. ARLINDO. *Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável*. Barueri, SP: Manole, 2005.

PINHEIRO, Geraldo de S. et al. *Plano de Manejo da Estação Experimental de Tupi – Piracicaba, SP*. N.19, mai 1999. São Paulo: Instituto Florestal, 1999.

RUSCHMANN, DORIS VAN DE MEENE. *Turismo e Planejamento Sustentável: A Proteção do Meio Ambiente*. 12ª. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Atlas das Unidades de Conservação Ambiental do Estado de São Paulo*. São Paulo: 1998.

14.2 Artigos acadêmicos

ARRUDA, Carla M. de et al. *Caracterização Hipsométrica e Clinigráfica da Estação Ecológica de Ibicatu (SP)*. IF Sér. Reg., São Paulo, n. 31, jul 2007. Disponível em: <http://www.iflorestal.sp.gov.br/publicacoes/serie_registros/IFSerReg31/253-257.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2013.

FERRAZ, F. F. et al. *Previsão de áreas inundadas na cidade de Piracicaba (SP) através de sistema de informações geográficas (SIG)*. Revista Brasileira de Recursos Hídricos, vol. 3, no. 3. Jul/set 1998. Centro de Energia Nuclear na Agricultura – USP. Disponível em: <<http://www.abrh.org.br/novo/arquivos/artigos/v3/v3n3/previsao.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

GOBBO, Estevan Pennachin; GORESTEIN, Maurício Romero; GOMES, Jozébio Esteves. *Inventário dos povoamentos florestais da Estação Experimental de Tupi –*

Instituto Florestal – SP. Revista Científica Eletrônica de Engenharia Florestal, ano V, nº 9, fev 2007. Disponível em: <http://www.revista.inf.br/florestal09/pages/artigos/ARTIGO_04.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2013.

BORGES, Marta Poggi; PEREIRA, Bruno Castellari. *Turismo de negócio: uma análise do setor em Piracicaba/SP*. Caderno Virtual de Turismo, Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p. 61-68, 2006. Disponível em: <<http://www.publicacoesdeturismo.com.br/ref.php?id=1659>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

NASCIMENTO, Elcio. *Alterações mineralógicas e distribuição de metais pesados em perfis de argissolos desenvolvidos de argilitos e folhelhos na região de Piracicaba/SP*. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/MPBB-7LWNML/mt_ufmg3.pdf?sequence=11>. Acesso em: 03 mar. 2013.

RODRIGUES, R. R. *A Vegetação de Piracicaba e municípios do entorno*. Disponível em: <<http://www.ipef.br/publicacoes/ctecnica/nr189.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

TERAMOTO, E. *Relações Solo, Superfície Geomórfica e Substrato Geológico na Microbacia do Ribeirão Marins (Piracicaba - SP)*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sa/v58n2/4429.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2013.

14.3 Documentos eletrônicos

AGÊNCIAS DAS BACIAS PCJ. *Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá*. 2004. Disponível em: <http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/PB/PB0407_Cap03.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2013.

AGÊNCIAS DAS BACIAS PCJ. *Relatório de Gestão e Situação das Bacias PCJ 2011*. Dez 2011. Disponível em: <<http://www.agenciapcj.org.br/novo/images/stories/gestao/2a-situacao-pcj-2011.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2012.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE – CNT. *Ranking das ligações rodoviárias*. Disponível em: <<http://pesquisarodovias.cnt.org.br/Documents/Arquivos%202012/ranking2012.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE – CNT. *Relatório Pesquisa CNT de rodovias 2012*. Brasília: 2012. Disponível em: < http://pesquisarodovias.cnt.org.br/Relatorios/2012/RelatorioGeral2012_BaixaResolucao.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2013.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER. *Volume médio diário anual de tráfego(VMDAT) – 2008*. Disponível em: <http://www.der.mg.gov.br/images/Volume_de_Trafego/volumemediodiarioanualdetrafego%281%29.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2012.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ. *ESALQ - 100 anos de um marco da arquitetura*. ESALQ Notícias – encarte especial. Disponível em: <http://www.esalq.usp.br/acom/docs/encarte_especial.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2013.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS – FIPE. *Caracterização da Demanda Turística do Estado de São Paulo*. Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo do Governo do Estado de São Paulo. São Paulo: nov 2008. Disponível em: <http://www.selt.sp.gov.br/relatorio_final_voll.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2013.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. *Perspectiva de Investimento – dados de 2011 da Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo*. Nov 2012. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/produtos/piesp/relatorios/relato_2011.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2013.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. *Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo em 2009*. Disponível em: < http://www.seade.gov.br/produtos/pib/pdfs/pib_analise_2009.pdf >. Acesso em: 29 set. 2012.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL. *Ranking de municípios brasileiros – IFDM 2010 edição 2012*. FIRJAN, 2012. Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/ifdm/downloads/downloads.htm>>. Acesso em: 11 mar. 2013.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *A Festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba*. Disponível em: <http://www.ipplap.com.br/publicacoes/a_festa_do_divino_espirito_santo_de_piracicaba.pdf>. Acesso em: 07 out. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Alunos matriculados por curso da Faculdade de Gestão e Negócios da UNIMEP – 2003 a 2012*. Diretoria de Estudos Socioeconômicos, Informações e Desenvolvimento Urbano e Rural, Departamento de Sistemas de Informações. Disponível em: <<http://www.ipplap.com.br/docs/Alunos%20Matriculados%20por%20Curso%20da%20UNIMEP%20-%202003%20a%202012.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Embarque e desembarque de passageiros no Aeroporto do município de Piracicaba “Comendador Pedro Morganti” – 2001 a 2013*. Disponível em: <<http://www.ipplap.com.br/docs/Embarque%20e%20Desembarque%20Aeroporto%20-%202001%20a%202013.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Entidades inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social do Município de Piracicaba – 2013*. Diretoria de Estudos Socioeconômicos, Informações e Desenvolvimento Urbano e Rural, Departamento de Sistemas de Informações. Disponível em: <<http://www.ipplap.com.br/docs/Entidades%20Inscritas%20no%20Conselho%20de%20Assistencia%20Social%20-%202013.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Formandos por curso da Faculdade de Gestão e Negócios da UNIMEP – 2000 a 2012*. Diretoria de Estudos Socioeconômicos, Informações e Desenvolvimento Urbano e Rural, Departamento de Sistemas de Informações. Disponível em: <<http://www.ipplap.com.br/docs/Formandos%20por%20Curso%20e%20Faculdade%20da%20UNIMEP%20-%202000%20a%202012.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Hotéis existentes no município de Piracicaba – 2012*. Disponível em: <<http://www.ipplap.com.br/docs/Hoteis%20-%202012.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Pouso e decolagem no Aeroporto do município de Piracicaba “Comendador Pedro Morganti” – 2001 a 2013*. Disponível em: < <http://www.ipplap.com.br/docs/Pouso%20e%20Decolagem%20no%20Aeroporto%20-%202001%20A%202013.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Projeto Beira Rio – Plano de Ação Estruturador (PAE)*. Disponível em: < http://www.ipplap.com.br/docs/br_pae_parte1de3.pdf >. Acesso em: 30 mar. 2013.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Temperatura Média Mensal No Município De Piracicaba*. Disponível em: <<http://www.ipplap.com.br/docs/Temperatura%201917%20A%202012.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Voos por categoria no Aeroporto do município de Piracicaba “Comendador Pedro Morganti” – 2001 a 2013*. Disponível em: < <http://www.ipplap.com.br/docs/Voos%20por%20Categoria%20no%20Aeroporto%202001%20a%202013.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2012.

PIRACICABA 2010 – PIRA 21. *Agenda 21 – Primeira Revisão – 2006 a 2015*. Piracicaba: 2007. Disponível em: <<http://www.pira21.org.br/pira21/arquivos/Agenda21.pdf>>. Acesso: 29 mar. 2013.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Orçamento do Estado - 2012*. Disponível em: <http://www.planejamento.sp.gov.br/noti_anexo/files/planejamento_orcamento/orcamentos/2011/Lei_14675_de_28_12_11.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2013.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Orçamento do Estado - 2013*. Disponível em: <http://www.planejamento.sp.gov.br/noti_anexo/files/Lei_14925_de_28-12-12.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2013.

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE PIRACICABA – SEMAE. *Plano de saneamento básico do município de Piracicaba*. Ago 2010. Disponível em: <<http://forumresiduospira.files.wordpress.com/2011/06/anexo-7.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS DE PIRACICABA. *Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2013 – Quadro de detalhamento de despesa*. Portal da Transparência, Responsabilidade Fiscal e Social. Disponível em: <http://www.financas.piracicaba.sp.gov.br/fileupload//prefeitura/qdd_2013.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2013.

14.4 Websites

AERoclUBE DE PIRACICABA. *Horas voadas anualmente – 2011*. Disponível em: <<http://www.aeroclubedepiracicaba.com.br>>. Acesso em: 28 ago. 2012.

ALUGUE BRASIL. *Rede Alugue Brasil de Aluguel de Carros – Estado de São Paulo*. Disponível em: <<http://www.aluguebrasil.com.br/site/default.asp?TroncoID=826451&SecaoID=839044&SubSecaoID=0&Estado=17&Cidade=6149>>. Acesso em: 20 set. 2012.

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE URBANO DE PIRACICABA. Disponível em: <<http://www.aetup.org.br/>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO COLINAS DE PIRACICABA. *Colaborando com o Colinas*. Disponível em: <<http://www.colinasdopiracicaba.com/site/component/content/article/35-noticias-colinas/93-colaborando-com-o-colinas>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

AVIAÇÃO PAULISTA. *Aeroporto de Piracicaba/Piracicaba Airport Pedro Morganti*. Disponível em: <http://www.aviacaopaulista.com/aeroporto_de_piracicaba/index.htm>. Acesso em: 28 ago. 2012.

AZUL LINHAS ÁEREAS. *Horários dos ônibus – Piracicaba*. Voe Azul. Disponível em: <<http://www.voeazul.com.br/experiencia-azul/onibus-azul/piracicaba>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

BOOKING.COM. Disponível em: <<http://www.booking.com/>>. Acesso em: 17 set. 2012.

BRASIL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Acessibilidade em Consulta Nacional*. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/m5.asp?cod_noticia=1098&cod_pagina=962>. Acesso em: 18 out. 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. *Perfil do município de Piracicaba-SP*. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>. Acesso em: 11 mar. 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. *Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem*. Disponível em: <<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/index.jsp>>. Acesso em: 15 out. 2012.

CAFÉ TIROL. Disponível em: <<http://www.cafetirol.com.br/>>. Acesso em: 01 out. 2012.

CAMINHO DO SOL. Disponível em: <<http://www.caminhodosol.org/>>. Acesso em: 19 set. 2012.

CENTRO RURAL DE TANQUINHO. *Festa do Milho Verde*. Disponível em: <<http://www.centroruraltanquinho.org/?p=89>>. Acesso em: 06 out. 2012.

CIRCOLO TRENTINO DI SANTA OLIMPIA. Disponível em: <<http://www.trentini.com.br/?pagina=home&idioma=port&uf=SP&unidade=80>>. Acesso em: 19 nov. 2012.

CLUBE ALBATROZ DE PARAQUEDISMO. *Clube Albatroz de Paraquedismo: quem somos*. Disponível em: <<http://www.skydivealbatroz.com.br/quemsomos.htm>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

CLUBE PIRACICABANO DE AEROMODELISMO – CPA. *História do Clube Piracicabano de Aerodelismo*. Disponível em: <<http://www.cpa.esp.br/historia/index.htm>>. Acesso em: 28 ago. 2012.

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB. *Águas Subterrâneas*. Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/agua/aguas-subterraneas/75-capivari--jundiai--piracicaba>>. Acesso em: 2 fev. 2013.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS – COBRAPE. *Plano de Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – 2008 - 2020*. Disponível em: <http://www.cobrape.com.br/det_portfolio.php?id=264>. Acesso em: 10 set. 2012.

CONCESSIONÁRIA CCR SPVIAS. *Mapa das Rodovias Integradas do Oeste*. Disponível em: <<http://www.spvias.com.br>>. Acesso em: 2 out. 2012.

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE PIRACICABA - CONDEMA. Disponível em: <<http://www.comdema.piracicaba.sp.gov.br/>>. Acesso em: 23 ago. 2012.

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACICABA - CONTURPI. Portal dos Conselhos de Piracicaba. Disponível em: <<http://conselhos.piracicaba.sp.gov.br/comturpi/>>. Acesso em: 25 ago. 2012.

DEPARTAMENTO AEROVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO – DAESP. *Estatísticas*. Disponível em: <<http://www.daesp.sp.gov.br>>. Acesso em: 24 ago. 2012.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER. *Balanco Geral*. Disponível em: <http://www.der.sp.gov.br/website/Institucional/balanco_geral.aspx>. Acesso em: 2 out. 2012.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER. *Pesquisa de Rodovias*. Disponível em: <<http://www.der.sp.gov.br/website/Malha/pesquisa.aspx>>. Acesso em: 24 ago. 2012.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER. *Volume diário médio das rodovias (VDM)*. Disponível em: <<http://www.der.sp.gov.br/website/Malha/vdm.aspx>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

DISTRITO INDUSTRIAL UNINORTE. *Estatuto Social da Adinorte*. Disponível em: <<http://www.districtoindustrialuninorte.com.br/>>. Acesso em: 26 abr. 2013.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. *Mapeamento e estimativa da área urbanizada do Brasil*. Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento por satélite. Disponível em: <<http://www.urbanizacao.cnpembrapa.br/conteudo/uf/sp.html>>. Acesso em: 26 abr. 2013.

FEDERAÇÃO DE CONVENTION & VISITORS BUREAUX DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Piracicaba e região C&VB*. Disponível em: <http://www.fcvb-sp.org.br/pagina_interna.php?cod=182>. Acesso em: 25 ago. 2012.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. *PIB paulista cresce 6,8% em 2010*. 24 mar 2011. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1053&Itemid=48>. Acesso em: 25 set. 2012.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. *Produto Interno Bruto – PIB Municipal*. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/pibmun/index.php?#>>. Acesso em: 25 set. 2012.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. *Sistema de Informações sobre Mercado de Trabalho e Tendências Ocupacionais em São Paulo – SIM-Trabalho*. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/projetos/simtrabalho>>. Acesso em: 25 set. 2012.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Das 20 melhores rodovias do País, 19 são paulistas*. Portal do Governo do Estado de São Paulo, Logística e Transportes. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/acoesdegoverno/logistica-e-transportes/#rodovias>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

HERTZ RENT-A-CAR. *Reserva de carros em Piracicaba-SP*. Disponível em: <<http://www.hertz.com/rentacar/reservation/home>>. Data de acesso: 07 out. 2013.

INDICAIPIRA. *Igreja de São Pedro de Monte Alegre*. Disponível em: <<http://www.indicapira.com.br/padrao.aspx?texto.aspx?idcontent=1230&idContentSection=1808>>. Acesso em: 10 mar. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Conceitos de taxa média geométrica de crescimento anual da população*. Indicadores Sociais Mínimos, site oficial IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/conceitos.shtm>>. Acesso em: 26 abr. 2013

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Dados de Piracicaba-SP*. Site oficial do IBGE Cidades@, 2012. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=353870&r=2>>. Acesso em: 26 abr. 2013

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Infográfico de Piracicaba-SP*. Site oficial do IBGE Cidades@, 2012. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=353870>>. Acesso em: 25 set. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Informações gerais*. Disponível em: <<http://ipplap.com.br/site/a-cidade/informacoes-gerais/>>. Acesso em: 20 set. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA – IPPLAP. *Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Piracicaba*. Disponível em: <http://www.ipplap.com.br/planejando_pldiretor.php>. Acesso em: 28 ago. 2012.

INTERVIAS. *A Rodovia*. Disponível em: <http://www.intervias.com.br/?link=sua_rodovia.intervias>. Acesso em: 2 out. 2012.

LOCALIZA ALUGUEL DE CARROS. *Rede agências*. Disponível em: <http://www.localiza.com/Reservas/informacoesSobreAluguel/redeDeAgencias/Default.aspx?id_controle=2>. Acesso em: 20 set. 2012.

MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO PRUDENTE DE MORAES. *Colaboradores Museu Prudente de Moraes*. Disponível em: <<http://www.museuprudentedemoraes.piracicaba.sp.gov.br/links.html>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO PRUDENTE DE MORAES. *Informações - Museu Prudente de Moraes*. Disponível em: <<http://www.museuprudentedemoraes.piracicaba.sp.gov.br/info.php>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – OCESP. *Cooperativismo*. Disponível em: <<http://www.ocesp.org.br/default.php?p=texto.php&c=cooperativismo>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

PIRACICABA 2010 – PIRA 21. *Anel viário*: obra já é visível. Disponível em: <<http://www.pira21.org.br/pira21/noticias/anel-viario-obra-ja-e-visivel>>. Acesso: 29 mar. 2013.

PIRACICABA 2010 – PIRA 21. *Dimensão Econômica: Desenvolvimento Rural*. Disponível em: <<http://www.pira21.org.br/pira21/agenda21/projetos-2/dimensao-economica/desenvolvimento-rural>>. Acesso: 25 set. 2012.

PIRACICABA 2010 – PIRA 21. *Dimensão Econômica: Indústria*. Disponível em: <<http://www.pira21.org.br/pira21/agenda21/projetos-2/dimensao-economica/industria>>. Acesso: 30 set. 2012.

PIRACICABA 2010 – PIRA 21. *Dimensão Econômica: Serviços*. Disponível em: <<http://www.pira21.org.br/pira21/agenda21/projetos-2/dimensao-economica/servicos>>. Acesso: 30 set. 2012.

PIRACICABA 2010 – PIRA 21. *Trânsito e Transportes*. Disponível em: <<http://www.pira21.org.br/pira21/agenda21/projetos-2/dimensao-economica/transito-e-transportes>>. Acesso: 28 ago. 2012.

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Casa do Povoador*. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/menuitem.bb3205c597b9e36c3664eb10e2308ca0/?vgnnextoid=91b6ffbae7ac1210VgnVCM1000002e03c80aRCRD&Id=d0a76b26947ac010VgnVCM2000000301a8c0>>. Acesso em: 08 mar. 2013.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Despesas Órgãos 2011 – Secretaria de Logística e Transportes*. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.planejamento.sp.gov.br/noti_anexo/files/planejamento_orcamento/orcamentos/2011/lei_orcamentaria_v2011.swf>. Acesso em: 30 mar. 2013.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Despesas Órgãos 2013 – Secretaria de Logística e*

Transportes. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.planejamento.sp.gov.br/noti_anexo/files/Lei_Orcamentaria_V201301041600.swf>. Acesso em: 30 mar. 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE PIRACICABA – SEDEMA. *Arborização*. Prefeitura do Município de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.sedema.piracicaba.sp.gov.br/?pag=texto&id=18>>. Acesso em: 31 mar. 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PIRACICABA – SEMDEC. *Distritos Industriais e Parques Tecnológicos de Piracicaba*. Prefeitura do Município de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.semdec.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/textos.aspx?SID=bbeb857ecb3edebf9818373e1936558a&id=19>>. Acesso em: 26 abr. 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACICABA. *Balneário de Ártemis*. Prefeitura do Município de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.setur.piracicaba.sp.gov.br/website/index.php/artemis.html>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACICABA. *Conheça a Rua do Porto*. Prefeitura do Município de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.setur.piracicaba.sp.gov.br/website/index.php/conheca-a-rua-do-porto.html>>. Acesso em: 22 mar. 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACICABA. *Fotos - Patrimônio*. Galeria de Fotos da Secretaria Municipal de Turismo de Piracicaba. Prefeitura do Município de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.flickr.com/photos/descubrapiracicaba/sets/72157626749529856/>>. Acesso em: 09 mar. 2012.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACICABA. *O parque do Mirante*. Prefeitura do Município de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.setur.piracicaba.sp.gov.br/website/index.php/o-parque-do-mirante.html>>. Acesso em: 07 mar. 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACICABA. *Rodovias de acesso*. Prefeitura do Município de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.setur.piracicaba.sp.gov.br/website/index.php/rodovias-de-acesso.html>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE PIRACICABA. *Roteiro dos Parques – A Guide to the parks in Piracicaba – Zoológico Municipal*. Prefeitura do Município de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.setur.piracicaba.sp.gov.br/website/index.php/zoologico-municipal.html>>. Acesso em: 31 mar. 2013.

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE PIRACICABA – SEMAE. *Assessoria Ambiental – Museu da Água*. Prefeitura do Município de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.semaepiracicaba.org.br/?p=YXJ0aWdv&id=NzE5NA>>. Acesso em: 21 set. 2012.

SINCOMÉRCIO DE PIRACICABA. *Società Italiana di Mutuo Soccorso*. Disponível em <http://www.sincomerciopiracicaba.com.br/2009/homenagem_pira/turismo.html>. Acesso em: 08 mar. 2013.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO HOTELEIRO, BARES, RESTAURANTES, HOTÉIS, MOTÉIS, LANCHONETES, APART-HOTÉIS E FAST-FOOD DE PIRACICABA E REGIÃO – SINTCHOSPIR. Disponível em: <<http://www.sintchospir.com.br/>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

PORTAL ODM. *Perfil municipal de Piracicaba-SP*. Sistema Relatórios Dinâmicos de Indicadores Municipais, Acompanhamento Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Disponível em: <<http://www.portalodm.com.br/relatorios/sp/piracicaba>>. Acesso em: 26 abr. 2013.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA. *Lei Complementar no. 003/12*. Câmara de Vereadores de Piracicaba, SIAVE, 2012. Disponível em: <<http://siave.camarapiracicaba.sp.gov.br/camver/PCLEGI/120003.doc>>. Acesso em: 12 set. 2012.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA. *Prefeito e Secretários – gestão 2013-2016*. Disponível em: <<http://www.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/9192/prefeito-e-secretrios-gesto-2009-2012>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

SANTANA PIRACICABA. Disponível em: <<http://www.santanapiracicaba.com.br/>>. Acesso em: 16 nov. 2012.

SANTA OLÍMPIA - PIRACICABA. Disponível em: <<http://www.santaolimpia.com.br/>>. Data de acesso: 20 set. 2012.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL E MOSTRA DE TECNOLOGIA E ENERGIA CANAVIEIRA – SIMTEC. *O que é SIMTEC*. Disponível em: <http://www.simtec.com.br/Web/port/simtec/publico_alvo.asp>. Acesso em: 06 out. 2012.

SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA. *Censo demográfico e contagem da população de Piracicaba-SP*. IBGE, Banco de Dados Agregados, 2012. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=200&z=cd&o=20&i=P>>. Acesso em: 25 set. 2012.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SIGRH. *Banco de dados fluviométricos do Estado de São Paulo*. Disponível em: <<http://www.sigrh.sp.gov.br/cgi-bin/bdhm.exe/flu?qwe=qwe>>. Acesso em: 30 mar. 2013.

TUR SP. *Circuito Ciência e Tecnologia*. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.turismoemsaopaulo.com/visitantes/onde-ir-e-o-que-fazer/destinos-e-roteiros/673-circuito-ciencia-e-tecnologia.html?lang=pt>>. Acesso em: 19 set. 2012.

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - UNIMEP. *Curso de Gestão de Turismo – Campus Taquaral*. Disponível em <http://www.unimep.br/gdc_cursos_conteudo.php?cod=207>. Acesso em: 03 out. 2012.

VIAÇÃO PIRACICABANA. *Cidades atendidas*. Disponível em: <<http://www.viacaopiracicabana.com.br/pagina-25-cidades-atendidas.html>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

VIAÇÃO SÃO PAULO SÃO PEDRO. *Cidades atendidas*. Disponível em: <<http://www.spaulospedro.com.br/pagina-24-cidades-atendidas.html>>. Acesso em: 27 ago. 2012.

14.5 Matérias de comunicação

A PROVÍNCIA. *Cesta Básica em Piracicaba segue em alta*. 8 nov 2011. Disponível em: <<http://www.aprovincia.com/padrao.aspx?conteudo.aspx?idContent=922721>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

CAMPINAS.COM.BR. *Circuito Turístico de Ciência e Tecnologia oferece roteiros autoguiados pela região*. Disponível em: <<http://www.campinas.com.br/turismo/2011/12/circuito-turistico-de-ciencia-e-tecnologia-oferece-roteiros-autoguiados-pela-regiao>> Acesso em: 10 set. 2012.

CUTAIT, Beatriz. *Equipav ganha licitação para tratamento de esgoto em Piracicaba*. Valor Econômico Online, 14 mai 2012. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/2657336/equipav-ganha-licitacao-para-tratamento-de-esgoto-em-piracicaba>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

EPTV. *Metade das unidades de saúde está sem médicos 'fixos', diz a Prefeitura*. 23 jan 2013. Disponível em: <<http://www.viaeptv.com/epnoticia/noticias/NOT,0,0,595867,Metade+das+unidades+de+saude+esta+sem+medicos+fixos+em+Piracicaba.aspx>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS. *Prefeitura admite déficit de 50 leitos do SUS em hospitais de Piracicaba*. 31 mai 2012. Disponível em: <<http://fbh.com.br/2012/05/31/prefeitura-admite-deficit-de-50-leitos-do-sus-em-hospitais-de-piracicaba>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

G1 NOTÍCIAS. *Escola campeã do carnaval de rua de Piracicaba será conhecida nesta terça.* 10 fev 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2013/02/escola-campea-do-carnaval-de-rua-de-piracicaba-sera-conhecida-nesta-terca.html>>. Acesso em: 02 abr. 2013.

G1 NOTÍCIAS. *Feriado faz rodoviária de Piracicaba ter aumento de 50% no movimento.* 6 set 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2012/10/tres-rodovias-da-regiao-de-piracicaba-estao-entre-20-melhores-do-brasil.html>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

G1 NOTÍCIAS. *Festa de Tanquinho é feita com milho colhido só no distrito, em Piracicaba.* 10 mar 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2012/03/festa-de-tanquinho-e-feita-com-milho-colhido-so-no-distrito-em-piracicaba.html>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

G1 NOTÍCIAS. *Mercado turístico aumenta nos últimos 5 anos em Piracicaba.* Campinas e Região, 24 nov 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/jornal-regional/videos/t/edicoes/v/mercado-turistico-aumenta-nos-ultimos-5-anos-em-piracicaba-sp/2259719/>>. Acesso em: 01 abr. 2013.

G1 NOTÍCIAS. *Moradores pintam e escrevem em buraco no Jd. Gilda em Piracicaba.* 7 nov 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2012/09/feriado-faz-rodoviaria-de-piracicaba-ter-aumento-de-50-no-movimento.html>>. Acesso em: 2 out. 2012.

G1 NOTÍCIAS. *Na 16ª edição, Festa da Polenta deve reunir 15 mil na região de Piracicaba.* 15 jul 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2012/07/na-16-edicao-festa-da-polenta-deve-reunir-15-mil-da-regiao-de-piracicaba.html>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

G1 NOTÍCIAS. *No dia do Rio Piracicaba, Esalq anuncia produção de documentário.* 15 abr 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/>>

2012/04/no-dia-do-rio-piracicaba-esalq-anuncia-producao-de-documentario.html>.

Acesso em: 06 out. 2012.

G1 NOTÍCIAS. *Paixão de Cristo de Piracicaba vai até domingo; veja preços dos ingressos*. 28 mar 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2013/03/paixao-de-cristo-de-piracicaba-vai-ate-domingo-veja-precos-dos-ingressos.html>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

G1 NOTÍCIAS. *Piracicaba tem tarifa de ônibus mais cara que em 36 municípios maiores*. 30 mar 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2013/03/estudo-da-usp-sobre-tarifa-de-onibus-em-piracicaba-fica-um-mes-em-sigilo.html> >. Acesso em: 29 mar. 2013.

G1 NOTÍCIAS. *Prefeitura propõe municipalização do Aeroporto Estadual de Piracicaba, SP*. 24 out 2012. Disponível em: <<http://m.g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2012/08/prefeitura-propoe-municipalizacao-do-aeroporto-estadual-depiracicaba-sp?sub=true>>. Acesso em: 30 out. 2012.

G1 NOTÍCIAS. *Três rodovias da região de Piracicaba estão entre as 20 melhores do Brasil*. 29 out 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2012/10/tres-rodovias-da-regiao-de-piracicaba-estao-entre-20-melhores-do-brasil.html>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

JORNAL DE PIRACICABA. *Piracicaba exportou US\$ 2,23 bilhões em 2011*. 15 jan 2012. Disponível em: <<http://jornaldepiracicaba.com.br/capa/default.asp?p=viewnot&cat=viewnot&idnot=202434>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

PIRACICABA EM FESTA. *77ª Festa de São João de Tupi em Piracicaba*. 24 jun 2011. Disponível em: <<http://piracicabaemfesta.com.br/wordpress/2011/06/77%C2%AA-festa-de-sao-joao-de-tupi-em-piracicaba/>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

PIRACICABA EM FESTA. *Aeroporto “Pedro Morganti” em Piracicaba*. 13 jun 2011. Disponível em: <<http://piracicabaemfesta.com.br/wordpress/2011/06/aeroporto-pedro-morganti-em-piracicaba>>. Acesso em: 28 ago. 2012.

PIRACICABA TV. *A festa de São João de Tupi acontece no sábado*. Disponível em: <<http://www.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/20929/78a-festa-de-sao-de-joao-de-tupi-acontece-no-sabado>>. Acesso em: 07 out. 2012.

PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Piracicaba recebe novas sedes do Deinter e da Delegacia Seccional*. SP Notícias, 21 jun 2010. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lefotos.php?id=7982>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA. *78ª Festa de São de João de Tupi acontece no sábado*. Disponível em: <<http://www.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/20929/78a-festa-de-sao-de-joao-de-tupi-acontece-no-sabado>>. Acesso em: 07 out. 2012.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA. *186º festa do Divino começa no domingo*. Disponível em: <<http://www.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/21038/186a-festa-do-divino-comeca-no-domingo>>. Acesso em: 06 out. 2012.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA. *Anel Viário está dentro do cronograma*. Disponível em: <<http://www.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/17462/faleconosco>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA. *Obras estão aceleradas no novo anel viário*. Disponível em: <<http://www.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/20524/obras-estao-aceleradas-no-novo-anel-viario>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

R7 NOTÍCIAS. *Peregrinos japoneses percorrem Caminho do Sol em SP*. 09 mai 2012. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/sao-paulo/noticias/peregrinos-japoneses-percorrem-caminho-do-sol-em-sp-20120509.html>>. Acesso em: 19 set. 2012.

SOUZA, João J. de. *Prefeito inaugura novos guichês do Terminal Rodoviário*. Prefeitura do Município de Piracicaba. Disponível em: <<http://www.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/10940/faleconosco>>. Acesso em: 4 out. 2012.

TV CLARET. *Rodoviária de Piracicaba inicia 2ª etapa de reforma*. 07 mai 2009. Disponível em: <<http://www.tvclaret.com/videos/2065/RODOVIARIA+DE+PIRACICABA+INICIA+2%C2%AA+ETAPA+DE+REFORMA>>. Acesso em: 2 out. 2012.

VERZIGNASSE, Rogério. *Vila rural mantém cultura italiana em Piracicaba*. RAC - Rede Anhanguera de Comunicação. 14 nov 2012. Disponível em: <<http://www.rac.com.br/entretenimento/tv/67835/2010/11/14/vila-rural-mantem-cultura-italiana-em-piracicaba.html>>. Acesso em: 04 out. 2012.

14.6 Fontes não-oficiais

BLOG JARDIM SANTA RITA. *Acesso ao lago Santa Rita*. 12 mai 2008. Disponível em: <<http://jardimsantarita.blogspot.com.br/2008/05/o-fechamento-do-santa-rita.html>>. Acesso em: 30 mar. 2013.